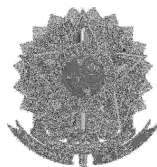




**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMANDO-GERAL DE APOIO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

**RIO DE JANEIRO / 2014**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMANDO-GERAL DE APOIO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e da Portaria TCU nº 175/2013 e das instruções publicadas na página da *intranet* do Centro de Controle Interno da Aeronáutica.

**RIO DE JANEIRO, ABRIL/2014**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO .....	21
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	21
1.1.3 Relatório de Gestão Agregado.....	21
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade .....	23
1.3 Organograma Funcional .....	25
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	27
1.5 Macroprocessos de Apoio .....	30
1.6 Principais Parceiros .....	31
2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	32
2.1 Planejamento da Unidade .....	32
2.1.1 Objetivos Setoriais.....	32
2.1.2 – Análise da Situação Setorial do COMGAP.....	36
2.1.3 - Estratégia Adotada .....	38
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	43
2.2.1 - Programa temático; e.....	43
2.2.2 - Objetivo; e.....	44
2.2.3 Ações .....	44
2.2.3.1 Ações – OFSS.....	44
2.3 Informações sobre outros resultados da gestão .....	125
2.3.1 Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Aeronáutico.....	125
2.3.2 Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Bélico .....	130
2.3.3 Apoio Logístico de Combustíveis e Lubrificante de Aviação.....	132
2.3.4 Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Contraincêndio .....	135
2.3.5 Apoio Logístico de Transporte de Superfície.....	137
2.3.6 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos .....	141
2.3.7 Seguro Obrigatório .....	142
2.3.8 Transporte Logístico Intermodal .....	143
2.3.9 Execução do Planejamento do ILA .....	147
2.3.10 Nacionalização.....	151
2.3.11 Apoio Logístico de Sistemas Corporativos de Tecnologia da Informação e Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Simuladores. ....	153
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....	155
3.1 Estrutura de Governança .....	155
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	156
3.3 Sistema de Correição .....	158
3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.....	158
3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos.....	158
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	158
4.1 Execução das despesas .....	159
4.1.1 Programação .....	159
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa .....	159

4.1.3	Realização da Despesa.....	159
4.2	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos .....	162
4.2.1	Análise Crítica .....	162
4.3	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores .....	162
4.3.1	Análise Crítica .....	162
4.4	Transferências de Recursos .....	163
4.4.1	- Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício .....	163
4.4.2	- Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios .....	163
4.4.3	- Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	163
4.4.4	- Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse .....	163
4.4.5	- Análise Crítica .....	163
4.5	Suprimento de Fundos .....	163
4.5.1	- Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo .....	163
4.5.2	- Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B” .....	163
4.5.3	- Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF) .....	163
4.5.4	- Prestações de Contas de Suprimento de Fundos .....	163
4.5.5	- Análise Crítica.....	163
5.	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....</b>	<b>164</b>
5.1	Estrutura de pessoal da unidade .....	164
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada .....	164
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho.....	166
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada .....	169
5.1.4	- Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	171
5.1.5	Cadastramento no Sisac .....	171
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	171
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos .....	171
5.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....	171
5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	171
5.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	171
5.2.2	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados .....	171
5.2.3	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada .....	172
5.2.4	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão .....	178
5.2.5	Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4 .....	179
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários.....	180
6.	<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>180</b>
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....	180

6.1.1 - FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DE PROPRIEDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	180
6.1.2 - Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros.....	185
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	185
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	185
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional .....	186
6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ .....	186
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	187
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO .....	187
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	187
7.1.1 Análise Crítica .....	189
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	189
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	189
8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	191
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	193
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU .....	193
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	193
Fonte: Site do TCU.....	193
9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	193
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI.....	193
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício .....	193
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	195
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	195
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	195
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 .....	195
9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações.....	195
9.5 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	195
9.6 - Alimentação SIASG E SICONV .....	196
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	196
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	196
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	196
ANEXO 01 – ITEM 11 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	197
ANEXO 02 – ITEM 9.6 – Alimentação SIASG E SICONV.....	199
ANEXO 03 – DISCRIMINAÇÃO DE BENFEITORIAS DOS BENS IMÓVEIS DA UJ.....	204

## LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

A-1	Aeronave Caa-Bombardeiro (AMX)
AF	Afonso
AFIT	Air Force Institute of Technology
ANAC	Agência Nacional de Aviao Civil
BEI	Básico – Elétrica e Instrumentos
BET	Básico – Eletrônica
BID	Base Industrial de Defesa
BMA	Básico – Mecânico de Aeronaves
BMB	Básico – Material Bélico
BR	Brasília
BSP	Básico – Suprimento
CAAAD/MN	Companhia de Artilharia Antiaérea de Autodefesa de Manaus
CABE	Comissão Aerontica Brasileira na Europa
CABW	Comissão Aerontica Brasileira em Washington
CASNAV	Centro de Análise de Sistemas Navais
CCA	Centro de Computao da Aerontica
CDCP	Centro de Distribuio e Controle de Publicaes
CECAN	Centro do Correio Aéreo Nacional
CELOG	Centro Logístico da Aerontica
CENCIAR	Centro de Controle Interno da Aerontica
CFIAer	Caixa de Financiamento da Aerontica
CGU	Controladoria Geral da União
CIPE-BINFAE	Companhia de Infantaria de Pronto Emprego do Batalhão de Infantaria da Aerontica Especial
CJU	Consultoria Jurídica da União
CLS	Contrato – Logistic Support
COJAER	Consultoria Jurídica Adjunta do Comando da Aerontica
COMAER	Comando da Aerontica
COMARA	Comissão de Aeroportos da Região Amazônica
COMGAP	Comando-Geral de Apoio
COMGAR	Comando-Geral de Operaes Aéreas
COMGEP	Comando-Geral de Pessoal

COMREC	Comissão de Recebimento de Material ou Serviços
COPAC	Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate
CTIR.FAB	Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança de Rede de Computadores
CTLA	Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica
DARJ	Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro
DCAP	Diretriz do Comando-Geral de Apoio
DCA	Diretriz do Comando da Aeronáutica
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
DDAD	Divisão de Despacho Aduaneiro
DEA	Sistema de Distribuição de Esforço Aéreo
DEPENS	Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIRENG	Diretoria de Engenharia da Aeronáutica
DIRMAB	Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico
DSM-MN	Destacamento de Suprimento e Manutenção de Manaus
DSUP	Dias de Suprimento de Material Bélico
DTI	Diretoria da Tecnologia da Informação
EAS	Equipamento de Apoio ao Solo
EEAR	Escola de Especialistas da Aeronáutica
EMA	Esquadrão Móvel de Apoio
EMAER	Estado-Maior da Aeronáutica
EMGAP	Estado-Maior do Comando-Geral de Apoio
EMP	Equipamentos de Medida de Precisão
END	Estratégia Nacional de Defesa
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
ESM	Esquadrão de Suprimento e Manutenção
FAB	Força Aérea Brasileira
FAer	Fazenda da Aeronáutica
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FMS	<i>Foreign Military Sales</i>
FUNCATE	Fundação de Ciências, Aplicações e Tecnologia Espaciais
GAC-x	Grupo de Acompanhamento de Contrato na Empresa x
GITE	Grupo de Instrução Tática e Especializada
GL	Galeão
H/h	Homem/hora

ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
IEP	Índice de Execução do Planejamento
IOA	Índice de Orçamento Aprovado
IOD	Índice de Orçamento Disponibilizado
ILA	Instituto de Logística da Aeronáutica
IME	Instituto Militar de Engenharia
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
INTRAER	Rede Interna de Dados do Comando da Aeronáutica
ITA	Instituto Tecnológico de Aeronáutica
LOA	Lei Orçamentária Anual
LS	Lagoa Santa
MAA-CA	Míssil Ar-Ar de Curto Alcance
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão
MTA	Módulo de Trabalho Anual
NSCA	Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica
NuPAMARF	Núcleo do Parque de Material Aeronáutico de Recife
OCI	Órgão de Controle Interno
ODS	Órgão de Direção Setorial
OM	Organização Militar
PAG	Processo Administrativo de Gestão
PAMA	Parque de Material Aeronáutico, que podem ser: GL – Galeão; SP – São Paulo; RF – Recife; LS – Lagoa Santa e AF – Afonsos.
PAMB-RJ	Parque de Material Bélico da Aeronáutica do Rio de Janeiro
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PCA	Plano do Comando da Aeronáutica
PCRH	Plano de Capacitação de Recursos Humanos
PEMAER	Plano Estratégico Militar da Aeronáutica
PGB	Plano Global de Aquisição de Material Bélico
PIB	Produto Interno Bruto
PIMO	Programa de Instrução e Manutenção Operacional
PLAMENS	Plano de Missões de Ensino no Brasil e no Exterior
PLAMTAX	Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior



PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMO	Plano de Manutenção Operacional
PO	Plano Orçamentário
POMA	Sistema de Planejamento Operacional de Missões Aéreas
PPA	Plano Plurianual
PT	Plano de Trabalho
QG	Quartel General
PTN	Processo Técnico de Nacionalização
QOARM	Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento
QOEAV	Quadro de Oficiais Especialistas em Aeronaves
QOESUP	Quadro de Oficiais Especialistas em Suprimento
QSS	Quadro de Suboficiais e Sargentos
RADA	Regulamento de Administração da Aeronáutica
RP	Restos a Pagar
RF	Recife
RH	Recursos Humanos
ROCA	Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica
SAC-PR	Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República
SAD	Sistema de Apoio à Decisão
SAUTI	Sistema de Atendimento ao Usuário da Tecnologia da Informação
SDDP	Subdepartamento de Desenvolvimento e Programas
SEFA	Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGADAER	Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica
SIGMAER	Sistema de Gerenciamento Militar de Armas da Aeronáutica
SIGPES	Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal
SILOMS	Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços
SIN	Serviços – Sistemas de Informação
SISCEAB	Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro
SISCON	Sistema Contraincêndio
SISENG	Sistema de Engenharia
SISMA	Sistema de Material da Aeronáutica
SISMA/B	Sistema de Material Aeronáutico/Bélico
SISMAB	Sistema de Material Bélico da Aeronáutica

SISMAERO	Sistema de Mobilização Aeroespacial
SISPAT	Sistema de Patrimônio
SISTRAN	Sistema de Transporte de Superfície
SP	São Paulo
SSS	Segurança, Salvamento e Sobrevivência
STI	Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica
SUAUD	Subsecretaria de Auditoria da SEFA
TAB	Tabela de Aquisição de Material Bélico
TCU	Tribunal de Contas da União
TDA	Tabela de Distribuição de Aeronaves
TDB	Tabela de Distribuição de Material Bélico
TDV	Tabela de Dotação de Veículos
TI	Tecnologia da Informação
TLB	Tabela de Lotação de Material Bélico
UCTI	Unidade Celular da Tecnologia da Informação
UJ	Unidade Jurisdicionada
USP	Universidade de São Paulo
VANT	Veículo Aéreo Não Tripulado
VAT	Visita de Assistência Técnica

## LISTA DE TABELAS, RELACÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.

<u>TÍTULO</u>	<u>PÁGINA</u>
Quadro A.1.1.3 - Identificação – Relatório de Gestão Agregado	21
Figura 1.3.1 – Organograma do COMGAP	25
Quadro A.2.2.3.1 - Ações – OFSS	44
Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS	95
TABELA 2.2.3.5.1 – Demonstrativo dos Créditos Recebidos com os Impactos da Variação Cambial	111
TABELA 2.2.3.5.2 – Demonstrativo dos Créditos Recebidos com os Impactos da Variação Cambial	112
TABELA 2.2.3.5.3 – Demonstrativo dos Créditos Recebidos com os Impactos da Variação Cambial	114
TABELA 2.2.3.5.4 – Demonstrativo dos Créditos Recebidos com os Impactos da Variação Cambial	116
TABELA 2.2.3.5.5 – Recursos da Ação 2000 – UO 52911	119
TABELA 2.2.3.5.6 – Recursos da Ação 2000 – UO 52111	119
TABELA 2.2.3.5.7 – Plano de Obras 2013	120
TABELA 2.2.3.5.9 - Controle de Destaques de Créditos e Repasses	124
Gráfico 2.3.1.1 - Recursos Despendidos em Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico no Exterior e Pais – UGR DIRMAB – 2013	125
Gráfico 2.3.1.2 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária de Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico em Reais – COMAER - 2013	126
Gráfico 2.3.1.3 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária de Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico 2048 - UGR DIRMAB – 2013	126
Gráfico 2.3.1.4 - Horas Voadas e Esforço Aéreo por Projeto – COMAER - 2013	127
Gráfico 2.3.1.5 - Horas Voadas e Esforço Aéreo por Projeto – COMAER – 2013	127
Gráfico 2.3.1.6 - Idade Média das Aeronaves por Projeto – COMAER – Dez 2013	128
Gráfico 2.3.1.7 - Percentual de Disponibilidade em relação a TDA, por projeto - 2013	129
Gráfico 2.3.1.8 – Disponibilidade Logística e Operacional - COMAER – Jan-Dez 2013	129
Gráfico 2.3.2.1 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – UGR DIRMAB - 2013.	130
Gráfico 2.3.2.2 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Prestamento da Aeronáutica 20XA, Material Bélico, PO 0004 - UGR DIRMAB – 2013	131
Gráfico 2.3.2.3 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos 14TH Implantação de Sistemas Bélicos PO 0001 - UGR DIRMAB– 2013	132
Gráfico 2.3.3.1 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Combustível e Lubrificantes de Aviação 2868 - UGR DIRMAB – 2013	132

Gráfico 2.3.3.2 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – UGR DIRMAB - 2013.	133
Gráfico 2.3.3.3 - Consumo total de Combustível de Aviação em Litros, por Projetos – COMAER - 2013.	133
Gráfico 2.3.3.4 - Gasto total de Combustível de Aviação em Litros em reais, por Projetos – COMAER - 2013.	134
Gráfico 2.3.3.5 - Preço Médio do Litro de Combustível de Aviação Mensal – COMAER - 2013.	134
Gráfico 2.3.4.1 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – Ação 20XA - UGR DIRENG - 2013.	135
Gráfico 2.3.4.2 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Suprimento e Manutenção de Material Contraincêndio – 20XA – PO 0002 – UO 52911 - UGR DIRENG - 2013.	135
Gráfico 2.3.4.3 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Suprimento e Manutenção de Material Contraincêndio – 20XA – PO 0002 – UO 52111 - UGR DIRENG - 2013.	136
Gráfico 2.3.4.4 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Formação e Capacitação de Profissionais da Aviação Civil – 20SW – UO 62901 - UGR DIRENG - 2013.	136
Gráfico 2.3.4.5 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Construção, Reforma e Reaparelhamento da Infraestrutura Aeronáutica Civil de Interesse Federal – 14UC – UO 62901 - UGR DIRENG - 2013.	137
Gráfico 2.3.5.1 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – Ação 20XU - UGR DIRENG - 2013.	137
Gráfico 2.3.5.2 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – Ação 2000 – PI A0000341400 - UGR DIRENG - 2013.	138
Gráfico 2.3.5.3 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – Ação 2000 – PI A0000341800 - UGR DIRENG - 2013.	139
Gráfico 2.3.5.4 – Idade Média da Frota de Veículos, por código TDV – Dez 2013.	139
Gráfico 2.3.5.5 – Quilometragem Média da Frota de Veículos, por Código – Dez 2013.	140
Gráfico 2.3.5.6 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Aquisição de Veículos de Superfície 20XU PO 0002 UO 52911- UGR DIRENG - 2013.	140
Gráfico 2.3.6.1 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Administração da Unidade – 2000 PI A0000341400 - Combustível e Lubrificantes Automotivos – UO 52111.	141
Gráfico 2.3.6.2 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Administração da Unidade – 2000 PI A0000341400 - Combustível e Lubrificantes Automotivos – UO 52911.	141
Gráfico 2.3.7.1 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Administração da Unidade – 2000 PI A0000341800 - Seguro Obrigatório – UO 52911.	142
Tabela 2.3.8.1 - Transporte Logístico Intermodal.	143
Gráfico 2.3.8.2 - Indicador do nº de embarques efetuados meios terrestres.	144
Gráfico 2.3.8.3 - Indicador do nº de embarques efetuados meios marítimos.	144
Gráfico 2.3.8.4 - Indicador de movimento de cargas (peso em Kg) no meio terrestre.	145
Gráfico 2.3.8.5 - Cubagem Transportada.	145
Gráfico 2.3.8.6 - Quilômetro percorrido.	146
Gráfico 2.3.9.1 - Execução do Planejamento do ILA	147
Gráfico 2.3.9.2 - Vagas Disponibilizadas	148
Gráfico 2.3.9.3 - Índice de Aproveitamento das Vagas Disponibilizadas em Edições Previstas, Extras e Sob Demanda	149

Gráfico 2.3.9.4 - Média de Alunos Capacitados por Turma por Modalidade	149
Gráfico 2.3.9.5 - Carga Horária Média das Turmas Realizadas por Modalidade	150
Gráfico 2.3.9.6 - Pesquisas Realizadas	151
Gráfico 2.3.10.1 Indicador de cumprimento de prazo	152
Gráfico 2.3.10.2 – Indicador de Atendimento aos Pedidos de nacionalização (IAPn).	153
Gráfico 2.3.11.1 – Composição da Execução do Planejamento da Ação 20SA.	153
Gráfico 2.3.11.2 – Composição da Execução do Planejamento da Ação 20XA – PO 0003 – Simuladores.	154
Gráfico 2.3.11.3 – Execução Completa da Ação 20SA.	154
Gráfico 2.3.11.4 – Execução Completa da Ação 20XA – PO 0003 – Simuladores.	155
Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	156
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	160
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	161
Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	162
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	164
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	165
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	166
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária	167
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	167
Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	169
Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	172
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	178
Tabela 6.1.1.1 - Quantidade Total de Veículos Ativos e Idade Média da Frota por Código TDV	181
Tabela 6.1.1.2 - Gasto total e volumes totais de combustíveis fornecidos para área COMGAP - 2013	183
Tabela 6.1.1.3 - Gasto com Seguro Obrigatório	183
Tabela 6.1.1.4 - Gasto com Manutenção	185
Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	186
Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	186

Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	188
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	190
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	193
Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.	194
Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	194
Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	196

## INTRODUÇÃO

a. O Relatório de Gestão do Comando-Geral de Apoio (COMGAP) está estruturado em itens e subitens, conforme Anexo I da DN 127/2013. As informações aqui apresentadas estão baseadas em macroprocessos finalísticos e de apoio, relacionados com o cumprimento da missão deste Grande Comando, com as metas preestabelecidas, as ações orçamentárias disponibilizadas e as realizações efetuadas no ano de 2013.

A UJ COMGAP tem em sua estrutura organizacional 18 (dezoito) Unidades Administrativas subordinadas no país e no exterior, cada qual responsável pela gerência de um ou mais macroprocessos, ou seja, coordenadores de Ações finalísticas.

b. Conforme padronizado na DN 127/2013 deixará de compor o relatório de gestão por não se aplicar à natureza jurídica desta UJ:

- RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE (item 10 deste relatório)

O Sistema de Comunicação da Aeronáutica, sob a responsabilidade do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, engloba todas as unidades do Comando da Aeronáutica. O mesmo Centro fará constar as informações pertinentes a este item no relatório de gestão do Gabinete do Comando da Aeronáutica.

Vale destacar que o referido item se mantém no corpo do relatório e na sua posição da sequência numérica do documento.

c. No exercício de 2013, dentre outras, podem-se destacar como principais realizações do COMGAP e de suas OM subordinadas as listadas de forma resumida a seguir:

### c-1 - Ajuste racional da frota de aeronaves e implantação de novos projetos

Devido aos programas de aquisição e modernização de aeronaves, estabelecido por meio do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica – PEMAER, em 2013, a UJ deu continuidade ao ajuste da frota, autorizado pelo EMAER, fazendo com que aeronaves julgadas desnecessárias por aquele órgão pudessem ser alienadas ou contabilizadas como suprimento de peças de reposição. Os Projetos AT-26, KC-137 e F-2000 foram desativados, em virtude da sua condição logística e obsolescência das aeronaves.

### c-2 - Aperfeiçoamento da gestão de suprimento e dos processos de manutenção

Houve uma reestruturação das agências de catalogação com a criação e ativação de uma agência na DIRMAB e, por consequência, a desativação das existentes nos Parques, a fim de que as atividades fossem centralizadas, obtendo um maior controle sobre a catalogação de material e de empresa. Assim foi possível permitir o uso de uma única linguagem por todos os setores que tratam das informações cadastradas no SILOMS, promovendo a concentração das informações referentes

aos itens de suprimento e de empresas, favorecendo um melhor controle gerencial, reduzindo as áreas de armazenagem e facilitando o apoio logístico integrado.

### c-3 - Aperfeiçoamento do SILOMS

O sistema SILOMS está em processo contínuo de aperfeiçoamento. Neste exercício, a UJ COMGAP depurou 7.852 itens do seu banco de dados e está em processo de depuração de mais 1.963. Em 2013, foi dada continuidade ao desenvolvimento de novos módulos para o SILOMS, como o de Controle de Contratos e o de Gestão Orçamentária, ferramentas importantes que auxiliarão no gerenciamento unificado do material aeronáutico e bélico e o aprimoramento do apoio à decisão.

### c-4 - Cumprimento da missão constitucional

A UJ deu suporte de suprimento e manutenção, atingindo o número de 327 aeronaves montadas, com uma disponibilidade média de 270 aeronaves do seu acervo de 620 existentes. Não obstante a carga de horas de voo imposta às aeronaves disponibilizadas, cerca de um terço da frota, conseguiu-se cumprir as metas estabelecidas, previstas na ICA 55-66 (Programa Anual de Atividade Aérea) - 2013, de 155.547 horas de voo. Deve-se considerar que aos recursos provenientes do Tesouro Nacional foram acrescidos de destaques de crédito para participação brasileira em missões de paz no Haiti e no Líbano, para a realização de grandes eventos como a Jornada Mundial da Juventude, com a presença do Sumo Pontífice, o Papa Francisco I, além da Copa das Confederações e de apoio ao ENEM, dentre outros.

### c.5 Otimização e Reestruturação Administrativa

Em continuidade ao processo de otimização administrativa foi consolidada a atuação do Grupamento de Apoio Logístico (GAL) como única Organização do COMGAP, no estado do Rio de Janeiro, especializada em realizar contratações na área da logística. Em números, representa a centralização administrativa de 9 Organizações creditícias. Só no ano de 2013, foram confeccionados 35 novos contratos, 90 editais de licitação e 46 pregões eletrônicos, com 260 Atas de Registro de Preços.

No final do exercício de 2013, foi aprovada uma alteração na estrutura organizacional desta UJ, o Parque de Material Aeronáutico de Recife (PAMA-RF), unidade subordinada à DIRMAB, passou à condição de Núcleo do Parque de Material Aeronáutico de Recife (NuPAMA-RF), com o objetivo de reduzir suas atividades, realocar pessoal e remanejar seus projetos para outros Parques de Material Aeronáutico.

### c.6 Revisão da grade curricular do ILA

Foi implantado o Curso Básico de Bombeiros de Aeronáutica, o qual teve o reconhecimento formal pela ANAC, em 26 de junho de 2013. Este curso permitiu a realização de um Termo de Cooperação com a SAC-PR, com o ILA coordenando a realização de 11 edições do referido curso para aquela Secretaria.



O Curso de Logística de Combate foi reestruturado com o apoio do GITE e sua primeira edição ocorreu em 8 de julho de 2013, com 19 militares formados.

#### c-7 Aquisição de Viaturas pelo PAC Equipamentos

Graças à iniciativa do Governo Federal, o COMAER recebeu, em 2012, recursos para aquisição de viaturas pesadas. Os recursos disponibilizados contribuíram para a renovação da frota de caminhões com mais de 10 anos de uso e o reacompletamento de parcela significativa da Tabela de Dotação de Veículos das Organizações Militares

As viaturas pesadas adquiridas com recursos do PAC Equipamentos foram recebidas, em 2013, pelas diversas OM. Tal aquisição possibilitou a melhoria da disponibilidade da frota e o apoio às diversas operações militares logísticas, além das atividades rotineiras das Organizações Militares, tais como: manutenção de redes elétricas, poda de árvores, recolhimento de lixo, transporte de gêneros perecíveis, reboque de veículos, transporte de água etc.

#### c.8 – Apoio Logístico de Combustíveis e Lubrificantes de Aviação

Foram adquiridos 138.006,51 m<sup>3</sup> de combustíveis de aviação para atender ao esforço aéreo da frota de 155.547 horas. Ainda foi necessário contratar serviços de transportes de combustível para atender às diversas operações especiais (em locais não atendidos por contrato) e para a localidade de Fernando de Noronha.

#### c.9 Implementação de nova versão do SIGADAER

Os testes realizados em 2013 com a nova versão alcançaram o sucesso esperado, incluindo alguns ajustes ao longo do ano, que permitirão implementar, em caráter definitivo, um sistema mais maduro e confiável. Ao mesmo tempo em que as avaliações eram realizadas, foi finalizada a migração da base de dados do sistema para a versão 4 em todas as organizações do Comando da Aeronáutica. Tal procedimento permitirá a implementação da versão integrada para todo o COMAER, garantindo disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade nos documentos tramitados, proporcionando economia de meios materiais e redução do tempo de expedição e recebimento dos documentos nas OM de destino.

#### c.10 Implantação da Autoridade de Registro do COMAER

Como Autoridade de Registro implantada, esta UJ passa a ter a possibilidade de proporcionar a assinatura digital para diversas finalidades, sendo utilizado o SERPRO para emitir seus certificados. Este procedimento pode ser usado, especialmente, para as funcionalidades de Assinatura e Expedição Digital de Documentos, garantindo autenticidade nos documentos gerados e transmitidos eletronicamente, além de proporcionar mais agilidade em seu trâmite, bem como significativa redução de custos.

#### c.11 Reedição de Diretrizes de TI para o COMAER

A DTI, como Órgão Central do Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica, elaborou e submeteu ao EMAER as propostas de reedição da DCA 14- 7 – Política do Comando da Aeronáutica para a Tecnologia da Informação e da DCA 14-8 – Política de Segurança da Informação do COMAER, ambas aprovadas pelo Comandante da Aeronáutica. A atualização dessas normas é de fundamental importância para a condução das ações de TI no COMAER que, além de serem aderentes às melhores práticas de gestão de TI da atualidade, ficam cada vez mais alinhadas às recomendações da Administração Pública Federal, em especial às emitidas pelo TCU e pelo MPOG.

#### c.12 Apoio de TI a Operações Militares e Grandes Eventos

A DTI, por intermédio dos Centros de Computação da Aeronáutica do Rio de Janeiro, de São José dos Campos e de Brasília, realizou apoio técnico de TI a operações militares em todo o território nacional, como AGATA 7, MDSUL LAÇADOR, e CRUZEX, proporcionando infraestrutura de TI e apoio de conectividade a todos os sistemas necessários para a atuação da FAB. A participação da TI ocorreu desde a montagem até o fim de cada operação, com configuração de rede lógica, segurança, cabeamento, manutenção de *notebooks* e *desktops*, além de prestação de serviço de *help desk*. Outros eventos, de caráter importante para o país, também tiveram a participação desses Centros de Computação, como a Jornada Mundial da Juventude, com a presença do Sumo Pontífice, o Papa Francisco I, além da Copa das Confederações, com deslocamento de contingente técnico para apoiá-los.

#### c.13 – Execução Orçamentária da Ação Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico

Com a implementação de uma nova sistemática do acompanhamento da gestão orçamentária, foi possível a redução dos valores inscritos em RP, atingindo o percentual de 10,35% do crédito recebido, inclusive dos créditos de Destaques, possibilitando aumentar a oferta de materiais e serviços para melhor apoiar a frota de aeronaves.

#### c.14 – Ativação do Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica – CTLA

O processo de ativação do CTLA, com a aglutinação das atividades do CECAN e do DARJ, foi concluído com sucesso. Por meio desta Organização foi possível ao COMGAP efetuar:

- com maior celeridade os processos de importação do material aeronáutico referente ao projeto P-3, do exterior para a Base Aérea de Salvador com base no alfandegamento daquela Base, iniciado por meio do Ato Declaratório Executivo nº 12, de 19 de julho de 2011;
- o transporte logístico de materiais com maior agilidade, em virtude da integração das informações e processos entre as Divisões da nova Organização Militar;
- o acompanhamento e controle dos desembaraços alfandegários dos materiais dos projetos H-XBR, F-5, P-3, A-1, H-60L, C-105A, AH-2, C/R-99, H-34, EC-135/H-35, H-1H, entre outros. Tais procedimentos visam atender às exigências da SEFA no que tange ao controle dos saldos de Registros de Operações Financeiras e Contratos de Câmbio;

- assessoria contínua à COPAC, GAC-EUROCOPTER e GAC-CASA referente aos procedimentos de despachos aduaneiros em seus respectivos projetos, com destaque para as aeronaves P3 e H-XBR; e
- a execução do desembaraço alfandegário de 2.868 processos de importação, sendo 2.765 processos de importação aérea e 103 de importação marítima (totalizando 166 contêineres de materiais recebidos e nacionalizados) e 396 processos de exportação de material aeronáutico para o COMAER.

#### c.15 – Nacionalização

No ano de 2013, foram nacionalizados o *canopy* da aeronave F-5, o cubo de roda, o trem de pouso auxiliar e o principal da aeronave C-95. Também, deu-se por encerrados e validados 18 PTN, entre estes destacam-se a transparência do *canopy* da aeronave A-1, o *loader* e a carreta de abastecimento.

#### c.16 - Certificação de Produtos Químicos

Foram publicadas suas diretrizes por meio da ICA 80-11 - Programa de Certificação de Produtos Químicos para Emprego na Manutenção e Conservação de Aeronaves, de 2013. Durante o ano, foi elaborado o memorial descritivo do Laboratório Químico de Certificação de Produtos Químicos e Garantia da Qualidade, que será construído no CELOG, com prazo previsto para 31 de julho de 2014, conforme ICA 400-33, de 2013.

#### c.17 Automação do Sistema de Armazenagem

Foi implantado o Armazém Vertical por Extração de Prateleira, cuja finalidade é otimizar o fluxo dos materiais aeronáuticos que são utilizados nas Linhas de Revisão de Aeronaves e Oficinas do PAMA-GL.

Complementando o processo de automação, encontra-se em fase final de implantação a instalação de um equipamento automatizado de armazenagem e separação de pedidos no Depósito de Suprimento do PAMA-GL que proporcionará uma maior agilidade no recebimento, estocagem, inventário e expedição dos materiais aeronáuticos com significativa redução de emprego de mão de obra.

#### c.18 - Participação na concepção da nova aeronave de transporte

O COMGAP apoiou o desenvolvimento do Plano de Manutenção da aeronave KC-390, ainda em andamento, através da participação em reuniões na EMBRAER.

#### c.19 - Apoio ao Programa de Instrução e Manutenção Operacional

Dentro do cenário orçamentário vigente, para a manutenção da capacidade de treinamento de emprego armado da FAB (aéreo e terrestre) foram adquiridos meios para atender as necessidades planejadas pelo Comando-Geral de Operações Aéreas. Vale citar que algumas das compras feitas em 2013 serão aplicadas somente em 2015, considerando-se o tempo de aquisição, produção e entrega do material pelos diversos fornecedores nacionais e estrangeiros.

#### c.20 - Implantação de Novos Sistemas Bélicos

Foram adquiridos materiais e serviços para atender à implantação de projetos estratégicos constantes do PCA 11-47 – Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER 2010-2031).

d. No presente exercício orçamentário, considerando-se todas as frações que a compõem, a UJ encontrou como principais dificuldades para realização dos objetivos traçados:

##### d.1 Recursos Orçamentários

Os recursos orçamentários aprovados na LOA, para a Ação 20SA, em 2013, foram aquém das necessidades apontadas pelos Gerentes de Projetos Estratégicos de TI, o que ocasionou a redução da capacidade de desenvolvimento dos módulos e o conseqüente atraso no cronograma desses projetos.

A falta de previsão orçamentária para a Ação 2048, decorrente dos cortes, contingenciamentos e liberação de parte do crédito de forma intempestiva, dificultou o planejamento das atividades necessárias à aplicação dos créditos.

Os valores aprovados pela LOA 2013, nas Ações 2868 e 20XA – PO 0004 (antiga 2890), não atingiram o patamar solicitado pelo COMAER (Proposta Orçamentária 2013) para custear os meios necessários ao cumprimento de sua missão.

O aumento do custo de combustível de aviação dificultou a execução do planejamento das atividades aéreas, em função da necessidade de canalização dos destaques provenientes de outros Ministérios quase que integralmente para aquisição de combustíveis e lubrificantes, quando sua destinação deveria atender, também, a manutenção das aeronaves.

No que concerne à manutenção patrimonial das várias Unidades da UJ, os recursos destinados para esta atividade mostraram-se insuficientes para o atendimento da demanda definida no Plano Plurianual de Obras. Todavia, com a edição da Portaria MPOG nº 268, de 30 JUL 2013, proibindo a contratação de novas obras, somente aquelas já contratadas tiveram continuidade. Por conseguinte, só foi possível à UJ executar R\$ 2.848.601,37, de um montante de R\$ 6.802.748,00, nesta Ação. As obras faltantes foram priorizadas para o Plano de Obras de 2014.

Algumas ações finalísticas como 2048 e 2868 tiveram os recursos creditícios, de certa forma, recompostos por meio de destaques e suplementações.

# 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

### 1.1.3 Relatório de Gestão Agregado

#### Quadro A.1.1.3 - Identificação – Relatório de Gestão Agregado

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Comando da Aeronáutica			Código SIORG: 000048
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Comando-Geral de Apoio			
Denominação Abreviada: COMGAP			
Código SIORG: 68	Código LOA: 52111	Código SIAFI: 120130	
Natureza Jurídica: Órgão Público		CNPJ: 00.394.429/0032-07	
Principal Atividade: DEFESA		Código CNAE: 8422-1/00	
Telefones/Fax de contato:	(021) 3545-9490	(021) 3393-8445	(021) 3545-9475
Endereço Eletrônico: comandante@comgap.aer.mil.br			
Página na Internet: <a href="http://www.comgap.aer.mil.br">http://www.comgap.aer.mil.br</a>			
Endereço Postal: Estrada do Galeão, 3300 – Ilha do Governador . CEP: 21941-352 – Rio de Janeiro - RJ			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Agregadas			
Número de Ordem: 1			
Denominação Completa: Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa			
Denominação Abreviada: CABE			
Código SIORG: 69134	Código na LOA: Não se aplica	Código SIAFI: 120091	
Natureza Jurídica: Órgão Público		CNPJ: 00.394.429/0042-89	
Principal Atividade: DEFESA		Código CNAE: 8422-1/00	
Telefones/Fax de Contato:	(00xx44) 20 74404321	(00xx44) 77 53822942	(00xx44) 20 74223642
E-mail: cabe@bace.org.uk			
Página na Internet: <a href="http://www.bace.org.uk">http://www.bace.org.uk</a>			
Endereço Postal: 16 Great James Street, London, WC1N 3DP, United Kingdom			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Agregadas			
Número de Ordem: 2			
Denominação Completa: Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington			
Denominação Abreviada: CABW			
Código SIORG: 10399	Código na LOA: Não se aplica	Código SIAFI: 120090	
Natureza Jurídica: Órgão Público		CNPJ: 00.394.429/0041-06	
Principal Atividade: DEFESA		Código CNAE: 8422-1/00	

<b>Telefones/Fax de Contato:</b>	(00xx1) 202 483-4031	(00xx1) 202 518-7332	(00xx1) 202 518-7334
<b>E-mail:</b> cabw@cabw.org			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.cabw.org">http://www.cabw.org</a>			
<b>Endereço Postal:</b> 1701 22nd St, N.W., Washington, D.C. 20008, United States of America			
<b>Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas</b>			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
COMGAP - Decreto nº. 60.521, de 31 mar. 1967; CABE - Decreto nº. 70.303, de 20 mar. 1972; e CABW - Decreto nº. 19.477, de 21 ago. 1945.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
COMGAP - Portaria nº. 319/GC3, de 16 mar. 2005 e Portaria 39/3EM, de 18 jul. 2005; CABE - Portaria CELOG nº. 302/SLPC, de 16 out. 2009 – Aprovou o Regimento Interno da CABE; e CABW - Portaria CELOG nº. 1/SPCO, de 04 jul. 2008 aprovou o Regimento Interno da CABW.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
DCA 2-1 – Doutrina de Logística da Aeronáutica			
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas</b>			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
120038	Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico		
120035	Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica		
120071	Centro Logístico da Aeronáutica		
120026	Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa		
120068	Parque de Material Aeronáutico de São Paulo		
120049	Parque de Material Aeronáutico do Galeão		
120046	Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos		
120020	Parque de Material Aeronáutico de Recife		
120047	Parque de Material Bélico do Rio de Janeiro		
120090	Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington		
120091	Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa		
120032	Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica		
120128	Centro de Computação da Aeronáutica – RJ		
120150	Centro de Computação da Aeronáutica – SJ		
120105	Centro de Computação da Aeronáutica – BR		
120153	Instituto de Logística da Aeronáutica		
120195	Grupamento de Apoio Logístico		
120099	Diretoria de Engenharia da Aeronáutica		
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		

00001	Tesouro Nacional
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
120038	00001
120035	00001
120071	00001
120026	00001
120068	00001
120049	00001
120046	00001
120020	00001
120047	00001
120090	00001
120091	00001
120032	00001
120128	00001
120150	00001
120105	00001
120153	00001
120195	00001
120099	00001

FONTE: SIAFI

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O COMGAP, de acordo com seu Regulamento – ROCA 20-2, é a Unidade do Comando da Aeronáutica cuja finalidade é planejar, gerenciar e controlar as atividades de capacitação, apoio logístico de Material Aeronáutico, Material Bélico, Engenharia, Transporte de Superfície, Contraincêndio, Patrimônio, Despacho Aduaneiro, Transporte Logístico e Tecnologia da Informação, a fim de atingir os objetivos da Aeronáutica.

Para melhor entendimento dos conceitos aqui expostos, tem-se, como definição de apoio logístico, o conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão dos recursos de toda a natureza, que visam assegurar a satisfação das necessidades referentes a um serviço específico.

Neste escopo, compete ao COMGAP:

I - planejar em alto nível, dirigir, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades relacionadas com o apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia da informação e de serviços correlatos;

- II - elaborar, aprovar e atualizar, na sua esfera de responsabilidade, normas, planos e programas administrativos ou técnicos, que visem à homogeneidade estrutural e funcional dos órgãos de apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia da informação e de serviços correlatos;
- III - gerenciar os programas de aquisição, modernização e de desenvolvimento de sistemas informatizados e materiais aeronáuticos, bélicos e da tecnologia da informação afetos ao COMGAP;
- IV - supervisionar as atividades de desenvolvimento e de coordenação industrial, relacionadas aos Sistemas cujo Órgão Central seja o COMGAP;
- V - orientar os órgãos subordinados quanto às atividades logísticas que lhe são afetas, estabelecendo a coordenação entre estes;
- VI - estabelecer a ligação com as demais organizações do COMAER para a compatibilização das atividades de apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia da informação e de serviços correlatos, desenvolvidas no âmbito interno ou externo do COMAER;
- VII - estabelecer a ligação com os órgãos da Administração Federal diretamente relacionados com as suas atribuições;
- VIII - orientar, coordenar e consolidar as propostas orçamentárias anuais e plurianuais, bem como a do plano de obras das organizações subordinadas;
- IX - orientar, coordenar e consolidar as propostas de planos e programas de cursos e estágios, no país e no exterior, visando ao aperfeiçoamento técnico-profissional do pessoal da área de apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia da informação e de serviços correlatos;
- X - coordenar e consolidar, por intermédio de plano específico, a necessidade de recursos humanos, do repletamento e da movimentação de pessoal do COMGAP e das organizações subordinadas;
- XI - orientar e supervisionar as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação no âmbito do COMAER;
- XII - orientar e supervisionar, em alto nível, as atividades relacionadas à engenharia de infraestrutura aeroportuária, à engenharia de edificações, à engenharia de campanha, ao patrimônio, ao transporte de superfície e ao contraincêndio afetas ao COMAER;
- XIII - executar as atribuições de Elo do Sistema de Mobilização Aeroespacial (SISMAERO), de acordo com a legislação específica; e
- XIV - acompanhar a implantação de projetos em sua área de responsabilidade.



### 1.3 Organograma Funcional

Figura 1.3.1 – Organograma do COMGAP



Formalmente, estrutura-se da seguinte maneira:

- **Comando-Geral de Apoio**, Unidade responsável pelo planejamento estratégico, em conformidade com a Estratégia Nacional de Defesa (END) e o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), a fim de prover apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia da informação e de serviços correlatos. Para desenvolvimento desta tarefa, o COMGAP dispõe da seguinte estrutura subordinada:
  - a. **Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica**, Unidade responsável por gerenciar o emprego da tecnologia da informação, a fim de garantir a efetividade do Sistema de Tecnologia da Informação do COMAER. Por macroprocessos finalísticos, a DTI é responsável pelo apoio logístico de sistemas corporativos de tecnologia da informação (STI) e pelo apoio logístico de suprimento e manutenção de simuladores. Estão diretamente subordinados à DTI os seguintes Centros de Computação da Aeronáutica (CCA), tendo como responsabilidades específicas:
    - **CCA-RJ**, Unidade Rio de Janeiro, que gerencia: o Serviço de Atendimento aos Usuários da Tecnologia da Informação (SAUTI), o Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços (SILOMS), e o Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES), além de realizar apoio técnico de TI a operações militares e grandes eventos.
    - **CCA-BR**, Unidade Brasília, que tem por atribuições: disponibilizar os dados corporativos e a infraestrutura de processamento necessária, além de desenvolver projetos de TI, voltados ao apoio à decisão da alta administração da Força; prover a manutenção e o apoio aos sistemas legados, sob sua responsabilidade, até o final do ciclo de vida dos mesmos; atuar como Centro

de Excelência em Software Livre; gerenciar o Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança em Redes de Computadores (CTIR.FAB), realizar a manutenção da Autoridade de Registro (AR) do COMAER, ligada à Autoridade Certificadora do SERPRO.

- **CCA-SJ**, Unidade São José dos Campos, que provê apoio logístico aos simuladores da FAB, participando do processo de confecção de cenários visuais, do assessoramento ao COMAER quanto à aquisição de simuladores e à contratação de suporte logístico, também contribuindo ao adequado treinamento de seus militares. Gerencia ainda: o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica (SIGADAER), o ambiente simulado para a aplicação do Processo de Planejamento do Comando (MARTE), que é composto pelo Sistema de Planejamento Operacional das Missões Aéreas (POMA-COAT e POMA-EMO), o Sistema de Comando e Controle no Nível de Decisão (HÉRCULES), o Sistema de Comando e Controle no Nível de Execução (ÓPERA) e o Sistema de Distribuição de Esforço Aéreo (DEA).

b. **Diretoria de Engenharia da Aeronáutica**, Unidade responsável pela orientação normativa, execução, coordenação e controle das atividades de Engenharia de Infraestrutura Aeroportuária, de Engenharia de Edificações, de Engenharia de Campanha, de Patrimônio, de Transportes de Superfície e de Contraintendência. Como macroprocessos finalísticos, identificam-se o apoio logístico de suprimento e manutenção de material contraintendência; o apoio logístico para adequação de instalações militares; o apoio logístico para adequação de infraestrutura aeroportuária; o apoio logístico de Engenharia de Campanha; o apoio logístico de transporte de superfície, e a administração patrimonial de bens imóveis da União sob jurisdição do COMAER.

c. **Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico**, cuja missão precípua é identificar necessidades de recursos humanos, materiais e financeiros para o atendimento das necessidades de suprimento e de manutenção de material aeronáutico (SISMA) e bélico (SISMAB), priorizando os recursos de acordo com as diretrizes emanadas dos órgãos superiores, visando à melhor utilização possível para o preparo e o emprego da Força Aérea Brasileira (FAB). Para tanto, a DIRMAB estabelece diretrizes para as organizações subordinadas quanto à aplicação dos recursos e quanto à prioridade a ser considerada para os diversos sistemas apoiados, coordenando a execução do apoio logístico no âmbito do SISMA e do SISMAB. Quando necessário, estabelece normas para os processos realizados no âmbito do SISMA e do SISMAB, realizando auditorias técnicas e administrativas nas organizações de sua área de competência. A Diretoria agrega sob si as organizações de atuação direta, as fábricas na logística aeronáutica. Seus macroprocessos finalísticos são: apoio logístico de suprimento e manutenção de material aeronáutico (SISMA); apoio logístico de suprimento e manutenção de material bélico (SISMAB), e apoio logístico de combustíveis e lubrificantes. Estão diretamente subordinadas à DIRMAB as seguintes organizações:

- Parque de Material Aeronáutico do Galeão;
- Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos;

- Núcleo do Parque de Material Aeronáutico de Recife;
  - Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa;
  - Parque de Material Aeronáutico de São Paulo;
  - Parque de Material Bélico da Aeronáutica do Rio de Janeiro; e
  - Destacamento de Suprimento e Manutenção de Manaus.
- d. **Instituto de Logística da Aeronáutica**, Unidade de ensino voltada para a preparação do pessoal da Logística, desenvolvendo as capacidades técnicas e gerenciais dos profissionais do COMAER por intermédio das atividades de ensino e pesquisa. Identificam-se os seguintes macroprocessos finalísticos: capacitação (disponibilizar recursos humanos possuidores das competências adequadas às necessidades operacionais) e pesquisa (implantação de processos de gestão que assegurem condições logísticas adequadas às necessidades operacionais).
- e. **Centro Logístico da Aeronáutica**, Unidade que tem por finalidade executar as atividades de aquisição de material e de serviços, bem como a nacionalização do material aeroespacial e dos equipamentos de apoio necessários ao preparo e emprego da Força Aérea Brasileira (FAB). Como macroprocessos finalísticos, a Unidade desenvolve o transporte logístico intermodal, cujo resultado esperado é prover mobilidade adequada, de recursos humanos e materiais, às necessidades operacionais (prontidão logística) e a obtenção de material e serviços, visando disponibilizá-los de acordo com as necessidades operacionais e a nacionalização, visando garantir o ressurgimento de material aeronáutico, por intermédio da capacitação de indústrias nacionais para a produção de itens, mormente quando não é possível a obtenção por meio de aquisição no mercado. O CELOG conta com as seguintes Organizações para implemento das operações:
- Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington – aquisições;
  - Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa – aquisições; e
  - Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica – transporte logístico.
- f. **Grupamento de Apoio Logístico**, criado em 2012, tendo-se tornado efetivo em 2013. A criação desta Unidade atende diretamente a vários objetivos estratégicos estipulados para o COMGAP, como otimização e reestruturação administrativa, focalização do produto, eficácia na gestão dos processos logísticos e excelência dos profissionais do Grande Comando. Busca-se a excelência administrativa, numa gestão voltada para o processo, para o produto e, posteriormente, para a satisfação do cliente – que é a área de operações da Força Aérea.

#### 1.4 Macroprocessos Finalísticos

- a. APOIO LOGÍSTICO DE SISTEMAS CORPORATIVOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI) – DEFINIÇÃO: atividades relativas à disponibilidade de sistemas,

destinados a fornecer as informações necessárias a todos os níveis de decisão do COMAER. AÇÃO: Foram mantidos os investimentos anteriores para atualização tecnológica, efetuados em redes, ativos, estações de trabalho e nos Centros de Computação. Foram realizadas ações de adequação, manutenção evolutiva e corretiva de sistemas de informação de TI para as áreas operacional, logística e administrativa, além de contratação de profissionais e empresas para o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal da área de TI;

- b. APOIO LOGÍSTICO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO DE SIMULADORES – DEFINIÇÃO: atividades destinadas a prover apoio logístico em materiais e serviços de manutenção às Organizações Militares que operem simuladores e equipamentos associados. AÇÃO: foram realizados investimentos para aquisição de material de consumo e de equipamentos e contratação e execução de serviços para a manutenção preventiva e corretiva dos simuladores e dos equipamentos acessórios, bem como o gerenciamento dos Contratos de Suporte Logístico (CLS) em vigor, além da realização das Visitas de Apoio técnico aos simuladores (VATSIM);
- c. APOIO LOGÍSTICO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO DE MATERIAL CONTRAINCÊNDIO – DEFINIÇÃO: visa à aquisição, manutenção e conservação de materiais e equipamentos específicos para preservação, proteção e combate a incêndios, bem como o adestramento de pessoal para a execução dessa atividade. AÇÃO: foram adquiridos materiais, equipamentos e serviços para os elos do Sistema de Contraincêndio do COMAER.
- d. APOIO LOGÍSTICO PARA ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES – DEFINIÇÃO: visa ao gerenciamento das atividades de Engenharia de edificações, instalações e de fiscalização de competência da DIRENG. AÇÃO: executaram-se os levantamentos técnicos necessários para viabilizar a contratação dos serviços especializados para elaboração de estudos preliminares, projetos básicos e projetos executivos.
- e. APOIO LOGÍSTICO PARA ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – DEFINIÇÃO: visa ao gerenciamento das atividades de Engenharia nas áreas de sinalização e infraestrutura aeroportuária, de interesse do COMAER. AÇÃO: na gestão deste macroprocesso, foram adquiridos os materiais para atendimento aos aeroportos e aeródromos apoiados, de acordo com o planejamento realizado.
- f. APOIO LOGÍSTICO DE ENGENHARIA DE CAMPANHA – DEFINIÇÃO: tem por objetivo a implementação, adestramento e operacionalidade das Unidades Celulares de Engenharia. AÇÃO: destaca-se a participação da Unidade Celular de Engenharia na Operação AGATA 7, Operação CASTOR e o Estágio de Engenharia de Campanha no exercício Operação Minerva II.
- g. TRANSPORTE LOGÍSTICO INTERMODAL E DESPACHO ADUANEIRO – DEFINIÇÃO: Prover mobilidade adequada dos meios materiais disponibilizados, promovendo eficácia e eficiência na distribuição de material demandada pelas necessidades operacionais (prontidão logística). AÇÃO: No tocante ao transporte logístico intermodal, a disponibilidade média anual da frota de veículos foi de 85%, tendo alcançado, em muitos

períodos, o índice máximo de disponibilidade, com a utilização do número total de viaturas em diversas missões. O resultado desse desempenho foi uma ínfima ociosidade da frota, acarretando o cumprimento de todas as missões de transporte terrestre para a qual foi requisitada.

- h. **ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL DE BENS IMÓVEIS DA UNIÃO SOB JURISDIÇÃO DO COMAER – DEFINIÇÃO:** visa o gerenciamento central das atividades do Sistema de Patrimônio Imobiliário do COMAER. **AÇÃO:** foram efetuadas a análise topográfica de processos, a emissão de Pareceres Técnicos, a elaboração de Laudos de Avaliação, a realização de Levantamentos Topográficos, a atualização de Mapas de Tombos e a manutenção e atualização do cadastro dos imóveis jurisdicionados ao COMAER.
- i. **APOIO LOGÍSTICO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO DE MATERIAL AERONÁUTICO (SISMA) – DEFINIÇÃO:** aquisição de equipamentos, suprimentos e materiais para apoio e manutenção de aeronaves, contratação de serviços de manutenção, transporte, armazenagem e embalagem. **AÇÃO:** seguiram-se as estratégias estabelecidas pelo PCA 11-1 da UJ para aquisição dos meios necessários de forma a atingir a disponibilidade de aeronaves para o cumprimento da missão.
- j. **APOIO LOGÍSTICO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO DE MATERIAL BÉLICO (SISMAB) – DEFINIÇÃO:** adquirir e distribuir materiais, de acordo com o planejamento, prioridades e parâmetros estabelecidos na DCA 135-1, Parâmetros para Obtenção e Utilização de Material Bélico na Aeronáutica e no PCA 11-47 – Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, ambos emitidos pelo EMAER. **AÇÃO:** seguiu-se o planejamento consolidado nas Tabelas de Aquisição de Material Bélico de forma atender o Programa de Instrução e Manutenção Operacional.
- k. **APOIO LOGÍSTICO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES – DEFINIÇÃO:** o referido macroprocesso tem a finalidade de adquirir e distribuir, por meio do CELOG, os combustíveis e lubrificantes de aviação para uso nas operações aéreas da FAB, controlando os saldos físicos e contábeis para realização dos ajustes necessários à manutenção da operacionalidade da Força nos teatros de operação exigidos. **AÇÃO:** seguiu-se o previsto na ICA 55-66 - Programa Anual de Atividades Aéreas, provendo o apoio necessário ao cumprimento da meta de horas a serem voadas.
- l. **CAPACITAÇÃO E PESQUISA ESPECIALIZADAS – DEFINIÇÃO:** Disseminar conhecimento especializado, na área Logística, seja ele técnico, administrativo ou gerencial, entre os recursos humanos do COMAER, promovendo eficácia, eficiência e segurança na utilização dos recursos apoiados pela Organização, e promover a pesquisa científica na otimização dos recursos apoiados, disseminando as soluções desenvolvidas, sejam elas para eliminar ou minimizar problemas identificados, ou ainda para implantar novos projetos, adequando-os às necessidades operacionais. **AÇÃO:** engloba os cursos listados na Tabela de Cursos do COMGAP (TCA 37-11). Foram criados novos cursos e outros passaram por um processo de atualização. Realizaram-se estudos visando o dimensionamento dos níveis de estoques de itens reparáveis através da ferramenta OPUS-10. Além disso, foi instituído um *working group* que discutiu e avaliou o plano de manutenção para sistemas logísticos futuros.

- m. **OBTENÇÃO DE MATERIAL E SERVIÇOS – DEFINIÇÃO:** Prover apoio aos processos de aquisição de necessidades operacionais identificadas, assim como na execução financeira, promovendo eficácia e eficiência através da consolidação de processos e competências da Organização. **AÇÃO:** foram otimizados os procedimentos de aquisição, minimizando o tempo para elaboração de PAG e confecção de editais, contratos e outros documentos, bem como possibilitando o eficiente acompanhamento das despesas contratuais.
- n. **NACIONALIZAÇÃO – DEFINIÇÃO:** garantir o ressuprimento de material aeronáutico, por intermédio da capacitação de indústrias nacionais para a produção de itens, mormente quando não é possível a obtenção por meio de aquisição no mercado. O processo de nacionalização é composto por diversas fases, tais como elaboração de requisitos técnicos, garantia da qualidade junto a fornecedores, acompanhamento de ensaios, especificações de requisitos de ensaios e catalogação, entre outras. **AÇÃO:** Tramitaram 138 PTN no CELOG em 2013, sendo encerrados e validados 18 PTN, demandando um esforço de RH para a elaboração de 44 desenhos técnicos de itens e subitens e de 27 lotes de inspeções realizadas que totalizaram 41.125 peças inspecionadas.
- o. **APOIO LOGÍSTICO DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE: - DEFINIÇÃO:** visa o apoio às atividades do Transporte de Superfície do COMAER. **AÇÃO:** foram distribuídos combustíveis e lubrificantes automotivos, recebidos e distribuídos veículos, controlados os seguros obrigatórios e a alienação de veículos.

## 1.5 Macroprocessos de Apoio

Caracterizam-se por terem como clientes, principalmente, elementos pertinentes ao sistema (ambiente) da organização, sendo essenciais ao funcionamento desta, e garantindo o suporte adequado aos macroprocessos finalísticos. O fato de a Organização ter o “Apoio” como missão finalística pode a princípio dificultar a distinção entre os macroprocessos finalísticos e de apoio, mas ao se visualizar apenas o ambiente da própria Organização, que deve ser adequado e seguro para a execução dos trabalhos, e ainda as próprias pessoas que conduzem as atividades, identificam-se por fim dois principais macroprocessos de apoio, listados a seguir.

- a. **APOIO ADMINISTRATIVO –** Conduzido por intermédio da contratação de concessionárias de serviços públicos, tais como telefonia, água e esgoto, como também serviços comuns, entre os quais a limpeza das instalações, manutenção da infraestrutura das Organizações, serviços de impressão, etc.

As atividades administrativas relevantes para a gestão desempenhadas pelo pessoal da organização já foram incluídas nos respectivos macroprocessos finalísticos. As demais atividades, tais como adestramento militar, treinamentos físicos, entre outras, embora colaborem indiretamente, carecem de viabilidade para a mensuração de indicadores, portanto não foram contempladas, uma vez que a relação entre os custos de obtenção dos dados para o indicador acabaria por superar os benefícios advindos, principalmente se consideramos que os procedimentos já são relativamente padronizados e aperfeiçoados constantemente nas diversas Organizações do COMAER.

- b. **GESTÃO DE PESSOAL** – Clássico macroprocesso de apoio, que busca disponibilizar, em quantidade e qualidade adequadas, os recursos humanos possuidores das competências aderentes às necessidades gerenciais e de mão de obra. Uma correta distribuição de pessoal promove a diluição da carga de trabalho, promovendo indiretamente a eficácia e eficiência de todos os macroprocessos finalísticos da Organização. A Gestão de Pessoal, no exercício, lidou com a transferência de pessoal entre as várias Organizações, atendendo à política de pessoal do COMGAP, conforme estabelecido na PCA 11-1; com a seleção e matrícula de pessoal da logística nos cursos de aprimoramento; com a indicação dos militares para posições no exterior, Comando de Organizações e Fiscalização de Contratos no país e no exterior, entre outras ações.

## **1.6 Principais Parceiros**

No âmbito do COMAER, para a consecução dos objetivos constantes dos macroprocessos finalísticos e de apoio, houve a participação relevante do EMAER e da SEFA.

Menciona-se, com especial destaque, o CENCIAR pelas apropriadas orientações, no que se refere às atividades de controle interno, o que contribuiu para a correta condução da gestão dos recursos desta UJ no exercício.

Ademais, houve, também, de maneira sistêmica, a participação efetiva de toda a estrutura de suprimento e manutenção dos demais ODS, em especial do COMGAR, suas Unidades Aéreas e Bases Aéreas e do DEPENS, com suas Unidades de Instrução e do DECEA, com participação efetiva na execução de macroprocessos do SISMA e do SISMA B.

No âmbito externo, menciona-se a fundamental contribuição da Advocacia Geral da União (AGU), por intermédio das Consultorias Jurídicas da União (CJU), nos vários estados da Federação onde o COMGAP atua, e da Consultoria Jurídica Adjunta do COMAER (COJAER), no Distrito Federal. A sua participação ocorre na análise dos diversos e complexos Processos Administrativos de Gestão, com o fito de aprová-los, em cumprimento ao parágrafo único do art. 38 da Lei 8.666, de 1993. Sem esta contribuição, a UJ não poderia levar avante as inúmeras contratações necessárias para o cumprimento da missão institucional do COMGAP.

Ainda no âmbito externo, a participação da SAC-PR e da INFRAERO, principalmente junto à DIRENG, mostrou-se fundamental no êxito alcançado pelo Sistema de Contraincêndio, na parceria estabelecida para preparação dos recursos humanos (treinamento) e na adequação e modernização das instalações para combate a eventuais sinistros nas áreas aeroportuárias.

Cabe ressaltar a proatividade singular demonstrada pela Receita Federal no atendimento dos processos de interesse da FAB, seja na celeridade que tem dado aos processos de despacho aduaneiro, seja no atendimento cortês e diferenciado aos representantes da UJ, promovendo agilidade no desembaraço alfandegário, colaborando com o alcance dos índices de disponibilidade necessários das frotas de aeronaves da FAB, determinados pelo EMAER.

O CELOG e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) ratificaram o convênio 001/CELOG/2010 com o primeiro termo aditivo em 2013 para diversos cursos técnicos em várias especialidades, tendo sido emitidos pelo parceiro SENAI certificados para qualificação de Inspetor Dimensional Linear e certificados para desenhistas técnicos.

## **2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS**

Observado o cenário do Brasil e considerando os objetivos traçados pelo Comando da Aeronáutica, torna-se importante para o Comando-Geral de Apoio estabelecer sua Estratégia Logística, a ser observada por toda a estrutura do Comando-Geral de Apoio, para o biênio de 2013 e 2014.

Assim, foram estabelecidos os seguintes Objetivos Estratégicos afetos à área de Logística:

- a) Alcançar excelência no controle do espaço aéreo sob responsabilidade do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).
- b) Contribuir para o fortalecimento e aprimoramento da capacidade operacional da Força Aérea Brasileira;
- c) Aperfeiçoar a gestão organizacional do COMAER;
- d) Aprimorar o apoio aos militares e civis do COMAER;
- e) Modernizar os sistemas de formação e de pós-formação de recursos humanos;
- f) Ampliar a capacitação científico-tecnológica da Aeronáutica;
- g) Buscar o fortalecimento da indústria aeroespacial e de defesa brasileira;
- h) Habilitar o país no desenvolvimento e construção de engenhos aeroespaciais;
- i) Integrar-se permanentemente no desenvolvimento da mentalidade de defesa na sociedade brasileira; e
- j) Maximizar a obtenção de recursos orçamentários e financeiros estratégicos para a aeronáutica.

A fim de que estes objetivos estratégicos fossem alcançados pelos demais órgãos da Logística durante o exercício em apreço, o COMGAP emitiu as seguintes orientações, conforme a PCA 11-1 Plano Setorial do COMGAP 2013 - 2014:

### **2.1 Planejamento da Unidade**

#### **2.1.1 Objetivos Setoriais**

Como resultante desses Objetivos Estratégicos, depreende-se uma série de outros objetivos, chamados Setoriais, que representam a tradução dos primeiros em ações efetivamente ligadas à logística, todavia plenamente alinhadas com as linhas guias estabelecidas para o COMAER. A seguir, serão apresentados os objetivos estratégicos do COMGAP, a vinculação deste objetivo com as respectivas competências legais e ações orçamentárias previstas:

- a) Gerenciar o processo de substituição e modernização das aeronaves e sistemas bélicos;
  1. Vinculação: alínea III o item 1.2 - FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 20IH e 8969 do PPA.
- b) Manter uma logística adequada para atender a disponibilidade pretendida/necessária das aeronaves e sistemas bélicos, de acordo com a TDA e TDB, respectivamente;



1. Vinculação: as alíneas I, II, V, VI e VII do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 2048 e 20XA - PO 0004 do PPA.
- c) Gerenciar o processo de manutenção das aeronaves e seus sistemas, de forma a assegurar a capacidade de pronto emprego da FAB;
1. Vinculação: alíneas I, II e III do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 2048 e 20XV - PO 0002 do PPA.
- d) Ajustar a frota de aeronaves e sistemas bélicos à demanda operacional;
1. Vinculação: alíneas I, II e VI do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 2048, 20XV - PO 0002, 20XA - PO 0004 e 14TH - PO 0001 do PPA.
- e) Manter/recuperar a frota de aeronaves e sistemas bélicos indisponibilizados, visando ao atendimento, no mínimo, das TDA/TDB, com os respectivos ajustes que se fizerem necessários;
1. Vinculação: alíneas I, II, V, VI e VII do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias 2048, 20XV - PO 0002 e 20XA - PO 0004 do PPA.
- f) Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade logística;
1. Vinculação: alíneas I, II, e V do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- g) Ampliar a participação da Base Industrial de Defesa nos Sistemas Logísticos do COMAER;
1. Vinculação: as alíneas III e IV do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 2048, 20XV - PO 0002, 20XA - PO 0004 e 14TH – PO 0001 do PPA.
- h) Promover e ampliar os processos de nacionalização como fator estratégico de suportabilidade logística das aeronaves e sistemas bélicos;
1. Vinculação: alíneas III e IV do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório;
  2. Ações Orçamentárias: 2048, 20XV - PO 0002, 20XA - PO 0004 e ação 14TH – PO 0001 do PPA.
- i) Consolidar a aplicação da política de “Offset” como fator de aprimoramento e capacitação da indústria nacional;
1. Vinculação: alíneas III e IV do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- j) Promover a participação da Base Industrial de Defesa na complementação da manutenção (4º Escalão) para as aeronaves e seus sistemas;

1. Vinculação: alíneas III e IV do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 2048, 20XV - PO 0002 e 20XA - PO 0004 do PPA.
- k) Aperfeiçoar a cadeia de suprimento e os processos de manutenção;
1. Vinculação: alíneas I, II e IX do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 2048, 20XV - PO 0002, 2868, 20SA, 20XU – PO 0002, 20XA – PO 0003, 20XA - PO 0004 e 20XA - PO 0006 do PPA.
- l) Aperfeiçoar e ampliar os processos de catalogação de materiais dos sistemas apoiados;
1. Vinculação: as alíneas I, II e IX do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 2048, 20XV - PO 0002, 20SA e 20XA - PO 0004 do PPA.
- m) Ampliar a estrutura e a capacidade operacional da engenharia de campanha;
1. Vinculação: alíneas I e XIII do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- n) Aprimorar a estrutura do transporte logístico e de superfície;
1. Vinculação: as alíneas I, II, VI, XIII e XIV do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório;
  2. Ação Orçamentária 20XA - PO 0006 do PPA.
- o) Contribuir para a busca da interoperabilidade entre os sistemas logísticos;
1. Vinculação: alíneas I, II, III, VI e XI do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ação Orçamentária 20SA do PPA.
- p) Gerenciar o preparo e o emprego da Mobilização e da Desmobilização Aeroespacial, em complemento à Logística do COMAER;
1. Vinculação: alíneas I, II, V, VI, VII e XIV do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ações Orçamentárias: 2048, 20XV - PO 0002, 20SA e 20XA - PO 0006 do PPA
- q) Atualizar e manter funcional a infraestrutura aeronáutica e aeroportuária, que esteja sob a jurisdição do COMAER;
1. Vinculação: alíneas I, II, VI, VII e XIII do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ação Orçamentária: 20XA - PO 0002 do PPA.
- r) Ampliar e manter funcional a estrutura de Próprios Nacionais Residenciais (PNR) e dos bens patrimoniais do COMAER;
1. Vinculação: alíneas I, VI, VII, VIII e XIII do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
- s) Aperfeiçoar e normatizar os processos de alienação de material;

1. Vinculação: alíneas I, II e V do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- t) Assegurar a permanente capacitação técnica dos recursos humanos;
  1. Vinculação: as alíneas I, IX e X do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- u) Aprimorar a sistemática de capacitação técnica dos recursos humanos, a partir da criação de um Plano de Capacitação para cada função constante dos Regimentos Internos das OM subordinadas ao COMGAP;
  1. Vinculação: alíneas I, IX e X do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- v) Elaborar um mecanismo de levantamento / mapeamento das deficiências relativas a recursos humanos, levando-se em consideração o cumprimento da missão de cada Organização logística, de modo a aperfeiçoar a distribuição e o controle dos efetivos de pessoal;
  1. Vinculação: as alíneas I, IX e X do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- w) Aprimorar a distribuição dos efetivos, particularmente no âmbito dos PAMA, no sentido de eliminar o direcionamento de profissionais para exercerem funções para as quais não foram formados. Tal cultura tem permeado as soluções adotadas nos últimos 10 anos e tem gerado dificuldades significativas no dimensionamento real da força produtiva de trabalho nas OM logísticas;
  1. Vinculação: as alíneas I, IX e X do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- x) Gerenciar os recursos de Tecnologia da Informação existentes;
  1. Vinculação: alíneas I, II, III, VIII e XI do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório;
  2. Ação Orçamentária: 20SA do PPA
- y) Reduzir os impactos socioambientais negativos causados pela execução de todas as atividades administrativas e operacionais, no âmbito do COMGAP;
  1. Vinculação: alíneas I, II e V do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- z) Analisar e, caso julgado conveniente, estabelecer um Termo de Parceria com uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), visando desempenhar serviços não exclusivos do COMAER, observando as regras de incentivo e fiscalização do Poder Público;
  1. Vinculação: alíneas I, IV e XV do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.
- aa) Atualizar e aperfeiçoar o Sistema de Patrimônio Imobiliário, de Transporte de Superfície e de Engenharia; e
  1. Vinculação: alíneas I, II e XIII do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório; e
  2. Ação Orçamentária: 20XU - PO 0002 do PPA.

bb) Aperfeiçoar o controle e contribuir na busca da regularização da situação dos bens patrimoniais imobiliários.

1. Vinculação: alíneas I, II, VI, IX e XIII do item 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE, deste relatório.

Tendo em vista a complexidade dos objetivos traçados para a UJ no exercício em apreço, a necessidade de coordenação com as esferas interna (Organizações subordinadas ao COMGAP) e externa, como, por exemplo, o EMAER, a SEFA ou outros Grandes-Comandos, atuando como coordenadores de Ações Orçamentárias que permeiam a gestão dos macroprocessos do COMGAP, foi necessário avaliar as ameaças e as oportunidades no ambiente, as forças e as fraquezas da Logística, existentes ou potenciais, a fim de estabelecer a estratégia de atuação para o exercício. Desta forma, segue seguinte a análise:

### **2.1.2 – Análise da Situação Setorial do COMGAP**

#### **PONTOS FORTES**

- a) Existência de focos de excelência em conhecimentos especializados nas áreas de ensino, pesquisa, engenharia, transporte logístico e Tecnologia da Informação;
- b) Existência do SILOMS como sistema corporativo informatizado, em pleno funcionamento e largamente utilizado, que propicia, por meio de suas funções, o planejamento e o controle das Atividades Logísticas, em todos os seus níveis, incluindo: equipamentos, recursos humanos, recursos materiais, fornecedores e distribuidores;
- c) Existência do ILA como organização voltada para o treinamento, a pesquisa e o desenvolvimento da Logística;
- d) Sistema logístico estruturado em pleno funcionamento e já enraizado na cultura da FAB;
- e) Busca constante de soluções para problemas financeiros, advindos de contingenciamentos orçamentários;
- f) Redução das intervenções de nível parque, aliada à manutenção centrada na confiabilidade, aquisição de projetos com novos conceitos de manutenção e serviços e ao monitoramento em tempo real;
- g) Concentração, no CELOG, dos processos de aquisição de grande parte do material requisitado por todos os órgãos do COMAER, gerando maior especialização, controle e agilidade, com evidente redução de custos e prazos, além da segurança jurídica alcançada pela administração.
- h) Capacidade de mobilização industrial; e
- i) Consolidação da DTI no COMGAP, coordenando todas as atividades do STI do COMAER.

## **PONTOS FRACOS**

- a) Dificuldades na gestão de estoques e na concretização dos processos de alienação por estar o sistema de controle e gestão ainda em progresso evolutivo;
- b) Processo de gestão da qualificação de pessoal da logística ainda em fase de implementação e validação;
- c) A carência de gestão de processos, no âmbito do COMGAP e suas Organizações Militares subordinadas, que garanta a consciência situacional, em virtude da rotatividade de pessoal;
- d) Restrições de recursos para investimento na recuperação e atualização da infraestrutura dos Parques de Material que se encontra com as instalações antigas e defasadas em relação às novas exigências tecnológicas;
- e) Carência de oficiais engenheiros, devido à alta taxa de êxodo na carreira;
- f) Engenharia de Campanha em fase de reestruturação;
- g) Inadequado encadeamento sistêmico dos elos do SISENG, SISTRAN, SISPAT e SISCON;
- h) Dificuldades no cumprimento dos cronogramas para a implantação do suporte aos novos projetos e das obras de infraestrutura, decorrentes dos contingenciamentos de recursos; e
- i) Restrições e imprevisibilidade na área orçamentária.

## **AMEAÇAS**

- a) Redução de orçamentos para as atividades setoriais;
- b) Contingenciamentos orçamentários rotineiros e intempestivos, forçando frequentes cortes e ajustes de planejamentos;
- c) Aporte incerto de recursos financeiros e não correlacionado ao aumento da frota, da infraestrutura e da capacidade de manutenção destes meios, face à nova Estratégia Nacional de Defesa;
- d) Aumento da dependência tecnológica externa;
- e) Evasão de engenheiros, com inevitável decréscimo da quantidade de mão de obra especializada disponível; e
- f) Possibilidade de greves ou falências em empresas responsáveis pela execução do CLS.

## **OPORTUNIDADES**

- a) Utilização dos acordos de compensação (“Offset”), a fim de suprir as necessidades evidenciadas pelo COMAER para investimentos e acesso a novas tecnologias;

- b) Incremento das exportações brasileiras no segmento de tecnologia aeroespacial e de material de defesa brasileiro;
- c) A Política de Mobilização Militar (MD41-P-01), aprovada pela Portaria Normativa Nº 343/MD, de 1º de março de 2011, que orienta o Sistema de Mobilização Aeroespacial (SISMAERO) a planejar o preparo e emprego da Mobilização e da Desmobilização Aeroespacial, prevendo os recursos e os meios necessários à rápida capacitação da Força Aérea para o atendimento das carências logísticas, nos níveis requeridos, complementando a sua Logística Aeroespacial, em face de uma situação de emergência; o que contribui para a não degradação dos seus recursos existentes para a operação em situação de normalidade;
- d) Uma maior aproximação entre a Indústria de Defesa Nacional e o COMAER;
- e) Política do MD para aumento da interoperabilidade, gerando, dentre outros benefícios, o incremento de aquisições padronizadas e em lotes mais econômicos;
- f) Implantação de ações visando atender à Estratégia Nacional de Defesa, fortalecidas pelo entendimento da importância da Defesa Nacional, por parte da sociedade brasileira;
- g) Disponibilidade de recursos oriundos do Governo Federal para a melhoria da infraestrutura aeroportuária, visando atender às necessidades geradas pela realização de Grandes eventos no Brasil, no período de 2013 a 2016;
- h) Desenvolvimento do transporte logístico, por meio do incremento do uso dos modais de maneira planejada e coordenada; e
- i) Existência de intenções por parte da Casa Civil da Presidência da República e MPOG em coordenar a realização de concursos públicos para contratação imediata de Servidores Públicos para atuarem como mão de obra direta nas Organizações subordinadas à logística.

### **2.1.3 - Estratégia Adotada**

- a. A estrutura logística deverá permanentemente acompanhar a evolução do ciclo de vida dos materiais e sistemas, visando planejar, com a devida antecedência, os processos de substituição, modernização, atualização e alienação, permitindo uma adequada inserção e priorização das demandas dos diversos setores.
- b. A estrutura organizacional do COMGAP deverá estar voltada para a obtenção de sua máxima eficiência, valendo-se das técnicas de gestão da qualidade, devendo aglutinar processos, integrar atividades e ajustar a arquitetura funcional.
- c. Rever e ampliar as medidas de prevenção e segurança das áreas patrimoniais, recursos de tecnologia da informação, documentação, trânsito do público externo e medidas de controle do público interno, de modo a aperfeiçoar a prevenção contra atos ilícitos de toda a natureza.
- d. Dado a peculiaridade da maioria das instalações que aglutinam meios fabris/industriais, especial atenção deverá ser destinada ao planejamento, implementação ou reorientação das atividades, frente ao cumprimento das Leis

Ambientais, visando a uma perfeita harmonia entre os elos da logística e os cenários ambientais de cada localidade.

- e. Os setores responsáveis pelas funções logísticas suprimento, manutenção, engenharia e transporte deverão manter, em sua estrutura, pessoal qualificado e atualizado com as doutrinas de mobilização militar e de mobilização aeroespacial, observando as demais orientações, diretrizes e normas expedidas pelo EMAER para o SISMAERO.
- f. O processo de depuração dos dados de identificação do material e das empresas gerenciados no Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços (SILOMS) deverá ser agilizado por meio das ferramentas existentes no Módulo de Catalogação, permitindo a efetiva catalogação e garantindo a integridade e confiabilidade dessas informações, que são os principais insumos das atividades logísticas.
- g. As Organizações Militares subordinadas deverão atuar junto à Escola de Especialistas de Aeronáutica, com o fito de auxiliar, com recursos materiais, humanos e financeiros, no que couber, para a melhoria da capacitação dos militares em curso naquela Escola.
- h. A realização de Visitas Técnicas deverá ter como objetivo o de verificar o grau de precisão com que está sendo cumprida a missão das Organizações Militares subordinadas e/ou Elos Sistêmicos.
- i. As Organizações Militares subordinadas deverão buscar a adequação de seus métodos e processos, ajustando-os aos recursos disponíveis.
- j. O SILOMS e o SIGPES, tal como as demais ferramentas de gestão análogas, constituem a base para a formação dos indicadores administrativos, bem como servirão de instrumentos de acompanhamento das metas estabelecidas.
- k. Deverá ser supervisionado o correto preenchimento do SIGPES, por parte dos efetivos, buscando a constante atualização do banco de dados afeto a Recursos Humanos.
- l. Observar a diligente aplicação dos recursos financeiros, aliada à adequada gestão e a eficiente supervisão da demanda dos recursos materiais, eliminando assim os itens que se transformam em estoques imobilizados.
- m. Observar, com rigor, o cumprimento dos prazos estabelecidos para o trâmite dos processos administrativos de gestão que dependam de pareceres de órgãos externos (Contratos, Doações, Aliações, Aditivos, etc.), visando eliminar qualquer tipo de atuação extemporânea da cadeia administrativa.
- n. Aperfeiçoar o transporte logístico, em todos os modais, por meio da melhoria de processos, instalações, equipamentos e treinamento de recursos humanos.
- o. Os gestores deverão imprimir velocidade e proficiência na atualização dos inventários patrimoniais, móveis e imóveis, evitando o acúmulo desnecessário de bens imobilizados, sem aplicação ou ociosos.
- p. Os elos integrantes do SIPAER deverão efetivar seus Programas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos como instrumentos norteadores das atividades de prevenção, dando especial ênfase às fases de coleta de dados, análise das situações de risco e

estabelecimento de medidas de controle, com vistas ao atendimento ao ciclo de prevenção descrito nas publicações em vigor.

- q. Garantir a funcionalidade das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) mediante a identificação dos riscos presentes nos ambientes, nas condições de trabalho e na organização das tarefas, visando ao acompanhamento das medidas de controle voltadas para a permanente qualidade de vida e segurança do trabalho.
- r. Aprimorar e ampliar o registro histórico do acervo sob sua responsabilidade, bem como divulgar, na respectiva cadeia de informação, os eventos de realce passíveis de compor o patrimônio histórico da logística.
- s. As Organizações Militares subordinadas deverão manter atualizados os seus Planos Diretores, bem como fazer as solicitações referentes ao Plano Plurianual de Obras em alinhamento com os mesmos e de acordo com as perspectivas futuras previstas para as Unidades.

#### **2.1.3.1 APLICÁVEIS AO EMGAP**

- a. Manter atualizado o Plano Plurianual de Obras e os Planos Diretores das OM subordinadas visando proporcionar a priorização imediata da distribuição de recursos que venham a ser alocados ao COMGAP.
- b. Dar continuidade, em coordenação com as OM subordinadas, ao processo de revisão, atualização e estabelecimento de todos os documentos normativos do COMGAP e dos sistemas por ele gerenciados.
- c. Acompanhar a execução orçamentária das Unidades Subordinadas de modo a buscar reduzir os créditos a serem passados como “restos a pagar” para um patamar inferior a 25% do empenhado.
- d. Acompanhar o cumprimento das tarefas estabelecidas neste PCA, controlando prazos e registrando os resultados apresentados por todos os responsáveis.

#### **2.1.3.2 APLICÁVEIS À DIRMAB**

- a. A estrutura dos meios de produção deverá ser objeto de constante avaliação na sua relação custo/benefício, de forma a identificar as possíveis redundâncias de instalações industriais e de serviços.
- b. Buscar a otimização da capacidade de empaiolamento existente, mediante o planejamento da movimentação e distribuição dos estoques disponíveis por toda a cadeia de remotos do SISMA B.
- c. A distribuição de Material Bélico, pertencente a Reserva de Guerra, deverá ser submetida ao COMGAP, independente de qualquer outro critério.



- d. A determinação das prioridades de aquisição do material bélico deverá ser submetida ao COMGAP, visando à composição final da Tabela de Aquisição para o período considerado.
- e. A aplicação dos recursos destinados ao fornecimento e distribuição de combustíveis e lubrificantes de aviação deverá ser objeto de permanente acompanhamento, visando à antecipação das medidas para que o fornecimento não sofra solução de continuidade.
- f. Os inventários, cadastros de material aeronáutico e bélico, bem como os registros de manutenção, deverão estar permanentemente atualizados no SILOMS, em todos os seus módulos, permitindo uma imediata consulta e acompanhamento dos dados disponíveis.
- g. Os processos administrativos de gestão, referentes à aquisição e alienação de materiais, equipamentos ou serviços, deverão seguir estritamente o fluxo processual da cadeia de comando, de forma a permitir o correto e oportuno acompanhamento pelos respectivos responsáveis.
- h. O SISMA deverá manter a tendência de terceirização de serviços no apoio logístico às aeronaves e aos motores da FAB, de modo a permitir a otimização dos meios e focar na priorização dos encargos das aeronaves essencialmente militares; porém, qualquer novo contrato de terceirização deverá ser submetido à análise do COMGAP.
- i. Nos Request For Proposal (RFP) logísticos para novas aeronaves, deverá ser prevista que a manutenção de 3º Nível seja atribuída às empresas nacionais, representantes dos fabricantes ou não, de maneira a garantir o suporte logístico no mercado interno.
- j. Deverá, com a antecedência necessária, preparar seus recursos humanos, oficiais e graduados dos quadros de tripulantes dos PAMA, capacitando-os nos diversos cursos específicos, a fim de dotar essas OM de um corpo mínimo de profissionais especializados para atender aos cronogramas de recebimento das aeronaves em processo de modernização e/ou aquisição.
- k. Implementar ações a serem tomadas no sentido de operacionalizar o encerramento das atividades do PAMA-RF e do PAMA-AF, com o consequente redimensionamento dos seus efetivos, com base nos Projetos por eles suportados.
- l. Implementar ferramentas de cunho motivacional para aqueles militares envolvidos diretamente com a atividade de manutenção, visando proporcionar um incentivo extra ao bom desempenho das tarefas de cada um.
- m. Gerenciar a descentralização e a aplicação dos créditos das Ações Orçamentárias coordenadas pela DIRMAB, bem como o crédito de outras Ações cuja despesa seja de sua responsabilidade.
- n. Os Coordenadores, cuja Ação pertença à DIRMAB, deverão dar conhecimento ao COMGAP dos valores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico (PRAZO: 15 dias antes de informar ao EMAER).

### **2.1.3.3 APLICÁVEIS À DIRENG**

- a. Acompanhar a consolidação dos Sistemas gerenciados pela Diretoria de Engenharia (Patrimônio, Transporte de Superfície, Contraincêndio e de Engenharia), no SILOMS.
- b. O Sistema de Contraincêndio deverá se manter atualizado quanto aos procedimentos, dimensionamento dos meios, normas internacionais, legislação pertinente e necessidades operacionais do COMAER (SISCON).
- c. Os cursos de contraincêndio para equipes de órgãos públicos, prefeituras, aeródromos civis públicos, etc deverão ser precedidos de convênios simples entre a DIRENG e os terceiros, de modo a prever ressarcimento das despesas com passagens aéreas e diárias.
- d. Os Coordenadores, cuja Ação pertença à DIRENG, deverão dar conhecimento ao COMGAP dos valores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico (PRAZO: 15 dias antes de informar ao EMAER).
- e. Deverá ser buscada, no que for aplicável, uma padronização dos projetos executivos das instalações do COMAER, no que diz respeito à construção de, por exemplo, novos Próprio Nacionais Residenciais, Unidades Aéreas, Hospitais e Hangares, visando diminuir os custos dos projetos e manter similaridade para o funcionamento de unidades congêneres.

### **2.1.3.4 APLICÁVEIS AO CELOG**

- a. As aquisições de materiais, equipamentos ou serviços, no exterior, que não forem originadas por requisições no SILOMS, deverão seguir estritamente o fluxo processual da Cadeia de Comando, quanto à montagem dos Processos Administrativos de Gestão (PAG), de forma a permitir a análise do CELOG e a correta orientação das Unidades responsáveis pelas aquisições.
- b. A capacitação progressiva do parque industrial nacional deverá ser permanentemente acompanhada de forma a facilitar o estreitamento das relações entre a gestão logística do COMAER e a indústria aeroespacial de defesa brasileira.
- c. O processo de nacionalização deverá ser conduzido pelo CELOG, prioritariamente, mediante análise de dos bens ou serviços utilizados nas atividades finalísticas de defesa, com exceção daqueles de uso administrativo, que, pelo conteúdo tecnológico ou pela dificuldade de obtenção ou pela imprescindibilidade, possa afetar a sobrevivência logística das aeronaves e sistemas bélicos em operação no COMAER.
- d. O cancelamento de empenhos na condição de “Restos a Pagar” no exterior, por parte dos Agentes Diretores das CAB, nos casos em que o valor ultrapassar US\$ 1.000,00, deverão ser aprovadas pelos Coordenadores da Ação e ratificadas pela 5ª Subchefia do COMGAP.
- e. Os Coordenadores, cuja Ação pertença ao CELOG, deverão dar conhecimento ao COMGAP dos valores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico (PRAZO: 15 dias antes de informar ao EMAER).

### **2.1.3.5 APLICÁVEIS À DTI**

- a. Empregar a TI como meio de automação e padronização dos processos, refletindo assim a habilidade de usar a TI de maneira consistente e elevar o desempenho das Organizações do COMAER.
- b. Coordenar a implantação de todo e qualquer Sistema Corporativo no âmbito do COMAER.
- c. Incrementar a migração para o ambiente de software livre, no que for possível, no âmbito do COMAER, em atenção ao Protocolo de Brasília, conforme as orientações contidas na NSCA 7-11 “Migração para o Ambiente de Software Livre”.
- d. Os Coordenadores, cuja Ação pertença à DTI, deverão dar conhecimento ao COMGAP dos valores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico (PRAZO: 15 dias antes de informar ao EMAER).

### **2.1.3.6 APLICÁVEIS AO ILA**

- a. Dar continuidade ao programa de treinamento dos instrutores dos cursos presenciais dos Parques, dos CCA e do CTLA, por meio do Curso Preparatório de Orientadores de Aprendizagem (CPOA) com ênfase no ensino presencial.
- b. Manter o aprimoramento da ferramenta de ensino à distância – EAD, buscando, sempre que possível, a redução dos cursos na modalidade presencial, migrando-os, caso conveniente e exequível, para o ambiente virtual.

### **2.1.3.7 APLICÁVEIS AO GAL**

- a. As aquisições de materiais, equipamentos ou serviços deverão seguir estritamente o fluxo processual da Cadeia de Comando, quanto à montagem dos Processos Administrativos de Gestão (PAG), de forma a permitir a análise jurídica e a correta orientação das Unidades solicitantes, interessadas nas aquisições.
- b. Acompanhar a execução orçamentária das Unidades Gestoras Credoras vinculadas, alertando sempre que houver premência de tempo para conclusão de licitações, de modo a evitar qualquer eventualidade de não utilização dos créditos alocados a cada uma delas.

## **2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados**

Não se aplicam a natureza da UJ

### **2.2.1 - Programa temático; e**

#### **2.2.3.4 - Ações - Orçamento de Investimento – OI.**

Não ocorreram na UJ no exercício:

2.2.2 - Objetivo; e

2.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS.

### 2.2.3 Ações

#### 2.2.3.1 Ações – OFSS

##### Quadro A.2.2.3.1 - Ações – OFSS

Obs.: Esta consulta se limitou ao subórgão da UJ igual a 1202 (COMGAP)

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2048					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico					
<b>Iniciativa</b>	01HO - Logística Operacional da Força Aérea Brasileira					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego.					<b>Código:</b> 0462
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa					<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
191.762.421,65	191.762.421,65	191.762.421,65	169.778.845,00	169.653.657,24	125.187,76	21.983.576,65
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aeronave Disponibilizada		Unidade	262	262	270	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
41.173.548,63	40.779.655,39	393.893,24	Aeronave Disponibilizada	Unidade	270	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação	
<b>Código</b>	2868 <b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Combustíveis e Lubrificantes de Aviação
<b>Iniciativa</b>	01HO - Logística Operacional da Força Aérea Brasileira
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação

	constitucional, por meio do seu preparo e emprego. <b>Código:</b> 0462					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa					<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
348.418.660,00	348.418.660,00	348.418.660,00	344.864.580,84	344.864.580,84	0,00	3.554.079,16
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE AVIAÇÃO		M³	149.499	138.006	138.006	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
316.061,14	315.230,18	830,96	AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE AVIAÇÃO	M³	124,86	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XA (PO 0002 - Mnt Sup. de Mat. Contraincêndio (Antiga 2756)) <b>Tipo:</b> Atividade					
<b>Título</b>	Aprestamento da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	01HO - Logística Operacional da Força Aérea Brasileira					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. <b>Código:</b> 0462					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa <b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.449.789,00	1.449.789,00	241.308,77	237.117,74	237.117,74	0,00	4.131,03
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aquisição de materiais, equipamentos e serviços para os elos do Sistema de Contraincêndio.		Unidade	206	52	52	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XA (PO 0002 - Mnt Sup. de Mat. Contraincêndio (Antiga 2756) <b>Tipo:</b> Atividade					
<b>Título</b>	Aprestamento da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	01HO - Logística Operacional da Força Aérea Brasileira					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. <b>Código:</b> 0462					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa <b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.125.000,00	9.571.669,27	1.462.137,15	1.044.976,17	898.873,97	146.102,20	417.160,98
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aquisição de materiais, equipamentos e serviços para os elos do Sistema de Contraincêndio.		Unidade	206	52	52	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XA (PO 0003 - Simuladores (Antiga 2757))				<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Aprestamento da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	01HO - Logística Operacional da Força Aérea Brasileira					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego.					<b>Código:</b> 0462
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.000.000,00	6.000.000,00	2.521.005,78	2.341.687,79	2.341.687,79	0,00	179.317,99
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Simulador Mantido		Unidade	14	14	12	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial



Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XA (PO 0004 - Material Bélico (Antiga 2890))				<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Aprestamento da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	01HO - Logística Operacional da Força Aérea Brasileira					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. <b>Código:</b> 0462					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa				<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
42.160.200,00	32.160.200,00	9.885.497,52	2.469.462,06	2.469.462,06	0,00	7.416.035,46
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Manutenção realizada		Unidade	150	95	95	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Manutenção realizada	Unidade	0	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XA (PO 0006 - Transporte Logístico e de Superfície (Antiga 2896)) <b>Tipo:</b> Atividade					
<b>Título</b>	Aprestamento da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	01HO - Logística Operacional da Força Aérea Brasileira					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. <b>Código:</b> 0462					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa				<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
800.000,00	709.267,74	709.267,74	675.105,16	675.105,16	0,00	34.162,58
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Tonelada por Quilômetro útil		TKU	1.890	-	4.905	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20IH (PO 0005 - Projeto C-95)					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Modernização e revitalização de aeronaves e sistemas embarcados					
<b>Iniciativa</b>	0110 - Adequação da frota de aeronaves militares					
<b>Objetivo</b>	Adequar os meios operacionais da força aérea brasileira para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial. <b>Código:</b> 0464					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058		<b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
22.804.304,00	24.047.264,00	24.047.263,20	24.007.186,96	24.007.186,96	0,00	40.076,24
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aeronave modernizada		Unidade	12	-	12	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
318.905,88	318.905,88	0,00	Aeronave Modernizada	Unidade	1	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20SA					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Sistemas Militares da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	044Y - Desenvolvimento e implantação de sistemas institucionais					
<b>Objetivo</b>	Adequar a infraestrutura de suporte aos meios operativos da Força Aérea Brasileira. <b>Código:</b> 0971					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa				<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.000.000,00	11.000.000,00	5.657.750,95	1.827.464,70	1.105.676,75		3.830.286,25
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema Adequado		% de execução física	3	0,5	100%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.251.772,17	1.251.772,17	0,00	Sistema Adequado	% de execução física	100%	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20SA			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Sistemas Corporativos					
<b>Iniciativa</b>	044Y - Desenvolvimento e implantação de sistemas institucionais					
<b>Objetivo</b>	Adequar a infraestrutura de suporte aos meios operativos da Força Aérea Brasileira. <b>Código:</b> 0971					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema Adequado		% de execução física	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.095.012,13	2.095.012,13	0,00	Sistema Adequado	% de execução física	100%	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2000		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Administração da Unidade					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e manutenção do Ministério da Defesa					<b>Código:</b> 2108
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	33.546.777,66	17.350.173,01	17.144.834,27	185.008,35	16.196.604,65
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
12.311.669,62	12.198.892,02	27.201,02	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2000					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Administração da Unidade					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e manutenção do Ministério da Defesa <b>Código:</b> 2108 <b>Tipo:</b> Gestão					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	41.201.152,74	27.593.593,69	27.111.035,49	475.189,35	13.607.559,05
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7.951.901,80	7.909.241,05	42.660,75	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XU (PO: 0002 - Aquisição de Veículos de Superfície (Antiga 8970)) <b>Tipo:</b> Atividade					
<b>Título</b>	Aquisição e Modernização dos Meios da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	Adequação dos Meios de Apoio ao Combate					
<b>Objetivo</b>	Adequar os Meios Operacionais da Força Aérea Brasileira para assegurar a capacidade de Defesa Aeroespacial <b>Código:</b> 0464					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa				<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.086.297,00	4.086.297,00	390.332,00	390.332,00	390.332,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Veículo adquirido		Unidade	37	0	9	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial



Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2004					<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa <b>Código:</b> 2108 <b>Tipo:</b> Gestão						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
		62.835,97	15.699,62	15.699,62	0,00	47.136,35	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
Pessoa beneficiada		Unidade	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0,00	0,00	0,00	-	-	-		

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2004					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa <b>Código:</b> 2108 <b>Tipo:</b> Gestão					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		72.127,95	51.394,15	47.771,00	3.623,15	20.733,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2012					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa <b>Código:</b> 2108 <b>Tipo:</b> Gestão					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		8.863.066,63	7.254.233,71	7.232.071,27	22.162,44	1.608.832,92
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor beneficiado		Unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Servidor beneficiado	Unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20S9					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Adequação e Construção de Organizações Militares da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	044X - Construção e modernização de instalações militares					
<b>Objetivo</b>	Adequar a infraestrutura de suporte aos meios operativos da Força Aérea Brasileira. <b>Código:</b> 0971					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058		<b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		1.254.966,36	547.526,45	547.526,45	0,00	707.439,91
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Instalação Militar Adequada		Unidade	8	4	4	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
734.965,32	734.965,32	0,00	Instalação Militar Adequada	Unidade	2	

Fonte: SIAFI Gerencial

## DESTAQUE DE CRÉDITO OU REPASSE

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	00M1			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e manutenção do Ministério da Defesa <b>Código:</b> 2108 <b>Tipo:</b> Gestão					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		36.781,59	36.781,59	36.781,59	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

**Fonte: SIAFI Gerencial**

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	14VX - PO 0002					<b>Tipo:</b> Projeto
<b>Título</b>	Implantação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR em Lagoa Santa - MG					
<b>Iniciativa</b>	044X - Construção e modernização de instalações militares					
<b>Objetivo</b>	Adequar a infraestrutura de suporte aos meios operativos da Força Aérea Brasileira. <b>Código:</b> 0971					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa Temático					<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		11.853.419,31	0,00	0,00	0,00	11.853.419,31
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Centro implantado		% de execução física				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
29.937.816,32	29.937.816,32	0,00	Centro implantado	% de execução física		

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20X9			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Capacitação Profissional da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	01HM - Formação e capacitação de recursos humanos da Força Aérea Brasileira					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego.					<b>Código:</b> 0462
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058		<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		187.905,43	52.367,67	52.367,67	0,00	135.537,76
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno capacitado		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Aluno capacitado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XB					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Pesquisa, Desenvolvimento e Capacitação no Setor Aeroespacial					
<b>Iniciativa</b>	01HZ - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Aeroespacial					
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento e capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial nacional, visando a ampliação da capacidade de defesa aérea. <b>Código:</b> 0463					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa					<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	3.377.063,77	3.140.957,95	3.140.957,95	0,00	236.105,82
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Setor aeroespacial adequado		unidade	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Setor aeroespacial adequado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial



Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XB					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Pesquisa, Desenvolvimento e Capacitação no Setor Aeroespacial					
<b>Iniciativa</b>	01HZ - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Aeroespacial					
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento e capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial nacional, visando a ampliação da capacidade de defesa aérea. <b>Código:</b> 0463					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa				<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		74.899,40	10.799,40	10.799,40	0,00	64.100,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Setor aeroespacial adequado		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Setor aeroespacial adequado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XD					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Apoio das Forças Armadas à População					
<b>Iniciativa</b>	01QX - Apoio a comunidades carentes					
<b>Objetivo</b>	Contribuir para a inclusão social de segmentos carentes ou isolados da população brasileira e apoiar o desenvolvimento da infraestrutura nacional.					<b>Código:</b> 0502
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa				<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	1.150.000,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa assistida		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pessoa assistida	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2916					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Instrução e Treinamento Técnico - Operacional da Aeronáutica					
<b>Iniciativa</b>	01HN - Instrução militar e adestramento para a capacidade de prontidão da Força Aérea Brasileira					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. <b>Código:</b> 0462					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa					<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		2.188.000,45	226.424,75	223.772,75	2.652,00	1.961.575,70
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Militar adestrado		unidade				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
189.005,00	189.005,00	0,00	Militar adestrado	unidade		

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XV					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB					
<b>Iniciativa</b>	01HF - Desenvolvimento e modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB					
<b>Objetivo</b>	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos Sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando a ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais. <b>Código:</b> 0461					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa					<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
		80.360.883,42	42.748.801,57	41.971.556,22	777.245,35	37.612.081,85
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema mantido		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Sistema mantido	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2913					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos					
<b>Iniciativa</b>	01HH - Prevenção de acidentes aeronáuticos					
<b>Objetivo</b>	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos Sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando a ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais. <b>Código:</b> 0461					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa					<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	179.223,49	140.095,97	140.095,97	0,00	39.127,52
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Ação realizada		Unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
668.816,31	668.814,95	1,36	Ação realizada	Unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	14VN					<b>Tipo:</b> Projeto
<b>Título</b>	Apoio à Realização de Grandes Eventos					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do MPLOG					<b>Código:</b> 2125 <b>Tipo:</b> Gestão
<b>Unidade Orçamentária</b>	47101 (Ministério do Orçamento e Gestão)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	6.260.315,39	6.260.315,39	6.260.315,39	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Iniciativa apoiada		Unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Iniciativa apoiada	Unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20D8					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Preparação e Organização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016					
<b>Iniciativa</b>	02LQ - Planejamento e implantação de projetos de infraestrutura, bem como de outros projetos correlatos à preparação, à promoção e à realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, no que tange a serviços, a obras e a compromissos governamentais					
<b>Objetivo</b>	Coordenar e integrar a atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, considerando a geração e ampliação do legado esportivo, social e urbano, bem como implantar a infraestrutura esportiva necessária. <b>Código:</b> 0687					
<b>Programa</b>	Esporte e Grandes Eventos Esportivos					<b>Código:</b> 2035 <b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	51101 (Ministério do Esporte)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	156.127,99	156.127,99	156.127,99	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto apoiado		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Projeto apoiado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20IG					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Apoio das Forças Armadas ao Desenvolvimento do Esporte					
<b>Iniciativa</b>	01R0 - Desenvolvimento de atividades de esporte e lazer para crianças					
<b>Objetivo</b>	Contribuir para a inclusão social de segmentos carentes ou isolados da população brasileira e apoiar o desenvolvimento da infraestrutura nacional. <b>Código:</b> 0502					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa				<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	2.501,04	2.501,04	2.501,04	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial



Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RM					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Exames e Avaliações da Educação Básica					
<b>Iniciativa</b>	02C6 - Realização de provas, exames, avaliações nacionais e internacionais, bem como produção de estatísticas, informações, indicadores, estudos e pesquisas que gerem subsídios para a elaboração e a implementação da política pública educacional					
<b>Objetivo</b>	Fortalecer a gestão e o controle social, a cooperação federativa e intersetorial e as formas de colaboração entre os sistemas de ensino e produzir informações estatísticas, indicadores, estudos, diagnósticos, pesquisas, exames, provas e avaliações. <b>Código:</b> 0599					
<b>Programa</b>	Educação Básica					<b>Código:</b> 2030 <b>Tipo:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26290 (INEP-Inst.Nac. de estudos e Pesq. Educacionais )					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	1.550.374,93	1.533.971,87	1.526.699,86	7.272,01	16.403,06
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Indivíduo avaliado		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Indivíduo avaliado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20RN			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Avaliação da Educação Superior e da Pós-Graduação					
<b>Iniciativa</b>	02BH - Realização de exames, provas e avaliações das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de pós-graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, além de produção de indicadores com o propósito de constituir referencial básico para os processos relacionados aos programas e políticas da educação superior					
<b>Objetivo</b>	Produzir e tornar disponíveis subsídios para orientar a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas, por meio de informações estatísticas, indicadores, estudos, diagnósticos, pesquisas, exames, provas e avaliação da educação superior. <b>Código:</b> 0593					
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	26290 (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim    ( X ) Não      Caso positivo: ( ) PAC    ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	472.995,20	472.995,20	0,00	472.995,20	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Indivíduo avaliado		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Indivíduo avaliado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20X6			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Desenvolvimento Sustentável da Região do Calha Norte					
<b>Iniciativa</b>	01ZA - Logística operacional para apoio às atividades do Calha Norte					
<b>Objetivo</b>	Fortalecer o Programa Calha Norte de modo a contribuir para o desenvolvimento e a manutenção da soberania e integridade territorial na região amazônica. <b>Código:</b> 0520					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	903.879,97	903.641,53	903.641,53	0,00	238,44
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Iniciativa apoiada		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Iniciativa apoiada	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XN			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Aprestamento da Marinha					
<b>Iniciativa</b>	01ZM - Aprestamento dos meios operativos					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Marinha para o cumprimento de sua destinação constitucional e atribuições subsidiárias, por meio do seu preparo e emprego. <b>Código:</b> 0523					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52131 (Comando da Marinha)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	283.541,98	283.541,98	283.541,98	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Organização apoiada		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Organização apoiada		unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20YP			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena					
<b>Iniciativa</b>	0444 - Implementação de modelo de atenção integral centrado na linha do cuidado, com foco na família indígena, integralidade e intersetorialidade das ações, participação popular e articulação com as práticas e medicinas tradicionais					
<b>Objetivo</b>	Implementar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, observando as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais. <b>Código:</b> 0962					
<b>Programa</b>	Proteção e Promoção dos Direitos dos Povos Indígenas			<b>Código:</b> 2065 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 (Fundo Nacional de Saúde)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	2.106.109,73	2.106.109,73	2.106.109,73	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
População indígena beneficiada		unidade	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	População indígena beneficiada	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20YQ				<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Apoio Institucional para Aprimoramento do SUS					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Saúde <b>Código:</b> 2115 <b>Tipo:</b> Gestão					
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 (Fundo Nacional de Saúde)					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	508.830,00	508.830,00	508.830,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	210F					<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	Gestão para o Desenvolvimento da Aviação Civil					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção da Presidência da República <b>Código:</b> 2101 <b>Tipo:</b> Gestão					
<b>Unidade Orçamentária</b>	62101 (Secretaria de Aviação Civil)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	89.694,01	89.694,01	89.694,01	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	210R		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Assistência Social e Pacificação no Campo					
<b>Iniciativa</b>	01F2 - Intensificar o combate à violência no campo e a prevenção de tensão social no meio rural e proporcionar o acesso das famílias acampadas de trabalhadores rurais às políticas sociais.					
<b>Objetivo</b>	Reduzir a violência no campo com a mediação de conflitos agrários, a prevenção de tensão social no campo e a promoção de assistência às famílias acampadas de trabalhadores rurais sem-terra, garantindo o efetivo acesso às políticas públicas sociais, em especial o combate à fome e à miséria. <b>Código:</b> 0423					
<b>Programa</b>	Reforma Agrária e Ordenamento da Estrutura Fundiária		<b>Código:</b> 2066 <b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	49101 (Ministério do Desenvolvimento Agrário)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	47.115,54	47.115,54	47.115,54	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Família assistida		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Família assistida	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial



Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2D55			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Intercâmbio e Cooperação Internacional na Área de Defesa					
<b>Iniciativa</b>	0249 - Desenvolvimento de ações de cooperação e intercâmbio militar não operacional com organismos internacionais e países inseridos no espectro do interesse militar e da Política Externa Brasileira.					
<b>Objetivo</b>	Promover a multilateralidade na área de defesa, por meio dos instrumentos da diplomacia militar, para a intensificação do intercâmbio de doutrinas e tecnologias militares e estabelecimento de parcerias com Forças Armadas estrangeiras de países do espectro de interesse do Brasil. <b>Código:</b> 0554					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	1.360.128,33	80.657,10	80.657,10	0,00	1.279.471,23
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Ação realizada		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Ação realizada	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	14SY			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Apoio à Realização de Grandes Eventos					
<b>Iniciativa</b>	020R - Realização de exercícios militares conjuntos					
<b>Objetivo</b>	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle. <b>Código:</b> 0534					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	7.800.929,12	6.734.708,82	6.734.220,30	0,00	1.066.220,30
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20X1			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Participação Brasileira em Missões de Paz					
<b>Iniciativa</b>	03RH - Intensificação do apoio, na ONU, a esforços em favor da paz e da segurança internacionais, com a participação em Missões de Paz					
<b>Objetivo</b>	Promover e participar da discussão sobre os principais temas pertinentes à paz e à segurança internacionais, com prioridade ao desarmamento e à não proliferação, nos diferentes foros de negociação bilateral, regional e multilateral. <b>Código:</b> 0902					
<b>Programa</b>	Política Externa			<b>Código:</b> 2057 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	30.128.785,57	30.057.746,87	30.057.746,87	0,00	71.038,70
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Missão realizada		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Missão realizada		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20X3					<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Mobilização e Logística para a Defesa Nacional						
<b>Iniciativa</b>	023A - Implantação do SINAMOB, em rede nacional privada, de forma a permitir a realização de exercícios e a execução dos planos de mobilização.						
<b>Objetivo</b>	Elevar o nível de integração das Forças Armadas nos campos da Logística e da Mobilização, por intermédio do desenvolvimento de sistemas, realização de exercícios e aperfeiçoamento de doutrinas, visando à interoperabilidade de meios e ao aprimoramento da Mobilização Nacional. <b>Código:</b> 0547						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa					<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0,00	0,00	8.117,53	5.590,72	5.590,72	0,00	2.526,81	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
Ação implementada		unidade	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0,00	0,00	0,00	Ação implementada	unidade	-		

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20X4			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM					
<b>Iniciativa</b>	020H - Proteção, segurança e desenvolvimento regional da Amazônia Legal					
<b>Objetivo</b>	Modernizar o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), por meio do aperfeiçoamento dos instrumentos de integração e geração de informações, criando condições propícias ao apoio às políticas públicas na região, inclusive com ações subsidiárias para o apoio à defesa da Amazônia. <b>Código:</b> 0533					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	47.802,62	37.163,22	37.163,22	0,00	10.639,40
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema mantido		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Sistema mantido	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20X5		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Comando e Controle de Defesa Nacional					
<b>Iniciativa</b>	020J - Implantação e operação do sistema de comunicações militares					
<b>Objetivo</b>	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle. <b>Código:</b> 0534					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	89.144,14	81.229,14	81.229,14	0,00	7.915,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema implantado/mantido		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Sistema implantado/mantido	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20X7		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Emprego Conjunto ou Combinado das Forças Armadas					
<b>Iniciativa</b>	020R - Realização de exercícios militares conjuntos					
<b>Objetivo</b>	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle. <b>Código:</b> 0534					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	7.567.813,92	7.529.898,12	7.529.898,12	0,00	37.915,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Operação realizada		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Operação realizada	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	6557			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Formação Cívico-Profissional de Jovens em Serviço Militar - Soldado Cidadão					
<b>Iniciativa</b>	01QY - Capacitação profissional para o primeiro emprego de jovens egressos do serviço militar					
<b>Objetivo</b>	Contribuir para a inclusão social de segmentos carentes ou isolados da população brasileira e apoiar o desenvolvimento da infraestrutura nacional. <b>Código:</b> 0502					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	300.858,03	257.537,68	257.537,68	0,00	43.320,35
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Militar habilitado		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
32.999,00	32.999,00	0,00	Militar habilitado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial



Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20XR			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Capacitação Profissional da Marinha					
<b>Iniciativa</b>	01ZN - Formação e capacitação de recursos humanos da Marinha					
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Marinha para o cumprimento de sua destinação constitucional e atribuições subsidiárias, por meio do seu preparo e emprego.. <b>Código:</b> 0523					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52931 (Fundo Naval)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	924.654,00	902.628,49	902.628,49	0,00	22.025,51
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno capacitado		unidade	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Aluno capacitado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	14UC			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Construção, Reforma e Reaparelhamento das Infraestruturas Aeronáutica Civil e Aeroportuária de Interesse Federal					
<b>Iniciativa</b>	0078 - Construção, reforma, ampliação e adequação de aeroportos e aeródromos de interesse estadual e regional					
<b>Objetivo</b>	Adequar a prestação dos serviços aeroportuários e a capacidade de processamento de aeronaves, passageiros e cargas à demanda existente e futura. <b>Código:</b> 0083					
<b>Programa</b>	Aviação Civil			<b>Código:</b> 2017 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	62901 (Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	7.525.870,88	0,00	0,00	0,00	7.525.870,88
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aeroporto adequado		unidade	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Aeroporto adequado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2000			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Administração da Unidade					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento <b>Código:</b> 2105 <b>Tipo:</b> Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	22101 (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	93.453,91	93.453,91	93.453,91	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2000		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Administração da Unidade					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa <b>Código:</b> 2108 <b>Tipo:</b> Gestão					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	1.470.117,66	1.324.927,24	1.324.927,24	0,00	145.190,42
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
185.947,32	185.947,32	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2000		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Administração da Unidade					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa <b>Código:</b> 2108 <b>Tipo:</b> Gestão					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52901 (Fundo do Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	20.304,40	20.304,40	20.304,40	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	20SW			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Formação e Capacitação de Profissionais da Aviação Civil					
<b>Iniciativa</b>	007W - Ampliação da Capacitação dos Profissionais da Aviação Civil					
<b>Objetivo</b>	Desenvolver a Aviação Civil mediante o planejamento e coordenação de atividades ligadas à indústria aeronáutica, a formação de profissionais e a sustentabilidade ambiental. <b>Código:</b> 0086					
<b>Programa</b>	Aviação Civil			<b>Código:</b> 2017 <b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	62901 - Fundo Nacional de Aviação Civil					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	1.889.498,86	370.009,76	368.665,11	1.344,65	1.519.489,10
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Profissional capacitado		unidade	386	-	386	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Profissional capacitado		unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

### 2.2.3.3 - Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	7861			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Desenvolvimento e Implantação de Sistemas Corporativos				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	Reaparelhar e adequar a Força Aérea Brasileira com a finalidade de recuperar e manter a sua capacidade operacional e proporcionar o meios de apoio necessários ao cumprimento de sua destinação constitucional: “Defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem. <b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira <b>Código:</b> 0632 <b>Tipo:</b> Gestão				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
28.192,00	28.192,00	0,00	Sistema Implantado	% de execução física	100 %

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	7861			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Desenvolvimento e Implantação de Sistemas Corporativos				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	Reaparelhar e adequar a Força Aérea Brasileira com a finalidade de recuperar e manter a sua capacidade operacional e proporcionar o meios de apoio necessários ao cumprimento de sua destinação constitucional: “Defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem. <b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira <b>Código:</b> 0632 <b>Tipo:</b> Gestão				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 (Comando da Aeronáutica)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
648.106,17	529.756,79	21.600,00	Sistema Implantado	% de execução física	81,7%

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	20SF			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Adequação de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Nacional				
<b>Iniciativa</b>	01HG - Monitoramento e defesa do espaço aéreo brasileiro				
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	20930 (Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
11.599.766,24	11.599.766,24	0,00	Aquisição de 5 Carros Contraincêndio tipo AP-2, 3 do tipo AC-3 e 2 ABT	Unidade	10

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	8970			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Aquisição de Veículos de Superfície				
<b>Iniciativa</b>	01I1 – Adequação dos Meios de Apoio ao Combate				
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira			<b>Código:</b> 0632 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.890.103,00	1.852.103,00	38.000,00	Aquisição de veículos de transporte de superfície	Unidade	21

Fonte: SIAFI Gerencial



Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2896			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Transporte Logístico de Superfície				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea			<b>Código:</b> 0621 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 (Comando da Aeronáutica)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
17.368,88	17.368,88	0,00	<b>Carga transportada</b>	<b>TKU</b>	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2890			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Manutenção e Suprimento de Material Bélico				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea			<b>Código:</b> 0621 <b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 (Comando da Aeronáutica)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
22.213.994,91	22.199.714,19	14.280,72	<b>Manutenção realizada</b>	<b>Unidade</b>	<b>45</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	3123			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Implantação de Novos Sistemas Bélicos				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira <b>Código:</b> 0632 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
154.126,00	154.275,00	149,00	<b>Sistema Implantado</b>	<b>Percentual de execução física</b>	<b>67%</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2460			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Funcionamento e atualização da infraestrutura de apoio a veículos espaciais				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Política Espacial <b>Código:</b> 2056 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 (Agência Espacial Brasileira – AEB)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
349.027,00	349.027,00	0,00	Unidade mantida	unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2757			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Manutenção e Suprimento de Simuladores				
<b>Iniciativa</b>	01HO – Logística Operacional da Força Aérea Brasileira				
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. <b>Código: 0462</b>				
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea		<b>Código:</b> 0621	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 (Comando da Aeronáutica)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
863.197,65	863.197,65	0,00	Simulador Mantido	Unidade	9

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2756			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Manutenção e Suprimento de Material Contraincêndio				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea		<b>Código:</b> 0621	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.714.684,39	1.344.364,46	370.319,93	Aquisição de materiais, equipamentos e serviços para os elos do Sistema de Contraincêndio.	Unidade	52

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2756			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Manutenção e Suprimento de Material Contraincêndio					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea			<b>Código:</b> 0621	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	20930 (Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
535.579,13	535.579,13	0,00	Aquisição de materiais, equipamentos e serviços para os elos do Sistema de Contraincêndio.	Unidade	52	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	5261			<b>Tipo:</b> Projeto		
<b>Título</b>	Desenvolvimento e Implantação de Sistemas de Telemática Militar					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira			<b>Código:</b> 0632	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
199.760,00	199.760,00	0,00	Sistema Implantado	%	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2316			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Serviço Penitenciário Federal				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Segurança Pública com Cidadania		<b>Código:</b> 2070	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	30907 (Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.038,31	2.038,31	0,00	Preso mantido	unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	8725			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Coordenação Nacional da Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde		<b>Código:</b> 2015	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 (Fundo Nacional de Saúde)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.370,000,00	1.370,000,00	0,00	População vacinada	milhar	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	14N6			<b>Tipo:</b> Projeto		
<b>Título</b>	Apoio à Aquisição de Equipamentos					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do MPOG			<b>Código:</b> 2125	<b>Tipo:</b> Manutenção	
<b>Unidade Orçamentária</b>	47101 (Ministério do Orçamento e Gestão)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( x ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
28.244.231,00	28.244.231,00	0,00	Aquisição de caminhões para transporte de superfície	Unidade	111	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	14M2			<b>Tipo:</b> Projeto		
<b>Título</b>	Emprego das Forças Armadas na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Conferência Rio +20					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Assistência e cooperação da Forças armadas à Sociedade			<b>Código:</b> 1383	<b>Tipo:</b> Gestão	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
15.732,00	15.732,00	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	20G3			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Cooperação em Ações de Defesa Civil				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Gestão de Riscos e Resposta a Desastres		<b>Código:</b> 2040	<b>Tipo:</b> Gestão	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
945.727,76	945.727,76	0,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2C06			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Participação Brasileira em Missões de Paz				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Política Externa		<b>Código:</b> 2057	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
398.053,49	397.412,99	640,50	Missão realizada	unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	4229			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Operação Militares Combinadas ou Conjuntas					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego Combinado das Forças Armadas			<b>Código:</b> 8032	<b>Tipo:</b> Gestão	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
151.998,72	149.001,60	2.997,12	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2864			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Alimentação de Pessoal					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea			<b>Código:</b> 0621	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 (Comando da Aeronáutica)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
233.690,13	233.690,13	0,00	Militar Alimentado	Unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial



Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2915			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Formação e Especialização de Cabos e Soldados					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Ensino Profissional da Aeronáutica			<b>Código:</b> 0640	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 (Comando da Aeronáutica)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
231.123,95	231.123,95	0,00	Aluno capacitado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2B25			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Oficiais Civis					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Ensino Profissional da Aeronáutica			<b>Código:</b> 0640	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 (Ministério da Defesa)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
75.238,00	75.238,00	0,00	Aluno capacitado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	3108			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Modernização de Instalações Militares				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira <b>Código:</b> 0632 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 (Comando da Aeronáutica)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
79.950,00	79.950,00	0,00	Instalação Militar Modernizada	Unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	3120			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Construção de Instalações Militares				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira <b>Código:</b> 0632 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 (Comando da Aeronáutica)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
227.812,91	227.812,91	0,00	Instalação Militar Construída	Metros quadrados	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2859			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Aprestamento das Forças Navais				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52131 (Comando da Marinha)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
545.343,00	545.343,00	0,00	Força aprestada	unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2A64			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Manutenção de meios Operativos da Marinha				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52131 (Comando da Marinha)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
926.345,56	545.343,00	0,00	Meio operativo mantido	unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2887			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalares e Odontológicos				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Serviço de Saúde das Forças Armadas		<b>Código:</b> 0637	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
120.769,30	120.769,30	0,00	Paciente Atendido	Unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2923			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Operação e Manutenção de Equipamentos e Sistemas do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Segurança em Voo e Controle do Espaço Aéreo Brasileiro		<b>Código:</b> 0623	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.269.771,49	5.269.475,35	296,14	Sistema Mantido	Unidade	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	3119			<b>Tipo:</b> Projeto		
<b>Título</b>	Implantação de Módulos de Combate a Incêndio					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Infra-estrutura Aeroportuária			<b>Código:</b> 0631	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
3.622.286,15	3.622.286,00	0,15	Aquisição de 2 Carros de Combate a Incêndio do tipo AP-2 e 2 Carros de Resgate e Salvamento (CRS)	Unidade	4	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	3120			<b>Tipo:</b> Projeto		
<b>Título</b>	Construção de Instalações Militares					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
235.816,88	235.816,88	0,00	Instalação Militar Construída	Metros quadrados	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	3133			<b>Tipo:</b> Projeto		
<b>Título</b>	Desenvolvimento e Modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Segurança em Voo e Controle do Espaço Aéreo Brasileiro			<b>Código:</b> 0623	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 (Fundo Aeronáutico)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
110.000,00	109.147,19	852,81	Sistema Desenvolvido	%	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	8953			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Militares e Civis da Marinha					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa			<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52931 (Fundo Naval)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
162.437,00	162.437,00	0,00	Aluno capacitado	unidade	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

### 2.2.3.5 Análise Situacional

#### ACÃO 2048

Para a Ação 2048 - Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico, foi identificada, durante o planejamento, uma necessidade de R\$ 926.174.685,00 visando atender os parâmetros de 160 mil horas de esforço aéreo, mantendo 295 aeronaves distribuídas e em condições de voo além

da recuperação gradativa da frota. Este valor considera todo o recurso inicialmente previsto para a Ação na Força Aérea, incluindo todas as UJ.

Todavia, o valor total descentralizado da LOA 2013 para esta UJ e as UJ: CABE, CABW, COMGAR (ESM Bases) e DEPENS (AFA, EEAR), no exercício, com base no SIAFI Gerencial (ver Tabela 2.2.3.5.1), foi de R\$ 513.107.492,39, o que gerou um replanejamento dos parâmetros para 155 mil horas de esforço aéreo e 262 aeronaves distribuídas e em condições de voo.

Deste montante de recurso, a UJ COMGAP executou R\$ 191.762.421,65, conforme descrito no Quadro A.2.2.3.1 – Ação 2048.

Houve, então, durante o exercício, descentralizações de créditos de destaques de considerável valor em apoio à Ação 2048, sendo R\$ 36.985.586,74 na condição de Destaque de Crédito e Repasse da Ação 20XV – PO 0002 (DECEA), no valor de R\$ 27.490.999,20, em apoio às aeronaves que atendem às atividades de Controle do Espaço Aéreo e Salvamento e Resgate (SAR).

Os RP 2012 da Ação 2048, incluindo valores executados por outras UJ, liquidados em 2013, foi de R\$ 119.765.693,20 (SIAFI Gerencial) e correspondente a 23,35% do crédito total recebido em 2012. Este valor, acrescido de recursos de Destaques e Repasses, contribuíram juntamente com o total de créditos executados em 2013 para a manutenção da disponibilidade média anual de 270 aeronaves (103,05% do planejado na LOA 2013) e cumprimento de um esforço aéreo de 155.548 horas 100,35% do planejado pelo EMAER – ICA 55-66).

Outro ponto que cabe ressaltar diz respeito aos valores inscritos em RP no exercício, que corresponderam a apenas 10,35% do crédito recebido em 2013 (incluindo valores da Ação 2048 executados por outras UJ).

TABELA 2.2.3.5.1 – DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS COM OS IMPACTOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL

PRÉ-PO 2013(R\$)	RECEBIDO (R\$)			TOTAL RECEBIDO/ (%)	
	AÇÃO 2048 - LOA	VARIAÇÃO DO CÂMBIO – SIAFI GERENCIAL	DESTAQUES / Ação 20XV	TOTAL SEM VARIAÇÃO DO CÂMBIO	EM RELAÇÃO À PRÉ-PO
926.174.685,00	482.657.434,00	30.450.058,39	64.476.603,00	547.134.037,00	59,07%
PRÉ-PO 2013(R\$)	LOA COM VARIAÇÃO CÂMBIO		DESTAQUES / Ação 20XV	TOTAL COM VARIAÇÃO CÂMBIO (LOA)	EM RELAÇÃO À PRÉ-PO
926.174.685,00	513.107.498,39		64.476.603,00	577.584.095,39	62,36%

Fonte: SIAFI Gerencial, SIAFI e SIPLORC

### **ACÃO 2868**

A Pré-Proposta Orçamentária alcançou o montante de R\$ 473.037.964,79, baseada no preço médio do combustível de aviação do ano de 2012 e considerando o parâmetro de esforço aéreo de 160.000 horas. Contudo, o valor total descentralizado da LOA 2013 contemplou essa Ação com R\$ 306.500.000,00.

Durante o exercício foi disponibilizada uma suplementação de R\$ 62.500.000,00, créditos de Destaques e recursos da Ação 20XV – PO 0002 no valor de R\$ 85.963.725,28, com o objetivo de ressarcir gastos de combustível de aviação nas missões realizadas pelo COMAER em proveito de outros órgãos, como missões de Cooperação em Ações de Defesa Civil, Participação Brasileira ao

Apoio de Paz no Haiti, dentre outras. Assim, totalizou-se um aporte de R\$ 148.463.725,28 que, somados ao recurso da LOA, permitiu o cumprimento do esforço aéreo para 2013.

Ressalta-se que o recurso total recebido da LOA inclui valores executados por outras UJ, notadamente a CABW.

TABELA 2.2.3.5.2 – DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS COM OS IMPACTOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL

PRÉ-PO 2013(R\$)	RECEBIDO (R\$)			TOTAL RECEBIDO/ (%)	
	AÇÃO 2868 - LOA	VARIAÇÃO DO CÂMBIO – SIAFI GERENCIAL	DESTAQUES / Ação 20XV	TOTAL SEM VARIAÇÃO DO CÂMBIO	EM RELAÇÃO À PRÉ-PO
473.037.964,79	369.000.000,00	3.248.813,58	85.963.725,28	454.963.725,28	96,18
PRÉ-PO 2013(R\$)	LOA COM VARIAÇÃO CÂMBIO		DESTAQUES / Ação 20XV	TOTAL COM VARIAÇÃO CÂMBIO (LOA)	EM RELAÇÃO À PRÉ-PO
473.037.964,79	372.248.813,58		85.963.725,28	458.212.538,86	96,87

Fonte: SIAFI Gerencial, SIAFI e SIPLORC

#### **ACÇÃO 20XA – PO 0004:**

A Ação 20XA – PO 0004 atende ao Macroprocesso de Apoio Logístico de Suprimento e manutenção de Material Bélico, com forte ênfase no Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) e na Reserva de Guerra (RG). O Programa de Instrução e Manutenção Operacional é o programa responsável pela manutenção do aprestamento dos militares da Força Aérea Brasileira, para o cumprimento de sua missão constitucional. Por meio desse programa, é realizada a formação de pilotos de caça, transporte, helicóptero e patrulha, os quais são peças primordiais para cumprimento de missões de defesa aérea, patrulha marítima, transporte aéreo logístico, busca e salvamento, evacuação aeromédica, dentre outras missões previstas na DCA 1-1 “Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira”. Além disso, o programa atende a um razoável contingente terrestre, destinado à guarda das instalações da FAB, podendo ser utilizado eventualmente em missões de paz, garantia da lei e da ordem, apoio a enchentes, etc. Tais missões são serviços que a Força Aérea Brasileira presta em favor da sociedade brasileira e do país.

A Reserva de Guerra é o estoque de material destinado ao início das operações aéreas ou terrestres, quando da iminência ou da concretização de uma hipótese de emprego. Trata-se, portanto, de material indispensável para a prontidão da FAB, em caso de emprego da Força.

Na Ação 20XA – PO 0004, houve corte do crédito previsto na LOA, o que culminou no replanejamento das metas e conseqüente redução na aquisição dos materiais necessários ao treinamento operacional da FAB para os próximos anos. Além disso, para mitigar os impactos do corte orçamentário, a DIRMAB utilizou parte do estoque de RG, mediante autorização do EMAER, com o objetivo de atender ao PIMO, de forma a manter o adestramento mínimo da FAB.

A Pré-Proposta Orçamentária solicitada para a Ação 20XA – PO 0004 alcançou o montante de R\$ 117.200.000,00. Os recursos descentralizados em 2013 foram de R\$ 13.976.488,85, face a uma dotação inicial de R\$ 42.160.200,00. Com o corte da Ação, o total descentralizado representou 33,15% da LOA. Parte dos recursos descentralizados foi transferida para a CABE e CABW para aquisição de materiais no exterior, sendo, portanto, objeto de análise no Relatório de Gestão Agregado.



O objetivo inicial para o ano de 2013 foi o de atender em, pelo menos, 50% a necessidade prevista na Tabela de Lotação de Material Bélico (TAB 2013). Esta Tabela estabeleceu as atividades nas quais os recursos creditícios seriam aplicados, a saber: atendimento ao Programa de Trabalho 2013 do PAMB-RJ, atendimento aos contratos do FMS, aquisição de material para Controle de Distúrbios Cíveis (CDC), de material de competição, de pirotécnico, de munição, de material para bombas, de alvos aéreos, de foguetes 70 mm, de material de demolição, de NVG, reparo de barretes elétricos e de espoletas para bombas BFG 230 kg ou 460 kg.

Com os recursos disponibilizados no ano de 2013, houve necessidade de reprogramar o planejamento inicial, sendo possível atender em 100% da meta física replanejada. Assim sendo, as atividades efetivamente liquidadas em 2013 para atendimento aos operadores foram as seguintes:

- atendimento ao Programa de Trabalho 2013 do PAMB-RJ – manutenção e reparo de equipamentos necessários ao PIMO e RG; e
- atendimento aos contratos do FMS – aquisição de materiais de origem americana necessários ao PIMO e RG.

Dentre os fatores que dificultaram a execução financeira da Ação 20XA – PO 0004 podem-se citar a falta de previsão orçamentária e o corte aplicado na LOA. Em virtude disto, algumas metas foram totalmente atendidas, outras parcialmente atendidas e outras não foram atendidas como consequência da priorização aplicada. Nos dois últimos casos, haverá impactos com relação ao planejamento elaborado inicialmente, o que se refletirá naturalmente na degradação nos estoques de reserva de guerra da FAB.

Os fatores que contribuíram para a melhoria dos processos de aquisição foram a elaboração de contratos plurianuais e a antecipação dos procedimentos licitatórios, de forma a preparar os contratos necessários para o cumprimento das metas. Está em estudo a substituição da meta, utilizando-se um indicador que melhor represente a finalidade da Ação. O indicador de percentual de atendimento da Tabela de Lotação de Material Bélico retrata melhor a métrica para dimensionar a eficácia da execução financeira.

Ressalta-se que alguns itens bélicos apresentam prazos de produção e de entrega relativamente longos, sendo assim os resultados de certas aquisições ocorridas em 2013 somente serão percebidos no exercício seguinte.

Com os recursos orçamentários relativos a RP do ano de 2012 liquidados, no valor de R\$ 30.322.144,10, foram executadas as seguintes atividades:

- atendimento ao Programa de Trabalho 2012 do PAMB-RJ – manutenção e reparo de equipamentos necessários ao PIMO e RG;
- aquisição de material para Controle de Distúrbios Cíveis (CDC) – aquisição de materiais de consumo e permanente necessários para o adestramento do contingente terrestre;
- aquisição de material de competição – para treinamento de atletas que representam o país nas competições militares nacionais e internacionais;
- aquisição de munição – para o PIMO e a RG;
- aquisição de foguetes 70 mm – para o PIMO e a RG;
- aquisição de material para bombas – para o PIMO e a RG; e
- aquisição de alvos aéreos – para o PIMO.

O atendimento das atividades acima elencadas contribuiu para o cumprimento da meta de 2013.

TABELA 2.2.3.5.3 – DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS COM OS IMPACTOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL

PRÉ-PO 2013(R\$)	RECEBIDO (R\$)			TOTAL RECEBIDO/ (%)	
	AÇÃO 20XA (PO 0004) - LOA	VARIAÇÃO DO CÂMBIO – SIAFI GERENCIAL	DESTAQUES	TOTAL SEM VARIAÇÃO DO CÂMBIO	EM RELAÇÃO À PRÉ-PO
117.200.000,00	13.774.673,17	201.815,68	0,00	13.774.673,17	11,75%
PRÉ-PO 2013(R\$)	LOA COM VARIAÇÃO CÂMBIO		DESTAQUES	TOTAL COM VARIAÇÃO CÂMBIO (LOA)	EM RELAÇÃO À PRÉ-PO
117.200.000,00	13.976.488,85		0,00	13.976.488,85	11,93%

Fonte: SIAFI Gerencial, SIAFI e SIPLORC

Da tabela acima, é importante ressaltar que, para o cumprimento da meta da Ação/Plano Orçamentário, faz-se necessário o envio de recursos para o exterior, razão pela qual a UJ efetua descentralizações para as UJ CABE e CABW.

### **ACÃO 14TH – PO 0001**

A Ação 14TH – PO 0001 atende ao Macroprocesso de Apoio Logístico de Suprimento e manutenção de Material Bélico, com forte ênfase na Implantação de Sistemas Bélicos, previstos na PCA 11-47 – “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica”. O Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, também chamado PEMAER, é o plano responsável pelo aparelhamento e modernização da Força Aérea Brasileira, para o cumprimento de sua missão constitucional. Por meio desse planejamento, é realizada a aquisição de materiais e serviços, os quais são primordiais para atualização dos equipamentos utilizados nas missões de Força Aérea, previstas na DCA 1-1 “Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira”. Além disso, o PCA 11-47 atende o contingente terrestre, destinado à guarda das instalações da FAB, sendo utilizado eventualmente em missões de paz, garantia da lei e da ordem, apoio a enchentes, etc. Tais missões são serviços que a Força Aérea Brasileira presta em favor da sociedade brasileira e do país.

Na Ação 14TH – PO 0001, houve corte do crédito previsto na LOA, o que culminou no replanejamento das metas com conseqüente cancelamento de implantação de alguns sistemas. Para mitigar os impactos do corte orçamentário, os sistemas não priorizados foram replanejados para se iniciarem em exercícios futuros.

A Pré-Proposta Orçamentária solicitada para a Ação 14TH – PO 0001 alcançou o montante de R\$ 192.634.600,00. Os recursos descentralizados em 2013 foram de R\$ 4.903.374,88, em face de uma dotação inicial de R\$ 58.200.000,00. Com o corte da Ação, o total descentralizado representou 8,43% da LOA. Todos os recursos descentralizados foram transferidos para a UJ CABE e para o DCTA. Os recursos enviados para a CABE se destinaram à aquisição de materiais no exterior, sendo, portanto, objeto de análise no Relatório de Gestão Agregado. Os recursos enviados para o DCTA se destinaram à implantação do míssil MAA-1B, a cargo daquela UJ, que emitirá Relatório de Gestão próprio.

O objetivo do ano de 2013 foi o de implantar 6 sistemas, previstos no PCA 11-47 – Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER). Para atingir este objetivo, a TAB 2013 estabeleceu as atividades, nas quais os recursos creditícios seriam aplicados, a saber: projeto míssil MAA-1B, projeto Python 4, projeto Bomba Guiada a Laser, projeto Armamento do P-3AM, suporte logístico para os Pod Reccelite e Litening, e aquisição de Sistema de Cômputo de Tiro.

Com os recursos disponibilizados, foi necessário reprogramar este objetivo para dois sistemas implantados, que passou a corresponder a 100% da meta. Assim sendo, as atividades efetivamente liquidadas são as seguintes:

- projeto míssil MAA-1B – desenvolvimento de alvo aéreo para míssil necessário para testes do míssil MAA-1B; e
- projeto Bomba Guiada a Laser – aquisição de kits de guiagem laser para bomba BFG 230 e 460kg.

Dentre os fatores que dificultaram a execução financeira da Ação 14TH – PO 0001 podem-se citar a falta de previsão orçamentária e o corte aplicado na LOA. Em virtude disto, algumas metas foram totalmente atendidas, outras parcialmente atendidas e outras não foram atendidas. Nos dois últimos casos, haverá impactos com relação ao planejamento elaborado inicialmente, o que se refletirá naturalmente na postergação de prazos contratuais para exercícios financeiros futuros.

Os fatores que contribuíram para a melhoria dos processos de aquisição foram a elaboração de contratos plurianuais e a antecipação dos processos licitatórios, de forma a preparar os contratos necessários para o cumprimento das metas.

Com os recursos orçamentários relativos a RP do ano de 2012 liquidados, no valor de R\$ 21.242.115,52, foram implantados os seguintes sistemas:

- projeto CIPE/BINFAE – aquisição de fuzis de precisão necessários para equipar atiradores de elite da FAB;
- projeto GAAAD-MN – aquisição de imageadores termais para artilharia antiaérea da FAB;
- projeto Python 4 – aquisição de mísseis de treinamento necessários para o PIMO;
- aquisição de Sistema de Cômputo de Tiro – para atendimento do PIMO

O atendimento das atividades acima elencadas contribuiu para o cumprimento da meta de 2013.

TABELA 2.2.3.5.4 – DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS COM OS IMPACTOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL

PRÉ-PO 2013(R\$)	RECEBIDO (R\$)			TOTAL RECEBIDO/ (%)	
	AÇÃO 14TH (PO 0001) - LOA	VARIAÇÃO DO CÂMBIO – SIAFI GERENCIAL	DESTAQUES	TOTAL SEM VARIAÇÃO DO CÂMBIO	EM RELAÇÃO À PRÉ-PO
192.634.600,00	4.732.173,56	171.201,24	0,00	4.732.173,56	2,46%
PRÉ-PO 2013(R\$)	LOA COM VARIAÇÃO CÂMBIO		DESTAQUES	TOTAL COM VARIAÇÃO CÂMBIO (LOA)	EM RELAÇÃO À PRÉ-PO
192.634.600,00	4.903.374,88		0,00	4.903.374,88	2,54%

Fonte: SIAFI Gerencial, SIAFI e SIPLORC

Da tabela acima, é importante ressaltar que, para o cumprimento da meta da Ação/Plano Orçamentário, faz-se necessário o envio de recursos para o DCTA e para o exterior, razão pela qual a UJ efetua descentralizações para essas Organizações Militares.

#### **ACÃO 14TH – PO 0002 e ACÃO 3116**

Não houve crédito disponibilizado para esta Ação em 2013.

Com relação ao RP 2012 da Ação 3116 (executado pela UJ CABW), atual 14TH PO 0002, o recurso foi aplicado na aquisição de equipamentos de comunicação para aparelhamento e modernização de uma Companhia de Infantaria de Pronto Emprego do Batalhão de Infantaria da Aeronáutica Especial (CIPE/BINFAE), sendo adquiridos 18 rádios modelo RF-7800S-TR, 18 fones de ouvido e PTT modelo RF-3031HS003, 19 baterias modelo 12055-2105-01; 18 Carrier, radio set - PN 12055-6060-01 e 03 carregadores de bateria.

#### **ACÃO 20IH – PO 0005**

O recurso recebido atendeu compromissos constantes dos contratos 009/PAMAAF/2008 e 006/PAMAAF/2010, no montante de R\$ 24.047.263,20, valor suficiente para cobrir as etapas referentes às entregas das 12 aeronaves, sendo onze C-95M e uma aeronave P-95 Patrulha.

Em relação ao RP 2012, o valor de R\$ 318.905,88 cobriu o pagamento da entrega de uma aeronave C-95M.

#### **ACÃO 20XA – PO 0006**

Os recursos descentralizados no ano de 2013 para a realização de transporte logístico intermodal foram utilizados estritamente no atendimento de despesas com a manutenção de viaturas militares envolvidas nas missões de transporte logístico terrestre de materiais de interesse da Força Aérea Brasileira.

Foram realizadas missões em apoio às diversas Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, bem como provendo suporte aos grandes eventos como Copa das Confederações, Operação Ágata, Jornada Mundial da Juventude e Operação Cruzex Flight.

Todo valor executado nesse exercício (R\$ 709.267,74) foi destinado à manutenção corretiva, o que contribuiu para aumentar o índice de disponibilidade das viaturas leves e pesadas.

Entre os meses de janeiro a julho de 2013, as missões de transporte aumentaram em 27%, considerando-se o mesmo período do ano de 2012. Tal aumento deveu-se principalmente à realização da Copa das Confederações, Operação Ágata e Jornada Mundial da Juventude.

Por outro lado, como os recursos financeiros da Ação 20XA só foram descentralizados em 2 de abril (R\$ 133.125,00) e 24 de junho (R\$ 576.875,00), houve dificuldade na elaboração e na implantação de uma diagonal de manutenção preventiva.

Deve-se destacar que os recursos descentralizados estão aquém das reais necessidades de manutenção e gerenciamento eletrônico da frota de veículos leves e pesados, sobretudo se for considerado o crescente aumento na demanda de transporte logístico, em especial no modal terrestre.

Foram realizadas gestões junto aos Órgãos superiores salientando a importância de descentralização de recursos de Destaques, bem como do aumento do recurso destinado à manutenção da Vida Vegetativa da Organização Militar (Ação 2000), o que permitiu a elevação da disponibilidade das viaturas e consequente cumprimento da missão.

A meta física não só foi atendida, como superada em 10% (dez por cento), graças ao esforço da Administração em angariar recursos de outras fontes (20X1 e 20X5), junto aos Órgãos Superiores, para a manutenção da disponibilidade mínima operacional das viaturas.

O crescente aumento na demanda de transporte logístico terrestre resulta diretamente em uma elevação nos custos com manutenção e gerenciamento eletrônico das viaturas. Nota-se que, ao longo dos anos, os recursos foram incrementados com créditos da Ação 2000 e de Destaques oriundos de Ações que suportam despesas com missões de paz (Ação 20X1) e a realização de grandes eventos (Ação 20X5).

### **ACÇÃO 20XA PO 0002**

Na Ação 20XA PO 0002 - Manutenção e Suprimento de Material de Contraincêndio, a LOA destinou R\$ 10.125.000,00, na Unidade Orçamentária 52911 e R\$ 1.449.787,00, na UO 52111. Os valores disponibilizados foram: R\$ 9.571.669,27 na UO 52911 e R\$ 241.308,77, na UO 52111. Esta UJ empenhou R\$ 1.462.137,15, na UO 52911 e R\$ 241.308,77, na UO 52111 no exercício de 2013, para aquisição de materiais e equipamentos e contratação de serviços de melhorias e adequações em 52 OM, elos do Sistema de Contraincêndio, sendo o restante dos créditos (R\$ 8.109.532,12) descentralizados para atender as necessidades de outras UJ.

Na UO 52111 dessa Ação, observou-se como fator interveniente o contingenciamento de recursos do Tesouro de R\$ 1.208.478,23. A meta física reprogramada foi atingida dentro do exercício.

Na UO 52911, foi empenhado o valor de R\$ 1.462.137,15, na qual foi liquidado o valor de R\$ 1.044.976,17. Para o ano de 2014 passou como RP 2013 o valor de R\$ 417.160,98.

### **ACÇÃO 20SW**

A Ação 20SW – Formação e Capacitação de Profissionais da Aviação Civil - tem por objetivo a realização de cursos para a formação de bombeiros de aeródromo, adequação das instalações e aquisição de equipamentos para as diversas Organizações Militares sedes de curso. Tais atividades estão em conformidade com o Termo de Cooperação SAC-PR/DIRENG nº 01/2013, celebrado entre o Comando da Aeronáutica e a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da

República. Por conseguinte, foi efetivado o Curso Básico de Bombeiros de Aeronáutica, o qual teve o reconhecimento formal pela ANAC em 26 de junho de 2013. No exercício, foram realizadas 11 edições do referido curso em favor daquela Secretaria.

Foram disponibilizados, por meio de Destaque de Crédito, pela SAC-PR, R\$ 8.062.430,04. Deste montante, a UJ empenhou o valor de R\$ 1.889.498,86 para a realização das providências iniciais à viabilização dos referidos cursos.

O valor de R\$ 6.172.931,18 foi descentralizado para adequação das instalações e aquisição de equipamentos. Do valor de R\$ 1.889.498,86 empenhados pela UJ foram liquidados R\$ 370.009,76, passando como RP 2013 o montante de R\$ 1.519.489,10.

### **ACÃO 20XU PO 0002**

Na Ação 20XU PO 0002 – Aquisição de Veículos de Superfície (antiga 8970), o valor aprovado na LOA 2013, com base no SIAFI Gerencial, foi de R\$ 4.086.297,00.

Observou-se como fator interveniente a edição da Portaria MPOG nº 268, de 30 JUL 2013, a qual suspendeu novas aquisições de veículos a partir daquela data. A UJ, não obstante, adquiriu 2 micro-ônibus anteriormente à sua edição, no valor de R\$ 390.332,00.

Cabe ressaltar que foi recebido um Destaque de Crédito de R\$ 330.000,00, por meio de uma Emenda Parlamentar, para compra de equipamentos, permitindo a aquisição de, também, 7 tratores industriais, a um custo de R\$ 303.695,00. O saldo residual de R\$ 26.305,00 foi anulado.

### **ACÃO 14UC**

A Ação 14UC – Construção Reforma e Reparelhamento das Infraestruturas Aeronáutica Civil e Aeroportuária de Interesse Federal – tem por objetivo a aquisição de carros de combate a incêndios. No exercício de 2013, foi disponibilizado por meio de destaque no final do quarto trimestre, o valor de R\$ 7.525.870,88, sendo empenhado o valor de R\$ 6.140.000,00, para a aquisição de três (03) carros de combate a incêndio do tipo Agente Combinado (AC-3), destinados à Base Aérea de Natal (BANT), à Base Aérea de Manaus (BAMN) e à Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR). Três (03) Carros de Resgate e Salvamento (CRS), destinados à Base Aérea de Anápolis (BAAN), à Base Aérea de Natal (BANT) e ao Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa (PAMA-LS). Dois (02) Carros de Apoio de Chefe de Equipe (CACE), destinados à Base Aérea de Natal e à Base Aérea de Canoas com a finalidade de serem distribuídos para atender a demandas de grandes eventos.

A Portaria do MPOG nº 268, de 30 JUL 2013 suspendeu novas aquisições de veículos dentro do Governo Federal a partir desta data. Não obstante, a UJ preocupada com a missão de apoio aos Grandes Eventos, preparou um expediente, que seguiu através da Cadeia de Comando, fins esclarecer a excepcionalidade no caso do COMGAP. Entretanto, no decorrer da tramitação deste processo, o MPOG baixou a Portaria 396, de 24 OUT 2013 que voltou a permitir as despesas relacionadas aos Grandes Eventos, previstas no Decreto nº 7.358 de 1 AGO 2011.

Os valores de R\$ 1.927.000,00 e de R\$ 4.213.000,00 foram empenhados para a aquisição destas viaturas contraincêndio, que estão em processo de fabricação, estando todo esse valor em RP. (UGE CELOG).

A expectativa de recebimento desses veículos é: até 30/04/14, dois (02) Carros de Apoio ao Chefe de Equipe – CACE; até 20/08/14, três (03) veículos tipo Agente Combinado - AC3; e em até 17/04/15, três (03) Carros de Resgate e Salvamento – CRS. Assim, após o recebimento integral dos veículos, os créditos serão totalmente liquidados.

O valor de R\$ 1.327.845,48 foi empenhado para a construção do Hangar de pintura de Aeronaves, no Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa-MG, que tem previsão de recebimento definitivo e liquidação para o mês de abril de 2014.

O valor de R\$ 58.025,40 foi empenhado para aquisição de materiais e equipamentos de sinalização luminosa para aeródromos. Todo esse valor se encontra em RP devido aos materiais e equipamentos estarem em fase de testes para recebimento definitivo (UGE GAL).

Os recursos da Ação 2000 foram utilizados para complementar os valores da aquisição das viaturas contraincêndio da Ação 14UC. Os valores da Ação liquidados somam R\$ 51.000,00.

### **ACÃO 2000**

Os recursos da Ação 2000 foram utilizados conforme descrição contida nas tabelas abaixo.

#### **UO – 52911**

TABELA 2.2.3.5.5 – Recursos da Ação 2000 – UO 52911

Descrição do PI	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Liquidado a Pagar Do Exercício	Valores Pagos
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7.566.332,30	7.047.278,30	519.054,00	29.998,69	7.017.279,61
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE AVIAÇÃO	8.030.907,85		8.030.907,85		
MANOBRA OPERACIONAL - OPERACAO CRUZEX	829.963,33	668.587,25	161.376,08		668.587,25
TRANSPORTE LOGÍSTICO DE SUPERFÍCIE	1.499.148,89	1.307.047,08	192.101,81	103.951,87	1.203.095,21
SERVIÇO PÚBLICO, VIDA VEGETATIVA, SEGURO OBRIGATÓRIO, TI , ENTRE OUTROS PI	23.274.800,37	18.570.681,06	4.704.119,31	341.238,79	18.222.073,42

Fonte: SIAFI Gerencial

#### **UO – 52111**

TABELA 2.2.3.5.6 – Recursos da Ação 2000 – UO 52111

Descrição do PI	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Liquidado a Pagar Do Exercício	Valores Pagos
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.467.361,93	644.215,81	823.146,12	42.124,74	602.091,07
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE AVIAÇÃO	13.715.824,56	1.570.448,27	12.145.376,29		1.570.448,27
MANOBRA OPERACIONAL - OPERACAO CRUZEX	17.025,09	17.025,09			17.025,09
SERVIÇO PÚBLICO, VIDA VEGETATIVA, SEGURO OBRIGATÓRIO, TI , ENTRE OUTROS PI	18.346.566,08	15.118.483,84	3.228.082,24	142.883,61	14.955.269,84

Fonte: SIAFI Gerencial

### **ACÃO 20S9**

O Plano de Obras na área do COMGAP para o ano de 2013 foi inicialmente aprovado pelo EMAER, no valor global de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais). Contudo, o EMAER anunciou um contingenciamento no valor inicialmente aprovado, cabendo ao COMGAP R\$ 6.802.748,00, fato este que resultou na repriorização das obras previamente aprovadas.

Posteriormente, com a publicação da Portaria nº 268, de 30 de junho de 2013, do MPOG, que dispõe sobre restrições orçamentárias e suspendeu a realização de novas contratações. Houve a necessidade de realizar uma nova alteração da previsão para as seguintes obras / serviços:

TABELA 2.2.3.5.7 – Plano de Obras 2013

<b>OM</b>	<b>OBRAS / SERVIÇOS</b>	<b>Reais</b>
CELOG	VESTIÁRIO DOS PRAÇAS	299.912,32
PAMB	Instalação de concertina.	138.454,45
PAMASP	Reforma da Rede Elétrica do Prédio da Direção (E-29)	407.527,59
CTLA	Pintura epoxi do hangar do Terminal Central do Transporte Logístico	409.988,50
	<b>TOTAL</b>	<b>1.254.966,36</b>

Fonte: Controle de Obras da 2EM

Em relação ao RP, embora todas as obras citadas tenham sido executadas no período, R\$ 547.526,45 foram liquidadas e pagas e R\$ 707.439,91, permaneceu em RP não processado, em virtude de não terem sido concluídos os recebimentos finais.

O Plano de Obras recebeu ainda reforço da Ação 14UC, no valor de R\$ 1.327.845,48, para construção de Hangar para manutenção de Aeronaves em Lagoa Santa e da 14VX a quantia de R\$ 11.853.419,31, para a continuidade da obra de implantação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR em Lagoa Santa, que estava contingenciada e foi liberada para empenho em dezembro, o que resultou na inscrição do valor total em RP.

### **ACÃO 20XV**

A Ação 20XV – Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro – SISCEAB – tem por objetivo promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo, civil e militar, no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil. No exercício, foi disponibilizado, por meio de Repasse o valor de R\$ 6.022.667,45, para suprir as necessidades de combustíveis e lubrificantes dos veículos de transporte de superfície e grupos geradores de energia das diversas OM do DECEA.

Esta Ação também participou com recursos para aquisição de Combustível de Aviação (R\$ 26.001.000,00) e no suprimento e manutenção das Aeronaves (R\$ 11.732.531,00) para missões em proveito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), principalmente as do GEIV, que executam a atividade de inspeção em voo, necessária à verificação da eficiência do SISCEAB.

O recurso foi utilizado para manter as aeronaves disponíveis e prontas, tanto para o cumprimento do Alerta SAR no solo, como para aquelas missões acionadas em proveito do SISCEAB e do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR), cujo Órgão central é o DECEA.

Cabe ressaltar que esta Ação foi executada pelo CELOG também para apoio das atividades do SISCEAB e gerenciadas, diretamente, pelo DECEA. Fato este que será melhor delineado no Relatório de Gestão dessa UJ.



### **ACÃO 2916**

A Ação 2916 – Instrução e Treinamento Técnico Operacional têm como objetivo propiciar que militares do COMAER sejam capacitados em cursos, seminários, missões de simuladores, treinamento em voo, dentre outros, todos relacionados a ensino e treinamento, que permitirão a esses profissionais desenvolverem suas atividades com maior segurança e conhecimento de determinado assunto e/ou equipamento.

Essa Ação é de responsabilidade da UJ DEPENS, que por sua vez reserva uma parcela desses recursos para que militares designados para o cumprimento de missão permanente no exterior possam realizar curso de idioma da língua do país no qual irá trabalhar nos anos subsequentes.

Igualmente essa Ação foi descentralizada para o COMGAP para o atendimento do Plano de Missões de Ensino no Brasil, cujas missões foram planejadas para permitir que militares da Logística fossem capacitados, por meio da realização de cursos, seminários, pós-graduação e especialização, em diversos assuntos necessários e do interesse da Organização solicitante.

Além disso, essa Ação foi utilizada, na sua maior parte, para a contratação, por meio do CELOG (OM subordinada ao COMGAP) de instrução em simulador de voo para todo o COMAER, em especial para o COMGAR, principal realizador das missões de treinamento em simulador de voo.

### **ACÃO 3119**

Na Ação 3119 – Implantação de Módulos de Combate a Incêndio – foi identificado um valor de RP/2012 de R\$ 3.622.286,15. Durante a vigência do exercício de 2013, a sua totalidade foi liquidada, mediante o recebimento de 2 Caminhões de Combate a Incêndio (CCI) e 2 Carros de Resgate e Salvamento (CRS).

### **ACÃO 2756**

Na Ação 2756 – Manutenção e Suprimento de Material Contraincêndio (Atual 20XA – PO 0002) – foi identificado um valor de RP/2012 de R\$ 1.714.684,39 (Fundo Aeronáutico). Deste montante, apenas R\$ 1.344.364,46 do crédito remanescente foi liquidado no exercício 2013, com o recebimento de gases para a atividade de contraincêndio e o restante foi anulado por interesse da Administração.

A Ação passou ainda com um RP de R\$ 535.579,13, oriundo do Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC, que foi liquidado na sua totalidade com o recebimento de materiais e equipamentos para as diversas Seções Contraincêndio do SISCON.

### **ACÃO 14N6**

Na Ação 14N6 – Apoio à Aquisição de Equipamentos - foi identificado um valor de RP/2012 de R\$ 28.244.231,00. O crédito foi liquidado na sua totalidade no exercício 2013, com o recebimento de caminhões de carga e outros especializados, contribuindo desta forma para a renovação da frota de caminhões do COMAER e preenchendo também as lacunas existentes na dotação de diversas OM.

### **ACÃO 8970**

Na Ação 8970 – Aquisição de Veículos de Superfície (Atual 20XU – PO 0002) - foi identificado um valor de RP/2012 de R\$ 1.890.103,00. Deste saldo, R\$ 1.852.103,00 foi liquidado

no exercício 2013, com o recebimento de viaturas e o saldo remanescente de R\$ 38.000,00 foi anulado por interesse da Administração. A obtenção dessas viaturas contribuiu, sobremaneira, para a renovação da frota de veículos do COMAER.

### **ACÃO 20SF**

Na Ação 20SF – Adequação de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Nacional - foi identificado um valor de RP/2012 de R\$ 11.599.766,24. Este saldo foi totalmente liquidado no exercício 2013, com a aquisição de 5 carros de combate a incêndio tipo AP-2, 3 carros do tipo AC-3 e 2 carros ABT.

### **ACÃO 20SA**

A DTI tem sob sua responsabilidade o planejamento, a coordenação e o acompanhamento da execução orçamentária e financeira da Ação 20SA, sendo 16 Projetos e 1 Atividade pertencentes ao Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e 5 Projetos Setoriais, na área de Tecnologia da Informação.

O planejamento orçamentário para a Ação em 2013 teve início com a consolidação, nessa Diretoria, das necessidades apresentadas pelos Gerentes de Projetos e inseridas no SIPLORC, resultando no valor de R\$ 46.876.570,72.

A LOA contemplou o montante de R\$ 11.000.000,00, apenas na Unidade Orçamentária Fundo Aeronáutico (52911), porém, devido à reprogramação financeira em virtude do corte orçamentário, alinhado ao descontingenciamento ocorrido no último trimestre de 2014, foi empenhado na Ação o valor final de R\$ 5.657.750,95.

Assim, devido às restrições orçamentárias impostas à Ação 20SA, tornou-se inviável a inicialização e a implementação de alguns Projetos, obrigando a administração ao replanejamento da aplicação dos recursos disponibilizados e estabelecendo como critérios prioritários: o atendimento aos compromissos incompressíveis, o nível de desenvolvimento do Projeto e sua importância para o STI.

Este procedimento administrativo se reflete não só na inviabilidade de inicialização e implementação de alguns Projetos, como também no cronograma de execução, pois impactam sobremaneira na realização das etapas do processo de contratação de despesa pelos Gerentes e, conseqüentemente, resultam na dilatação do prazo de encerramento dos Projetos.

Diante do novo cenário, a meta física foi reprogramada, priorizando a continuidade de processos de manutenção corretiva, evolutiva e adaptativa de alguns Sistemas e em função da aquisição de suprimentos, softwares, equipamentos de TI e periféricos, além da contratação de profissionais especialistas do Setor de TI e empresas para o aperfeiçoamento de pessoal.

O valor elevado no campo RP em 2013 se deu em virtude da demora na liberação de recursos orçamentários e financeiros, o que ocorreu, na sua maioria, no último trimestre do exercício, prejudicando a liquidação e o pagamento.

Com relação à Ação 7861, atual 20SA, no que se refere ao valor de RP Não Processados de Exercícios Anteriores na Unidade Orçamentária (Fundo Aeronáutico – 52911), foi possível a liquidação de 100%, enquanto na Unidade Orçamentária Comando da Aeronáutica (52111) o percentual foi de 81,74%. Vale salientar que a Administração mantém acompanhamento minucioso e constante da execução dos compromissos inscritos em RP, além de gestões junto aos Gerentes de Projetos para liquidação e pagamento.

### **ACÃO 20XA – PO 0003 e ACÃO 2757**

No exercício de 2013, a Ação 20XA – PO 0003 – Simuladores substituiu a Ação 2757, que passou a não constar no plano orçamentário. As metas planejadas para 2013, com aplicação dos

recursos previstos na LOA 2013, foram estabelecidas para atender o desembolso previsto nos Contratos de Suporte Logístico em vigor, bem como contratar os suportes para o simulador da aeronave C-105 e para o simulador tático da aeronave P-3 MT-TAT.

A dotação inicial para a Ação foi de R\$ 6.000.000,00. Entretanto, houve contingenciamento de R\$ 4.971.186,46. Com os valores descontingenciados, *a posteriori*, foi possível empenhar R\$ 2.521.005,78. Fato este que ocorreu nos meses de setembro e outubro, dificultando a operacionalização dos pagamentos e resultando em RP para 2014 no valor de R\$ 179.317,99.

No tocante à Ação 2757, os Restos a Pagar (RP) Não processados de Exercícios Anteriores foram totalmente liquidados no exercício de 2013.

### **ACÇÕES RECEBIDAS POR REPASSE E DESTAQUE DE CRÉDITO**

A UJ COMGAP recebeu e gerenciou recursos oriundos de Repasse e Destaque de Crédito, conforme a Tabela 2.2.3.5.9 abaixo, bem como executou, ainda no exercício de 2013, R\$ 8.863.066,63 da Ação 2012 ( Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares) e R\$ 134.963,92 na Ação 2004 ( Assistência Médica e Odontologia aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes), que constarão do Relatório de Gestão da UJ COMGEP, Organização responsável pela gestão de pessoal no Comando da Aeronáutica.

TABELA 2.2.3.5.9 – Controle de Destaques de Créditos e Repasses

Ação de Origem do Crédito	Descrição da Ação	Ação Beneficiada					TOTAL (R\$)
		2000	2916	2048	2868	20S9	
210R	Assistência Social e Pacificação no Campo.	-	-	-	47.116	-	47.116
20X1	Participação Brasileira em Missões de Paz	528.283	-	8.615.347	20.690.184	294.972	30.128.786
20X3	Mobilização e Logística para a Defesa Nacional	5.355	-	-	2.763	-	8.118
2000	Administração de Unidade	99.873	-	1.382.314	101.689	-	1.583.876
210F	Gestão para o Desenvolvimento da Aviação	-	-	-	89.694	-	89.694
14SY	Apoio à Realização de Grandes Eventos	1.181.461	-	1.954.627	4.664.841	-	7.800.929
6557	Formação cívico-militar de jovens em serviço militar	50.046	-	-	250.812	-	300.858
20IG	Apoio ao desp. Militar e ao atleta	-	-	-	2.501	-	2.501
2916	Instrução e Adestramento Militar	-	2.188.000	-	-	-	2.188.000
20X4	Sistema de proteção da Amazônia - SIPAM	-	-	-	47.803	-	47.803
20X5	Comando e controle de def. nac.	81.938	-	-	7.206	-	89.144
20D8	Preparação e org. dos jogos olímpico para o Rio 2016	-	-	-	156.128	-	156.128
20YQ	Apoio inst. Aprim. Do SUS	-	-	-	508.830	-	508.830
00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes de Auxílio Funeral e Natalidade	36.782	-	-	-	-	36.782
20X7	Emprego Conjunto ou Combinado das Forças.	165.773	-	-	7.402.040	-	7.567.814
20X6	Desenvolvimento Sustentável da Região	-	-	-	903.880	-	903.880
20X9	Capacitação Profissional da Aeronáutica	-	187.905	-	-	-	187.905
20XV	Operação e manutenção de Equip. Sistemas do SISCEAB (Antiga 2923)	6.022.667	-	11.732.531	26.001.000	-	43.756.198
20XR	Capacitação profissional da Marinha	-	-	924.654	-	-	924.654
20YP	Promoção, Proteção, Vigilância e Segurança alimentar	-	-	559.449	1.546.660	-	2.106.110
20RM	Exames e avaliações da Educação Básica	-	-	1.267.702	282.673	-	1.550.375
20RN	Avaliação da Educação Superior e da Pós-Graduação	-	-	472.995	-	-	472.995
14VN	Apoio à Realização de Grandes Eventos	52.472	-	6.000.000	207.844	-	6.260.315
20XD	Apoio à população indígena	-	-	-	1.150.000	-	1.150.000
20XN	Aprestamento da Marinha	-	-	283.542	-	-	283.542
2D55	Intercâmbio e Cooperação Internacional	2.799	-	1.204.000	153.330	-	1.360.128
2913	Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos	179.223	-	-	-	-	179.223
14VX	Implantação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR em Lagoa Santa	-	-	-	-	11.853.419	11.853.419
20XB	Pesquisa, Desenvolvimento e Capacitação no Setor Aeroespacial	74.899	-	3.377.064	-	-	3.451.963
TOTAL (R\$)		8.481.571	2.375.906	37.774.225	64.216.993	12.148.391	124.997.086

Fonte: SIAFI Gerencial

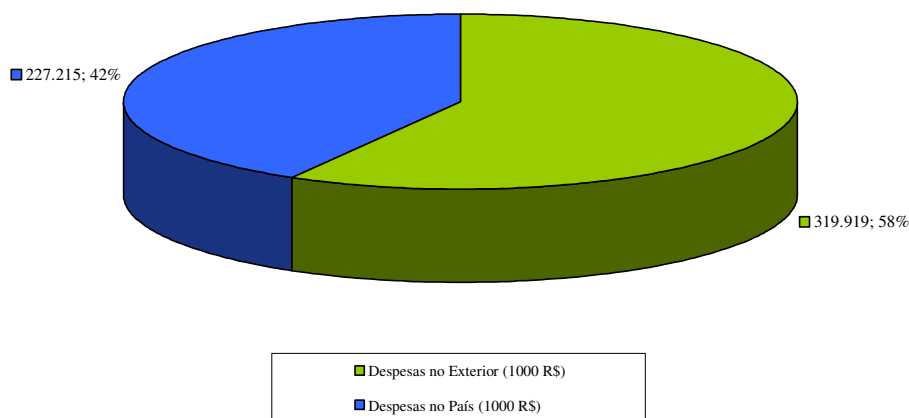
## 2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Os indicadores e análises apresentados a seguir consideraram os valores recebidos com o câmbio do dia da descentralização dos créditos, que diferencia do valor do SIAFI Gerencial, que contabilizou o valor do câmbio do dia 31 de dezembro de 2013.

### 2.3.1 Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Aeronáutico

Gráfico 2.3.1.1 - Recursos Despendidos em Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico no Exterior e País – UGR DIRMAB – 2013

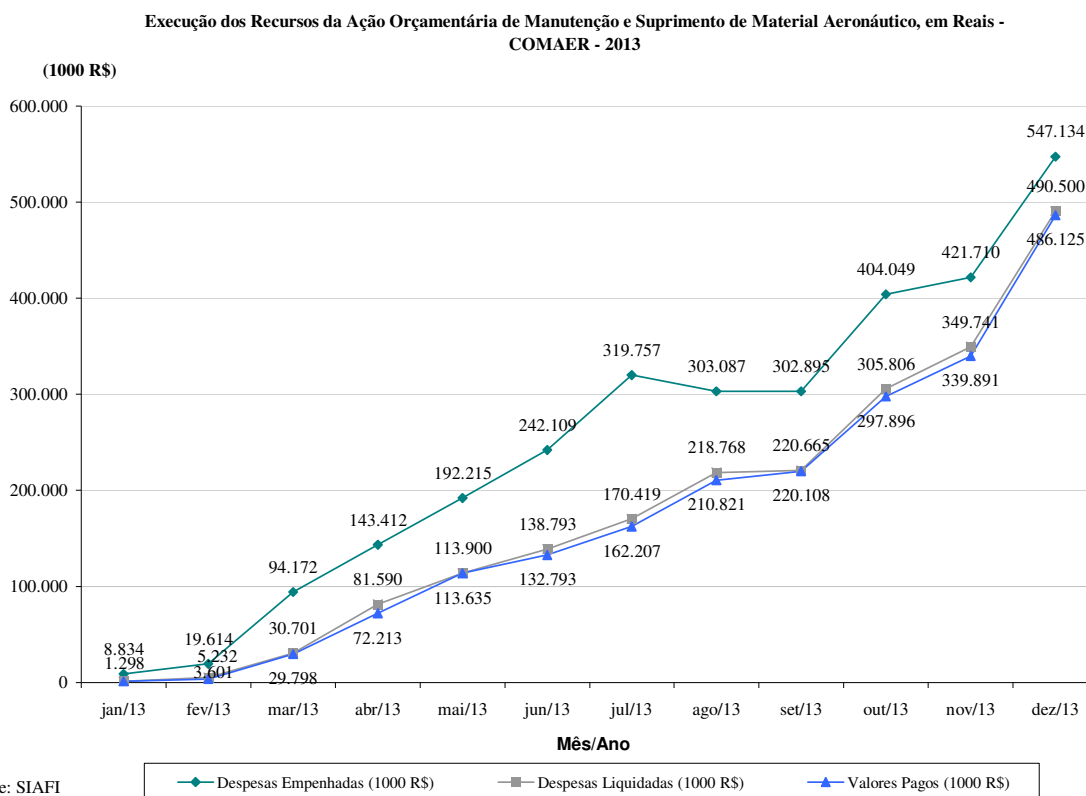
Recursos Despendidos em Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico no Exterior e País - UGR DIRMAB - 2013



Fonte: SIAFI

O gráfico de Recursos Despendidos da Ação Orçamentária Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico demonstra que mais da metade dos Recursos foram despendidos no exterior, (UJ CABE e CABW), aproximadamente 58%, fato que evidencia a diferença entre os valores expressos no SIAFI Gerencial com o câmbio de 31 de dezembro de 2013 e o câmbio realizado na data de descentralização dos recursos financeiros.

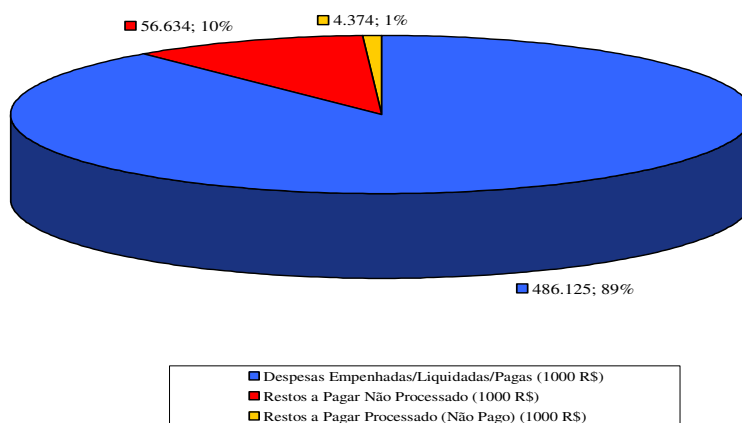
Gráfico 2.3.1.2 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária de Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico em Reais – COMAER - 2013



O gráfico demonstra que os pagamentos acompanharam as despesas empenhadas. Durante o ano houve uma otimização dos processos de licitação, gerando um montante inscrito de RP não processado de apenas 10,35% do valor total recebido.

Gráfico 2.3.1.3 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária de Manutenção Suprimento de Material Aeronáutico 2048 - UGR DIRMAB – 2013

**Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico 2048 - UGR DIRMAB - 2013**



O gráfico acima demonstra que a execução dos créditos em 2013 foi elevada, sendo inscrito em RP não processado de somente 10,35% do valor total recebido no exercício.

Gráfico 2.3.1.4 - Horas Voadas e Esforço Aéreo por Projeto – COMAER - 2013

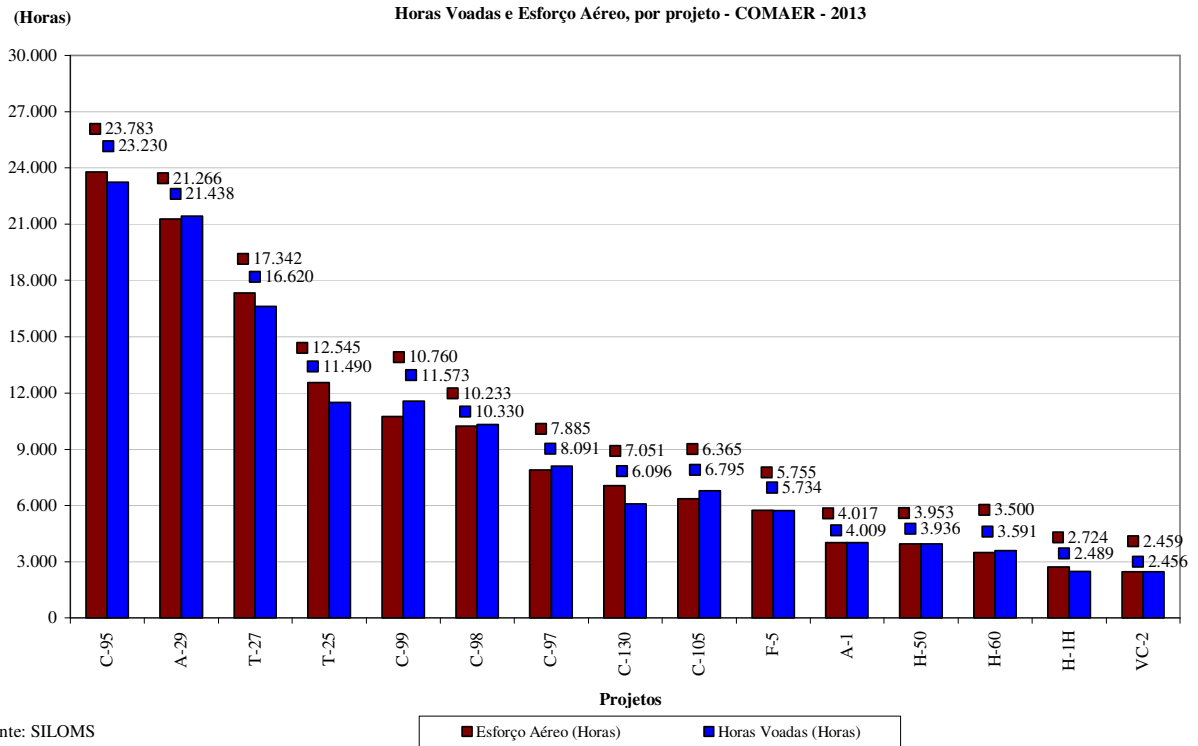
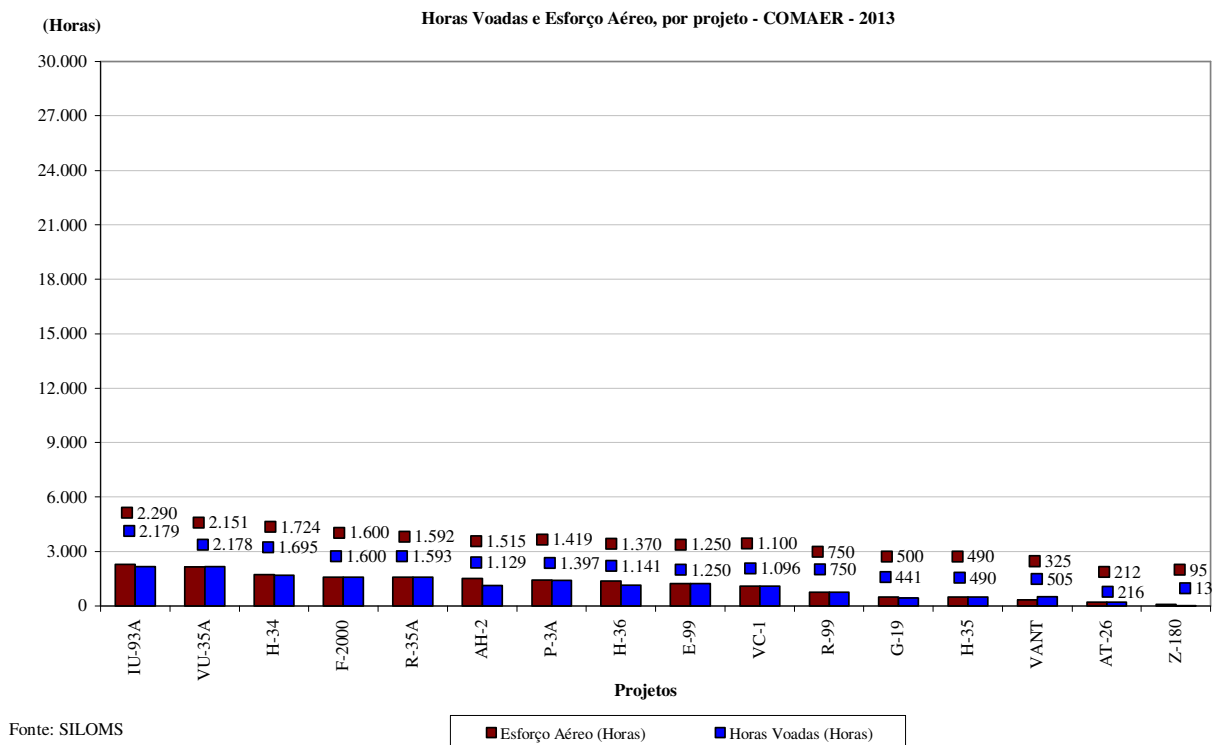


Gráfico 2.3.1.5 - Horas Voadas e Esforço Aéreo por Projeto – COMAER – 2013



O projeto KC-137 foi desativado em Junho de 2013, e não foi considerado por não ter representatividade no gráfico acima.

Gráfico 2.3.1.6 - Idade Média da Aeronaves por Projeto – COMAER – Dez 2013

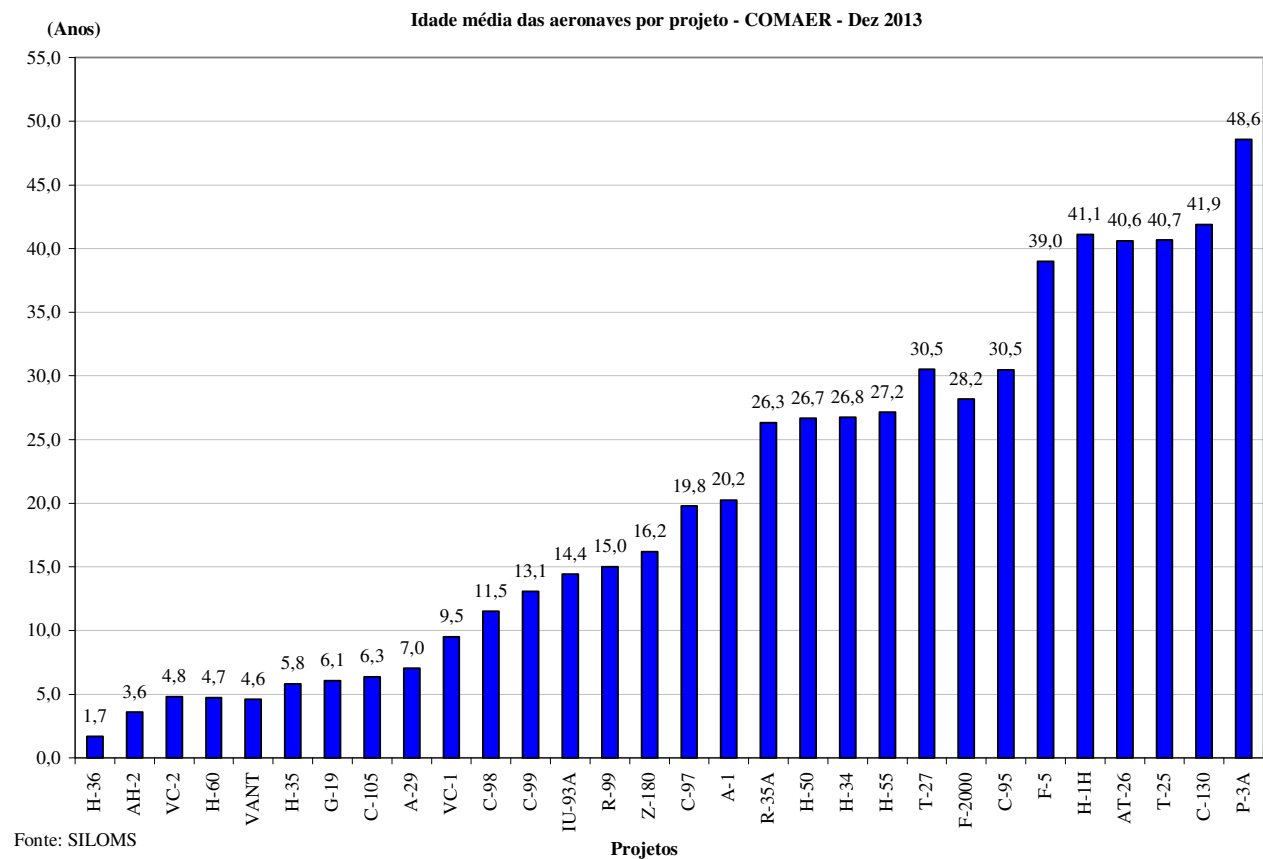




Gráfico 2.3.1.7 - Percentual de Disponibilidade em relação a TDA, por projeto - 2013

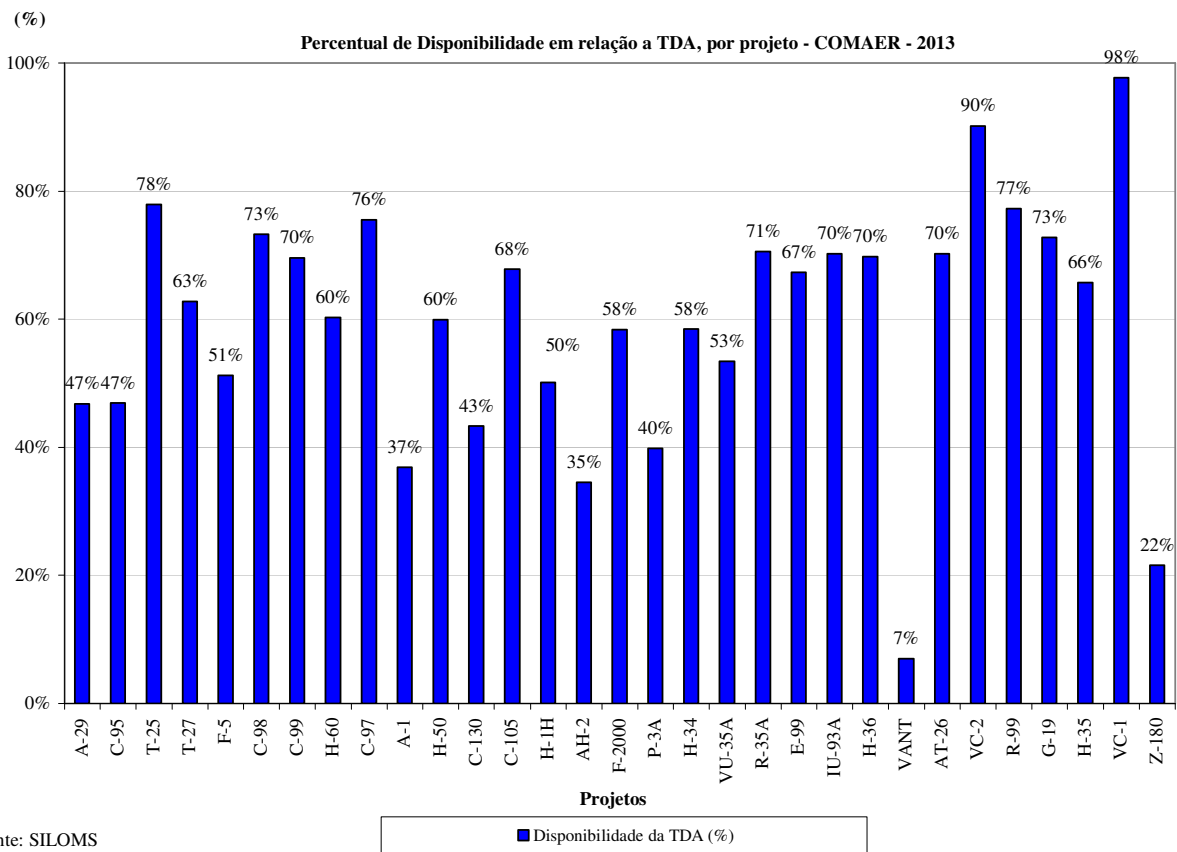
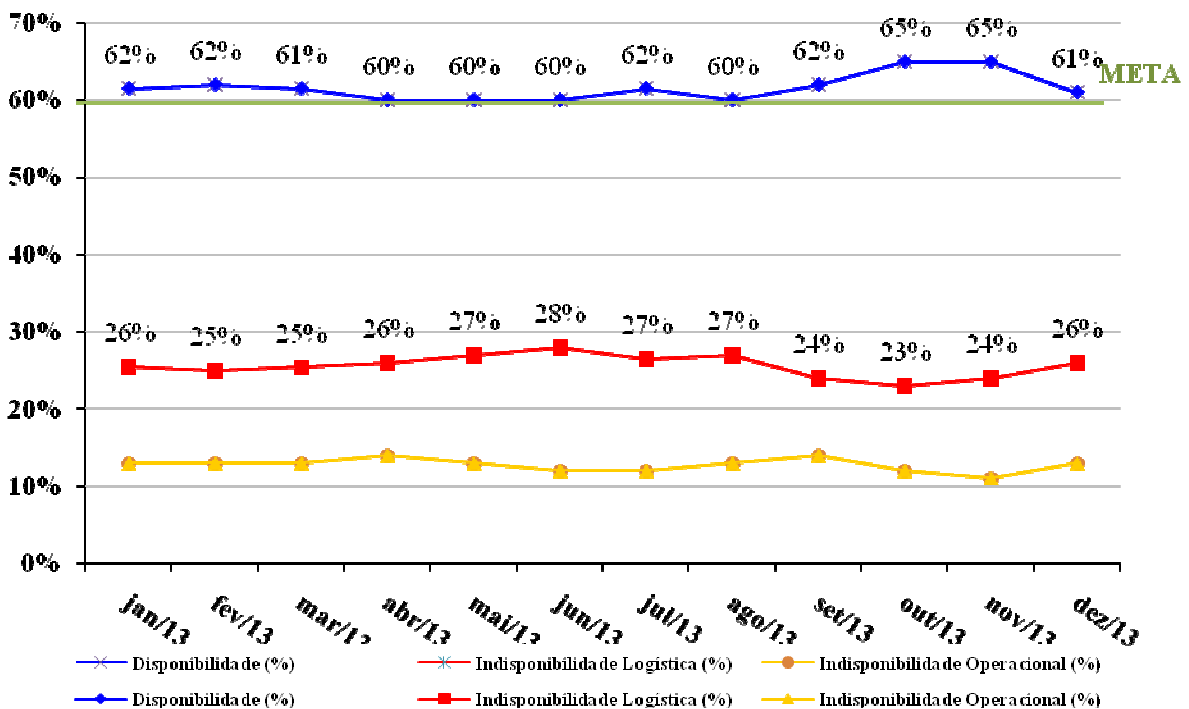


Gráfico 2.3.1.8 – Disponibilidade Logística e Operacional - COMAER – Jan-Dez 2013



O Indicador Gerencial de Análise de Disponibilidade Logística e Operacional permite a análise do percentual de indisponibilidade devido à falta insumos (Causas Logísticas) e devido às atividades de manutenção (Causas Operacionais), cujo desempenho acumulado durante o ano de 2013 pode ser acompanhado por meio do gráfico acima.

A meta a ser atingida no ano de 2013 é o valor alvo de referência a ser perseguido pela gerência operacional. Para o ano de 2013 a meta de disponibilidade para toda a frota foi de 60,16%, que se constitui de uma média ponderada das metas de disponibilidade de cada tipo de aeronave e suas respectivas quantidades distribuídas.

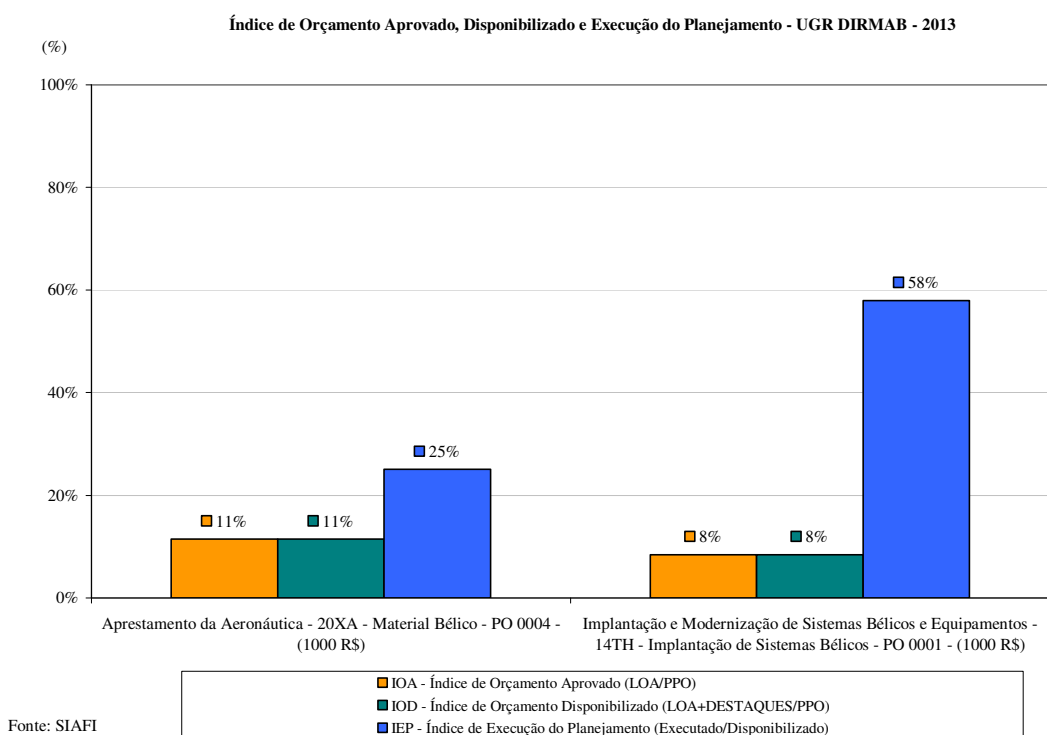
O Percentual de Disponibilidade Anual representa o percentual de aeronaves disponíveis em relação ao número de aeronaves previstas. Assim, no ano de 2013 este índice alcançou o patamar de 61,39%, índice superior ao estabelecido como meta.

O alcance das metas estabelecidas só foi possível a partir da priorização de atendimento das necessidades dos Operadores, em detrimento do planejamento de recuperação de parte da frota de aeronaves incompletas e da retirada de material de aeronaves paralisadas para inspeções, incrementando o número de aeronaves não completamente equipadas.

A permanecer a distribuição sistemática de recursos aquém daqueles necessários à manutenção e recuperação da frota da FAB a quantidade de aeronaves incompletas pela falta de suprimento deverá sofrer um incremento nos próximos anos.

### 2.3.2 Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Bélico

Gráfico 2.3.2.1 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – UGR DIRMAB - 2013



No gráfico acima, para a Ação 20XA – PO 0004 verifica-se que o recurso descentralizado foi na ordem de 11% do valor inserido na pré-proposta orçamentária (PPO), índice IOA, o que coincide com o índice IOD, uma vez que não foram descentralizados créditos de Destaques.

O orçamento executado na Ação 20XA – PO 0004, ou seja, tudo que foi liquidado no exercício de 2013, corresponde a aproximadamente 25% do valor efetivamente descentralizado, o

que é representado pelo IEP (Índice de Execução do Planejamento). O restante, aproximadamente 75% do recurso descentralizado, foi inscrito em RP não processado.

Para a Ação 14TH – PO 0001, verifica-se que o recurso descentralizado foi na ordem de 8% do valor inserido na pré-proposta orçamentária (PPO), índice IOA, o que coincide com o índice IOD, uma vez que não foram descentralizados créditos de Destaques.

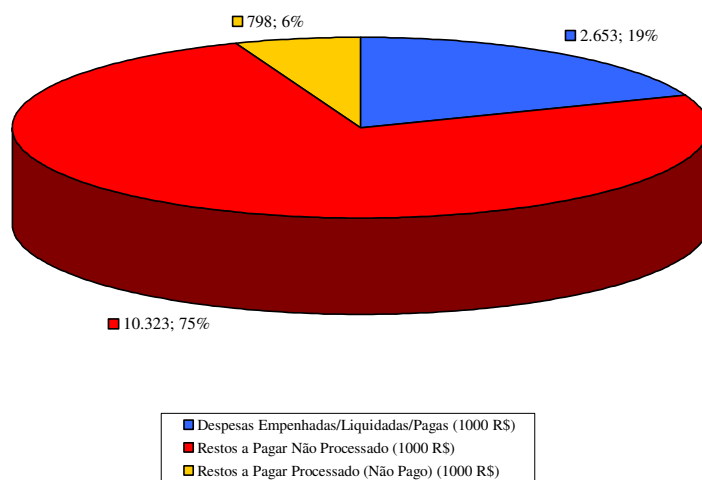
O orçamento executado na Ação 14TH – PO 0001, ou seja, tudo que foi liquidado no exercício de 2013, corresponde a aproximadamente 58% do valor efetivamente descentralizado, o que é representado pelo IEP (Índice de Execução do Planejamento). O restante, aproximadamente 42% do recurso descentralizado, foi inscrito em RP não processado.

Para ambas as Ações acima, o alto montante de RP se deve à característica do produto de defesa, que possui longo tempo de entrega.

Importante ressaltar que, para execução da meta proposta, faz-se necessário o envio de recursos financeiros para o exterior ou outras UJ.

Gráfico 2.3.2.2 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Aprestamento da Aeronáutica 20XA, Material Bélico, PO 0004 - UGR DIRMAB – 2013

Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Aprestamento da Aeronáutica 20XA Material Bélico PO 0004 - UGR DIRMAB - 2013

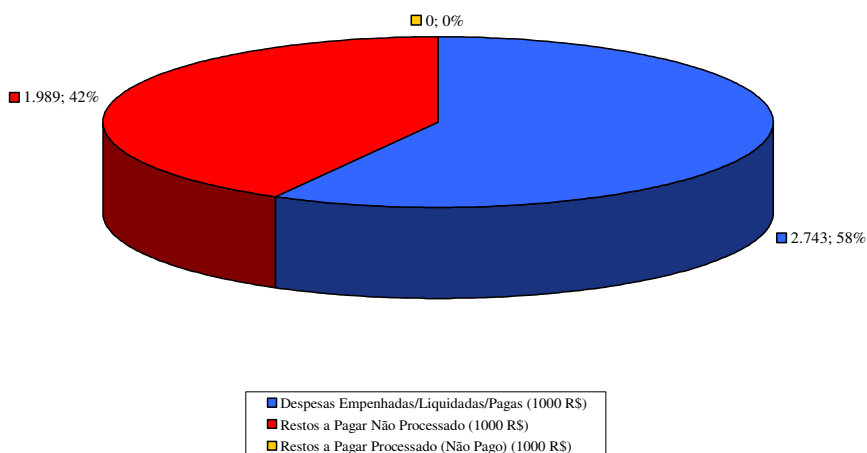


Fonte: SIAFI

Na Ação 20XA – PO 0004, do recurso total disponibilizado apenas 25% foi liquidado no exercício de 2013, sendo 19% de faturas pagas e 6% de faturas processadas e não pagas. O montante de 75% permaneceu em RP não processado. O motivo da baixa execução no exercício, já explicado no item anterior, deve-se à característica do produto de defesa.

Gráfico 2.3.2.3 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos 14TH Implantação de Sistemas Bélicos PO 0001 - UGR DIRMAB- 2013

Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos 14TH  
Implantação de Sistemas Bélicos PO 0001 - UGR DIRMAB - 2013



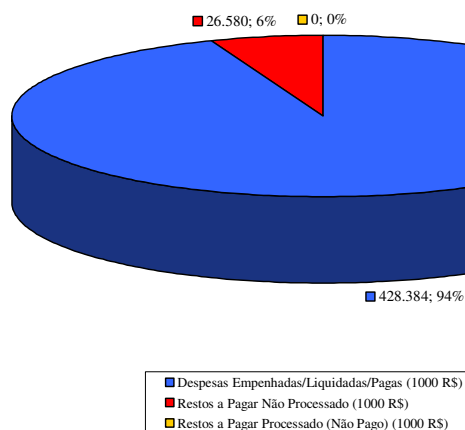
Fonte: SIAFI

Na Ação 14TH – PO 0001, do recurso total disponibilizado 58% foi liquidado no exercício de 2013. O montante de 42% permaneceu em RP não processado. O motivo da baixa execução no exercício, já explicado no item anterior, deve-se à característica do produto de defesa.

### 2.3.3 Apoio Logístico de Combustíveis e Lubrificante de Aviação

Gráfico 2.3.3.1 - Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Combustível e Lubrificantes de Aviação 2868 - UGR DIRMAB – 2013

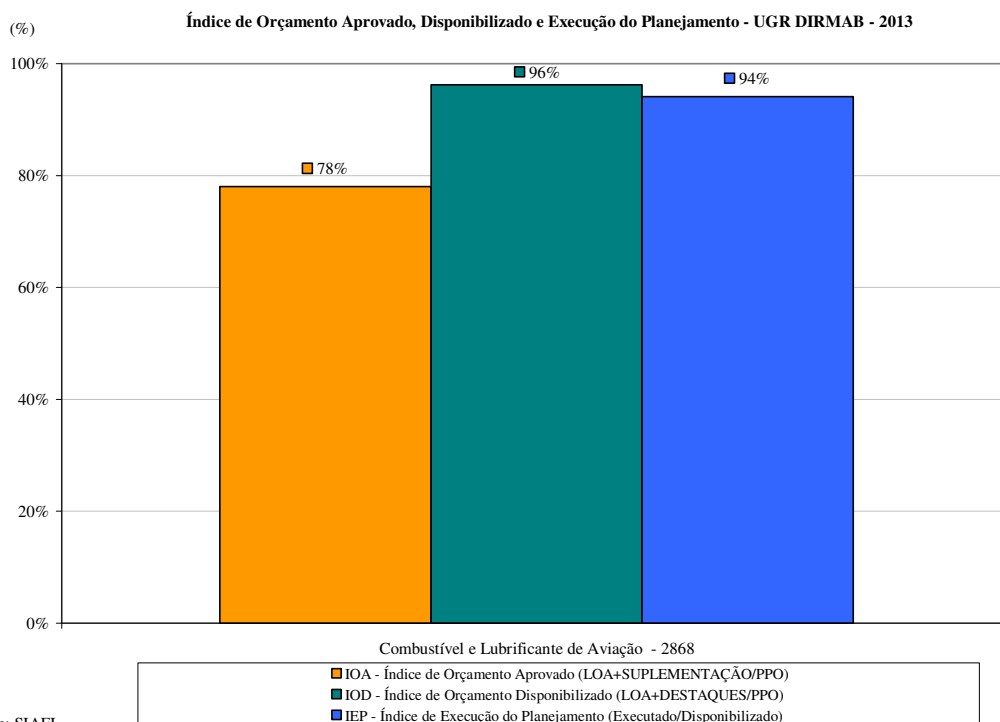
Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Combustível e Lubrificantes de Aviação 2868 - UGR DIRMAB - 2013



Fonte: SIAFI

O valor inscrito em RP, deveu-se à chegada do crédito no final do ano de 2013, impossibilitando, desta forma, o recebimento dos itens empenhados e, conseqüentemente, a execução das fases da despesa posteriores ao empenho.

Gráfico 2.3.3.2 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – UGR DIRMAB - 2013



O gráfico acima demonstra que a atividade aérea pôde ser suportada em função do recebimento de Destaques.

Gráfico 2.3.3.3 - Consumo total de Combustível de Aviação em Litros, por Projetos – COMAER - 2013

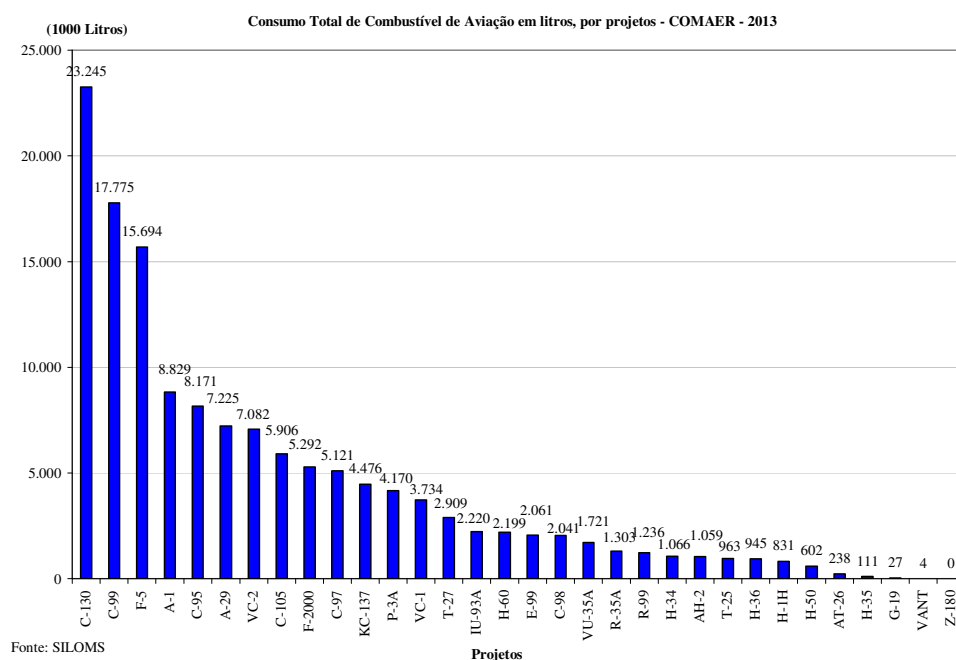


Gráfico 2.3.3.4 - Gasto total de Combustível de Aviação em Litros em reais, por Projetos – COMAER - 2013

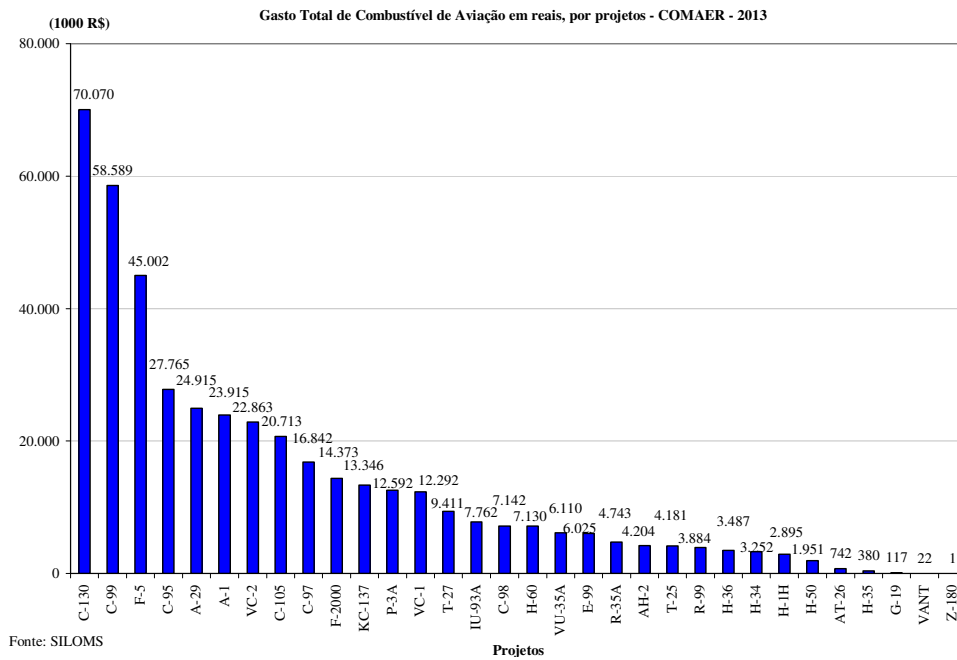
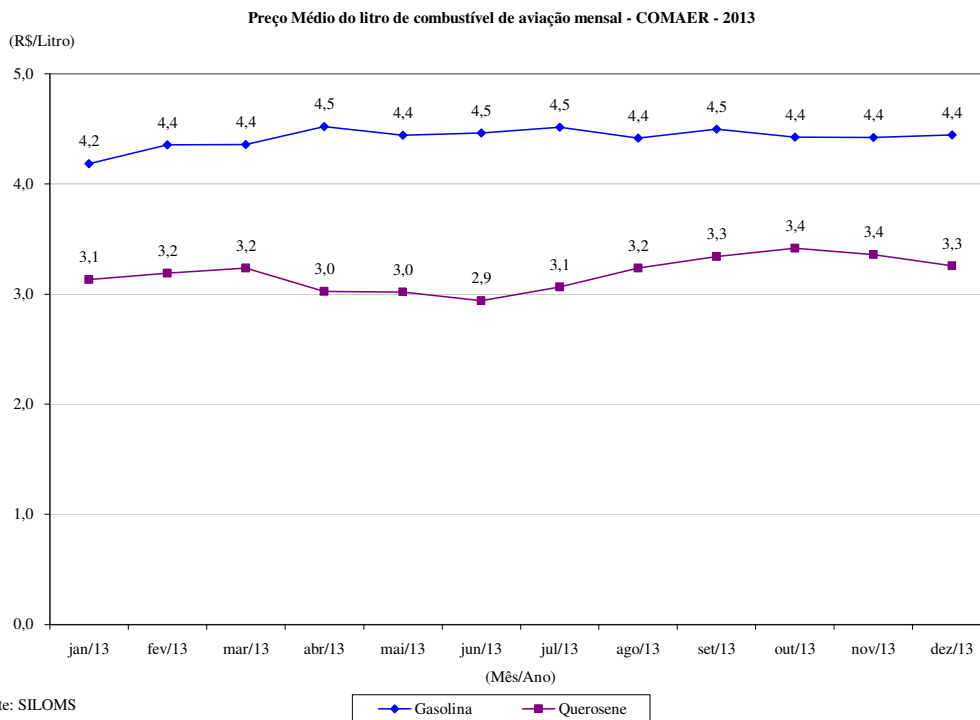


Gráfico 2.3.3.5 - Preço Médio do Litro de Combustível de Aviação Mensal – COMAER - 2013



A variação do preço médio do querosene de aviação é diretamente proporcional à variação do barril de petróleo no Golf US e à variação cambial do dólar, dificultando o planejamento de crédito necessário para a Ação 2868 durante o exercício financeiro.

### 2.3.4 Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Material Contraintendência

Gráfico 2.3.4.1 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – Ação 20XA - UGR DIRENG - 2013

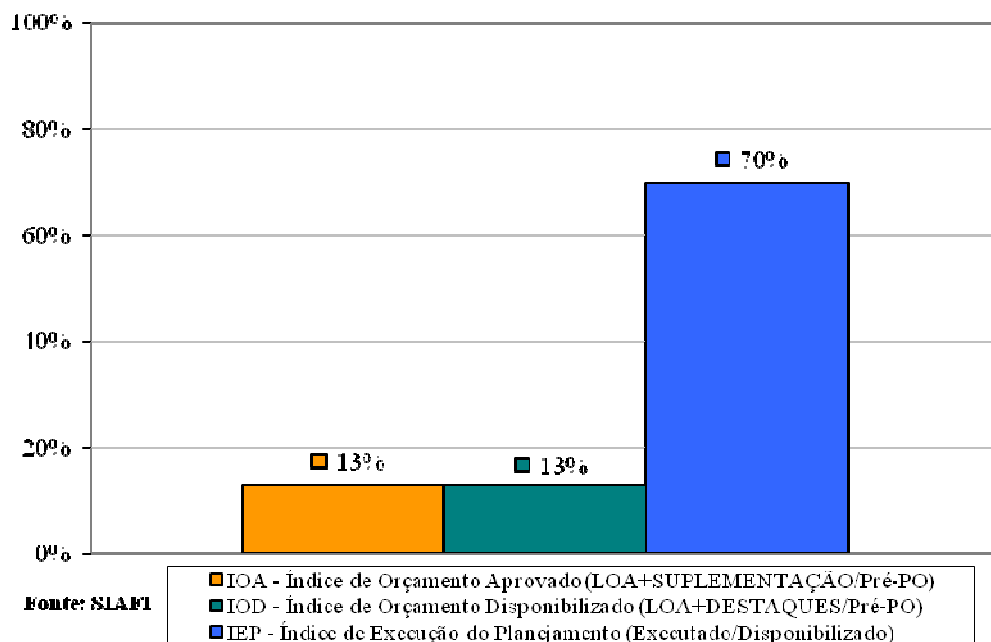
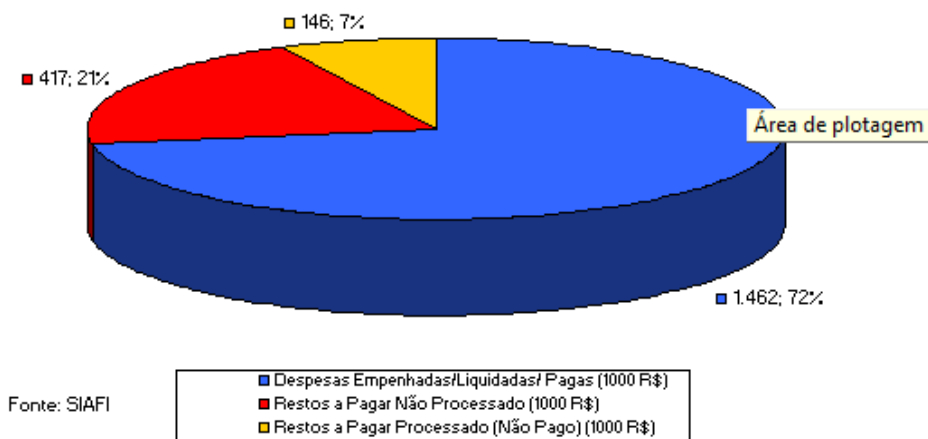


Gráfico 2.3.4.2 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Suprimento e Manutenção de Material Contraintendência – 20XA – PO 0002 – UO 52911 - UGR DIRENG - 2013

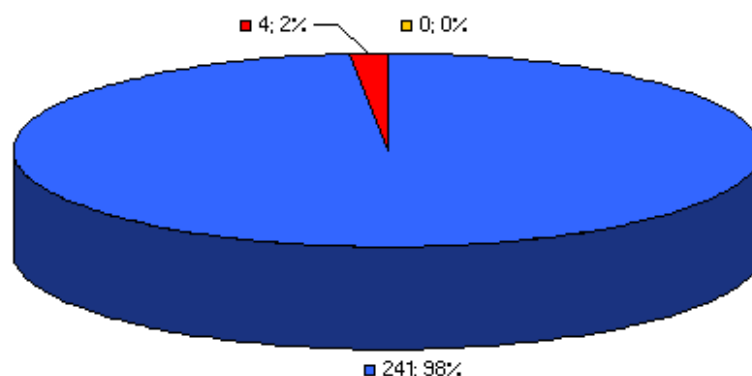
Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Suprimento e Manutenção de Material Contraintendência 20XA PO 0002 UO 52911 (Antiga 2756) - UGR DIRENG - 2013



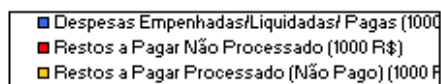
O Gráfico demonstra que apesar das dificuldades em relação à execução orçamentária do ano de 2013, por conta dos cortes e contingenciamentos, conseguiu-se empenhar/liquidar/pagar 61 % dos recursos disponibilizados.

Gráfico 2.3.4.3 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Suprimento e Manutenção de Material Contraincêndio – 20XA – PO 0002 – UO 52111 - UGR DIRENG - 2013

**Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Manutenção e Suprimento de Material Contraincêndio**  
**20XA PO 0002 UO 52111 (Antiga 2756) - UGR DIRENG - 2013**



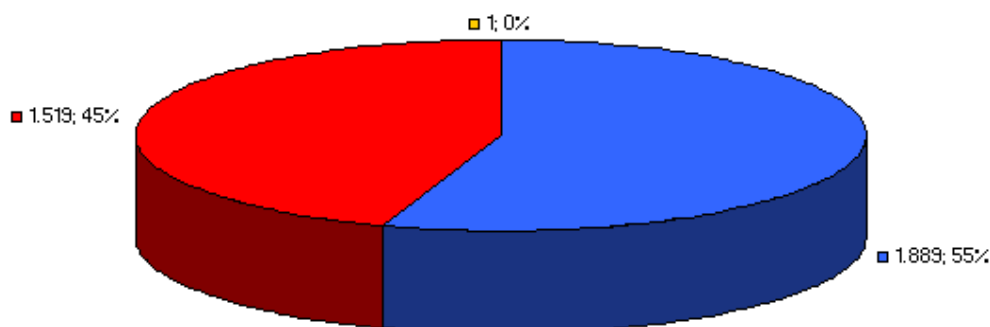
Fonte: SIAFI



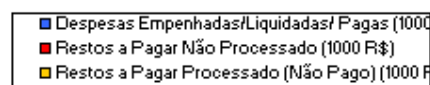
O Gráfico retrata que 98% (R\$ 237.117,74) dos recursos disponibilizados foram empenhados/liquidados/pagos. Entretanto, cabe destacar que R\$ 1.208.478,23 foi contingenciamento.

Gráfico 2.3.4.4 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Formação e Capacitação de Profissionais da Aviação Civil – 20SW – UO 62901 - UGR DIRENG - 2013

**Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Formação e Capacitação de Profissionais da Aviação Civil**  
**20SW UO 62901 - UGR DIRENG - 2013**



Fonte: SIAFI

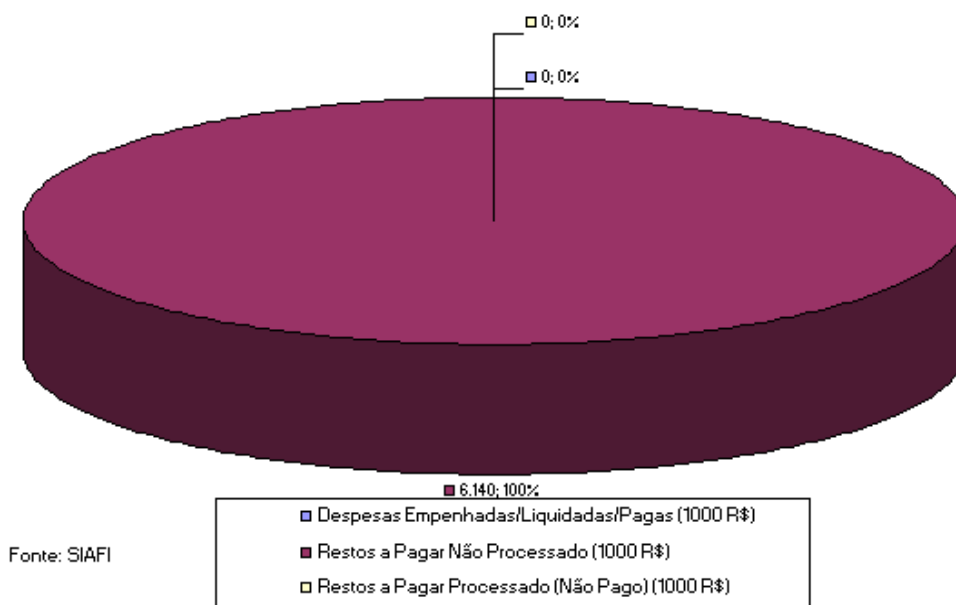


O Gráfico demonstra que o Destaque de Crédito recebido, no final do exercício de 2013, embora tenha sido totalmente empenhado para a realização de cursos de capacitação de bombeiros, para pessoal indicado pela SAC-PR. Deste montante, 81% foram inscritos em RP no exercício de 2013.



Gráfico 2.3.4.5 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Construção, Reforma e Reaparelhamento da Infraestrutura Aeronáutica Civil de Interesse Federal – 14UC – UO 62901 - UGR DIRENG - 2013

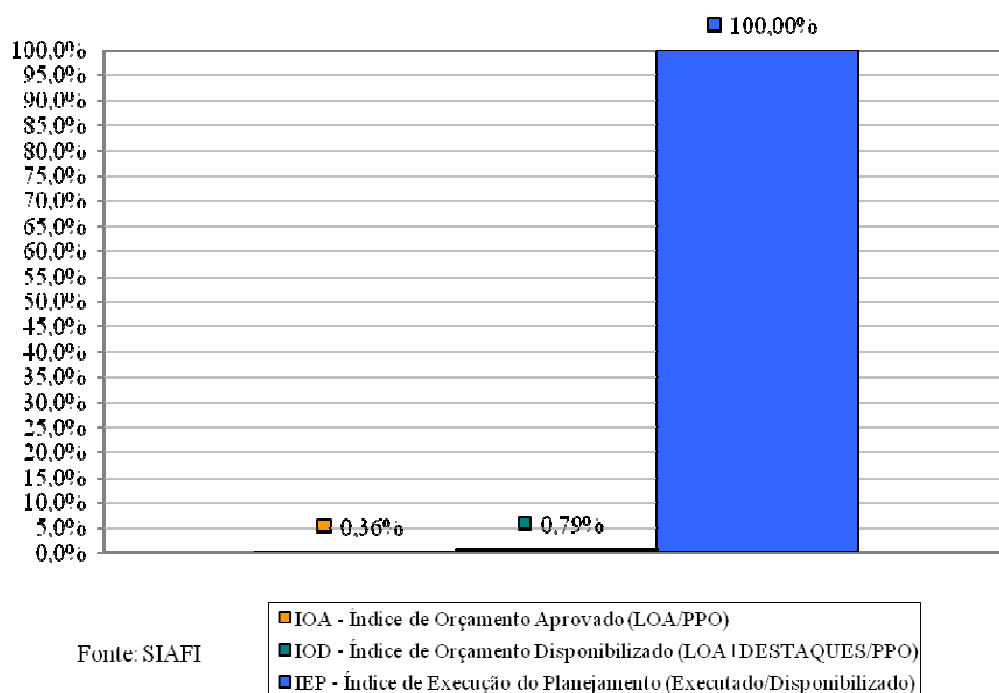
**Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Construção, Reforma e Reaparelhamento das Infraestruturas Aeronáutica Civil e Aeroportuária de Interesse Federal - 14UC UO 62901**



O Gráfico demonstra que foi recebido um Destaque de Crédito da SAC-PR, no final do exercício de 2013, tendo sido empenhado em sua totalidade, para a aquisição de carros de combate a incêndio. Deste montante, a totalidade passou em RP no exercício de 2013.

### 2.3.5 Apoio Logístico de Transporte de Superfície

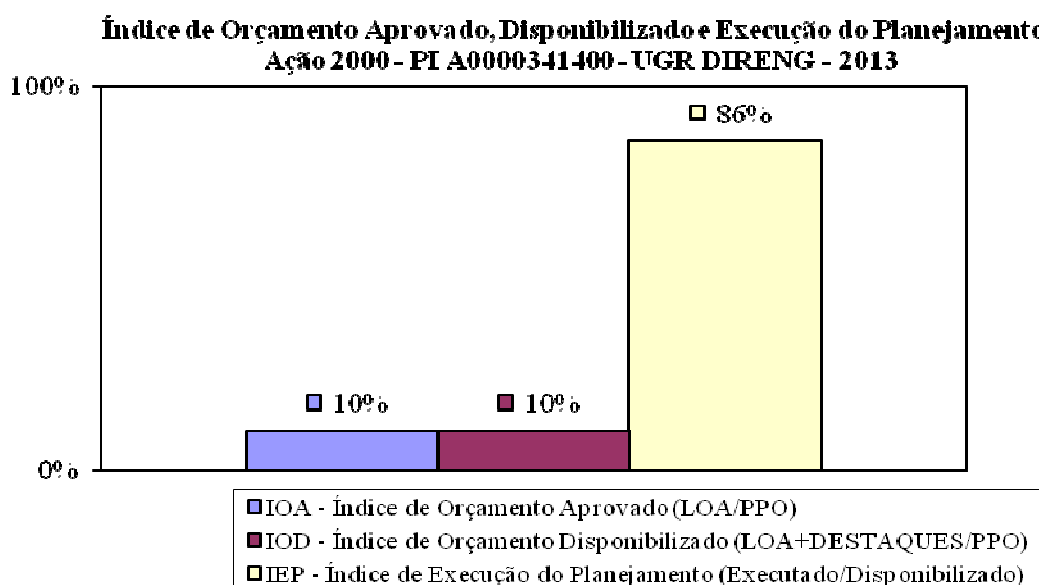
Gráfico 2.3.5.1 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – Ação 20XU - UGR DIRENG - 2013



O Gráfico indica que a Pré-PO da UJ continha a previsão de R\$ 56.522.820,50, objetivando produzir a renovação da frota de veículos do COMAER. Entretanto, a LOA destinou apenas R\$ 4.086.297,00 para a aquisição de veículos de transporte de superfície, motivo pelo qual o IOA e IOD estarem baixo.

Foram adquiridos apenas 2 viaturas antes da edição da Portaria MPOG nº 268/2013 que não permitiu outras aquisições. O IEP atingiu 100%, que expressa o que foi executado da Ação em relação ao disponibilizado. Cumpre ressaltar que foi recebido, como destaque o valor de R\$ 330.000,00, que foi utilizado na aquisição de tratores, considerados equipamentos e não viaturas.

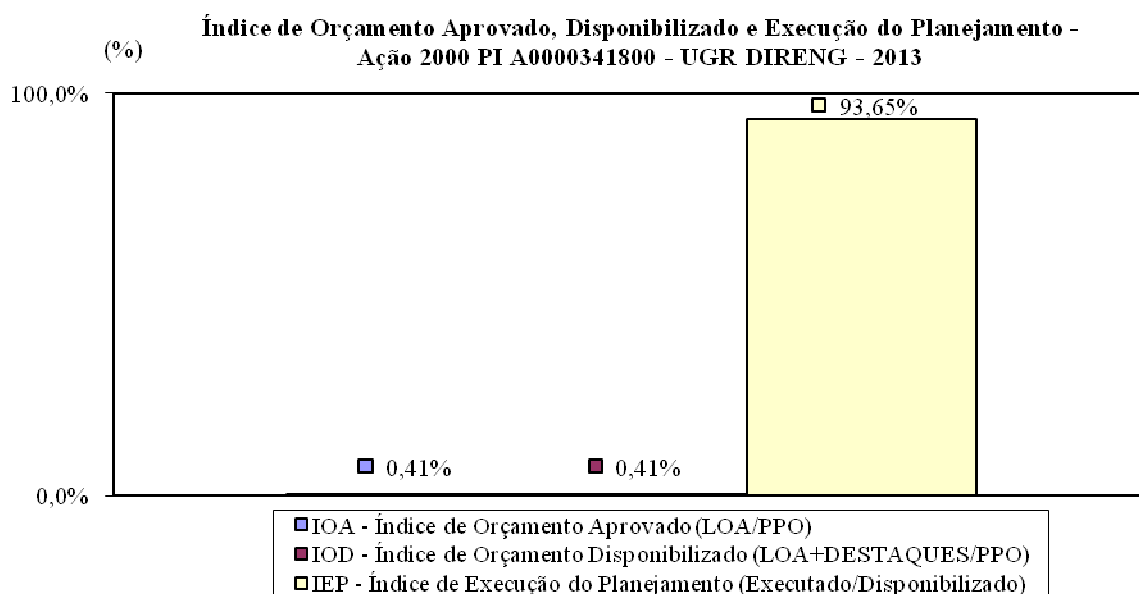
Gráfico 2.3.5.2 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – Ação 2000 – PI A0000341400 - UGR DIRENG - 2013



Fonte: STAFI

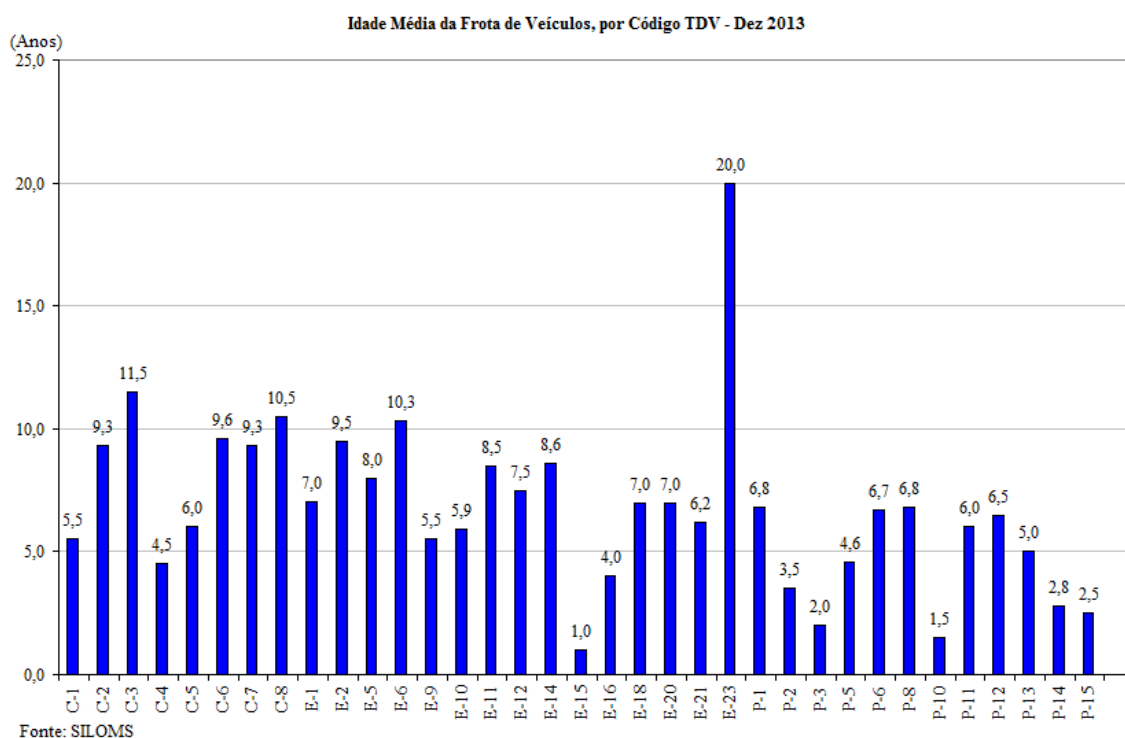
O Gráfico indica que o valor disponibilizado na Ação não se afastou do planejado, sendo possível o atendimento dos elos sistêmicos com combustíveis e lubrificantes nas quantidades adequadas, cumprindo a meta reprogramada. O IEP atingiu 86%, que expressa o que foi executado da Ação em relação ao disponibilizado.

Gráfico 2.3.5.3 - Índice de Orçamento Aprovado, Disponibilizado e Execução do Planejamento – Ação 2000 – PI A0000341800 - UGR DIRENG - 2013



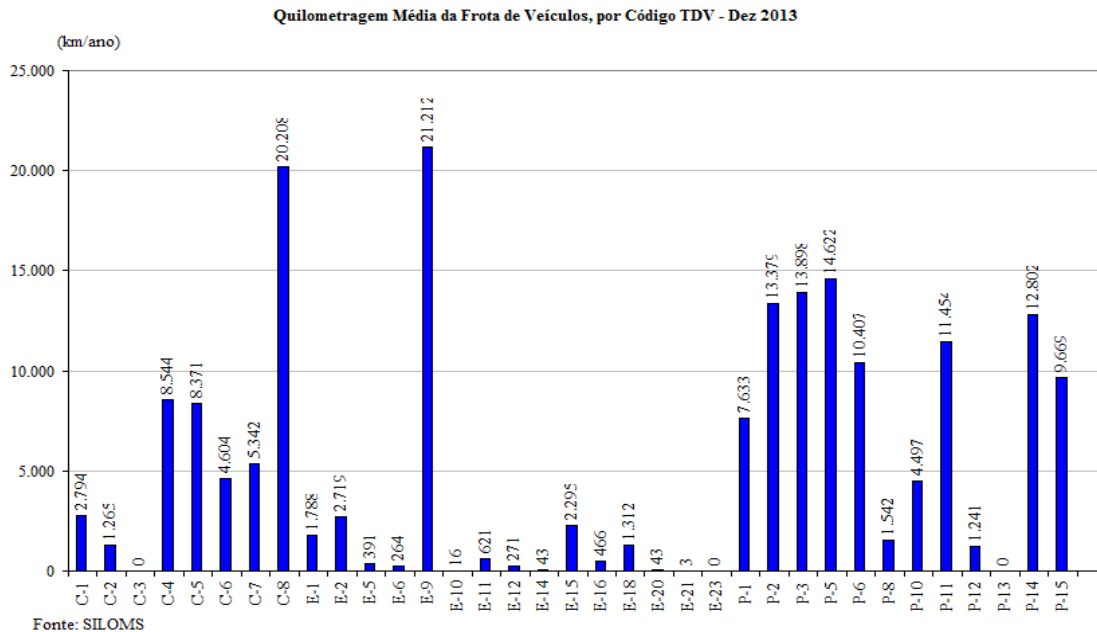
O Gráfico indica que o valor disponibilizado na Ação não se afastou, significativamente, do planejado, sendo possível o atendimento dos elos sistêmicos quanto ao pagamento do Seguro Obrigatório das viaturas do COMAER, tornando possível o cumprimento da meta. O IEP atingiu 94%, que expressa o que foi executado da Ação em relação ao disponibilizado.

Gráfico 2.3.5.4 – Idade Média da Frota de Veículos, por código TDV – Dez 2013



O Gráfico demonstra que, em dezembro de 2013, evidenciava-se o envelhecimento da frota de veículos, observando-se que a maioria dos tipos de viaturas ultrPassara, na média, 5 anos de utilização, o que produz, inevitavelmente, acréscimos nos custos de operação e de manutenção.

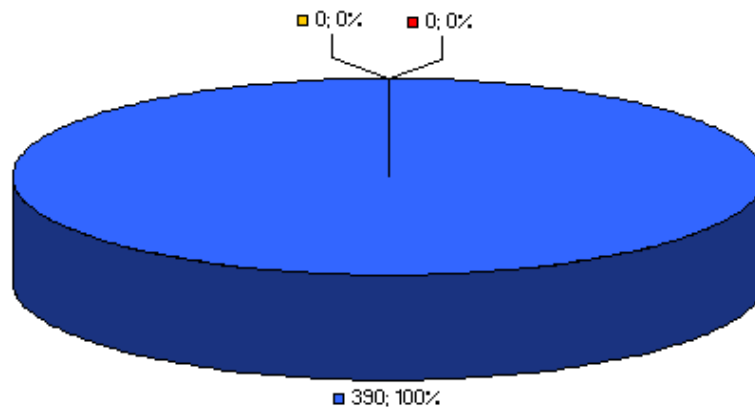
Gráfico 2.3.5.5 – Quilometragem Média da Frota de Veículos, por Código – Dez 2013



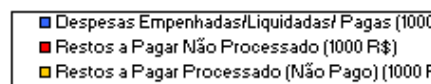
O Gráfico demonstra que, durante o exercício de 2013, a quilometragem média da frota de veículos evidenciou uma utilização mais acentuada de caminhão trucado e do cavalo mecânico, haja vista a intensa atividade da UJ concentrada no transporte logístico. Cumpre mencionar que, os veículos dos tipos C-3 e E-23 são reboques, portanto não possuem odômetro, o que impede o registro da quilometragem. Quanto ao tipo P-13, a única viatura permaneceu inoperante durante o exercício.

Gráfico 2.3.5.6 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Aquisição de Veículos de Superfície 20XU PO 0002 UO 52911- UGR DIRENG - 2013

**Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Aquisição de Veículos de Superfície  
20XU PO 0002 UO 52911- UGR DIRENG - 2013**



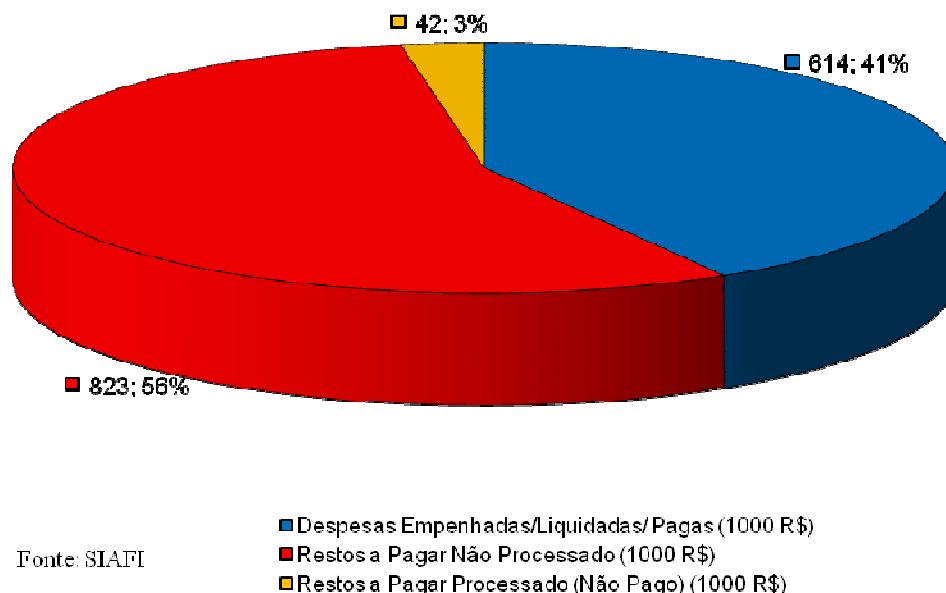
Fonte: SIAFI



O Gráfico demonstra que 100% dos recursos disponibilizados foram empenhados/liquidados/pagos. Esta Ação foi afetada com a edição da Portaria MPOG 268, de 30 JUL 2013, a qual suspendeu novas aquisições de veículos.

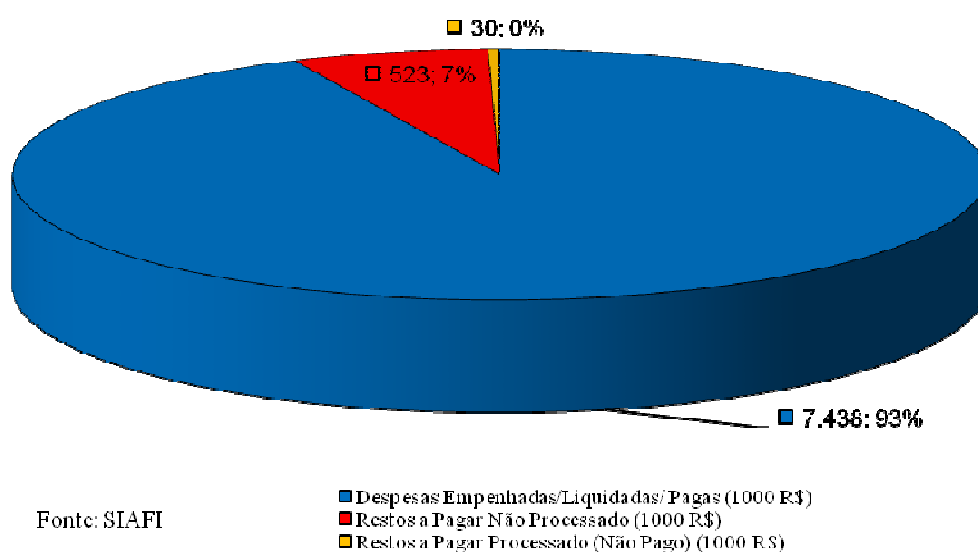
### 2.3.6 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos

Gráfico 2.3.6.1 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Administração da Unidade – 2000 PI A0000341400 - Combustível e Lubrificantes Automotivos – UO 52111



A maior parte do recurso recebido ficou em RP nos contratos gerenciados pelo CELOG. Este crédito foi recebido em novembro de 2013.

Gráfico 2.3.6.2 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Administração da Unidade – 2000 PI A0000341400 - Combustível e Lubrificantes Automotivos – UO 52911

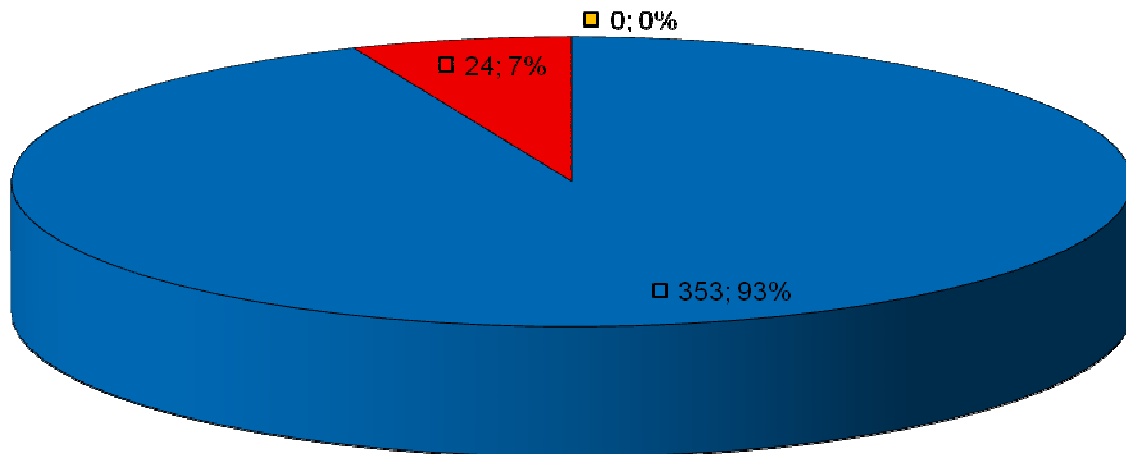


O Gráfico demonstra que em face de a aquisição de combustíveis e lubrificantes ser realizada de forma centralizada pelo CELOG, grande parte das despesas empenhadas foram

liquidadas e pagas, gerando um resíduo mínimo de RP não processados inscritos para o exercício de 2014.

### 2.3.7 Seguro Obrigatório

Gráfico 2.3.7.1 – Execução dos Recursos da Ação Orçamentária Administração da Unidade – 2000 PI A0000341800 - Seguro Obrigatório – UO 52911



Fonte: SIAFI

- Despesas Empenhadas/Liquidadas/Pagas (1000 R\$)
- Restos a Pagar Não Processado (1000 R\$)
- Restos a Pagar Processado (Não Pago) (1000 R\$)

O Gráfico demonstra que, apesar de o crédito ter sido totalmente descentralizado para as OM detentoras de veículos, grande parte das despesas empenhadas foram liquidadas e pagas, gerando um resíduo mínimo de RP não processados inscritos para o exercício de 2014.

## 2.3.8 Transporte Logístico Intermodal

Tabela 2.3.8.1 - Transporte Logístico Intermodal

Nome do Indicador de Desempenho	Fórmula do Indicador de Desempenho	Objetivo da Mensuração	Origem dos dados a serem empregados na fórmula	Periodicidade de Medição	Responsável pela Medição	Meta para o ano	Última Medição	
							Valor da Medição	Data da Medição
Indicador do Número de Embarques Efetuados Mensalmente em Aeronaves Comerciais - Brasil	SOMATÓRIO DAS MISSÕES, M1 + M2... + Mx (M=MISSÃO)	INDICAR O NÚMERO DE MISSÕES REALIZADAS EM AERONAVES COMERCIAIS.	SILOMS, E- MAILS, DOC FAX, Notas fiscais e Fiscais de Contratos	Mensal	SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATÍSTICAS (OCES) DO CTLA.	36	46	31Dez13
Indicador do Número de Embarques Efetuados Meios Terrestres - Brasil	SOMATÓRIO DAS MISSÕES, M1 + M2... + Mx (M=MISSÃO)	INDICAR O NÚMERO DE MISSÕES REALIZADAS MENSALMENTE NO MEIO TERRESTRE.	SILOMS-MT, E- MAILS, DOC FAX E PELOS RELATÓRIOS DE RESUMO DE VIAGEM.	Mensal	SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATÍSTICAS (OCES) DO CTLA.	180	219	31Dez13
Indicador do Número de Embarques Efetuados Meios Marítimos - Brasil	SOMATÓRIO DAS MISSÕES, M1 + M2... + Mx (M=MISSÃO)	INDICAR O NÚMERO DE MISSÕES REALIZADAS MENSALMENTE COM MEIOS MARÍTIMOS.	SILOMS, E- MAILS, DOC FAX, NOTAS FISCAIS E FISCAIS DE CONTRATOS.	Mensal	SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATÍSTICAS (OCES) DO CTLA.	18	24	31Dez13
Indicador do Número de Embarques Efetuados em Aeronaves Militares - Brasil	SOMATÓRIO DAS MISSÕES, M1 + M2... + Mx (M=MISSÃO)	INDICAR O NÚMERO DE MISSÕES REALIZADAS MENSALMENTE EM AERONAVES MILITARES.	FAXE E-MAIL ENVIADOS PELOS POSTOS CAN.	Mensal	SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATÍSTICAS (OCES) DO CTLA.	960	1100	31Dez13
Indicador do Movimento de Cargas (Peso em KG) no Meio Terrestre - Brasil	SOMATÓRIO DAS MISSÕES, P1 + P2... + Px (P=PESO POR MISSÃO)	INDICAR A QUANTIDADE DE CARGA TRANSPORTADA MENSALMENTE NO MEIO TERRESTRE.	SILOMS-MT, E- MAILS, DOC FAX E PELOS RELATÓRIOS DE CARGAS TRANSPORTADA S.	Mensal	SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATÍSTICAS (OCES) DO CTLA.	4.500.000Kg	6.221.956Kg	31Dez13
Indicador do Movimento de Cargas (Peso em Kg) no Meio Aéreo - Brasil	SOMATÓRIO DAS MISSÕES, P1 + P2... + Px (P=PESO POR MISSÃO)	INDICAR A QUANTIDADE DE CARGA TRANSPORTADA MENSALMENTE NO MEIO AÉREO.	E-MAILS E FAX ENVIADOS PELOS POSTOS CAN.	Mensal	SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATÍSTICAS (OCES) DO CTLA.	4.000.000 Kg	5.297.016Kg	31Dez13

Fonte: SILOMS

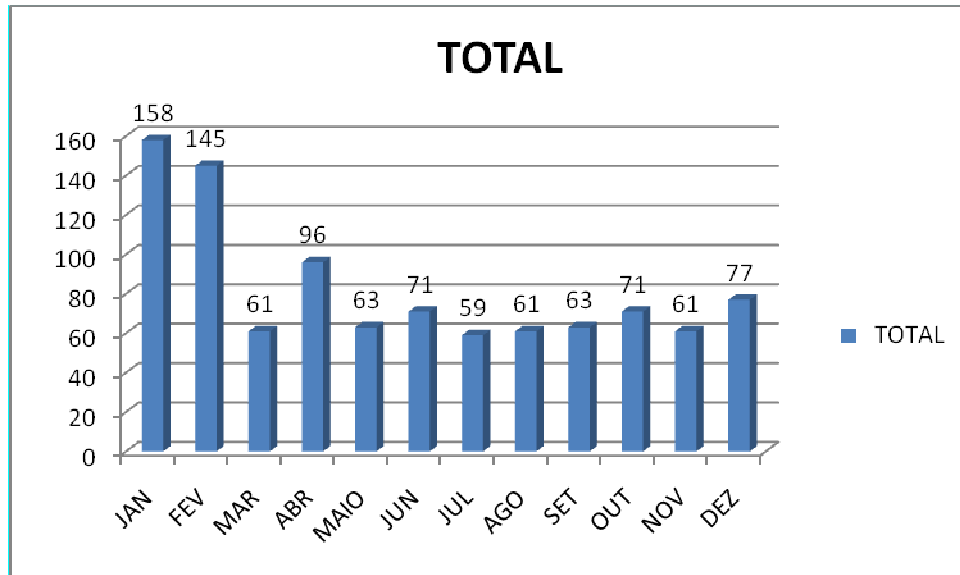
## INDICADOR DO Nº DE EMBARQUES EFETUADOS MEIOS TERRESTRES

Finalidade: Indicar o número de missões realizadas mensalmente no meio terrestre.

Fórmula de Mensuração: Somatório das missões.

Data da Medição: 31/12/2013

Gráfico 2.3.8.2 - Indicador do nº de embarques efetuados meios terrestres



Fonte: SILOMS

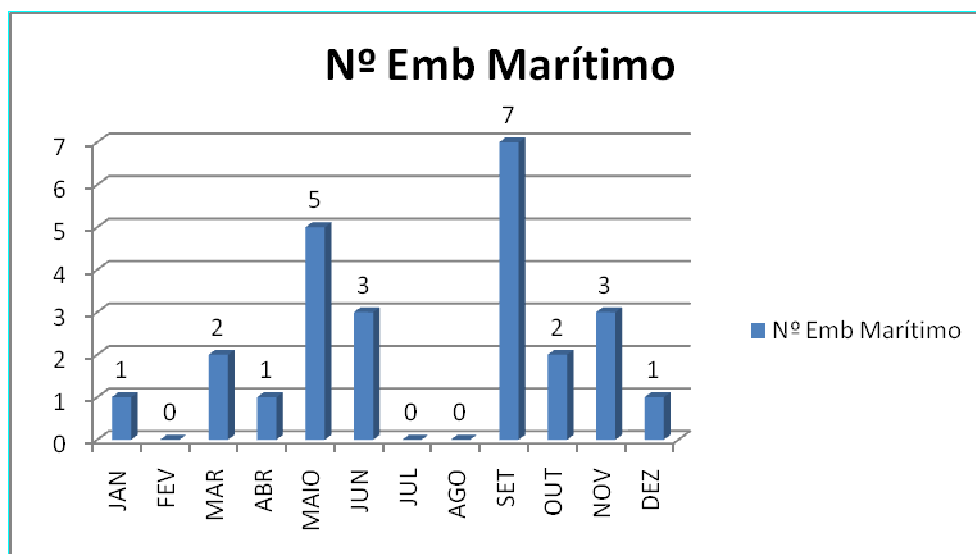
## INDICADOR DO Nº DE EMBARQUES EFETUADOS MEIOS MARÍTIMOS

Finalidade: Indicar o número de missões realizadas mensalmente com meios marítimos.

Fórmula de Mensuração: Somatório das missões.

Data da Medição: 31/12/2013

Gráfico 2.3.8.3 - Indicador do nº de embarques efetuados meios marítimos



Fonte: SILOMS



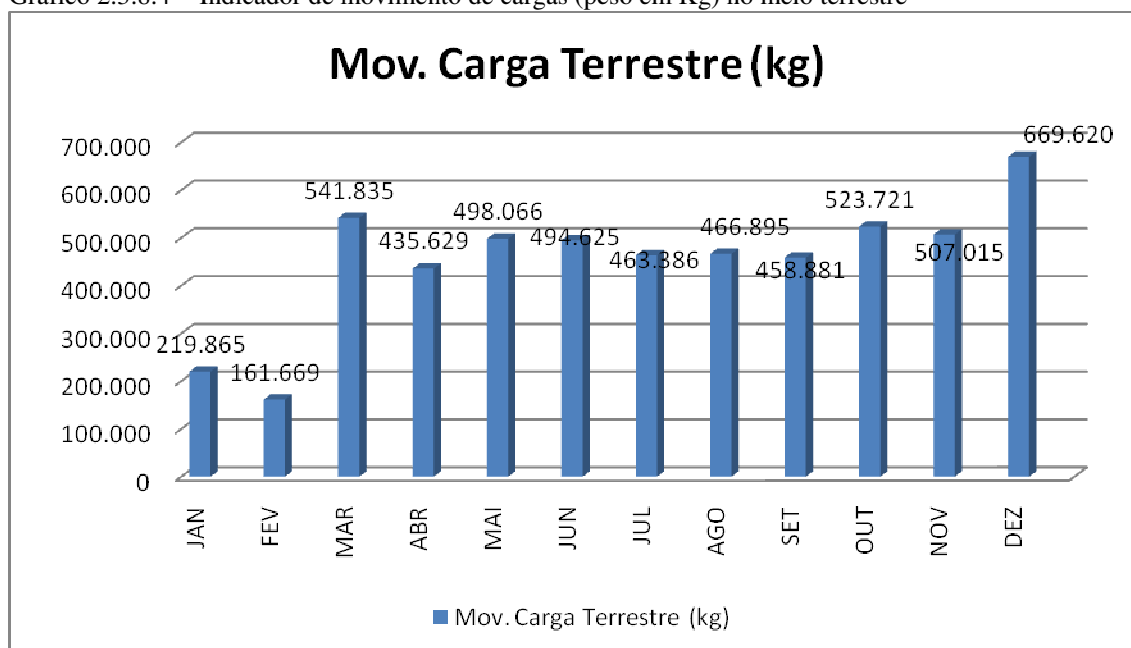
## INDICADOR DO MOVIMENTO DE CARGAS (PESO EM KG) NO MEIO TERRESTRE

Finalidade: Indicar a quantidade carga transportada mensalmente no meio terrestre.

Fórmula de Mensuração: Somatório dos pesos transportados.

Data da Medição: 31/12/2013

Gráfico 2.3.8.4 - Indicador de movimento de cargas (peso em Kg) no meio terrestre



Fonte: SILOMS

TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA ..... 4.771.587 Kg  
META DO ANO 2013 ..... 4.500.000 kg

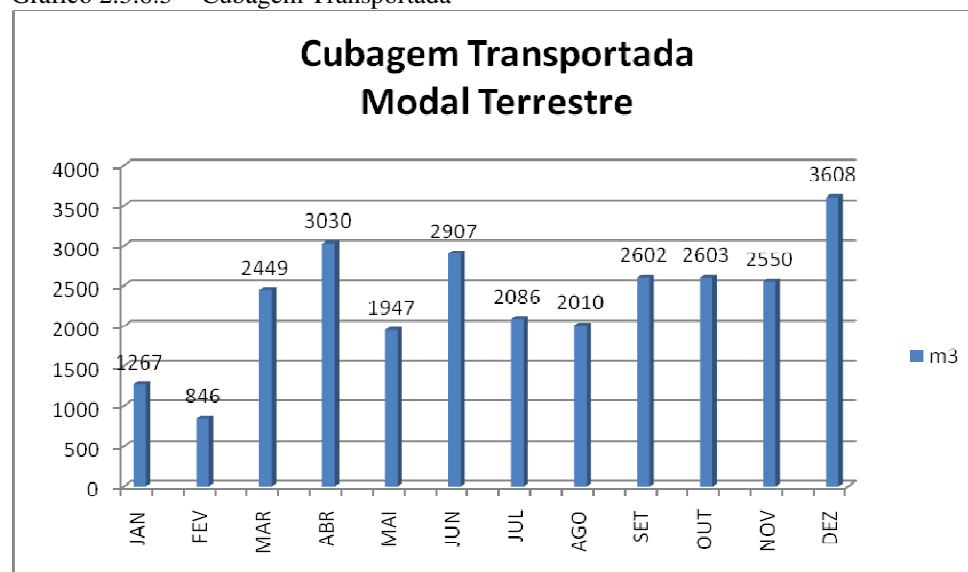
## CUBAGEM TRANSPORTADA

Finalidade: Aferir o esforço despendido na cubagem transportada mensalmente no meio terrestre.

Fórmula de Mensuração: Somatório das cubagens transportadas.

Data da Medição: 31/12/2013

Gráfico 2.3.8.5 - Cubagem Transportada



Fonte: SILOMS

TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA ..... 27.905 m<sup>3</sup>  
META DO ANO 2013 ..... 22.800 m<sup>3</sup>

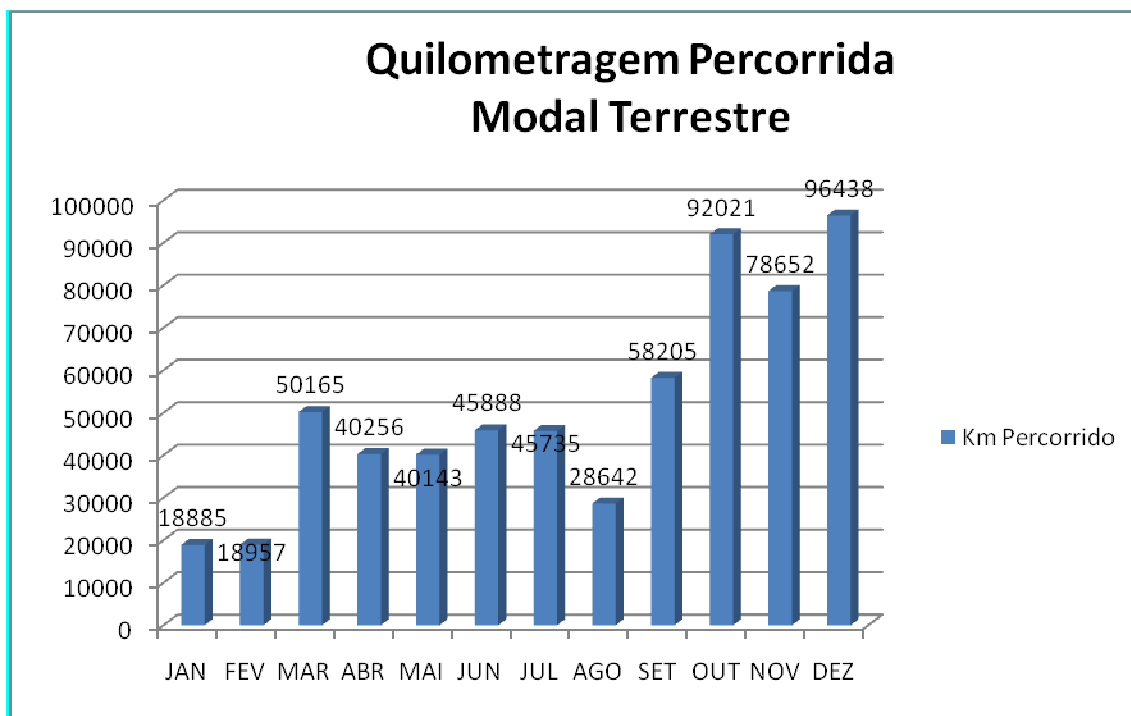
### QUILÔMETRO PERCORRIDO

Finalidade: Aferir o esforço despendido em quilometragem mensal no transporte no meio terrestre.

Fórmula de Mensuração: Somatório das quilometragens.

Data da Medição: 31/12/2013

Gráfico 2.3.8.6 - Quilômetro percorrido



Fonte: SILOMS

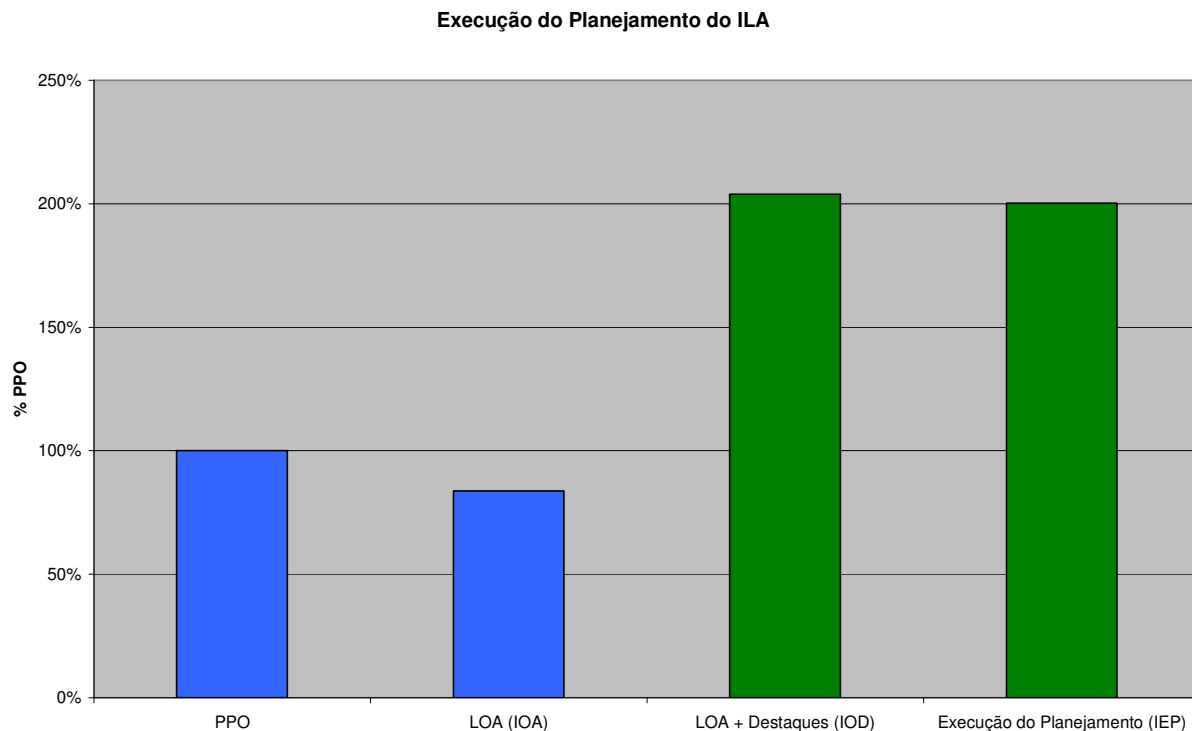
TOTAL DE QUILOMETRAGEM PERCORRIDA ..... 613.987 Km  
META DO ANO 2013 ..... 550.008 Km

#### Números do Transporte Logístico:

- Transportadas 5.297 toneladas pelo modal aéreo, perfazendo 26.484 m<sup>3</sup>.
- Transportadas 5.441 toneladas pelo modal terrestre, perfazendo 27.905 m<sup>3</sup>.
- Transportadas 238 toneladas pelo modal marítimo, perfazendo 85,68 m<sup>3</sup>.
- Percorrida pelo modal terrestre a distância de 613.987 km;
- Realizadas 2.349 missões de transporte na distribuição de material aeronáutico para outras organizações militares;
- 200 missões interestaduais; e
- A Organização manteve uma disponibilidade média anual de sua frota de veículos em 85%;
- Recebido pela DDAD 12.711 volumes, com 756.092 kg;
- Expedido pela DDAD 16.019 volumes, com 706.292 kg.

## 2.3.9 Execução do Planejamento do ILA

Gráfico 2.3.9.1 - Execução do Planejamento do ILA



Fonte: SIAFI

**Análise:** Ao se observar os índices supracitados percebeu-se que o IOD e o IEP, encontram-se acima do que foi planejado pelo Instituto de Logística da Aeronáutica. Este fato deveu-se ao Termo de Cooperação SAC-PR/DIRENG N° 01/2013, firmado pelo Comando da Aeronáutica, representado pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica (DIRENG) e a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, com o qual o ILA foi contemplado com recursos no montante de R\$ 1.160.707,60, para recuperar e melhorar suas instalações, contribuindo assim para melhoria da qualidade do ensino proposto aos alunos dos cursos de Bombeiros de Aeródromo para Aeroportos Brasileiros, objeto fim deste Termo de Cooperação. O ILA ainda foi contemplado com R\$ 40.000,00 recursos provenientes do Ministério da Defesa (MD), para que pudesse ser realizada a V Jornada de Interoperabilidade de Logística.

Os índices considerados quando da análise do planejamento são os que se seguem, tendo em conta a Pré-Proposta Orçamentária (**PPO**) como o orçamento total referente à necessidade planejada para alcançar os resultados esperados ( $PPO = 100\%$  da necessidade).

Considere-se a **PPO** como o orçamento total referente à necessidade planejada para alcançar os resultados esperados dos macroprocessos analisados ( $PPO = 100\%$ ).

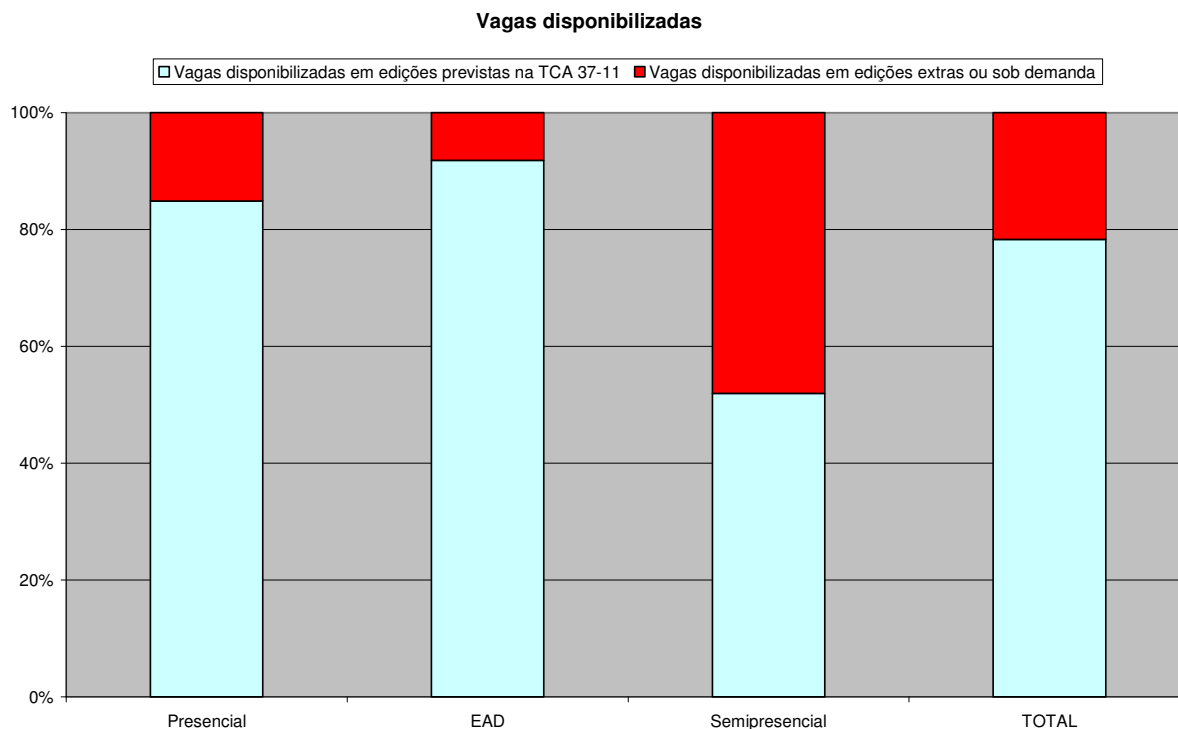
1. Índice IOA = porcentagem da PPO referente a todo o orçamento aprovado para alcançar os resultados esperados dos macroprocessos analisados. **IOA = 83,65%**

2. Índice Orçamento Disponibilizado (LOA + destaques) = porcentagem da PPO referente a todo o orçamento disponibilizado para alcançar os resultados esperados dos macroprocessos analisados. **IOD = 203,84%**

3. Índice Execução do Planejamento (LOA + destaques/PPO) = porcentagem da PPO referente à parcela de todo o orçamento disponibilizado, destinada à execução das medidas necessárias atribuídas sobre os processos que contribuem para alcançar os resultados esperados dos

macroprocessos analisados. **IEP = 200,23%** (corresponde a 98,23% do orçamento disponibilizado mais destaques).

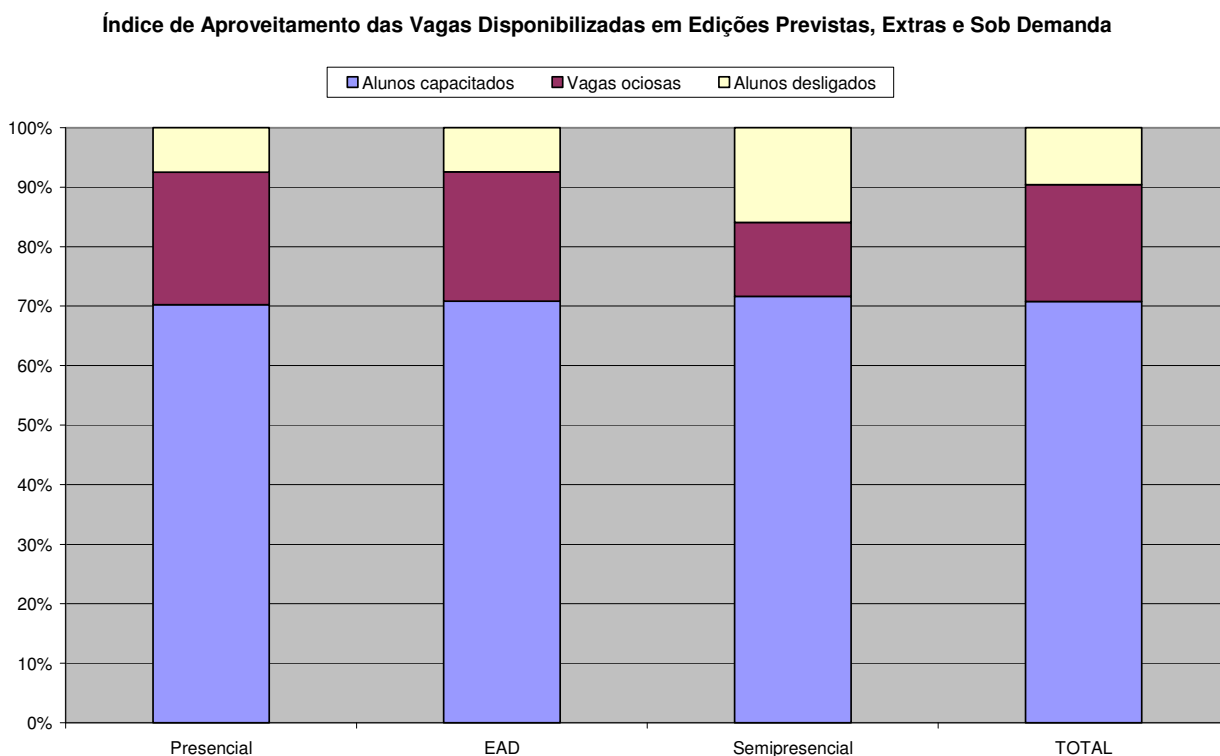
Gráfico 2.3.9.2 - Vagas Disponibilizadas



Fonte: Divisão de Ensino do ILA

Observa-se no gráfico acima o esforço extra do COMGAP para a execução de cursos que não estavam previstos no planejamento inicial do Macroprocesso de Capacitação.

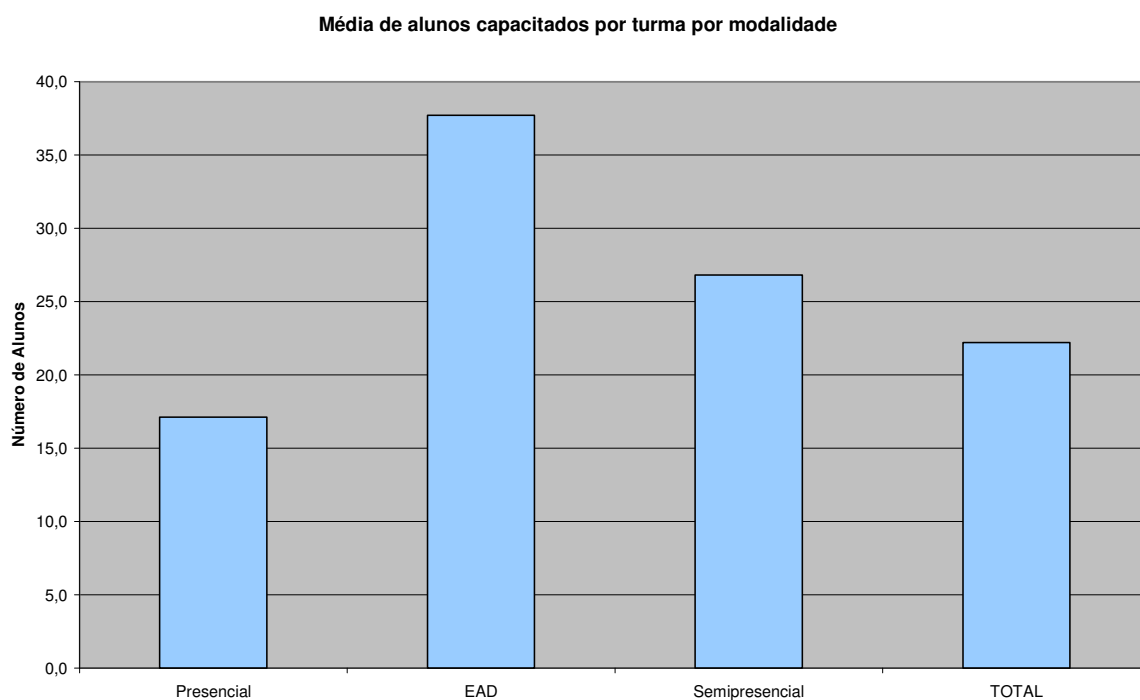
Gráfico 2.3.9.3 - Índice de Aproveitamento das Vagas Disponibilizadas em Edições Previstas, Extras e Sob Demanda



Fonte: Divisão de Ensino do ILA

No gráfico acima, observa-se o aproveitamento das vagas disponibilizadas, resultando em alunos efetivamente capacitados, ou seja, que concluíram o curso com aproveitamento (cor azul), ou alunos desligados por baixo aproveitamento acadêmico ou frequência escolar insuficiente (cor amarela). Verifica-se, ainda, as vagas que ficaram ociosas (cor magenta), devido ao cancelamento de cursos ou o não preenchimento de todas as vagas das edições realizadas.

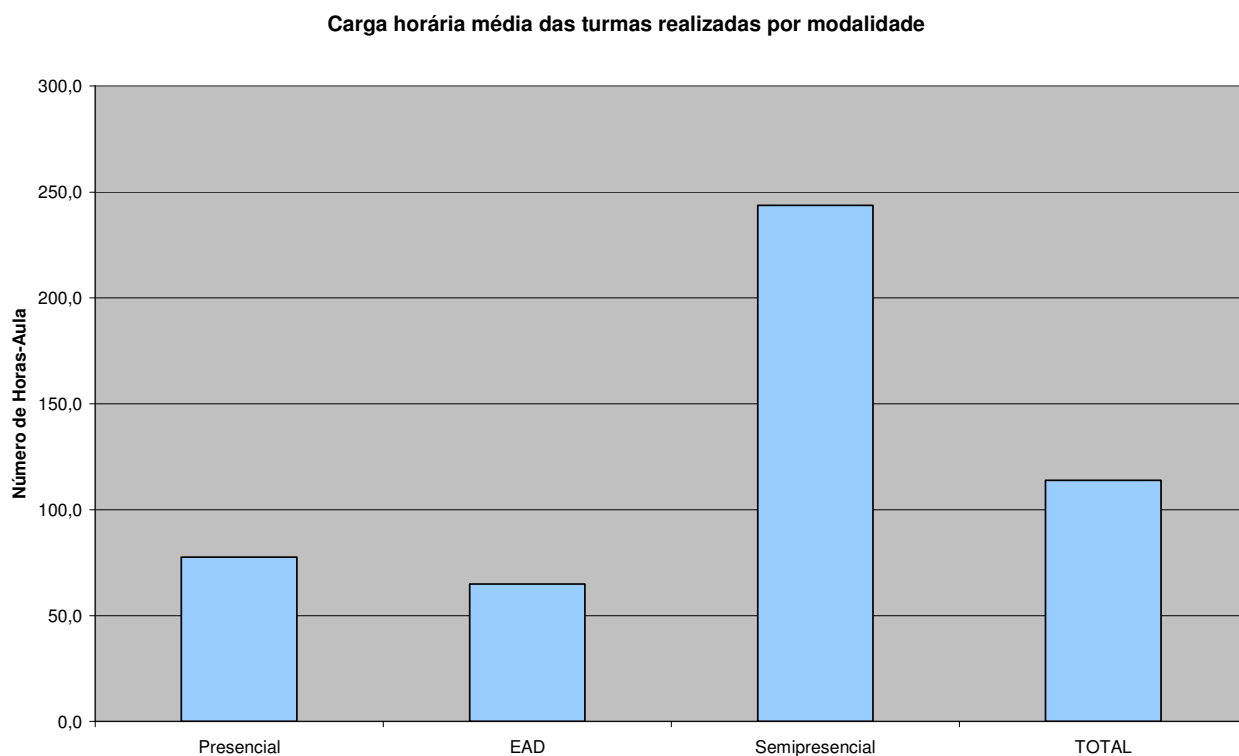
Gráfico 2.3.9.4 - Média de Alunos Capacitados por Turma por Modalidade



Fonte: Divisão de Ensino do ILA

Observa-se o ganho de escala possibilitado pelo emprego de ferramentas da Educação a Distância, uma vez que atendeu um maior número de alunos por edição. Ressalta-se que o aluno desta modalidade não gera para sua organização custo com diárias e deslocamento.

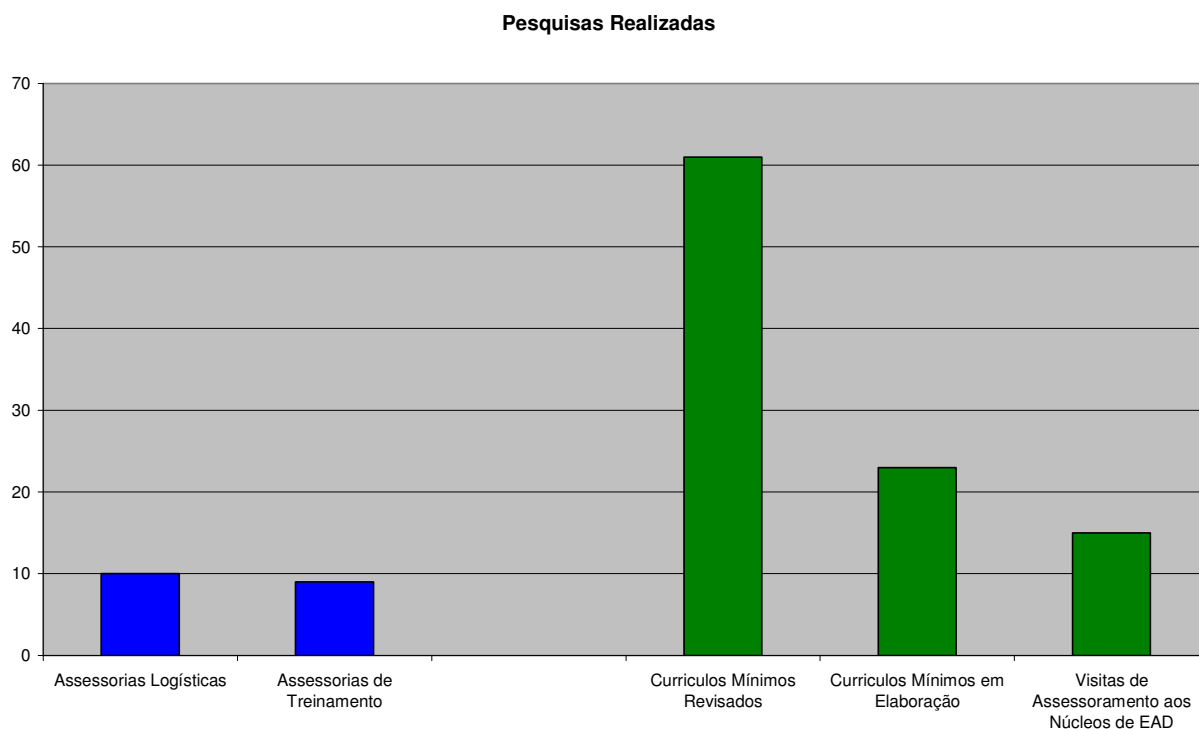
Gráfico 2.3.9.5 - Carga Horária Média das Turmas Realizadas por Modalidade



Fonte: Divisão de Ensino do ILA

Considerando que na modalidade presencial são realizadas 8 horas-aula por dia útil, e na modalidade EAD, 2 horas-aula por dia útil, verificou-se que a ferramenta EAD possibilitou a realização de conteúdos mais extensos e completos na modalidade Semipresencial, e na modalidade exclusivamente EAD, possibilitou a realização de cursos com cargas horárias compatíveis aos cursos na modalidade Presencial.

Gráfico 2.3.9.6 - Pesquisas Realizadas



Fonte: Divisão de Ensino do ILA

O ILA realiza pesquisa em duas áreas distintas: logística e treinamento. Em 2013, devido ao apoio pedagógico que o ILA passou a prestar para as demais Organizações do COMGAP, houve uma grande demanda para atender os 63 cursos dessas organizações. Este trabalho só foi possível de concretizar em apenas um ano devido à realização no ILA da Semana Pedagógica, com representantes de todas essas Organizações, ocasião na qual as orientações iniciais foram transmitidas para que o trabalho pudesse transcorrer em paralelo. Dos 84 currículos mínimos analisados em 2013, 63 são justamente dos cursos das demais organizações.

### 2.3.10 Nacionalização

#### ICPn > Indicador de Cumprimento de Prazo da Nacionalização (PTN)

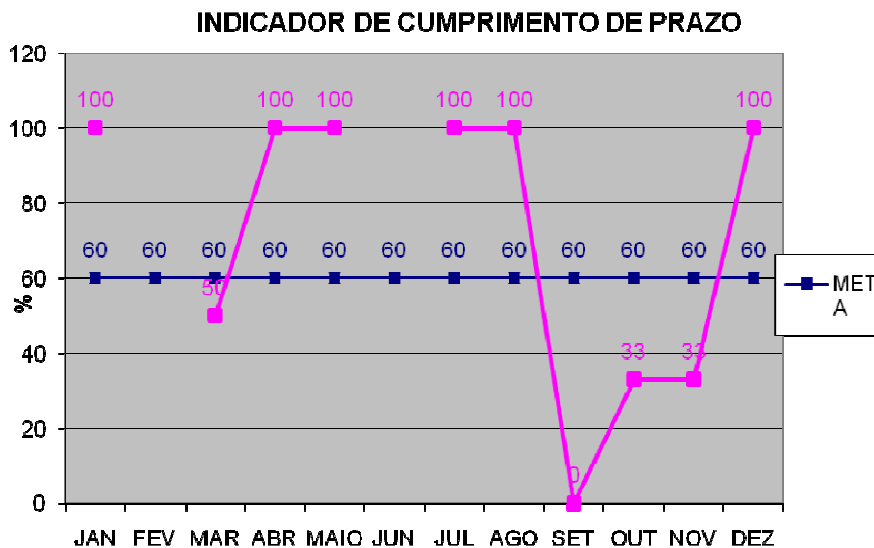
**Finalidade:** Tem como finalidade medir o grau de acerto no planejamento do PTN para permitir maior confiabilidade na data informada ao PAMA para entrega do item nacionalizado.

**Fórmula:**  $ICPn = N/T \times 100\%$ , onde N = Número de Processo Técnico de Nacionalização (PTN) efetivamente concluídos no prazo previsto no cronograma informado ao PAMA, e T = Número total de PTN nacionalizados no mês.

**Análise:** A análise deve focar o resultado considerando que o tempo total é a soma dos tempos parciais para: elaborar projeto, licitar o DCN, fabricar no fornecedor, inspecionar no CELOG e validar no PAMA.

Para os meses sem valor significa que não houve conclusão PTN, portanto não houve dados.

Gráfico 2.3.10.1 – Indicador de cumprimento de prazo



Fonte: SILOMS

O Índice ficou abaixo da meta no mês de março em função de ter sido computada a conclusão de um PTN muito antigo (3040000083, DCN4-10667, KIT ENGRENAGEM), aberto em 2005, data anterior à implantação da nova metodologia de controle.

Nos meses de Setembro, Outubro e Novembro os encerramentos de PTN não atenderam ao planejado, os motivos foram atrasos internos agravados por atrasos na validação do item.

### **IAPn > Indicador de atendimento aos pedidos de nacionalização (PTN)**

Finalidade: Tem como finalidade medir o quanto da necessidade de nacionalização foi realmente atendida.

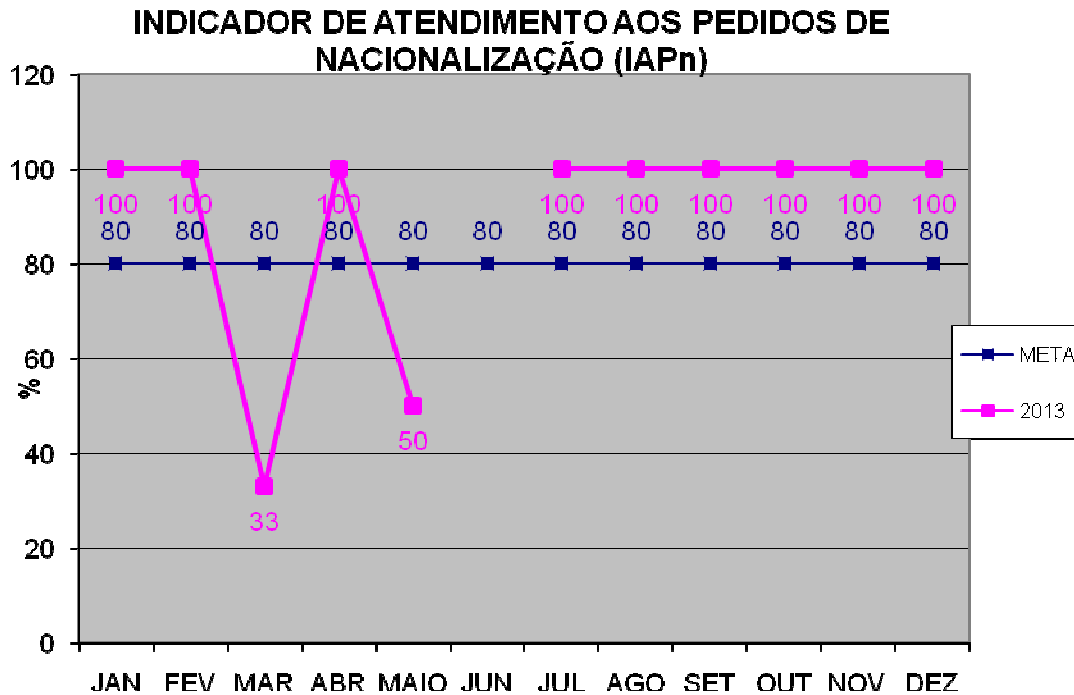
Fórmula:  $IAPn = \frac{V}{(C+V)} \times 100\%$ , onde C = número de Processo Técnico de Nacionalização (PTN) cancelado no bimestre de referência, e V= número de PTN concluído com êxito (PAEM validado)

Análise: A análise deve considerar que os cancelamentos "C" são os que não obtiveram êxito na validação por falta de qualificação de pessoal técnico e/ou recursos de equipamentos técnicos.

Para os meses sem valor significa que não houve conclusão PTN, portanto não houve dados.



Gráfico 2.3.10.2 – Indicador de Atendimento aos Pedidos de nacionalização (IAPn)



Fonte: SILOMS

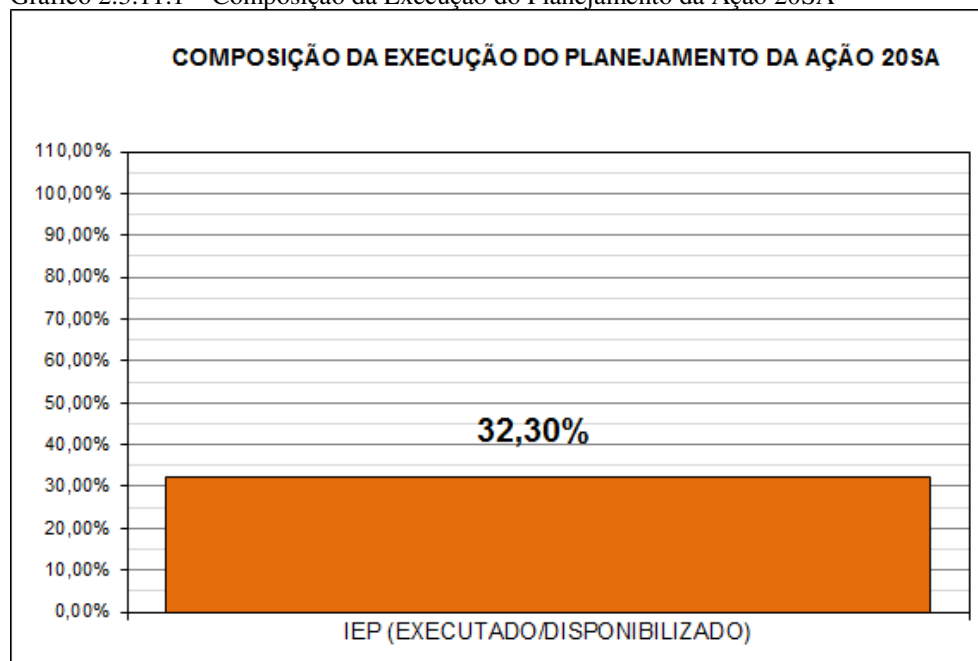
A curva demonstrando variabilidade, inclusive abaixo da meta em março e maio, é justificada pelo baixo número de PTN validados no período.

A gestão do processo sugeriu a alteração do período de medição de mensal para bimestral para proporcionar maior amostragem e melhor representatividade do indicador.

A alteração foi efetivada proporcionando alcançar a meta ao longo do restante do ano.

### 2.3.11 Apoio Logístico de Sistemas Corporativos de Tecnologia da Informação e Apoio Logístico de Suprimento e Manutenção de Simuladores.

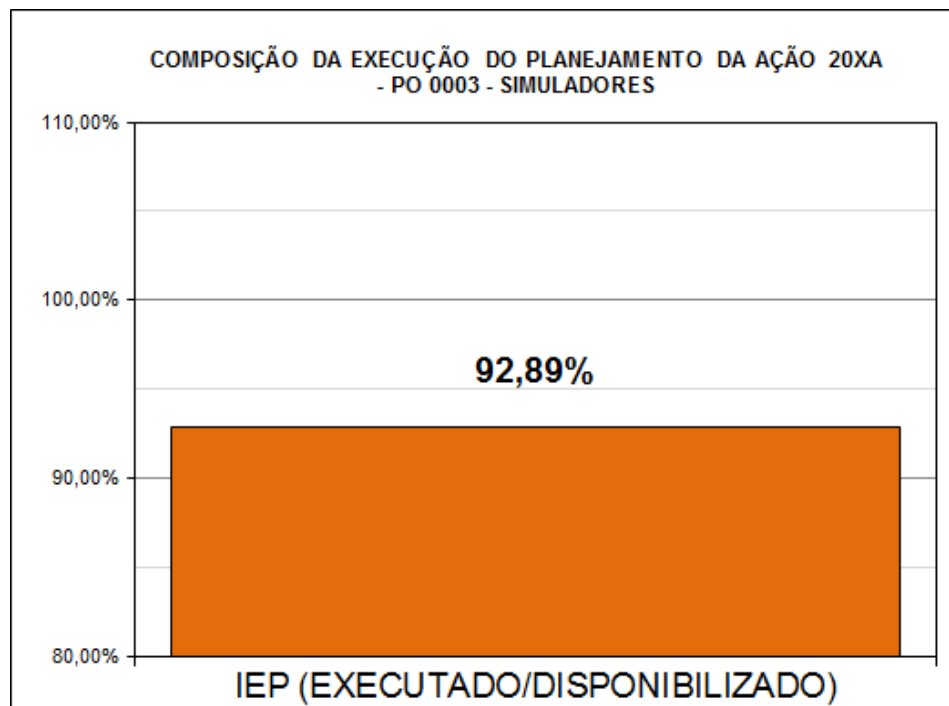
Gráfico 2.3.11.1 – Composição da Execução do Planejamento da Ação 20SA



Fonte: SIAFI Gerencial

No gráfico acima, evidencia-se que, para a Ação 20SA, o índice de execução do planejamento foi de 32,30% do valor efetivamente disponibilizado, fato resultante da liberação de recursos orçamentários e financeiros ter ocorrido, na sua maioria, no último trimestre do exercício, prejudicando o processo de liquidação e pagamento.

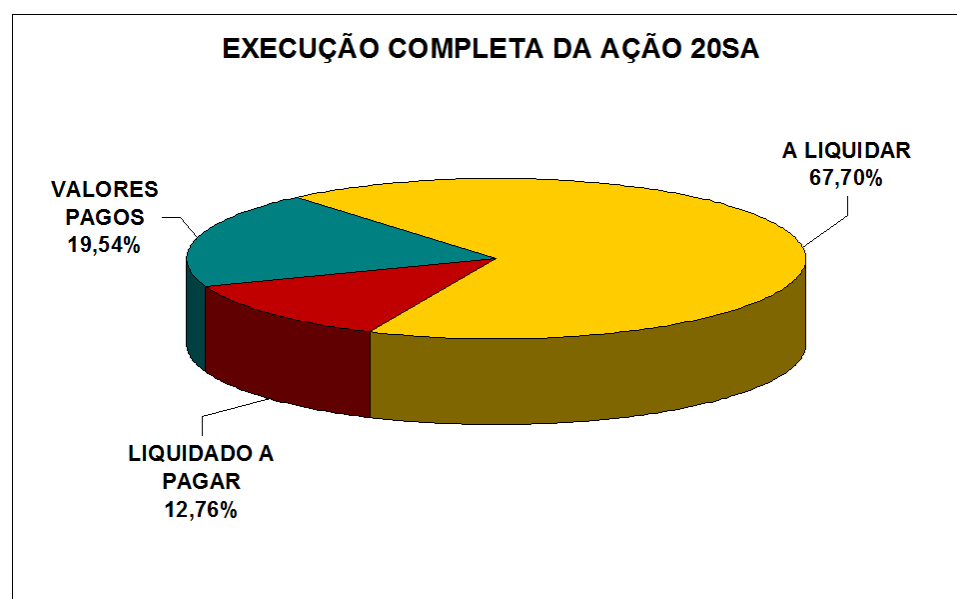
Gráfico 2.3.11.2 – Composição da Execução do Planejamento da Ação 20XA – PO 0003 – Simuladores



Fonte: SIAFI Gerencial

No gráfico acima, evidencia-se que, para a Ação 20XA – PO 0003, o índice de execução do planejamento foi de 92,89% do valor efetivamente disponibilizado. O desempenho da execução só não foi mais efetivo em função da liberação de recursos orçamentários e financeiros ter ocorrido, na sua maioria, no último trimestre do exercício, prejudicando o processo de liquidação e pagamento.

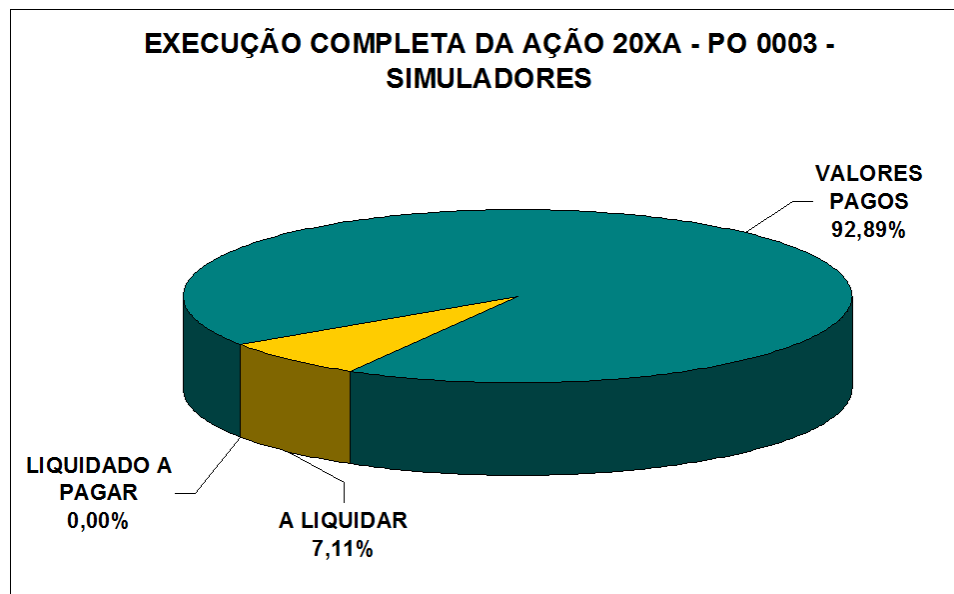
Gráfico 2.3.11.3 – Execução Completa da Ação 20SA



Fonte: SIAFI Gerencial

No gráfico acima, evidencia-se que, dos 32,30% do valor efetivamente disponibilizado para a Ação 20SA, 19,54% foram efetivamente liquidados e pagos. Dos recursos incluídos em RP, 12,76% foram processados. Já 67,70% foram inseridos com RP não processados.

Gráfico 2.3.11.4 – Execução Completa da Ação 20XA – PO 0003 – Simuladores



Fonte: SIAFI Gerencial

No gráfico acima, evidencia-se que 92,89% dos recursos disponibilizados foram efetivamente pagos. Além disso, pode-se verificar que todos os recursos incluídos em RP não foram processados e correspondem a monta de 7,11%.

### 3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

#### 3.1 Estrutura de Governança

Todas as Organizações subordinadas a esta UJ possuem setores de Controle Interno estruturados, conforme estipulado na ICA 174-1/2007 (CONTROLE INTERNO NAS UNIDADES GESTORAS). Esta legislação tem por finalidade orientar e padronizar a execução dos procedimentos referentes às ações de controle interno nas unidades gestoras no Comando da Aeronáutica.

O COMGAP dispõe ainda como ferramenta de controle os sistemas SILOMS, onde se pode auditar e controlar a toda a gerência logística da UJ; o SIGPES, sistema de gestão de pessoal, ferramenta de controle utilizada para controlar as movimentações, distribuição e a gerência da força de trabalho disponível e o Sistema de Controle do Plano Setorial, onde se tem a posição da execução das tarefas estipuladas para cada setor da UJ e Unidades Subordinadas.

### 3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>					
	1	2	3	4	5

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.						X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.						X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.						X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma						X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.						X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>		<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.						X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.						X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.						X
<p><b>Análise Crítica:</b> Além das normas e instruções que norteiam o controle interno da organização, emitidos pelos Órgãos Superiores, há procedimentos internos na UG que acompanham as ações e atos administrativos dos gestores, no intuito de verificar a conformidade e aprimorar a gestão.</p> <p>O Comandante-Geral de Apoio fixou os seguintes aspectos, que organizam, sistematizam e impactam a função de Controle Interno da UJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se substituir o homem por instrumentos computacionais, visando, não só reduzir a quantidade de recursos humanos, como também sistematizar e agilizar os processos no âmbito do COMGAP. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução, inclusive na implementação de sistemas de Segurança Eletrônica.</li> <li>• Observação do controle contínuo dos gastos dos setores do COMGAP, buscando-se ser criterioso na aplicação dos recursos da Administração, com critérios e justificativas plausíveis.</li> <li>• Discussão e análise das situações sistêmicas oriundas do COMGAP. Após a tomada de decisão, caberá às organizações subordinadas perseverar na implementação de tais tarefas na íntegra, considerando uma gerência pautada na honestidade de propósitos, lealdade e disciplina intelectual, devendo ser defendidas como as idéias da Organização.</li> <li>• Implementação de uma política de capacitação dos Recursos Humanos, visando adequá-la às reais necessidades da Organização.</li> <li>• Fomento à troca de informações entre as Organizações homólogas, visando a melhorar os processos administrativos.</li> <li>• Implementação do Plano Estratégico do QG do COMGAP, com toda a documentação decorrente, até o nível de Indicadores de Gestão, de maneira a propiciar um Relatório de Gestão adequado às normas do Governo Federal.</li> <li>• Estudo e implementação dos Sistemas de Comando e Controle (C2) e de Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) que acelerem as informações estratégicas para a tomada de decisão do COMGAP.</li> <li>• Implantação e customização, para todas as OM do COMGAP, da ferramenta Módulo de Trabalho Anual (MTA).</li> <li>• Edição e aprovação da ICA 175-4, que trata do trâmite de processos administrativos de gestão no âmbito da UJ.</li> </ul>						
<p><b>Escala de valores da Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p>						

---

### **3.3 Sistema de Correição**

O Comando-Geral do Pessoal é a unidade responsável pelas atividades de Correição do pessoal civil, no âmbito do Comando da Aeronáutica, integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. O COMGEP fará constar em seu Relatório de Gestão as informações pertinentes a este item.

A correição do pessoal militar do Comando da Aeronáutica, ativa, reserva e reformado, encontra-se sistematizada por meio da Portaria nº 967/GC3, de 9 outubro de 2009, que regulamenta a sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação de punição disciplinar militar, conforme disposto no art. 34 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAer) – Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975. A base legal da correição do pessoal militar encontra-se fundada na Constituição Federal de 1988 (CF/88), no art. 142, Capítulo II das Forças Armadas e no Estatuto dos Militares, Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Subsidiariamente correição militar complementa no que couber o Conselho de Justificação – Lei nº 5.836, de 5 de dezembro de 1972; na Promoções dos Oficiais da Ativa das Forças Armadas – Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972; Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica – Decreto nº 7.099, de 4 de fevereiro de 2010; o Conselho de Disciplina – Decreto nº 71.500, de 5 de dezembro de 1972; e no Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica – Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993.

### **3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU**

O Comando-Geral de Pessoal é a Unidade responsável pelas atividades de correição do pessoal civil no âmbito do Comando da Aeronáutica, como integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. O COMGEP fará constar, em seu Relatório de Gestão, as informações pertinentes a este item.

### **3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos**

O Plano Setorial do COMGAP institui orientações específicas para o EMGAP e Unidades subordinadas. São metas a serem seguidas no biênio 2013 e 2014. Para controle e como ferramenta de avaliação tem-se o Sistema de Controle do PCA 11-1. Neste sistema é possível acompanhar o andamento destas tarefas em termos percentuais.

Na estrutura desta UJ não existem indicadores para avaliar a efetividade dos controles internos das unidades subordinadas.

## **4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

Os subtópicos abaixo não se aplicam a natureza jurídica desta UJ:

- 4.1.1 – PROGRAMAÇÃO. São de responsabilidade da SEFA e FAER;
- 4.1.2 – Movimentação de Créditos Interna e Externa ( Quadros A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa e
- A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa);
- 4.1.3.1 - Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total. O quadro A.4.1.3.1 é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER, E CFIAe;

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ. O quadro A.4.1.3.2 é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER, E CFIAe;

- 4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total. O quadro A.4.1.3.3 é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER, E CFIAe; e
- 4.1.3.4 - *Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados* Diretamente pela UJ. O Quadro A.4.1.3.4 é de preenchimento exclusivo da SEFA e CFIAe.

Os subtópicos abaixo não ocorreram no período nesta UJ:

- 4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos;
- 4.4 Transferências de Recursos; e
- 4.5 Suprimento de Fundos.

## **4.1 Execução das despesas**

### **4.1.1 Programação**

#### **4.1.1.1 Análise Crítica**

### **4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa**

O quadro A.4.1.2.1 será elaborado pela SEFA, FAER e CFIAer

### **4.1.3 Realização da Despesa**

#### **4.1.3.1 - Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total**

O Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER e CFIAer.

#### **4.1.3.2 - Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ**

O Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER e CFIAer.

#### **4.1.3.3 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

O Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER e CFIAer.

#### **4.1.3.4 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ**

O Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ é de preenchimento exclusivo da SEFA e CFIAer.

#### 4.1.3.5 - Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>562.385.172,05</b>	<b>596.911.703,45</b>	<b>559.514.752,88</b>	<b>560.651.143,56</b>
a) Convite	174.136,09	590.825,50	174.136,09	532.393,30
b) Tomada de Preços		151.622,88		97.854,34
c) Concorrência	84.823.443,39	99.315.214,44	84.251.668,66	96.909.406,56
d) Pregão	477.387.592,57	496.854.040,63	475.088.948,13	463.111.489,36
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>140.762.676,36</b>	<b>139.704.918,23</b>	<b>140.665.714,18</b>	<b>131.262.875,23</b>
h) Dispensa	27.964.656,82	27.259.782,89	27.927.865,85	26.338.146,81
i) Inexigibilidade	112.798.019,54	112.445.135,34	112.737.848,33	104.924.728,42
<b>3. Regime de Execução Especial</b>		<b>3.998,00</b>		<b>3.998,00</b>
j) Suprimento de Fundos		3.998,00		3.998,00
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>2.247.819,82</b>	<b>2.321.636,00</b>	<b>2.246.931,52</b>	<b>2.311.076,75</b>
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	2.247.819,82	2.321.636,00	2.246.931,52	2.311.076,75
<b>5. Outros</b>	<b>1.270.699,47</b>	<b>846.402,19</b>	<b>1.270.699,47</b>	<b>824.061,89</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>704.418.547,88</b>	<b>737.467.021,87</b>	<b>701.451.166,53</b>	<b>692.742.078,68</b>

Fonte: SIAFI Gerencial



#### 4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
3390.30	477.749.743,90	457.195.504,02	437.756.679,54	426.610.878,29	39.993.064,36	30.584.625,73	437.375.219,74	412.866.234,86
3390.39	271.170.012,01	264.280.845,00	234.588.807,11	236.205.843,52	36.581.204,90	28.075.001,48	232.753.657,56	214.033.030,74
3390.15	2.205.886,56	2.269.250,05	2.205.886,56	2.269.250,05	-	-	2.204.998,26	2.258.690,80
Demais elementos do grupo	2.037.424,90	1.021.814,56	1.654.352,37	969.943,14	383.072,53	51.871,42	1.651.700,37	939.640,34
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>4. Investimentos</b>								
4490.52	46.333.526,01	181.272.652,29	5.654.301,01	21.562.627,99	40.679.225,00	159.710.024,30	5.021.951,01	15.211.221,89
4490.39	26.774.525,75	36.222.193,10	24.611.856,26	36.222.193,10	2.162.669,49	-	24.611.856,26	34.600.481,35
4490.51	14.644.704,70	54.433.397,30	-	15.895.535,83	14.644.704,70	38.537.861,47	-	15.091.469,50
4490.35	119.175,00	-	115.770,00	-	3.405,00	-	-	-
<b>5. Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte SIAFI Gerencial

#### 4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Alguns fatores impactaram na execução das Ações e Projetos da Logística. Citam-se como principais o corte e o contingenciamento orçamentário e as severas restrições estabelecidas para as despesas com diárias, passagens e locomoção.

O corte orçamentário, ocorrido nas Ações 20XA - PO 0004 (Antiga 2890), 14TH - PO 0001 (Antiga 3123), 2048 e 20SA, motivou ajuste na atividade aérea e de TI, tendo sido minimizado com a contrapartida de recebimento de Destaques e repasse de Crédito.

O contingenciamento orçamentário, realizado em junho, foi balizado por restituições em setembro, outubro e novembro. A ocorrência das liberações de limites orçamentários dentro do cronograma informado possibilitou o planejamento dos ajustes necessários à condução das Atividades da Logística. Isto permitiu o correto emprego dos recursos orçamentários, minimizando a ocorrência de RP.

#### 4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

##### 4.2.1 Análise Crítica

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

#### 4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	285.927.819,15	209.312.306,70	310.399,99	25.209.928,99
2011	10.836.351,34	8.588.806,59	199.992,92	0,00
2010	1.208.636,18	580.042,84	628.593,34	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	15.767.067,69	15.762.330,12	1.402,57	3.335,00
2011	585.194,89	578.006,69	7.188,20	0,00
2010	1.617.896,14	1.557.896,14	0,00	60.000,00

Fonte: SIAFI Gerencial

1. Os valores de RP não processados contidos na coluna “Montante”, dos anos de 2011 e 2010, se referem a RP não processados reinscritos no ano de 2013.

##### 4.3.1 Análise Crítica

Cumpramos ressaltar que os Restos a Pagar, com impacto na programação financeira de 2013, não foram contemplados com limites adicionais, pois o Limite para Movimentação e Empenho (LME) dos créditos autorizados para 2013 foi superior ao Limite de Pagamentos (LP), razão pela

qual a atuação dos Ordenadores de Despesas no constante acompanhamento da execução dos compromissos inscritos em RP teve papel preponderante no cumprimento das metas orçamentárias.

Considerando que a UJ COMGAP não recebeu do COMAER o valor Limite para Pagamento no exercício, os valores passados em RP, neste ODS, quer sejam Processados ou NÃO Processados, impactaram a liberação de recursos para pagamento das OCC (Outras Despesas Correntes e de Capital) do COMAER como um todo.

No intuito de reduzir o impacto causado pelos RP no orçamento do COMAER, o COMGAP vem diminuindo substancialmente a ocorrência desses passivos.

A existência de RP, na Logística, por mais de um exercício financeiro, se deve às peculiaridades e especificidades dos materiais e serviços destinados à atividade aérea. Os materiais e serviços adquiridos pela Logística para manter a Força Aérea no patamar de operacionalidade requerida, e atribuída constitucionalmente, não estão disponíveis à pronta entrega.

Há que se considerar, no processo de aquisição de materiais e serviços para apoio à aviação, o tempo necessário para que as empresas se capacitem, bem como a demora natural na entrega dos itens de suprimento, que pode, muitas vezes, ultrapassar o exercício financeiro, gerando os indesejáveis RP, que, apesar de prejudicarem na execução orçamentária do exercício presente, garantem, quando bem planejados, a continuidade no fluxo de suprimentos e serviços para a manutenção da atividade aérea.

#### **4.4 Transferências de Recursos**

##### **4.4.1 - Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício**

##### **4.4.2 - Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios**

##### **4.4.3 - Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse**

##### **4.4.4 - Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse**

##### **4.4.5 - Análise Crítica**

O item 4.4 não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

#### **4.5 Suprimento de Fundos**

##### **4.5.1 - Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo**

##### **4.5.2 - Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”**

##### **4.5.3 - Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)**

##### **4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos**

##### **4.5.5 - Análise Crítica**

O item 4.5 não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

Os subtópicos a seguir não se aplicam à natureza jurídica da UJ:

- 5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas;
- 5.1.5 Cadastramento no Sisac;
- 5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos;
- 5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos;
- 5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos;
- 5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados; e
- 5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários.

O subtópico abaixo não ocorreu no período nesta UJ:

- 5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.

### 5.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

##### 5.1.1.1 Lotação

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>4.283</b>	<b>3.747</b>	<b>178</b>	<b>421</b>
1.1. Militares (1.1.1+1.1.2)	<b>4.058</b>	<b>3.522</b>	<b>178</b>	<b>364</b>
1.1.1. Militares de carreira vinculada ao órgão - Ativa	4.055	3.519	178	364
1.1.2. Reconvocados	3	3	0	0
1.2. Servidores Cíveis de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	<b>225</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>57</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	225	225	0	57
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>2. Contratos Temporários (2.1 + 2.2)</b>	<b>2.788</b>	<b>2.711</b>	<b>883</b>	<b>883</b>
2.1 Militares temporários (2.1.1 + 2.1.2 + 2.1.3+ 2.1.4)	<b>2.788</b>	<b>2.711</b>	<b>883</b>	<b>883</b>

2.1.1 Serviço Militar Obrigatório (*)	2.229	2.200	809	817
2.1.2 Oficiais Temporários (**)	194	154	23	23
2.1.3 Tarefa por Tempo Certo	365	357	51	43
2.1.4 Alunos das Escolas de Formação (***)	0	0	0	0
2.2 Civis temporários	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Servidores em cargo DAS (3.3.1+3.3.2+3.3.3)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
3.1 Servidores Civis sem vínculo	3	3	0	0
3.2 Servidores Civis aposentados	0	0	0	0
3.3 Militares da Reserva Remunerada	5	5	1	1
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>7.079</b>	<b>6.466</b>	<b>1.062</b>	<b>1.305</b>

Fonte: SIGPES

### 5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1)</b>	<b>05</b>
<b>1.1 Civis</b>	<b>05</b>
1.1.1. Exercício de Cargo em Comissão	00
1.1.2. Exercício de Função de Confiança	00
1.1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	05
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2)</b>	<b>24</b>
<b>2.1 Militares</b>	<b>24</b>
2.1.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	00
2.1.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	21
2.1.3. Para Serviço em Organismo Internacional	01
2.1.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	02
<b>2.2 Civis</b>	<b>00</b>
2.2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	00
2.2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	00
2.2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	00
2.2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	00
<b>3. Removidos (3.1)</b>	<b>00</b>
<b>3.1 Civis</b>	<b>00</b>
3.1.1. De ofício, no interesse da Administração	00
3.1.2. A pedido, a critério da Administração	00
3.1.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para	00

acompanhar cônjuge/companheiro	
3.1.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	00
3.1.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	00
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>05</b>
<b>4.1 Militares</b>	<b>00</b>
4.1.1. Doença em pessoa da família	00
4.1.2. Capacitação	00
<b>4.2 Civis</b>	<b>05</b>
4.2.1. Doença em pessoa da família	05
4.2.2. Capacitação	00
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2)</b>	<b>02</b>
<b>5.1 Militares</b>	<b>02</b>
5.1.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	00
5.1.2. Atividade política	00
5.1.3. Interesses particulares	02
5.1.4. Mandato classista	00
<b>5.2 Civis</b>	<b>00</b>
5.2.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	00
5.2.2. Serviço militar	00
5.2.3. Atividade política	00
5.2.4. Interesses particulares	00
5.2.5. Mandato classista	00
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>04</b>
<b>6.1 Militares</b>	<b>04</b>
<b>6.2 Civis</b>	<b>00</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>42</b>

Fonte: SIGPES

## 5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

### 5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão (1.1 + 1.2)</b>	8	8	1	1
<b>1.1. Cargos Natureza Especial</b>	0	0	0	0
<b>1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior</b>	8	8	1	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0

1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	3	3	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
1.2.6. Militares da Reserva Remunerada (*)	5	5	1	1
<b>2. Funções gratificadas (2.1 + 2.2 + 2.3)</b>	<b>58</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	58	58	0	0
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: SIGPES

### 5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	1.203	1.033	1.227	266	15
1.1. Militares de Carreira	1.203	1.028	1.164	124	00
1.2. Reconvocados	0	0	0	03	0
1.3. Servidores Civis de Carreira (*)	0	05	63	142	15
<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)</b>	2.040	144	33	00	00
2.1. Militares	2.040	144	33	00	00
2.2. Civis (**)	00	00	00	00	00
<b>3. Provimento de cargo em comissão (3.1+3.2+3.3)</b>	00	00	02	05	01
3.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00
3.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (***)	00	00	02	05	01
<b>4. Totais (1+2+3)</b>	<b>3.243</b>	<b>1.177</b>	<b>1.262</b>	<b>271</b>	<b>16</b>

Fonte: SIGPES

### 5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	00	00	35	131	1459	1919	147	53	4
1.1. Militares de Carreira	00	00	23	63	1334	1900	144	52	4
1.2. Reconvocados	00	00	00	00	02	01	00	00	00
1.3. Servidores Civis de Carreira (*)	00	00	12	68	123	18	03	01	00

<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)</b>	00	00	635	1367	178	29	08	00	00
2.1. Militares	00	00	635	1367	178	29	8	00	00
2.2. Civis (**)	00	00	00	00	00	00	00	00	00
<b>3. Provimento de cargo em comissão (3.1+3.2+3.3)</b>	00	00	00	00	02	05	01	00	00
3.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00	00	00	00	00
3.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (***)	00	00	00	00	02	05	01	00	00
<b>4. Totais (1+2+3)</b>	00	00	670	1498	1639	1953	156	53	04

Fonte: SIGPES

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.



### 5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Servidores em Cargos Efetivos</b>											
<b>Militares de Carreira (Ativa/Reconvocados)</b>											
Exercícios	2013	221.243.883,99	259.246,96	27.095.516,96	51.153.912,89	32.300.895,73	1.819.274,46	23.862,00	339.944,17	0,00	334.236.536,89
	2012	219.278.975,99	0,00	742.199,34	77.530.005,32	22.513.726,34	1.907.554,13	13.247.129,77	627.828,65	10.827,63	335.858.247,17
	2011	218.315.742,89	25.936,96	224.592,85	67.325.840,06	22.164.331,04	6.799.947,59	4.653.836,21	283.299,51	3.971,55	319.797.498,66
<b>Civis</b>											
Exercícios	2013	9.967.890,09	0,00	928.640,72	672.470,33	1.183.606,57	759.581,12	0,00	3.212,91	0,00	13.515.401,74
	2012	9.937.224,96	0,00	968.931,90	692.604,49	1.241.696,87	579.441,58	0,00	8.302,44	83,35	13.428.279,59
	2011	10.278.993,23	0,00	966.454,75	698.010,22	1.335.529,68	628.914,99	0,00	0,00	4.755,27	13.912.658,14
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
<b>Militares (TTC / Oficiais Temporários / Serviço Militar Obrigatório)</b>											
Exercícios	2013	41.790.216,60	2.936,40	5.959.299,25	5.541.536,95	8.483.481,00	0,00	0,00	21.933,58	431,40	61.799.835,18
	2012	44.371.895,59	0,00	4.541.000,19	3.835.771,91	1.952.422,97	171.962,24	1.772.813,21	28.947,60	238,05	56.675.051,76
	2011	18.653.130,06	0,00	539.149,12	5.659.410,90	394.820,22	142.697,75	2.109.345,20	3.024.235,46	0,00	30.522.789,71
<b>Civis</b>											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
<b>Militares</b>											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	294.452,96	0,00	31.091,44	16.279,02	45.001,84	19.654,84	0,00	0,00	0,00	406.480,10
	<b>2012</b>	278.492,76	0,00	22.938,86	6.376,82	24.326,32	10.079,86	0,00	1.968,90	0,00	344.183,52
	<b>2011</b>	340.178,24	0,00	30.385,30	7.345,98	24.850,61	11.239,97	0,00	0,00	0,00	414.000,10
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2012</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2011</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	218.190,22	30.995,28	19.689,23	9.955,67	28.943,19	19.313,54	0,00	0,00	0,00	327.087,13
	<b>2012</b>	197.706,60	30.466,32	18.737,05	3.259,80	26.425,84	17.648,61	0,00	0,00	0,00	294.244,22
	<b>2011</b>	200.445,47	28.689,11	17.176,05	2.935,70	28.072,09	15.466,30	0,00	0,00	0,00	292.784,72
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>											
<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	3.325.618,93	70.972,19	283.915,23	132.446,63	295.917,88	258.290,42	0,00	34.236,00	0,00	4.401.397,28
	<b>2012</b>	3.110.614,34	72.438,33	267.814,71	124.811,11	315.162,13	210.440,87	0,00	196,20	9.741,05	4.111.218,74
	<b>2011</b>	3.261.147,95	72.923,81	277.506,70	124.039,16	314.436,87	223.648,72	0,00	0,00	24.415,27	4.298.118,48

Fonte: SIAPE e SIGPES

#### **5.1.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, essa informação é gerenciada pela Diretoria de Administração de Pessoal – DIRP, órgão de subordinação sistêmica do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) que, por sua vez, fará constar em seu Relatório de Gestão Consolidado as informações referentes a este cadastro.

#### **5.1.5 Cadastramento no Sisac**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, essa informação é gerenciada pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) que fará constar em seu Relatório de Gestão Consolidado as informações referentes a este cadastro.

#### **5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, essa informação é gerenciada pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) que fará constar em seu Relatório de Gestão Consolidado as informações referentes a esta acumulação.

#### **5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, essa informação é gerenciada pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) que fará constar em seu Relatório de Gestão Consolidado as informações referentes a esta providência.

#### **5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, essa informação é gerenciada pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) que fará constar em seu Relatório de Gestão Consolidado as informações referentes a este indicador.

### **5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários**

#### **5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão**

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

#### **5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados**

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

### 5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA													
UG/Gestão: 120071/00001						CNPJ: 00.394.429/0116-50							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação do Contrato
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	090/CELOG/2010	11.910.349.0001-87	01/11/10	29/11/13	6	6	0	0	0	0	E
Observações:													
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: 67101.003252/2010-11

Unidade Contratante													
Nome: CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA													
UG/Gestão: 120071/00001						CNPJ: 00.394.429/0116-50							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação do Contrato
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	39/CELOG/13	09.405.866/0001-57	02/12/2013	30/06/2014	5	5	0	0	0	0	A
Observações:													
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: PAG 67101.004600/2013-11

Unidade Contratante													
Nome: GAL													
UG/Gestão: 120195/0001							CNPJ: 00.394.429/0174-29						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação do Contrato
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	04/DIRMAB/09	10.479.861/0001-58	25/01/2010	25/01/2014	1	1	0	0	0	0	E
2013	L	O	002/GAL/2013	02.566.106/0001-82	11/03/2013	11/03/2014	2	2	0	0	0	0	A
2010	L	O	002/DIRMAB/2010	68.582.709/0001-86	25/01/2010	25/01/2014	2	2	1	1	0	0	E
2009	L	O	001/DARJ/2009	05.703.030/0001-88	08/04/2009	08/04/2014	5	5	0	0	0	0	P
2009	L	O	003/DARJ/2009	05.703.030/0001-88	01/10/2009	30/04/2014	3	3	0	0	0	0	P
2011	L	O	016/PAMB-RJ/2011	10.479.861/0001-58	24/01/2011	17/01/2014	4	4	0	0	0	0	E
2011	L	O	014/PAMB-RJ/2011	05.703.030/0001-88	24/01/2011	17/01/2014	7	7	0	0	0	0	E
2010	L	O	001/PAMB-RJ/2010	05.703.030/0001-88	15/04/2010	15/11/2013	5	5	0	0	0	0	E
2010	L	O	002/PAMB-RJ/2010	10.479.861/0001-58	15/04/2010	15/11/2013	5	5	0	0	0	0	E
2013	L	O	025/GAL/2013	05.703.030/0001-88	16/11/2013	16/11/2014	9	9	0	0	0	0	A
2010	L	O	003/PAMA-AF/2010	02.887.136/0001-55	29/10/2010	28/10/2014	2	2	2	2	0	0	P
2013	L	O	001/GAL/2013	02.566.106/0001-82	12/03/2013	11/03/2014	3	3	0	0	0	0	A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SILOMS

Unidade Contratante													
Nome: PAMA-SP													
UG/Gestão: 120068/0001						CNPJ: 00.394.429/0075-47							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação do Contrato
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	006/PAMA-SP/2008	55.905.350/0001-99	22/12/2008	21/12/2013	17	17	11	11	00	00	E
2013	L	O	019/PAMASP/2013	49.953.581/0001-75	12/12/2013	11/12/2014	18	18	11	11	00	00	A
Observações:													
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: SILOMS

Unidade Contratante															
Nome: PAMA-RF															
UG/Gestão: 120020/0001						CNPJ: 00.394.429/0074-66									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação do Contrato		
							F		M		S				
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2009	L	O	001/PAMA-RF/2009	03.982.764/0001-18	10/09/2009	10/08/2014	1	1	1	1	4	4	0	0	P
Observações:															
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>															

Fonte: SILOMS



Unidade Contratante													
Nome: PAMA-LS													
UG/Gestão: 120026/0001							CNPJ: 00.394.429/0073-85						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação do Contrato
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	009/PAMA-LS/2011	05.703.030/0001-88	24/06/2011	25/06/2014	36	36	0	0	0	0	P
<b>Observações:</b>													
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: SILOMS

## 5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Centro Logístico da Aeronáutica													
UG/Gestão: 120071/00001							CNPJ: 00.394.429/0116-50						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	21/CELOG/11	51.619.104/0001-10	23/08/ 11	23/11/ 14	0	0	14	14	7	7	P
<b>Observações:</b>													
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p> <p><b>Área:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança;</li> <li>2. Transportes;</li> <li>3. Informática;</li> <li>4. Copeiragem;</li> <li>5. Recepção;</li> <li>6. Reprografia;</li> <li>7. Telecomunicações;</li> <li>8. Manutenção de bens móveis</li> <li>9. Manutenção de bens imóveis</li> <li>10. Brigadistas</li> <li>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>12. Outras</li> </ol>													

Fonte: PAG 67101.00556

Unidade Contratante													
Nome: GRUPAMENTO DE APOIO LOGÍSTICO													
UG/Gestão:120195/0001							CNPJ: 00.394.429/0174-29						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	8	O	021/DIRM AB/2010	02.819.827/0001-57	03/11/2010	03/11/14	2	2	0	0	0	0	P
2010	3	O	006/DIRM AB/2010	94.823.408/0001-07	25/01/2010	24/01/13	0	0	2	2	0	0	E
2010	3	O	014/PAMA -GL/2010	02.877.566/0001-21	02/08/2010	31/05/14	0	0	0	0	3	3	P
2011	3	O	029/GAP-RJ/2011	07.757.437/0001-87	19/11/2011	19/11/14	0	0	4	4	0	0	P
2011	3	O	013/DIRM AB/2011	30.161.814/0001-79	11/10/2011	10/10/14	0	0	2	2	1	1	P
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>							<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
<b>Área:</b> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras													

Fonte: SILOMS

### 5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Com a criação do GAL procurou-se a centralização dos contratos de serviço de limpeza das áreas internas e externas. A estratégia adotada foi realizar uma nova licitação à medida que fossem encerrados os antigos contratos vigentes.

É uma tarefa árdua que está em fase de maturação. Pois é preciso conciliar o atendimento das unidades apoiadas, sem solução de continuidade, com a realização de um contrato único para realização deste serviço. Contudo, é preciso um levantamento preciso das especificidades de cada Organização, uma vez que entre elas existem unidades industriais, outra essencialmente administrativa e, também, operacional.

No tocante aos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, não houve até o presente momento qualquer descumprimento de obrigações trabalhistas pelas empresas contratadas perante os seus empregados, assim como, ao Ministério do Trabalho e outros órgãos governamentais. Além disto, considerando a natureza dos serviços, não foi estipulado o quantitativo de recursos humanos para a execução dos trabalhos, cabendo à contratada estipular sua equipe de trabalho na dimensão que atenda às condições estabelecidas nos projetos básicos ou termos de referência.

Em relação à FUNCATE, em atendimento ao Relatório de fiscalização nº 633/2010, de 15 Abril 2011, do TCU – SECEX São Paulo – 2ª divisão, o CELOG empreendeu todas as ações sugeridas por esse Tribunal para regularização da contratação no decorrer do ano de 2013.

Assim, em consonância com a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e conforme também prevê o Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, foi dada atenção para que a FUNCATE atuasse como Fundação de apoio ao CELOG. Esta situação, por fim, acabou sendo concretizada por intermédio do Grupo de Apoio Técnico do MEC/MCTI que emitiu a Portaria Conjunta nº 57, de 22 de Outubro de 2013, publicada no DOU Nº 206, de 23 de Outubro de 2013.

#### **5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários**

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

### **6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

Os subtópicos a seguir não se aplicam à natureza jurídica da UJ:

- 6.2.3 - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ; e
- 6.3 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.

O subtópico abaixo não ocorreu no período nesta UJ:

- 6.1.2 - Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros.

#### **6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

##### **6.1.1 - FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DE PROPRIEDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA**

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;
  - ICA75-1 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES;
  - ICA75-2 - INSTRUÇÃO PARA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE;
  - ICA75-6 - CLASSIFICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, EMPREGO, UTILIZAÇÃO E OPERAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE E SUPERFÍCIE;
  - TCA75-1 - TABELA DE DOTAÇÃO DE VEÍCULOS DO COMANDO DA AERONÁUTICA;
  - PORTARIA nº 399/GC4, de 11/06/2010.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

A frota de veículos das Organizações Militares subordinadas ao COMGAP é de importância vital para que possam cumprir com as suas missões, sejam elas administrativas ou operacionais.

Os veículos de transporte de superfície são classificados em três grupos, de acordo com seu emprego e sua categoria: Veículos para Transporte de Pessoal (grupo I), Veículos para Transporte de Carga (grupo II) e Veículos para Transporte Especializado (grupo III).

Dentro destes grupos destacam-se os veículos empregados em atividades relacionadas aos aspectos operacionais e de segurança das OM, tais como: ambulâncias, carros patrulha, caminhões militares; cavalos mecânicos; semi-reboques; carros de operações; caminhões com guindaste hidráulico etc. A falta ou indisponibilidade temporária destes veículos pode prejudicar significativamente a operacionalidade das OM.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo, geral e idade média;

Tabela 6.1.1.1 - QUANTIDADE TOTAL DE VEÍCULOS ATIVOS E IDADE MÉDIA DA FROTA POR CÓDIGO TDV				
COD TDV	TIPO	QTD EXISTENTES	IDADE MÉDIA	Quilometragem Média Anual / Tipo de Veículo
C-1	CAMINHÃO LEVE	12	5,5	2794
C-2	CAMINHÃO MÉDIO/PESADO	8	9,3	1265
C-3	SEMI-REBOQUE	22	11,5	s/ Odômetro
C-4	FURGÃO LEVE	15	4,5	8545
C-5	CAMINHÃO BAÚ	5	6,0	8371
C-6	PICK UP CABINE SIMPLES	8	9,6	4604
C-7	CAMINHÃO TRUCADO	4	9,3	5342
C-8	CAMINHÃO BAÚ TRUCADO	2	10,5	20209
E-1	AMBULÂNCIA DE REMOÇÃO	7	2,0	1788
E-2	AMBULÂNCIA UTI	3	8,3	2719
E-5	CARRO-BASCULANTE	6	8,0	391
E-6	CARRO COLETOR/COMPACTADOR LIXO	3	10,3	264
E-9	CAVALO-MECÂNICO	24	5,5	21212
E-10	EMPILHADEIRA	60	5,9	16
E-11	TRATOR INDUSTRIAL	17	8,47	621
E-12	TRATOR DE RODAS	32	7,5	271
E-14	MICRO-TRATOR COM APARADOR	9	8,6	43
E-15	CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE HIDRÁULICO	2	1,0	2295

E-16	CAMINHÃO EQUIPADO COM ELEVADOR HIDRÁULICO E CESTO	6	4,0	466
E-18	CARRO LIMPA PISTA	1	7,0	1312
E-20	VARREDEIRA	3	7,0	43
E-21	OUTROS TIPOS	46	6,2	3
E-23	REBOQUE ÁGUA	1	20,0	s/ Odômetro
P-1	AUTOMÓVEL 4 PORTAS ESPECIAL	5	6,8	7633
P-2	AUTOMÓVEL DE 2 OU 4 PORTAS	47	3,5	13379
P-3	UTILITÁRIO (CAMINHONETE)	50	2,0	13898
P-5	MICRO-ÔNIBUS	7	4,6	14622
P-6	ÔNIBUS	10	6,7	10407
P-8	MOTOCICLETA NORMAL	4	6,8	1543
P-10	MOTOCICLETA TRAIL	2	1,5	4497
P-11	PICK UP CABINE DUPLA	19	6,0	11454
P-12	CARRO DE OPERAÇÕES	2	6,5	1241
P-13	CARRO DE PRESOS	1	5,0	Inoperante
P-14	VAN	22	2,8	12802
P-15	CARRO PATRULHA	8	2,5	9669
TOTAL		473		
FONTE: SILOMS				

Obs: Os dados da tabela acima, referentes à frota de veículos das OM subordinadas ao COMGAP, foram extraídos do módulo de transporte de superfície do SILOMS. Tais dados podem apresentar algumas variações em relação às quantidades efetivamente existentes pelos seguintes motivos: veículos alienados e ainda não informados à DIRENG; veículos recebidos por doação ainda não formalmente incorporados; e veículos adquiridos recentemente cujo recebimento ainda não foi informado à DIRENG.

- d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supracitada;
- e) Idade média da frota, por grupo de veículos – mencionada na letra c acima;
- f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo: gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

- Gastos com combustíveis e lubrificantes:

Para composição dos custos de combustíveis e lubrificantes, a UJ considerou apenas as Unidades com postos de abastecimento, em virtude das outras Organizações efetuarem o abastecimento nestes locais:

Tabela 6.1.1.2 - Gasto total e volumes totais de combustíveis fornecidos para área COMGAP - 2013

O.M.	COMBUSTÍVEL	VOLUME (LITROS)	VALOR
PAMA - GL	Diesel S10	105.000	R\$ 218.216,66
	Gasolina	115.000	R\$ 283.988,00
	Diesel Comum	20.000	R\$ 42.922,50
TOTAL			R\$ 545.127,16
PAMA - AF	Diesel S10	110.000	R\$ 229.284,27
	Gasolina	30.000	R\$ 74.098,00
	Diesel Comum	20.000	R\$ 42.395,00
TOTAL			R\$ 345.777,27
CTLA	Diesel S10	150.000	R\$ 313.228,69
	Gasolina	30.000	R\$ 72.332,00
	Diesel Comum	25.000	R\$ 62.063,00
	Arla 32		R\$ 59.990,00
TOTAL			R\$ 507.613,69
PAMA - LS	Diesel S10	100.000	R\$ 226.614,05
	Gasolina	35.000	R\$ 86.650,00
	Diesel Comum	20.000	R\$ 42.216,50
TOTAL			R\$ 355.480,55
PAMA - SP	Diesel S10	80.000	R\$ 168.692,00
	Gasolina	75.000	R\$ 178.839,00
	Diesel Comum	15.000	R\$ 26.250,00
TOTAL			R\$ 373.781,00
CUSTO TOTAL			R\$ 2.127.779,67

Fonte: Divisão de Transporte de Superfície da DIRENG

- Gastos com Seguro Obrigatório:

No exercício de 2013 foram descentralizados os créditos necessários para o pagamento do seguro obrigatório das viaturas pertencentes às Organizações Militares subordinadas ao COMGAP, cabendo a estas realizar a devida quitação.

Tabela 6.1.1.3 - Gasto com Seguro Obrigatório

ITEM	OM DE DESTINO DO CRÉDITO	OM COMGAP	CRÉDITOS DESCENTRALIZADOS
1	GAL	GAL	R\$ 15.726,09
2	PAMALS	PAMALS	R\$ 4.885,69
3	PAMARF	PAMARF	R\$ 4.021,85
4	PAMASP	PAMASP	R\$ 5.142,89
5	BASP	ILA	R\$ 772,73

6	CELOG	CELOG	R\$ 1.217,28
7	GIA-SJ	CCA SJ	R\$ 566,94
8	GAP-BR	CCA BR	R\$ 562,23
TOTAL:			R\$ 32.895,70

Fonte: Relatórios Anuais encaminhados pelas OM à Divisão de Transporte de Superfície da DIRENG.

Tabela 6.1.1.4 - Gasto com Manutenção:

<b>Custo de Manutenção das Viaturas do COMGAP e OM Subordinadas</b>	
<b>UNIDADE</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
CTLA (COMGAP, DTI, CCA RJ, DIRMAB, PAMA GL, PAMB RJ)	1.313.563,92
CCA BR	5.501,53
CCA SJ	8.952,00
DIRENG	12.715,03
PAMA AF	70.184,82
PAMA LS	12.936,34
PAMA SP	12.760,18
CELOG	15.029,90
DSM MN	15.213,92
PAMA RF	37.305,20
<b>TOTAL</b>	<b>1.504.162,84</b>
Fonte: Relatórios Anuais encaminhados pelas OM à Divisão de Transporte de Superfície da DIRENG.	

Obs: A tabela acima contempla o gasto total com manutenção de todos os veículos pertencentes às diversas OM por localidade/jurisdição. Os dados foram extraídos dos Relatórios Anuais encaminhados pelas OM detentoras dos veículos.

g) Plano de substituição da frota;

O Plano de Renovação da Frota de Veículos é elaborado, anualmente, confrontando a Tabela de Dotação de Veículos (TDV) de cada OM com a quantidade de veículos existentes, de acordo com a priorização do COMGAP e adequando-se ao montante de recursos disponibilizados para tal fim.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Conforme estudo realizado pela Divisão de Transporte de Superfície da DIRENG, verifica-se que as modalidades leasing/arrendamento mercantil ou locação, não se apresentam como alternativas viáveis e seguras para a renovação da frota de veículos militares, tendo em vista os elevados custos que envolvem as operações e as incertezas alusivas às garantias orçamentárias.



i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte;

Para efetuar o gerenciamento das atividades de Transporte de Superfície as OM subordinadas ao COMGAP contam com uma Seção de Transporte de Superfície. Tais Seções são responsáveis, entre outras atividades, pelo controle das missões diárias; controle da manutenção, gestão da documentação dos veículos, pagamento do seguro DPVAT, abastecimento das viaturas, emissão de relatórios, controle da validade da habilitação dos motoristas, controle de consumo de combustíveis por viatura, processos de transferência/alienação/recebimento de veículos, e etc.

### 6.1.2 - Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Não ocorreu no período na UJ.

## 6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		UJ	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ					
			RESPONSABILIDADE PATRIMONIAL			RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA		
			OM	EXERCÍCIO		OM	EXERCÍCIO	
				2013	2012		2013	2012
BRASIL	UF / Município							
	Distrito Federal			0	0		0	0
	Minas Gerais			4	4		4	4
	Lagoa Santa	PAMA-LS	PAMA-LS	4	4	PAMA-LS	4	4
	Pernambuco			0	0		1	1
	Recife	PAMA-RF	II COMAR	0	0	PAMA-RF	1	1
	Rio de Janeiro			3	3		9	9
	Rio de Janeiro	CCA-RJ	BAGL	0	0	DIRMAB	1	1
		COMGAP	BAGL	0	0	PAMB-RJ	1	1
		CTLA	CTLA	3	3	CTLA	3	3
		DIRMAB	BAGL	0	0	DIRMAB	1	1
		PAMA-AF	UNIFA	0	0	PAMA-AF	1	1
		PAMA-GL	BAGL	0	0	PAMA-GL	1	1
	PAMB-RJ	BAGL	0	0	PAMB-RJ	1	1	
	São Paulo			0	0		2	2
	São Paulo	CELOG	IV COMAR	0	0	CELOG	1	1
PAMA-SP		IV COMAR	0	0	PAMA-SP	1	1	
<b>Subtotal Brasil</b>				<b>7</b>	<b>7</b>		<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>				<b>7</b>	<b>7</b>		<b>16</b>	<b>16</b>

Fonte: SIGPIMA (Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da Aeronáutica).

## **Análise Crítica:**

As informações apresentadas no Quadro acima correspondem aos imóveis (terrenos) onde estão instaladas a UJ e suas organizações subordinadas. Nesse sentido cumpre destacar que os dados constantes no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da Aeronáutica – SIGPIMA estão em perfeita consonância com as informações lançadas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, entretanto, os dados do SIGPIMA são mais específicos e detalhados para permitir o efetivo controle dos bens da União que foram jurisdicionados ao COMAER.

Dessa forma, possuem responsabilidade patrimonial pelos terrenos as unidades gestoras do COMAER que estão registradas no SPIUnet como responsáveis pelo imóvel caracterizado pelo seu Registro Imobiliário Patrimonial (número RIP) e as demais unidades gestoras que ocupam benfeitorias construídas no respectivo terreno possuem responsabilidade administrativa por determinada fração do mesmo, caracterizada pelo Registro Imobiliário Patrimonial de Utilização (número RIP de utilização), assim ocorre que em determinadas situações organizações subordinadas à UJ estão localizadas em terrenos que são de responsabilidade patrimonial de outras UJ.

### **6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional**

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
PAMALS	4751000175006	21	4	Não há	04/06/09	47.204.477,89	Não há	Não há
PAMALS	4751000165000	21	4	Não há	04/06/09	1.423.859,72	Não há	Não há
PAMALS	4751000135004	21	4	Não há	04/06/09	1.450.069,90	Não há	Não há
PAMALS	4751000145000	21	4	Não há	04/06/09	15.809.884,80	Não há	Não há
CTLA	6001018495002	21	4	Não há	16/01/06	535.887,51	Não há	Não há
CTLA	6001023685000	21	4	Não há	16/01/06	11.042.320,00	Não há	Não há
CTLA	6001018525009	21	4	Não há	16/01/06	8.060.992,78	Não há	Não há
<b>Total</b>							Não há	Não há

Fonte: SIGPIMA

## **Análise Crítica:**

Neste quadro foram discriminados os imóveis sob responsabilidade patrimonial da UJ COMGAP. Os dados acima se referem aos tombos (terrenos). No ano de 2013 houve apenas a despesa de R\$ 1.327.845,48 para construção de um Hangar para manutenção de Aeronaves em Lagoa Santa (benfeitoria), com recursos da 14UC.

Para melhor elucidar a situação das benfeitorias da UJ, foi confeccionada uma Relação discriminando todas as existentes (Anexo 3), com o valor reavaliado de cada uma.

### **6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ**

Não se aplica a natureza jurídica desta UJ.

### 6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Não se aplica a natureza jurídica desta UJ.

## 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.

	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.

( 4 ) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
( 4 ) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
( 4 ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
( 2 ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

### 7.1.1 Análise Crítica

Cabe ressaltar que as informações aqui apresentadas, relativas à gestão da tecnologia da informação, dizem respeito ao COMGAP e suas organizações subordinadas. No entanto, a atuação da DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica, Órgão Central do Sistema de Tecnologia da Informação do COMAER, é bem mais abrangente. É esta Diretoria, por exemplo, a responsável por coordenar as respostas aos questionamentos sobre a situação da TI em todo o COMAER, solicitados por órgãos externos, como o TCU, que requer informações que comporão dos levantamentos de governança de TI do COMAER.

## 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.					X

<input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
1.	<b>1</b>				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				<b>X</b>	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				<b>X</b>	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i> ), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				<b>X</b>	
1.	<b>4</b>				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					<b>X</b>
1.	<b>5</b>				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					<b>X</b>
1.	<b>6</b>				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			<b>X</b>		
1.	<b>7</b>				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			<b>X</b>		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.			<b>X</b>		
<input type="checkbox"/>					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				<b>X</b>	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					<b>X</b>
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					<b>X</b>
Considerações Gerais:					

1. A UJ incluiu práticas e diretrizes em seus processos licitatórios, a saber:
- a) – menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
  - b) – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
  - c) – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
  - d) – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
  - e) – uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
  - f) – origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras;
  - g)- observância da legislação ambiental local, como resíduos sólidos, químicos e seus descartes; e
  - h)- que sejam adotadas as regras disciplinadas pelos órgãos responsáveis como ANVISA, IBAMA, INMETRO, ABNT, Resolução CONAMA entre outras aplicáveis.
4. Dependendo da natureza do objeto a ser contratado, é solicitado ou recomendado certificações como ISO, INMETRO, Certidões do IBAMA e ABNT.
5. A UJ já havia adquirido bens e implantado práticas que incidissem sobre o menor consumo de água e energia nos últimos exercícios. Portanto, não foi observado impacto durante o exercício de 2013.
6. A UJ adquiriu papel reciclável.
7. A UJ tem optado pela aquisição de cartuchos de tinta passíveis de recarga.

#### **LEGENDA**

##### **Níveis de Avaliação:**

**(1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

**(2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

**(3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

**(4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

**(5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

## **8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água**

O uso racional do papel vem se tornando uma ação prioritária no COMGAP no que se refere à gestão ambiental. Apenas em 2013, foram promovidas iniciativas como o início da impressão frente e verso pelas as Unidades subordinadas, e a adoção da versão eletrônica dos formulários de férias, entre outros. Também, vale ressaltar o uso dos e-mails institucionais como mais uma ferramenta de incentivo ao uso racional do papel.

Além da preocupação em utilizar o papel de modo mais sustentável, uma nova tecnologia empregada no COMGAP traz outros benefícios no uso racional dos recursos naturais. Os equipamentos multifuncionais, que reúnem várias funções (impressora, scanner, copiadora e fax) em um único aparelho, por exemplo, gera uma boa economia na aquisição, manutenção e consumo

de energia quando comparado com a opção de compra e de uso de um equipamento para cada função.

Quanto à iluminação foram adquiridas lâmpadas mais eficientes e adequadas para cada tipo de ambiente, como a lâmpada de vapor de sódio, bem como foram substituídos os antigos reatores para reatores eletrônicos de boa qualidade, além da utilização de luminárias espelhadas para lâmpadas fluorescentes.

Nas novas edificações e nas reformas prediais, foram aplicadas novas tecnologias que aumentaram o aproveitamento da iluminação natural, como telhas translúcidas, janelas amplas, tetos e paredes em cores claras.

As soluções para a diminuição do consumo de água foram compostas de diversas ações, como o levantamento do perfil de consumo de cada Unidade subordinada e avaliação do potencial de redução; diagnóstico das instalações hidráulicas para detectar vazamentos e corrigi-los em rede de água e reservatórios; identificação de hábitos e vícios de desperdício e a realização de palestras para conscientização da importância de mitigá-los; estudo de alternativas para substituição de equipamentos hidráulicos convencionais por equipamentos economizadores de água; estudo de alternativas para reaproveitamento de água de processo e utilização de água de reuso; e implantação de programa específico para redução de consumo de água nos ranchos.

Importante salientar que mesmo com as medidas supracitadas, houve o acréscimo na quantidade utilizada no âmbito do COMGAP em virtude da criação do Grupamento de Apoio Logístico em 2013, Organização Militar que tem como missão prover o apoio logístico e administrativo às seguintes Organizações Militares: COMGAP, DIRMAB, DIRENG, DTI, PAMA-GL, PAMA-AF, CTLA, PAMB-RJ e CCA-RJ, podendo apoiar outras, por determinação do Comandante-Geral de Apoio. Outrossim, corroborou para o incremento do consumo de energia, a ampliação nos Programas de Trabalho das Unidades subordinadas à DIRMAB em consequência de novos projetos aeronáuticos e bélicos.

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água  
GAL/PAMASP/PAMALS/PAMARF

Nome do Programa		Ano de Adesão			Resultados		
Coleta de óleo usado ou contaminado		2011			Atendimento à resolução CONAMA Nº 362, de 23 JUNHO de 2005.		
Coleta seletiva de cavaco de ligas metálicas		2011 2013			Redução de resíduos sólidos para descarte		
Coleta seletiva de lâmpadas fluorescente		2013			Evitar impacto ambiental		
Coleta seletiva de lixo eletrônico		2012			Evitar impacto ambiental		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor			
	Exercícios						
	2013	2012	2011	2013	2012	2011	
<b>Papel</b>	9.857	10.739	12.318	135.367,52	153.433,02	151.475,77	
<b>Água (m³)</b>	252.761,37	249.491	220.482,60	4.821.732,22		3.998.048,91	
<b>Energia</b>	5.346.342,50	4.138.027,70	5.019.667,20	6.578.966,52		4.965.042,74	
			<b>Total</b>			9.114.567,42	

Fonte: SISALMOX, PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS UG.



## 9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

O item a seguir não se aplica à natureza jurídica desta UJ:

- 9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Os itens a seguir não ocorreram no período nesta UJ:

- 9.1.2 - Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício;
- 9.5 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.

### 9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

#### 9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
COMGAP – COMANDO GERAL DE APOIO					68
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
-	TC-043.830/2012	2254/2013 – TCU-1ª Câmara	-	-	Não há
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
DIRMAB – DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO					69
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Arquivar os Autos, dando-se ciência desta decisão ao representante e aos responsáveis					
Providências Adotadas					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Não há					-
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Não há					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Não há					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não foram deliberadas determinações/recomendações/orientações no acórdão 2254/2013, portanto não há providências a serem tomadas.					

Fonte: Site do TCU

#### 9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não foram identificadas Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.

### 9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

#### 9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>

COMGAP – COMANDO GERAL DE APOIO			68
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1 a 7	03/2013	IV	Ofício 139/CENCIAR-2/2183
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
COMGAP – COMANDO GERAL DE APOIO			<b>68</b>
<b>Descrição das Recomendações</b>			
1. Apresentar no próximo relatório de gestão as informações patrimoniais e de veículos próprios somente aqueles utilizados pela UJ no exercício;			
2. Elaborar o relatório de gestão, seguir as orientações emitidas pelo TCU e pelo CENCIAR, deverá, também, determinar que suas unidades subordinadas elaborem suas informações com base nas mesmas orientações;			
3. Realizar uma análise crítica das informações recebidas de suas unidades subordinadas antes de transcrevê-las para o seu relatório de gestão, avaliando sua relevância, a fim de que o relatório produzido seja o mais objetivo e claro possível;			
4. Atentar para a necessidade de comprovação documental para todos os itens constantes do relatório de gestão, os quais deverão compor o processo administrativo de gestão - PAG, aberto para a elaboração do referido relatório;			
5. Continuar a sua política de melhoria dos seu indicadores, para que os mesmos possam /L contemplar maior número de requisitos desejáveis, quais sejam: validade, comparabilidade, estabilidade, homogeneidade, praticidade, confiabilidade, independência, facilidade de compreensão, completude, economicidade e acessibilidade;			
6. Submeter o Relatório de Gestão a uma criteriosa revisão no sentido de evitar pequenas imperfeições, tais como: falta de aderência ao anexo da DN-TCU que trata da estrutura do Relatório, no diz respeito aos seguintes tópicos: requisitos eletrônicos, capa, folha de rosto, sumário, lista de tabelas, apresentação gráfica, numeração do relatório e outros que podem melhorar a apresentação do referido relatório; e			
7. Relatar as providências adotadas para o atendimento das recomendações da Auditoria de Gestão, no Relatório de Gestão do exercício de 2013.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Quinta Subchefia do COMGAP			68
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Todas as orientações emanadas pelo CENCIAR foram seguidas pela UJ.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O Relatório de Gestão constou dados patrimoniais e de veículos apenas da UJ COMGAP, seguindo as orientações do TCU e do CENCIAR. O relatório foi efetuado de uma forma mais objetiva e clara, com crítica das informações apresentadas pelas Organizações subordinadas, mantendo toda a comprovação documental de todos os itens levantados. Neste exercício, a UJ emitiu a ICA 400-25 com padronização dos indicadores aplicáveis a UJ sob os aspectos demonstrados como desejáveis pela DN-TCU. O Relatório, por fim, sofreu diversas críticas pelos setores do COMGAP e Organizações subordinadas, evitando as pequenas incorreções no mesmo.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

As providências sugeridas pelo OCI facilitaram a confecção do relatório de gestão de 2013 e deverão ajudar a montar uma estrutura no COMGAP, com pessoas e equipamentos, preparados e com informações básicas para elaboração dos futuros relatórios desta UJ.

Fonte: Ofício 139/CENCIAR-2/2183

### 9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não foram identificadas recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.

### 9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### 9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

#### 9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Detentores de Cargos e Funções	Obrigados a entregar a DBR	259	0	0
	Entregaram a DBR	259	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Setor de Pessoal

#### 9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Estavam obrigados a apresentar a DBR por final de exercício financeiro as seguintes autoridades: Agente Diretor; Ordenador de Despesas; Agente de Controle Interno; Chefe do Setor de Material de Intendência e Chefe do Setor de Material Aeronáutico, Chefe do Setor de Registro Patrimonial e Fiscais de Contrato.

Todos apresentaram as autorizações para o acesso às informações com base na Receita Federal do Brasil, que foram arquivadas na Subseção de Pessoal Militar do COMGAP, referente ao exercício de 2013, ano calendário 2012, conforme Lei no 8.730, de 10 NOV 1993, ICA 174-1/2007 e Portaria nº 805/GC6, de 04 NOV 2008.

As autorizações foram arquivadas em cofre, diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações. Todas as autorizações foram publicadas no Boletim Interno Ostensivo do COMGAP, nº 21, de 24 MAI 2013.

### 9.5 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não foi identificado processo de Dano ao Erário no Período nesta UJ.

#### **9.6 - Alimentação SIASG E SICONV**

As declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV das UGE da estrutura desta UJ constam do Anexo 02.

#### **10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

O Sistema de Comunicação da Aeronáutica sob a responsabilidade do Centro de Comunicação da Aeronáutica engloba todas as unidades do Comando da Aeronáutica, o mesmo Centro fará constar as informações pertinentes no relatório de gestão do Gabinete do Comando da Aeronáutica.

#### **11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

As informações pertinentes ao ITEM 11 estão na declaração do Anexo 01 fornecida pela SEFA, órgão central de contabilidade no âmbito do Comando da Aeronáutica.

#### **12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

Não há.

## ANEXO 01 – ITEM 11 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

MINISTÉRIO DA DEFESA - COMANDO DA AERONÁUTICA

Comando-Geral de Apoio – UJ 1202

### 11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

#### 11.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

INFORMAÇÕES SOBRE AS ADOÇÕES DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
COMANDO-GERAL DE APOIO		1202	
<p>Declaro que a Unidade Jurisdicionada, em cumprimento às orientações normativas elaboradas pela Unidade Gestora Setorial de Contabilidade do Comando da Aeronáutica, adotou procedimentos e práticas aplicáveis aos registros e às demonstrações contábeis consoantes as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 e 16.10.</p> <p>Especificamente em relação à avaliação e mensuração de Ativos e Passivos e concernente à depreciação dos itens do Ativo Permanente, a Unidade Jurisdicionada adotou os critérios estabelecidos pelas NBC T 16.10 e 16.9, respectivamente, da seguinte forma:</p> <p>a) a vida útil econômica dos itens do Ativo Permanente, especificamente dos bens móveis, foi estabelecida com base na tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, para cada grupo contábil da conta de Bens Móveis – 1.4.2.1.2.00.00;</p> <p>b) a depreciação foi realizada pelo método linear ou das cotas constantes, com as taxas de depreciação calculadas a partir do tempo de vida útil e da taxa de valor residual de cada grupo de bens móveis, de conformidade com a tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI;</p> <p>c) a vida útil econômica dos bens bem imóveis, bem como os critérios de avaliação, mensuração e de depreciação obedecem às normas do Sistema de Patrimônio da União, com dados registrados, no SIAFI, a partir do SPIUNET;</p> <p>d) a avaliação e a mensuração dos itens do Ativo e do Passivo obedeceram aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Disponibilidades – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no SIAFI;</li><li>- Créditos e Obrigações – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no SIAFI;</li><li>- Estoques – valor de aquisição/produção/construção ou valor realizável líquido, quando aplicável;</li><li>- Imobilizado e Intangível – valor de aquisição/produção/construção, com previsão do reconhecimento dos efeitos da depreciação ou da amortização, conforme o caso;</li><li>- Diferido – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no SIAFI, sendo aplicável aos saldos de recursos financeiros remanescentes na UJ, sem contrapartida de obrigações do passivo no encerramento do exercício.</li></ul> <p>e) a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, especialmente, nos casos de reavaliação dos itens do Ativo Permanente e do registro da depreciação apresentou seus reflexos no resultado patrimonial do exercício e no Patrimônio Líquido.</p>			
Local	Brasília	Data	17/02/2014
Contador Responsável	Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN OQEA SVA	CRC nº	017367/O-0

**11.2 Declaração do Contador atestando a conformidade das Demonstrações Contábeis**

**11.2.1 Declaração com Ressalva**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
COMANDO-GERAL DE APOIO			1202
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequadamente as situações orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b>, no tocante à/ao:</p> <p>a) diferença entre o Resultado Patrimonial (Superávit/Déficit) apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, e o Resultado do Período, incorporado à conta contábil 2.4.1.1.0.00.00 (Patrimônio) no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 292.144.040,21, referente à conta contábil 2.4.9.0.0.00.00 (Resultado de Extinção, Cisão ou Fusão) decorrente do processo de incorporação/fusão realizada entre as seguintes UG/Gestões: 120020/00001 para UG Executora 120017/00001 (pertencente a UJ 1201), Unidade convertida em UG credora; e</p> <p>b) título “Outras Compensações”, no valor de R\$ 420.598.660,02, existente no Balanço Patrimonial, referente, sobretudo, à conta contábil 1.9.9.9.1.00.00 (Bens e Valores em Trânsito), no valor de R\$ 388.579.189,94, motivado, principalmente, por lançamentos envolvendo as UG/Gestões 120026/00001, 120068/00001, e 120195/00001;</p> <p>A diferença restante, no valor de R\$ 32.019.470,08, existente no Balanço Patrimonial do Subórgão/Gestão 1202/00001, refere-se à conta contábil 1.9.9.9.5.00.00 (Credores – Compras Centralizadas), proveniente de lançamentos das UG/Gestões 120071/00001, e 120195/00001.</p> <p>Declaro, ainda, que os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI, motivo pelo qual não constituíram objeto de análise.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	17/02/2014
Contador Responsável	Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN OQEA SVA	CRC nº	017367/O-0

**ANA PAULA  
SOARES DE  
ALCANTARA DO  
NASCIMENTO:001  
20996782**

Assinado de forma digital por ANA PAULA SOARES DE ALCANTARA DO NASCIMENTO:00120996782  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade Certificadora SERPROACF, ou=COMAER, ou=Pessoa Física A3, cn=ANA PAULA SOARES DE ALCANTARA DO NASCIMENTO:00120996782  
Dados: 2014.02.19 13:45:09 -03'00'

## ANEXO 02 – ITEM 9.6 – ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA

### DECLARAÇÃO

Eu, NELSON PEDRO ROJA JÚNIOR Cel Int, CPF nº 612.441.636-00, Chefe da Subdivisão de Contratos, exercido no Centro Logístico da Aeronáutica declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis no Sistema de Registro de Contratos de Despesa – RCD da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica – SEFA.

Os Contratos desta Unidade foram lançados apenas no RCD, em virtude de sua maioria ser oriunda de Atas de Registro de Preços, conforme previsto no item 16.9.2 do módulo 16 do MCA 172-3.

Os demais Contratos oriundos de Inexigibilidade ou Dispensa foram impedidos de lançamento no Sistema de Administração de Serviços Gerais (SIASG) em virtude do CELOG estar em fase de transição no desenvolvimento do Processo, desde sua fase inicial, junto ao SIASG.

São Paulo, 07 de março de 2014.

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized initials 'NR' followed by a small mark.

NELSON PEDRO ROJA JÚNIOR Cel Int  
612.441.636-00  
Chefe da Subdivisão de Contratos do CELOG



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**GRUPAMENTO DE APOIO LOGÍSTICO**

**DECLARAÇÃO**

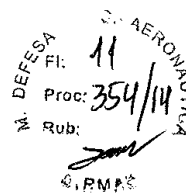
Eu, Ten Cel Int Marconi Bentes Mangabeira Rocha Júnior, CPF nº 601.456.336-91, Chefe da Divisão de Obtenção e Chefe da Divisão de Contratos do Grupamento de Apoio Logístico (GAL), declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 (o GAL teve sua UASG ativada no SIASG/SICONV no dia 01 JAN 2013) por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2014.

MARCONI BENTES MANGABEIRA ROCHA JÚNIOR Ten Cel Int  
CPF nº 601.456.336-91

Chefe da Divisão de Obtenção / Contratos do GAL



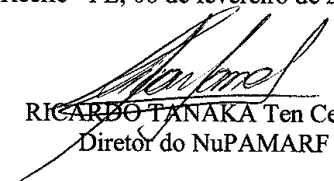


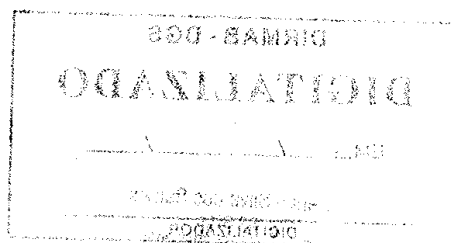
**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**NÚCLEO DO PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE RECIFE**

**DECLARAÇÃO**

Declaro que as informações contidas nos contratos, convênios e termos de parceria firmados por esta Unidade Gestora no exercício de 2013 estavam disponíveis até 31 de dezembro de 2013, respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contrato de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei 11.768, de 14 de agosto de 2008. A partir daquela data, foram transferidos para a UG 120017, COMAR 2 em função de mudança para UG credora e desativação da Unidade.

Recife - PE, 06 de fevereiro de 2014.

  
RICARDO TANAKA Ten Cel Av  
Diretor do NuPAMARF



M. DEFESA  
Fl: 11  
Proc: 560/14  
Rub: [assinatura]  
C. AERONÁUTICA  
C. RMPE.



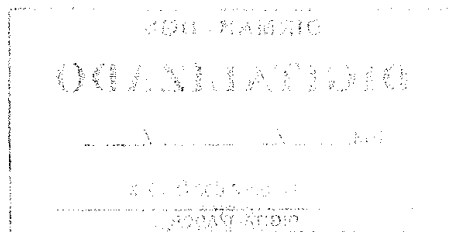
**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO**

**DECLARAÇÃO**

Eu, CAP INT FABIANO FERRAREZI DE FREITAS, CPF nº 255.606.908-21, GESTOR DE LICITAÇÕES, exercido no PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2014.

FABIANO FERRAREZI DE FREITAS CAP INT  
GESTOR DE LICITAÇÕES DO PAMASP





MINISTÉRIO DA DEFESA

COMANDO DA AERONÁUTICA

PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE LAGOA SANTA

## Declaração

Eu, Newton Almeida de Souza Junior, CPF nº 099,453,107-98, chefe da Seção de Gerenciamento de Contratos, exercido no PAMA-LS, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão em processo de atualização, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, visando o atendimento do art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

099.453.107-98

**Chefe da DCCO- PAMA-LS**

**1º Ten Int Newton**

Lagoa Santa, 05 de fevereiro de 2014.

Visto:

CARLOS EDUARDO ALVES DA SILVA Cel Av

Diretor Interino do PAMA-LS

### ANEXO 03 – DISCRIMINAÇÃO DE BENFEITORIAS DOS BENS IMÓVEIS DA UJ

Complemento do Quadro A.6.2.2 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

CELOG - Demais benfeitorias - IV COMAR					
NºClassificação no SIGPIMA	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
SP.002-67101-D-001	7107007505002	4	R\$ 56.691,93	15/04/2013	1.288.409,81
SP.002-67101-D-002	7107007505002	4	R\$ 56.691,93	15/04/2013	1.288.409,81
SP.002-67101-E-001	7107007505002	3	R\$ 362.042,40	15/04/2013	116.840,61
SP.002-67101-E-002	7107007505002	3	R\$ 2.129.575,24	15/04/2013	3.031.119,71
SP.002-67101-E-003	7107007505002	4	R\$ 22.883,16	15/04/2013	107.874,88
SP.002-67101-E-004	7107007505002	3	R\$ 167.027,98	15/04/2013	3.593.957,63
SP.002-67101-E-005	7107007505002	3	R\$ 14.623,22	15/04/2013	110.736,28
SP.002-67101-E-006	7107007505002	2	R\$ 15.117,50	15/04/2013	109.496,35
SP.002-67101-E-007	7107007505002	2	R\$ 32.794,10	15/04/2013	397.615,75
SP.002-67101-E-008	7107007505002	3	R\$ 4.530,97	15/04/2013	31.125,70
SP.002-67101-I-001	7107007505002	3	R\$ 17.873,56	15/04/2013	342.362,00
					10.417.948,53

CTLA - Demais benfeitorias					
NºClassificação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
RJ.011-67104-D-001	6001018525009	3	R\$ 693.916,57	01/08/2012	19.625,09
RJ.011-67104-D-004	6001018525009	4	R\$ 346.958,28	01/08/2012	14.214,00
RJ.011-67104-D-019	6001023685000	3	R\$ 10.643,15	24/01/2013	2.813,39
RJ.011-67104-E-001	6001018525009	3	R\$ 6.275.871,27	01/08/2012	613.363,59
RJ.011-67104-E-004	6001018525009	3	R\$ 92.627,85	07/08/2012	26.283,61
RJ.011-67104-E-005	6001018525009	4		01/08/2012	19.115,35
RJ.011-67104-E-006	6001018525009	3	R\$ 9.262,85	01/08/2012	64.377,99
RJ.011-67104-E-007	6001018525009	4		13/10/2011	12.339,11
RJ.011-67104-E-008	6001018525009	3		01/08/2012	831.549,04
RJ.011-67104-E-009	6001018525009	3	R\$ 5.423.495,18	01/08/2012	180.258,37
RJ.011-67104-E-010	6001018525009	4	Cr\$	01/08/2012	8.583,73
RJ.011-67104-E-011	6001018525009	4	R\$ 5.423.495,18	01/08/2012	21.459,33
RJ.011-67104-E-012	6001018525009	4	R\$ 92.299,81	01/08/2012	32.188,99
RJ.011-67104-E-013	6001018495002	3		01/08/2012	46.137,56
RJ.011-67104-E-015	6001018525009	3	R\$ 24.343,72	05/01/2007	1.792,06
RJ.011-67104-E-016	6001023685000	2	R\$ 14.334,44	05/01/2007	27.319,28
RJ.011-67104-E-017	6001023685000	4		01/08/2012	1.792,06
RJ.011-67104-E-018	6001023685000	3	R\$ 215.601,66	05/01/2007	1.792,06
RJ.011-67104-E-019	6001023685000	3	R\$ 302.977,35	14/08/2013	1.761,63
RJ.011-67104-H-001	6001018525009	3	R\$	01/08/2012	2.696.722,47
RJ.011-67104-H-002	6001018525009	3	R\$	01/08/2012	598.196,34
RJ.011-67104-H-003	6001018525009	4	R\$ 9.779,33	01/08/2012	492.632,28
RJ.011-67104-H-004	6001018525009	4	Cr\$	01/08/2012	808.420,09
RJ.011-67104-H-005	6001018525009	4	R\$ 10.305,95	01/08/2012	567.715,13
RJ.011-67104-H-006	6001018525009	4	R\$ 18.345.451,15	01/08/2012	422.256,24
RJ.011-67104-H-007	6001018525009	3	R\$ 6.367.970,25	01/08/2012	281.504,16
RJ.011-67104-I-001	6001023685000	4	R\$ 4.950.615,98	13/10/2011	19.834,63
RJ.011-67104-P-001	6001023685000	3	R\$ 5.093.542,70	01/08/2012	113.581,85
					7.927.629,43

<b>DIRMAB - Demais benfeitorias</b>					
NºClassificação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
RJ.002-67110-E-001	6001026415004	3		10/06/2011	7.933.702,17
RJ.002-67110-E-002	6001026415004	2		10/06/2011	209.326,49
RJ.002-67110-E-003	6001026415004	4	R\$ 3.222.602,60	27/08/2012	6.193.297,75
RJ.002-67110-I-001	6001026415004	2		10/06/2011	638.124,12
					14.974.450,53

<b>PAMA-AF - Demais benfeitorias</b>					
NºClassificação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
RJ.001-67111-D-001	6001027765009	3	Cr\$ 20.707.788,58	23/12/2013	433.844,86
RJ.001-67111-D-002	6001027765009	6	Cr\$ 22.409.798,61	08/10/2010	45.948,06
RJ.001-67111-D-004	6001027765009	3	Cr\$ 186.232.166,60	23/12/2013	1.898.814,18
RJ.001-67111-D-005	6001027765009	3	Cr\$ 16.327.854,75	23/12/2013	273.381,69
RJ.001-67111-D-006	6001027765009	3	Cr\$ 20.109.576,60	23/12/2013	205.036,27
RJ.001-67111-E-001	6001027765009	3	Cr\$ 5.174.847.813,00	23/12/2013	32.963.281,06
RJ.001-67111-E-002	6001027765009	3	Cr\$ 334.322.323,00	23/12/2013	2.284.724,86
RJ.001-67111-E-003	6001027765009	3	Cr\$ 159.627.668,00	23/12/2013	1.091.084,31
RJ.001-67111-E-004	6001027765009	3	Cr\$ 8.653.307,58	23/12/2013	76.954,71
RJ.001-67111-E-005	6001027765009	3	Cr\$ 14.962.751,60	23/12/2013	147.629,91
RJ.001-67111-E-006	6001027765009	4	Cr\$ 52.139.174,54	23/12/2013	1.049.628,87
RJ.001-67111-E-007	6001027765009	3	Cr\$ 154.448.228,30	23/12/2013	1.185.102,53
RJ.001-67111-E-008	6001027765009	3	Cr\$ 60.430.762,27	23/12/2013	671.045,07
RJ.001-67111-E-009	6001027765009	3	Cr\$ 28.170.031,63	23/12/2013	631.028,62
RJ.001-67111-E-010	6001027765009	3	Cr\$ 105.615.231,00	23/12/2013	1.172.789,78
RJ.001-67111-E-011	6001027765009	3	Cr\$ 188.032.753,00	23/12/2013	1.871.538,55
RJ.001-67111-E-012	6001027765009	3	Cr\$ 217.328.980,00	23/12/2013	2.413.299,71
RJ.001-67111-E-013	6001027765009	3	Cr\$ 109.172.731,00	23/12/2013	1.074.287,75
RJ.001-67111-E-014	6001027765009	4	Cr\$ 10.682.780,00	23/12/2013	356.873,81
RJ.001-67111-E-015	6001027765009	3	Cr\$ 56.249.576,64	23/12/2013	677.201,44
RJ.001-67111-E-016	6001027765009	3	Cr\$ 163.551.145,60	23/12/2013	1.680.782,63
RJ.001-67111-E-017	6001027765009	3	Cr\$ 217.047.934,80	23/12/2013	4.515.702,39
RJ.001-67111-E-018	6001027765009	3	Cr\$ 4.989.695,96	23/12/2013	55.407,39
RJ.001-67111-E-019	6001027765009	3	Cr\$ 19.127.167,88	23/12/2013	196.566,10
RJ.001-67111-E-020	6001027765009	3	Cr\$ 299.473.903,00	23/12/2013	1.333.230,96
RJ.001-67111-E-021	6001027765009	3	Cr\$ 259.464.190,00	23/12/2013	1.333.230,96
RJ.001-67111-E-022	6001027765009	3	Cr\$ 1.741.691.437,00	23/12/2013	62.905.858,26
RJ.001-67111-E-023	6001027765009	3	Cr\$ 997.939.192,80	23/12/2013	20.511.245,67
RJ.001-67111-E-024	6001027765009	3	Cr\$ 105.149.984,00	23/12/2013	2.259.390,29
RJ.001-67111-E-025	6001027765009	3	Cr\$ 142.760.745,70	23/12/2013	1.585.267,02
RJ.001-67111-E-026	6001027765009	4	Cr\$ 42.782.336,23	23/12/2013	707.983,33
RJ.001-67111-E-027	6001027765009	3	Cr\$ 307.810.796,60	23/12/2013	3.028.937,39
RJ.001-67111-E-028	6001027765009	2	Cr\$ 2.968.056.938,00	23/12/2013	32.792.500,00
RJ.001-67111-E-029	6001027765009	3	Cr\$ 439.708.158,00	23/12/2013	6.939.104,23
RJ.001-67111-E-030	6001027765009	3	Cr\$ 552.678.321,00	23/12/2013	8.510.465,19
RJ.001-67111-E-031	6001027765009	3	Cr\$ 777.528.591,80	23/12/2013	8.507.245,18
RJ.001-67111-E-032	6001027765009	3	Cr\$ 531.003.785,00	23/12/2013	6.874.704,19
RJ.001-67111-E-033	6001027765009	3	Cr\$ 661.112.699,00	23/12/2013	11.758.679,71
RJ.001-67111-E-034	6001027765009	3	Cr\$ 94.427.577,00	23/12/2013	1.492.022,19

RJ.001-67111-E-039	6001027765009	3	Cr\$ 167.871.248,00	23/12/2013	1.934.003,25
RJ.001-67111-E-040	6001027765009	3	Cr\$ 5.828.862,00	23/12/2013	
RJ.001-67111-E-041	6001027765009	3	Cr\$ 4.303.531,73	23/12/2013	50.364,66
RJ.001-67111-E-042	6001027765009	4	Cr\$ 49.829.544,00	23/12/2013	569.798,53
RJ.001-67111-E-043	6001027765009	3	Cr\$ 182.465.994,00	23/12/2013	1.816.131,15
RJ.001-67111-E-045	6001027765009	3	Cr\$ 3.068.158,00	23/12/2013	36.938,26
RJ.001-67111-E-046	6001027765009	4	Cr\$ 51.823.191,00	23/12/2013	875.690,37
RJ.001-67111-E-047	6001027765009	3	Cr\$ 15.492.714,00	23/12/2013	166.222,17
RJ.001-67111-E-048	6001027765009	3	Cr\$ 1.526.111,90	23/12/2013	52.329,20
RJ.001-67111-E-049	6001027765009	3	Cr\$ 68.038.167,00	23/12/2013	677.201,44
RJ.001-67111-E-050	6001027765009	3	Cr\$ 20.411.450,19	23/12/2013	203.160,43
RJ.001-67111-E-051	6001027765009	3	Cr\$ 30.295.205,00	23/12/2013	240.098,69
RJ.001-67111-E-052	6001027765009	3	Cr\$ 38.334.963,00	23/12/2013	647.770,96
RJ.001-67111-E-053	6001027765009	6	Cr\$ 523.282,00	23/12/2013	9.343,01
RJ.001-67111-E-054	6001027765009	3	Cr\$ 9.608.121,00	23/12/2013	560.230,28
RJ.001-67111-E-055	6001027765009	3	Cr\$ 4.458.432,00	23/12/2013	52.329,20
RJ.001-67111-E-056	6001027765009	6	Cr\$ 19.167.481,00	23/12/2013	298.976,34
RJ.001-67111-E-058	6001027765009	3	Cr\$ 39.977.846,00	23/12/2013	503.646,68
RJ.001-67111-E-060	6001027765009	3	Cr\$ 21.897.109,00	23/12/2013	215.473,18
RJ.001-67111-E-061	6001027765009	3	Cr\$ 58.971.141,70	23/12/2013	493.573,74
RJ.001-67111-E-062	6001027765009	3	Cr\$ 80.882.971,63	23/12/2013	979.693,52
RJ.001-67111-E-063	6001027765009	3	Cr\$ 90.488.129,00	17/03/2014	113.108,50
RJ.001-67111-E-064	6001027765009	3	Cr\$ 92.960.570,00	23/12/2013	1.320.173,44
RJ.001-67111-E-065	6001027765009	3	Cr\$ 123.176.465,00	23/12/2013	1.087.406,75
RJ.001-67111-E-066	6001027765009	3	Cr\$ 60.946.103,00	23/12/2013	476.785,52
RJ.001-67111-E-067	6001027765009	3	Cr\$ 3.987.460,03	23/12/2013	389.486,76
RJ.001-67111-E-068	6001027765009	3	Cr\$ 112.960.570,00	23/12/2013	1.468.880,72
RJ.001-67111-E-069	6001027765009	3	R\$ 498.936,59	23/12/2013	12.931.227,57
RJ.001-67111-E-070	6001027765009	3	R\$ 153.229,93	23/12/2013	984.290,36
RJ.001-67111-E-071	6001027765009	3	R\$ 56.418,00	23/12/2013	460.426,91
RJ.001-67111-E-072	6001027765009	3	R\$ 34.850,00	23/12/2013	383.689,09
RJ.001-67111-E-073	6001027765009	2	R\$ 773.953,28	23/12/2013	1.861.498,98
RJ.001-67111-E-074	6001027765009	2	R\$ 49.891,40	23/12/2013	120.611,59
RJ.001-67111-E-075	6001027765009	2	R\$ 139.470,00	23/12/2013	544.744,24
RJ.001-67111-E-076	6001027765009	2	R\$ 244.190,00	23/12/2013	127.705,61
RJ.001-67111-H-001	6001027765009	3	Cr\$ 2.237.859.509,00	23/12/2013	30.051.893,76
RJ.001-67111-H-002	6001027765009	3	Cr\$ 1.523.131.008,00	23/12/2013	17.892.476,23
RJ.001-67111-H-003	6001027765009	3	Cr\$ 461.528.384,00	23/12/2013	6.197.798,34
RJ.001-67111-H-004	6001027765009	3	Cr\$ 223.246.981,00	23/12/2013	3.250.588,00
RJ.001-67111-H-005	6001027765009	3	Cr\$ 223.246.981,00	23/12/2013	3.250.588,00
RJ.001-67111-H-006	6001027765009	3	Cr\$ 251.046.477,00	23/12/2013	3.242.327,29
RJ.001-67111-H-008	6001027765009	2	R\$ 2.737.446,91	23/12/2013	0
RJ.001-67111-P-001	6001027765009	3	Cr\$ 2.807.855,00	23/12/2013	36.900,13
					94.641.579,60

PAMA-GL - Demais benfeitorias					
NºClassificação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
RJ.002-67112-D-001	6001026415004	3		23/02/2011	5.295.923,67
RJ.002-67112-D-002	6001026415004	3		23/02/2011	23.748,33
RJ.002-67112-D-003	6001026415004	6		23/02/2011	371.445,52
RJ.002-67112-D-004	6001026415004	4		23/02/2011	70.094,79

RJ.002-67112-D-005	6001026415004	4	R\$ 8.994,69	23/02/2011	16.828,67
RJ.002-67112-D-006	6001026415004	2	Cr\$ 135.942,00	23/02/2011	197.902,75
RJ.002-67112-D-007	6001026415004	2	R\$ 98.670,00	23/02/2011	216.081,67
RJ.002-67112-D-008	6001026415004	2	R\$ 23.000,00	23/02/2011	134.578,04
RJ.002-67112-D-009	6001026415004	2	R\$ 47.500,00	23/02/2011	213.574,72
RJ.002-67112-E-001	6001026415004	3		23/02/2011	470.942,02
RJ.002-67112-E-002	6001026415004	2		23/02/2011	3.503.308,73
RJ.002-67112-E-003	6001026415004	3		14/03/2011	1.802.261,88
RJ.002-67112-E-004	6001026415004	4		14/03/2011	14.489,98
RJ.002-67112-E-005	6001026415004	3		14/03/2011	492.236,05
RJ.002-67112-E-006	6001026415004	4		14/03/2011	24.587,35
RJ.002-67112-E-007	6001026415004	3		14/03/2011	132.776,42
RJ.002-67112-E-008	6001026415004	3		14/03/2011	1.574.107,30
RJ.002-67112-E-009	6001026415004	3		14/03/2011	859.391,53
RJ.002-67112-E-010	6001026415004	3		14/03/2011	819.017,79
RJ.002-67112-E-011	6001026415004	2		14/03/2011	854.285,71
RJ.002-67112-E-012	6001026415004	3		14/03/2011	527.312,21
RJ.002-67112-E-013	6001026415004	6		14/03/2011	588.504,08
RJ.002-67112-E-014	6001026415004	2		14/03/2011	504.167,41
RJ.002-67112-E-015	6001026415004	2		14/03/2011	7.409.539,24
RJ.002-67112-E-016	6001026415004	3		14/03/2011	46.463,42
RJ.002-67112-E-017	6001026415004	6		14/03/2011	109.436,46
RJ.002-67112-E-018	6001026415004	3		14/03/2011	743.423,77
RJ.002-67112-E-019	6001026415004	3		15/03/2011	244.690,61
RJ.002-67112-E-020	6001026415004	3		15/03/2011	513.728,06
RJ.002-67112-E-021	6001026415004	2		15/03/2011	22.901,17
RJ.002-67112-E-022	6001026415004	3		15/03/2011	186.728,76
RJ.002-67112-E-023	6001026415004	4		15/03/2011	116.616,61
RJ.002-67112-E-024	6001026415004	2		15/03/2011	102.747,11
RJ.002-67112-E-025	6001026415004	3		15/03/2011	276.964,45
RJ.002-67112-E-026	6001026415004	3		15/03/2011	19.192,50
RJ.002-67112-E-027	6001026415004	4		15/03/2011	4.623,67
RJ.002-67112-E-028	6001026415004	4		16/03/2011	86.028,07
RJ.002-67112-E-029	6001026415004	4		16/03/2011	13.726,51
RJ.002-67112-E-030	6001026415004	3		16/03/2011	628.032,55
RJ.002-67112-E-032	6001026415004	3		16/03/2011	65.141,31
RJ.002-67112-E-033	6001026415004	3		16/03/2011	626.059,81
RJ.002-67112-E-034	6001026415004	3		16/03/2011	454.864,62
RJ.002-67112-E-035	6001026415004	3		16/03/2011	157.692,33
RJ.002-67112-E-036	6001026415004	3		16/03/2011	343.902,53
RJ.002-67112-E-037	6001026415004	3		16/03/2011	174.924,92
RJ.002-67112-E-038	6001026415004	3		16/03/2011	147.241,00
RJ.002-67112-E-039	6001026415004	3		16/03/2011	111.431,36
RJ.002-67112-E-040	6001026415004	3		16/03/2011	111.431,36
RJ.002-67112-E-041	6001026415004	3		16/03/2011	2.150.477,48
RJ.002-67112-E-042	6001026415004	3		16/03/2011	12.017,55
RJ.002-67112-E-043	6001026415004	4		16/03/2011	25.408,46
RJ.002-67112-E-044	6001026415004	3		16/03/2011	109.140,86
RJ.002-67112-E-045	6001026415004	2		16/03/2011	381.765,66
RJ.002-67112-E-046	6001026415004	2		16/03/2011	51.372,51
RJ.002-67112-E-047	6001026415004	2		16/03/2011	220.001,47
RJ.002-67112-E-048	6001026415004	2	R\$ 440.632,87	16/03/2011	175.453,92
RJ.002-67112-E-049	6001026415004	2	R\$ 399.847,37	16/03/2011	540.517,99

RJ.002-67112-E-050	6001026415004	2	R\$ 16.695,00	16/03/2011	19.653,22
RJ.002-67112-E-051	6001026415004	2	R\$ 105.583,87	16/03/2011	105.583,87
RJ.002-67112-E-052	6001026415004	2	R\$ 25.078,50	16/03/2011	69.532,66
RJ.002-67112-E-053	6001026415004	2	R\$ 58.095,90	16/03/2011	47.425,12
RJ.002-67112-E-054	6001026415004	2	R\$ 13.870,59	16/03/2011	31.381,43
RJ.002-67112-H-001	6001026415004	3		16/03/2011	19.058.757,10
RJ.002-67112-H-002	6001026415004	3		16/03/2011	1.900.938,21
RJ.002-67112-H-003	6001026415004	2	R\$ 2.355.704,35	16/03/2011	4.994.174,47
RJ.002-67112-P-001	6001026415004	2	R\$ 24.000,00	16/03/2011	7.567,93
					61.326.268,73

PAMB-RJ - Demais benfeitorias					
NºClassificação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
RJ.002-67116-D-001	6001026415004	3	CZ\$ 175.559,00	25/11/2005	108.210,10
RJ.002-67116-D-002	6001026415004	4	CZ\$ 26.334,00	22/07/2002	27.422,84
RJ.002-67116-D-003	6001026415004	3	CZ\$ 731.493,00	25/11/2005	450.969,73
RJ.002-67116-D-004	6001026415004	3	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	199.691,74
RJ.002-67116-D-005	6001026415004	3	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	235.056,02
RJ.002-67116-D-006	6001026415004	3	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	176.115,55
RJ.002-67116-D-007	6001026415004	3	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	199.691,74
RJ.002-67116-D-008	6001026415004	3	Cr\$ 160.000,00	25/11/2005	194.725,39
RJ.002-67116-D-009	6001026415004	3	CZ\$ 300.000,00	25/11/2005	74.487,77
RJ.002-67116-D-010	6001026415004	6	CZ\$ 8.778,00	28/03/2005	4.612,83
RJ.002-67116-D-011	6001026415004	3	R\$ 146.643,96	25/11/2005	281.509,43
RJ.002-67116-D-012	6001026415004	3	R\$ 103.567,83	25/11/2005	198.817,06
RJ.002-67116-D-013	6001026415004	3	R\$ 575.860,72	25/11/2005	1.026.336,89
RJ.002-67116-D-014	6001026415004	6	CZ\$ 143.354,00	25/11/2005	7.754,89
RJ.002-67116-D-015	6001026415004	3	Cr\$ 26.250,00	25/11/2005	20.723,17
RJ.002-67116-E-001	6001026415004	3	CZ\$ 351.117,00	25/11/2005	386.277,81
RJ.002-67116-E-002	6001026415004	4	CZ\$ 526.675,00	25/11/2005	679.992,10
RJ.002-67116-E-003	6001026415004	3	CZ\$ 87.780,00	25/11/2005	81.023,61
RJ.002-67116-E-004	6001026415004	3	CZ\$ 29.260,00	25/11/2005	47.792,85
RJ.002-67116-E-005	6001026415004	6	CZ\$ 43.890,00	26/03/2009	54.627,25
RJ.002-67116-E-006	6001026415004	3	CZ\$ 629.084,00	25/11/2005	629.084,00
RJ.002-67116-E-007	6001026415004	3	CZ\$ 380.377,00	25/11/2005	218.103,32
RJ.002-67116-E-008	6001026415004	4	CZ\$ 35.112,00	23/11/2005	72.815,95
RJ.002-67116-E-009	6001026415004	4	CZ\$ 58.520,00	30/01/2006	116.118,76
RJ.002-67116-E-010	6001026415004	3	CZ\$ 190.189,00	25/11/2005	198.654,79
RJ.002-67116-E-011	6001026415004	3	CZ\$ 179.559,00	25/11/2005	130.114,64
RJ.002-67116-E-012	6001026415004	3	CZ\$ 248.708,00	25/11/2005	228.507,11
RJ.002-67116-E-013	6001026415004	3	CZ\$ 168.244,00	25/11/2005	167.656,82
RJ.002-67116-E-014	6001026415004	4	CZ\$ 986.632,98	25/11/2005	323.221,53
RJ.002-67116-E-015	6001026415004	3	CZ\$ 5.586.274,97	25/11/2005	422.652,56
RJ.002-67116-E-016	6001026415004	3	CZ\$ 486.000,00	25/11/2005	223.547,22
RJ.002-67116-E-017	6001026415004	4	CZ\$ 7.315,00	25/11/2005	11.743,70
RJ.002-67116-E-018	6001026415004	3	CZ\$ 7.315,00	25/11/2005	13.123,82
RJ.002-67116-E-019	6001026415004	3	CZ\$ 38.946,00	25/11/2005	21.246,76
RJ.002-67116-E-020	6001026415004	3	CZ\$ 351.117,00	25/11/2005	327.865,90
RJ.002-67116-E-021	6001026415004	6	CZ\$ 17.556,00	22/07/2002	8.903,52
RJ.002-67116-E-022	6001026415004	3	CZ\$ 87.780,00	25/11/2005	119.186,47
RJ.002-67116-E-023	6001026415004	4	CZ\$ 17.556,00	25/11/2005	12.834,65



RJ.002-67116-E-024	6001026415004	4	CZ\$ 17.556,00	25/11/2005	12.834,65
RJ.002-67116-E-025	6001026415004	4	CZ\$ 17.556,00	25/11/2005	12.834,65
RJ.002-67116-E-026	6001026415004	4	CZ\$ 17.556,00	25/11/2005	15.417,04
RJ.002-67116-E-027	6001026415004	4	CZ\$ 11.704,00	25/11/2005	6.738,19
RJ.002-67116-E-028	6001026415004	4	CZ\$ 11.704,00	25/11/2005	6.378,66
RJ.002-67116-E-029	6001026415004	4	CZ\$ 4.389,00	25/11/2005	23.742,25
RJ.002-67116-E-030	6001026415004	3	CZ\$ 4.389,00	25/11/2005	902.397,74
RJ.002-67116-E-031	6001026415004	3	CZ\$ 29.260,00	25/11/2005	33.302,10
RJ.002-67116-E-032	6001026415004	3	CZ\$ 4.389,00	25/11/2005	24.781,12
RJ.002-67116-E-033	6001026415004	4	CZ\$ 4.389,00	25/11/2005	4.629,75
RJ.002-67116-E-034	6001026415004	4	CZ\$ 17.556,00	25/11/2005	23.164,23
RJ.002-67116-E-035	6001026415004	4	CZ\$ 17.556,00	12/12/2007	19.290,64
RJ.002-67116-E-036	6001026415004	3	CZ\$ 1.139.145,00	25/11/2005	632.784,26
RJ.002-67116-E-037	6001026415004	3	CZ\$ 877.792,00	25/11/2005	952.790,69
RJ.002-67116-E-038	6001026415004	3	CZ\$ 398.177,00	25/11/2005	43.343,40
RJ.002-67116-E-039	6001026415004	3	CZ\$ 258.149,00	25/11/2005	57.929,91
RJ.002-67116-E-040	6001026415004	3	CZ\$ 80.000,00	25/11/2005	178.921,66
RJ.002-67116-E-041	6001026415004	6	CZ\$ 537.047,63	25/11/2005	15.249,25
RJ.002-67116-E-042	6001026415004	6	CZ\$ 189.370,06	25/11/2005	25.102,96
RJ.002-67116-E-043	6001026415004	4	CZ\$ 13.801.278,19	25/11/2005	733.265,80
RJ.002-67116-E-044	6001026415004	4	CZ\$ 486.000,00	25/11/2005	115.511,89
RJ.002-67116-E-045	6001026415004	2	CZ\$ 311.300.249,00	25/11/2005	2.317.196,48
RJ.002-67116-E-046	6001026415004	2	CZ\$ 6.312.477,00	25/11/2005	46.987,59
RJ.002-67116-E-047	6001026415004	2	CZ\$ 15.565.012,00	25/11/2005	265.886,11
RJ.002-67116-E-048	6001026415004	3	CZ\$ 26.000.000,00	25/11/2005	543.208,99
RJ.002-67116-E-049	6001026415004	6	CZ\$ 1.882.703,49	22/07/2002	22.593,74
RJ.002-67116-E-050	6001026415004	4	CZ\$ 7.132.808,56	22/07/2002	45.801,90
RJ.002-67116-E-051	6001026415004	4	CZ\$ 6.111.341,86	25/11/2005	96.259,91
RJ.002-67116-E-052	6001026415004	4	CZ\$ 11.337.840,21	22/07/2002	49.372,03
RJ.002-67116-E-053	6001026415004	4	CZ\$ 9.265.400,25	22/07/2002	46.360,46
RJ.002-67116-E-054	6001026415004	4	Cr\$ 173.957,26	25/11/2005	21.007,50
RJ.002-67116-E-055	6001026415004	3	CZ\$ 1.801.967,00	25/11/2005	27.037,82
RJ.002-67116-E-056	6001026415004	3	Cr\$ 518.431,74	25/11/2005	32.871,83
RJ.002-67116-E-057	6001026415004	4	R\$ 857.823,42	25/11/2005	986.272,62
RJ.002-67116-E-058	6001026415004	4	R\$ 17.449,41	25/11/2005	32.147,87
RJ.002-67116-E-059	6001026415004	3	R\$ 13.533,49	25/11/2005	25.045,20
RJ.002-67116-E-060	6001026415004	3	Cr\$	25/11/2005	581.811,93
RJ.002-67116-E-061	6001026415004	3	Cr\$	25/11/2005	2.309.516,00
RJ.002-67116-E-062	6001026415004	3	Cr\$ 49.498,00	25/11/2005	60.680,17
RJ.002-67116-E-063	6001026415004	3	Cr\$	25/11/2005	454.661,73
RJ.002-67116-P-001	6001026415004	4	CZ\$ 43.890,00	25/11/2005	36.526,20
RJ.002-67116-P-002	6001026415004	3	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	64.705,95
RJ.002-67116-P-003	6001026415004	3	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	64.705,95
RJ.002-67116-P-004	6001026415004	4	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	53.867,54
RJ.002-67116-P-005	6001026415004	3	CZ\$ 468.156,00	25/11/2005	84.340,11
RJ.002-67116-P-006	6001026415004	4	Cr\$ 585.195,00	25/11/2005	102.379,67
RJ.002-67116-P-007	6001026415004	7	CZ\$ 143.354,00	27/06/2007	28.544,18
RJ.002-67116-P-008	6001026415004	4	CZ\$ 468.156,00	25/11/2005	102.379,67
RJ.002-67116-P-009	6001026415004	3	CZ\$ 351.117,00	25/11/2005	92.421,57
RJ.002-67116-P-010	6001026415004	4	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	29.615,06
RJ.002-67116-P-011	6001026415004	4	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	29.615,06
RJ.002-67116-P-012	6001026415004	3	CZ\$ 248.708,00	25/11/2005	53.598,00
RJ.002-67116-P-013	6001026415004	3	CZ\$ 292.598,00	25/11/2005	84.340,11

RJ.002-67116-P-014	6001026415004	6	CZ\$ 555.935,00	25/11/2005	59.507,54
RJ.002-67116-P-015	6001026415004	3	CZ\$ 497.416,00	25/11/2005	101.902,38
RJ.002-67116-P-016	6001026415004	4	CZ\$ 482.786,00	25/11/2005	77.261,31
RJ.002-67116-P-017	6001026415004	4	CZ\$ 234.078,00	25/11/2005	102.379,67
RJ.002-67116-P-018	6001026415004	4	CZ\$ 526.675,00	25/11/2005	85.230,82
RJ.002-67116-P-019	6001026415004	4	CZ\$ 292.598,00	25/11/2005	70.230,99
RJ.002-67116-P-020	6001026415004	6	CZ\$ 204.818,00	25/11/2005	20.196,45
RJ.002-67116-P-021	6001026415004	4	CZ\$ 263.338,00	25/11/2005	70.230,99
					20.920.330,23

<b>PAMA-SP - Demais benfeitorias</b>					
NºClassificação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
SP.002-67115-D-001	7107007505002	4	R\$	28/11/2011	759.284,64
SP.002-67115-D-002	7107007505002	4	R\$ 66.000,00	28/11/2011	30.083,70
SP.002-67115-D-003	7107007505002	4	Cr\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-D-004	7107007505002	4	R\$	28/11/2011	2.412,79
SP.002-67115-D-005	7107007505002	2	Cr\$ 73.184,00		0
SP.002-67115-E-002	7107007505002	6	Cr\$ 78.000,00	28/11/2011	1.721,18
SP.002-67115-E-003	7107007505002	6	Cr\$ 78.000,00	28/11/2011	1.673,63
SP.002-67115-E-004	7107007505002	6	R\$ 78.000,00	28/11/2011	1.673,63
SP.002-67115-E-006	7107007505002	4	R\$	28/11/2011	17.852,05
SP.002-67115-E-007	7107007505002	3	Cr\$ 2.972.307,40	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-008	7107007505002	4	Cr\$ 3.993.288,10	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-010	7107007505002	6	Cr\$ 2.029.248,80	28/11/2011	560.264,43
SP.002-67115-E-011	7107007505002	4	Cr\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-012	7107007505002	4	Cr\$ 3.328.252,75	28/11/2011	1.283.671,28
SP.002-67115-E-013	7107007505002	6	Cr\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-014	7107007505002	6	R\$	28/11/2011	199.216,21
SP.002-67115-E-015	7107007505002	4	Cr\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-016	7107007505002	4	Cr\$	28/11/2011	4.011.525,05
SP.002-67115-E-017	7107007505002	4	Cr\$ 2.447.886,40	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-018	7107007505002	6	Cr\$ 1.560.025,70	28/11/2011	515.953,37
SP.002-67115-E-019	7107007505002	4	R\$ 677.988,00	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-020	7107007505002	6	R\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-021	7107007505002	4	R\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-022	7107007505002	4	R\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-023	7107007505002	6	Cr\$ 2.167.067,20	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-024	7107007505002	6	Cr\$ 1.029.840,00	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-025	7107007505002	4	R\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-026	7107007505002	6	R\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-027	7107007505002	6	Cr\$ 203.320,00	28/11/2011	790.536,32
SP.002-67115-E-028	7107007505002	4	Cr\$	28/11/2011	13.290,56
SP.002-67115-E-029	7107007505002	4	R\$ 33.858.167,40	28/11/2011	3.671.770,65
SP.002-67115-E-030	7107007505002	6	R\$	28/11/2011	0
SP.002-67115-E-031	7107007505002	4	Cr\$ 240.374,00	28/11/2011	443.321,93
SP.002-67115-E-032	7107007505002	6	NCZ\$ 283.453,40	28/11/2011	138.823,70
SP.002-67115-E-033	7107007505002	6	Cr\$	28/11/2011	348.085,81
SP.002-67115-E-034	7107007505002	6	R\$	28/11/2011	252.266,50
SP.002-67115-E-035	7107007505002	4	R\$	28/11/2011	972.633,30
SP.002-67115-E-036	7107007505002	4	R\$	28/11/2011	103.708,80
SP.002-67115-E-038	7107007505002	6	Cr\$ 240.374,00	28/11/2011	550.410,19

SP.002-67115-E-039	7107007505002	4	Cr\$ 240.374,00	28/11/2011	113.452,68
SP.002-67115-E-040	7107007505002	4	Cr\$ 478.050,57	28/11/2011	123.601,38
SP.002-67115-E-041	7107007505002	4	Cr\$ 240.374,00	28/11/2011	28.587,98
SP.002-67115-E-042	7107007505002	4	Cr\$ 77.000,00	28/11/2011	61.636,62
SP.002-67115-E-043	7107007505002	6	Cr\$ 10.585.722,67	28/11/2011	353.321,24
SP.002-67115-E-044	7107007505002	6	Cr\$ 8.300.000,00	28/11/2011	47.223,01
SP.002-67115-E-045	7107007505002	6	R\$ 348.430,49	28/11/2011	726.682,52
SP.002-67115-E-046	7107007505002	4	R\$ 125.921,96	28/11/2011	357.654,92
SP.002-67115-E-047	7107007505002	4	R\$ 98.309,38	28/11/2011	78.120,26
SP.002-67115-E-048	7107007505002	4	R\$ 132.115,11	28/11/2011	103.647,65
SP.002-67115-E-049	7107007505002	4	R\$ 91.950,48	28/11/2011	49.138,86
SP.002-67115-E-050	7107007505002	4	R\$ 105.073,51	28/11/2011	111.311,26
SP.002-67115-H-001	7107007505002	4	R\$ 2.933.880,40	28/11/2011	1.206.069,11
SP.002-67115-H-002	7107007505002	4	R\$ 3.983.694,30	28/11/2011	4.302.253,63
SP.002-67115-H-003	7107007505002	4	Cr\$ 11.242.421,50	28/11/2011	9.368.288,96
					31.701.169,80

PAMA - LS - Demais benfeitorias					
NºClassificação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
MG.057-67113-D-001	4751000175006	7	Cr\$ 28.500,00	10/08/2012	9.718,03
MG.057-67113-D-002	4751000175006	7	Cr\$ 42.750,00	10/08/2012	11.169,25
MG.057-67113-D-003	4751000175006	7	Cr\$ 35.625,00	05/04/2011	0
MG.057-67113-D-004	4751000175006	4	Cr\$ 64.000,00	05/04/2011	62.781,67
MG.057-67113-D-005	4751000175006	3	Cr\$ 64.000,00	10/08/2012	15.246,50
MG.057-67113-D-006	4751000175006	3	Cr\$ 64.000,00	10/08/2012	15.246,50
MG.057-67113-D-007	4751000175006	3	Cr\$ 220.000,00	10/08/2012	31.762,83
MG.057-67113-D-008	4751000175006	3	Cr\$ 32.000,00	05/04/2011	32.082,26
MG.057-67113-D-009	4751000175006	3	Cr\$ 32.000,00	05/04/2011	32.082,26
MG.057-67113-D-010	4751000175006	4	Cr\$ 120.000,00	05/04/2011	281.461,68
MG.057-67113-D-011	4751000175006	6	Cr\$ 32.000,00	05/04/2011	5.270,28
MG.057-67113-D-012	4751000175006	7	Cr\$ 28.500,00	10/08/2012	0
MG.057-67113-D-013	4751000175006	7	Cr\$ 300.000,00	10/08/2012	0
MG.057-67113-D-014	4751000175006	3	R\$ 23.026,00	10/08/2012	20.491,71
MG.057-67113-D-040	4751000145000	7	Cr\$	19/04/2012	49.022,82
MG.057-67113-E-001	4751000175006	3	Cr\$ 2.480.500,00	10/08/2012	272.382,38
MG.057-67113-E-002	4751000175006	4	Cr\$ 1.663.750,00	05/04/2011	360.454,51
MG.057-67113-E-003	4751000175006	6	Cr\$ 78.225,00	05/04/2011	46.613,90
MG.057-67113-E-004	4751000175006	3	Cr\$ 134.000,00	05/04/2011	149.641,02
MG.057-67113-E-005	4751000175006	6	Cr\$ 1.233.900,00	05/04/2011	463.294,79
MG.057-67113-E-006	4751000175006	7	Cr\$ 144.000,00	05/04/2011	0
MG.057-67113-E-007	4751000175006	4	Cr\$ 710.250,00	13/08/2012	177.372,90
MG.057-67113-E-008	4751000175006	4	Cr\$ 480.750,00	13/08/2012	59.368,30
MG.057-67113-E-009	4751000175006	3	Cr\$ 120.510,00	05/04/2011	167.647,76
MG.057-67113-E-010	4751000175006	7	Cr\$ 216.440,00	13/08/2012	0
MG.057-67113-E-011	4751000175006	6	Cr\$ 253.500,00	13/08/2012	38.225,92
MG.057-67113-E-012	4751000175006	4	Cr\$ 1.333.500,00	13/08/2012	220.397,25
MG.057-67113-E-013	4751000175006	4	Cr\$ 2.303.385,00	05/04/2011	1.279.959,82
MG.057-67113-E-014	4751000175006	3	Cr\$ 810.000,00	05/04/2011	228.750,48
MG.057-67113-E-015	4751000175006	4	Cr\$ 1.592.000,00	05/04/2011	1.102.003,83
MG.057-67113-E-016	4751000175006	7	Cr\$ 21.720,00	05/04/2011	0
MG.057-67113-E-017	4751000175006	6	Cr\$ 12.000,00	05/04/2011	6.320,53

MG.057-67113-E-018	4751000175006	4	Cr\$ 12.000,00	05/04/2011	8.295,69
MG.057-67113-E-019	4751000175006	3	Cr\$ 450.000,00	05/04/2011	152.114,07
MG.057-67113-E-020	4751000175006	7	Cr\$ 48.000,00	05/04/2011	0
MG.057-67113-E-021	4751000175006	4	Cr\$ 372.000,00	05/04/2011	397.982,65
MG.057-67113-E-022	4751000175006	3	Cr\$ 822.600,00	05/04/2011	354.423,67
MG.057-67113-E-023	4751000175006	3	Cr\$ 924.000,00	05/04/2011	540.415,03
MG.057-67113-E-024	4751000175006	3	Cr\$ 12.000,00	05/04/2011	6.583,88
MG.057-67113-E-025	4751000175006	4	Cr\$ 448.000,00	05/04/2011	251.557,06
MG.057-67113-E-026	4751000145000	6	Cr\$ 15.600,00	14/08/2012	6.057,99
MG.057-67113-E-027	4751000175006	3	Cr\$ 471.170,00	05/04/2011	244.551,81
MG.057-67113-E-028	4751000175006	3	Cr\$ 643.800,00	05/04/2011	1.191.825,45
MG.057-67113-E-029	4751000175006	4	Cr\$ 199.800,00	05/04/2011	226.056,07
MG.057-67113-E-030	4751000175006	4	Cr\$ 917.280,00	05/04/2011	514.333,06
MG.057-67113-E-031	4751000175006	3	Cr\$ 14.400,00	05/04/2011	346.022,64
MG.057-67113-E-032	4751000175006	3	Cr\$ 116.800,00	05/04/2011	163.333,01
MG.057-67113-E-033	4751000175006	4	Cr\$ 56.000,00	05/04/2011	107.050,40
MG.057-67113-E-034	4751000175006	3	Cr\$ 17.000,00	05/04/2011	47.575,33
MG.057-67113-E-035	4751000175006	3	Cr\$ 8.508.830,00	12/06/2011	22.848.135,49
MG.057-67113-E-036	4751000175006	6	Cr\$ 67.000,00		
MG.057-67113-E-037	4751000175006	4	Cr\$ 116.800,00	05/04/2011	286.310,01
MG.057-67113-E-039	4751000175006	7	Cr\$ 30.000,00	14/08/2012	0
MG.057-67113-E-041	4751000175006	3	Cr\$ 800.000,00	05/04/2011	455.604,81
MG.057-67113-E-042	4751000175006	7	Cr\$ 220.320,00	05/04/2011	0
MG.057-67113-E-043	4751000175006	4	Cr\$ 1.179.700,00	16/08/2012	286.860,97
MG.057-67113-E-047	4751000175006	3	Cr\$	02/06/2009	14.298,00
MG.057-67113-E-048	4751000175006	7	Cr\$	04/06/2009	145.654,20
MG.057-67113-E-049	4751000175006	3	Cr\$	02/06/2009	45.990,40
MG.057-67113-E-050	4751000175006	3	Cr\$ 70.972,00	16/08/2012	107.413,59
MG.057-67113-E-051	4751000175006	3	Cr\$ 45.423,00	05/04/2011	43.353,07
MG.057-67113-E-052	4751000175006	3	Cr\$	02/06/2009	145.654,20
MG.057-67113-E-053	4751000175006	3	Cr\$	02/06/2009	469.612,08
MG.057-67113-E-054	4751000175006	7	Cr\$	04/06/2009	4.553,21
MG.057-67113-E-055	4751000175006	3	Cr\$ 86.480,00	05/04/2011	155.372,91
MG.057-67113-E-057	4751000175006	3	Cr\$ 148.986,00	05/04/2011	353.226,47
MG.057-67113-E-058	4751000175006	3	Cr\$ 102.657,00	16/08/2012	95.555,13
MG.057-67113-E-059	4751000175006	4	Cr\$ 73.356,00	16/08/2012	102.429,60
MG.057-67113-E-060	4751000175006	7	Cr\$ 3.013.136,82	05/04/2011	0
MG.057-67113-E-061	4751000175006	4	Cr\$ 61.427,00	05/04/2011	94.614,34
MG.057-67113-E-062	4751000175006	4	Cr\$ 39.844,00	05/04/2011	164.826,30
MG.057-67113-E-063	4751000175006	3	Cr\$ 66.300,00	05/04/2011	95.704,41
MG.057-67113-E-064	4751000175006	6	Cr\$ 304.812,00	05/04/2011	738.132,46
MG.057-67113-E-065	4751000175006	3	Cr\$ 199.595,88	05/04/2011	2.930.116,17
MG.057-67113-E-066	4751000175006	4	Cr\$ 1.200.000,00	05/04/2011	723.700,59
MG.057-67113-E-067	4751000175006	3	Cr\$ 195.612,52	05/04/2011	0
MG.057-67113-E-068	4751000175006	3	Cr\$	02/06/2009	100.244,70
MG.057-67113-E-069	4751000175006	3	Cr\$ 12.854,37	05/04/2011	10.042,65
MG.057-67113-E-070	4751000175006	3	Cr\$ 11.196,37	05/04/2011	156.519,58
MG.057-67113-E-071	4751000175006	4	Cr\$ 18.926,00	05/04/2011	4.823.709,69
MG.057-67113-E-072	4751000175006	3	Cr\$ 6.500,00	05/04/2011	812.817,91
MG.057-67113-E-073	4751000175006	3	Cr\$ 2.476.241,92	05/04/2011	354.393,78
MG.057-67113-E-074	4751000175006	4	Cr\$ 1.118.336,48	21/02/2013	251.332,59
MG.057-67113-E-075	4751000175006	3	Cr\$ 61.833,60	17/08/2012	33.036,34
MG.057-67113-E-076	4751000175006	4	Cr\$ 125.171,81	17/08/2012	66.330,79

MG.057-67113-E-077	4751000175006	4	Cr\$ 73.224,00	17/08/2012	55.748,82
MG.057-67113-E-078	4751000175006	3	Cr\$ 61.020,00	05/04/2011	294.641,29
MG.057-67113-E-079	4751000175006	3	Cr\$ 299.676,00	05/04/2011	252.500,87
MG.057-67113-E-080	4751000175006	4	Cr\$ 18.984,00	05/04/2011	60.223,86
MG.057-67113-E-081	4751000175006	4	Cr\$ 28.408,20	05/04/2011	85.741,75
MG.057-67113-E-082	4751000175006	3	Cr\$ 38.896,86	05/04/2011	65.868,21
MG.057-67113-E-083	4751000175006	4	Cr\$ 11.898,90	05/04/2011	47.537,43
MG.057-67113-E-084	4751000175006	4	Cr\$ 38.202,43	05/04/2011	80.138,33
MG.057-67113-E-085	4751000175006	4	Cr\$ 14.432,03	05/04/2011	79.322,11
MG.057-67113-E-086	4751000175006	7	Cr\$ 45.326,47	28/10/2013	33.685,63
MG.057-67113-E-087	4751000175006	6	Cr\$ 8.666,29	05/04/2011	13.305,50
MG.057-67113-E-088	4751000175006	4	Cr\$ 374.383,80	05/04/2011	353.293,02
MG.057-67113-E-089	4751000175006	3	Cr\$ 14.325,91	05/04/2011	47.939,93
MG.057-67113-E-090	4751000145000	3	Cr\$ 70.557,48	20/08/2012	109.442,58
MG.057-67113-E-091	4751000175006	3	Cr\$ 78.150,33	21/08/2012	87.312,65
MG.057-67113-E-092	4751000175006	2	Cr\$ 4.708,62	05/04/2011	59.754,62
MG.057-67113-E-093	4751000175006	3	Cr\$ 188.848,81	21/08/2012	127.361,12
MG.057-67113-E-094	4751000175006	3	Cr\$ 95.056,24	05/04/2011	321.503,11
MG.057-67113-E-095	4751000175006	3	Cr\$	02/06/2009	179.498,16
MG.057-67113-E-096	4751000175006	3	Cr\$ 23.693,86	05/04/2011	70.471,05
MG.057-67113-E-097	4751000175006	3	Cr\$ 96.752,88	05/04/2011	1.101.976,25
MG.057-67113-E-098	4751000175006	3	Cr\$ 50.678,53	05/04/2011	661.057,59
MG.057-67113-E-100	4751000175006	3	Cr\$ 121.740,98	05/04/2011	2.287.455,02
MG.057-67113-E-101	4751000175006	4	Cr\$	02/06/2009	414.277,00
MG.057-67113-E-102	4751000175006	3	Cr\$ 551.163,39	05/04/2011	1.429.390,51
MG.057-67113-E-103	4751000175006	3	Cr\$ 11.829,53	23/08/2012	6.571,92
MG.057-67113-E-104	4751000175006	3	Cr\$ 10.896,18	05/04/2011	32.915,33
MG.057-67113-E-105	4751000175006	3	R\$ 1.688.811,58	05/04/2011	2.173.619,69
MG.057-67113-E-106	4751000175006	2	R\$ 9.060.621,49	12/06/2011	20.987.252,15
MG.057-67113-H-001	4751000175006	4	Cr\$ 7.991.625,00	05/04/2011	2.365.344,58
MG.057-67113-H-002	4751000175006	3	Cr\$ 7.200.000,00	23/08/2012	886.826,63
MG.057-67113-H-003	4751000175006	3	Cr\$	01/06/2009	11.247.708,60
MG.057-67113-H-004	4751000175006	3	Cr\$ 239.421.233,80	05/04/2011	21.309.392,40
MG.057-67113-H-005	4751000175006	3	Cr\$ 107.091,31	05/04/2011	1.932.477,78
MG.057-67113-H-006	4751000175006	3	Cr\$ 527.800,00	05/04/2011	931.107,43
MG.057-67113-H-007	4751000175006	3	Cr\$ 364.000,00	23/08/2012	289.412,07
MG.057-67113-I-001	4751000175006	3	Cr\$ 115.200.000,00	05/04/2011	23.571.408,98
MG.057-67113-I-002	4751000175006	3	Cr\$ 11.119.500,00	05/04/2011	6.965.322,22
MG.057-67113-I-003	4751000175006	3	Cr\$ 41.720.000,00	05/04/2011	7.371.172,92
MG.057-67113-I-004	4751000175006	2	R\$ 294.500,00	27/08/2012	152.929,72
MG.057-67113-P-001	4751000175006	4	Cr\$ 8.462,76	05/04/2011	9.024,37
					122.619.344,15

PAMA - RF - Demais benfeitorias					
NºClassificação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
PE.001-67114-D-001	253100527500-0	4	Cr\$ 532.000,00	08/11/2011	44.522,45
PE.001-67114-D-002	253100527500-0	4	Cr\$ 250.800,00	08/11/2011	131.531,65
PE.001-67114-D-004	253100527500-0	4	Cr\$ 15.241.031,00	08/11/2011	31.895,63
PE.001-67114-D-005	253100527500-0	4	Cr\$ 15.241.031,00	08/11/2011	121.522,97
PE.001-67114-D-006	253100527500-0	4	Cr\$ 15.241.031,00	08/11/2011	121.522,97
PE.001-67114-E-001	253100527500-0	4	Cr\$ 117.904,00	08/11/2011	1.176.006,27

PE.001-67114-E-002	253100527500-0	4	Cr\$ 499.000,00	08/11/2011	1.155.811,37
PE.001-67114-E-003	253100527500-0	6	Cr\$ 288.735,20	08/11/2011	94.089,59
PE.001-67114-E-004	253100527500-0	6	Cr\$ 199.680,00	08/11/2011	155.020,24
PE.001-67114-E-005	253100527500-0	4	Cr\$ 4.300.000,00	08/11/2011	148.944,05
PE.001-67114-E-006	253100527500-0	4	Cr\$ 4.300.000,00	08/11/2011	127.216,01
PE.001-67114-E-007	253100527500-0	4	Cr\$ 4.300.000,00	08/11/2011	259.176,11
PE.001-67114-E-010	253100527500-0	6	Cr\$ 1.864.532,00	17/02/2014	1.334.608,58
PE.001-67114-E-011	253100527500-0	6	Cr\$ 265.200,00	03/09/2013	48.632,20
PE.001-67114-E-012	253100527500-0	4	Cr\$ 84.240,00	08/11/2011	292.238,28
PE.001-67114-E-013	253100527500-0	4	Cr\$ 696.800,00	08/11/2011	280.478,26
PE.001-67114-E-014	253100527500-0	6	Cr\$ 332.800,00	03/09/2013	61.028,64
PE.001-67114-E-015	253100527500-0	4	Cr\$ 332.800,00	08/11/2011	146.133,70
PE.001-67114-E-016	253100527500-0	4	Cr\$ 686.400,00	08/11/2011	695.743,65
PE.001-67114-E-019	253100527500-0	6	Cr\$ 366.528,56	08/11/2011	18.625,02
PE.001-67114-E-020	253100527500-0	6	Cr\$ 79.112,80	08/11/2011	149.457,78
PE.001-67114-E-022	253100527500-0	4	Cr\$ 21.215.775,00	08/11/2011	702.112,47
PE.001-67114-E-037	253100527500-0	4	Cr\$ 1.350.682,20	08/11/2011	14.934,71
PE.001-67114-E-038	253100527500-0	7	Cr\$ 34.345,92	08/11/2011	3.131,77
PE.001-67114-E-039	253100527500-0	4	Cr\$ 368.540,00	08/11/2011	59.461,42
PE.001-67114-E-040	253100527500-0	4	Cr\$ 255.490,56	08/11/2011	64.416,54
PE.001-67114-E-042	253100527500-0	4	Cr\$ 257.510,56	08/11/2011	5.430,37
PE.001-67114-E-043	253100527500-0	4	Cr\$ 365.887,31	08/11/2011	5.564,07
PE.001-67114-E-044	253100527500-0	4	Cr\$ 3.820.501,08	08/11/2011	436.068,04
PE.001-67114-E-045	253100527500-0	4	Cr\$ 33.706.491,90	08/11/2011	2.087.193,37
PE.001-67114-E-046	253100527500-0	6	Cr\$ 9.950.282,81	08/11/2011	834.280,89
PE.001-67114-E-047	253100527500-0	4	Cr\$ 38.641.483,04	08/11/2011	4.413.858,11
PE.001-67114-E-048	253100527500-0	4	Cr\$ 467.139,64	08/11/2011	906.670,37
PE.001-67114-E-049	253100527500-0	4	Cr\$ 229.529,17	08/11/2011	740.512,15
PE.001-67114-E-050	253100527500-0	6	Cr\$ 537.274,39	08/11/2011	1.189.976,05
PE.001-67114-E-051	253100527500-0	6	Cr\$ 8.208,59	08/11/2011	25.627,64
PE.001-67114-E-052	253100527500-0	6	Cr\$ 109.397,62	08/11/2011	28.420,42
PE.001-67114-E-053	253100527500-0	4	Cr\$ 1.140,87	08/11/2011	9.408,12
PE.001-67114-E-054	253100527500-0	4	Cr\$ 769,56	08/11/2011	15.064,66
PE.001-67114-E-055	253100527500-0	6	Cr\$ 386.119,14	08/11/2011	256.115,18
PE.001-67114-E-056	253100527500-0	3	R\$ 24.305,77	08/11/2011	82.841,75
PE.001-67114-E-057	253100527500-0	3	R\$ 20.000,00	08/11/2011	123.205,80
PE.001-67114-E-058	253100527500-0	3	R\$ 20.000,00	08/11/2011	128.762,01
PE.001-67114-E-059	253100527500-0	3	R\$ 17.375,00	08/11/2011	121.863,63
PE.001-67114-E-060	253100527500-0	3	R\$ 17.375,00	08/11/2011	123.205,80
PE.001-67114-E-061	253100527500-0	3	R\$ 4.654,99	08/11/2011	12.236,85
PE.001-67114-E-062	253100527500-0	3	R\$ 4.654,99	08/11/2011	12.346,85
PE.001-67114-E-063	253100527500-0	4	R\$ 313.857,89	08/11/2011	186.132,24
PE.001-67114-E-064	253100527500-0	4	R\$ 229.009,15	08/11/2011	90.462,20
PE.001-67114-E-065	253100527500-0	7	R\$ 83.409,79	08/11/2011	56.438,52
PE.001-67114-E-066	253100527500-0	6	R\$ 541.603,48	08/11/2011	7.330.051,54
PE.001-67114-E-067	253100527500-0	2	R\$ 4.045,95	08/11/2011	171.315,33
PE.001-67114-E-068	253100527500-0	3	R\$ 4.928,17	08/11/2011	50.777,44
PE.001-67114-E-069	253100527500-0	3	R\$ 686.686,68	08/11/2011	241.555,35
PE.001-67114-H-001	253100527500-0	3	Cr\$ 1.275.724,34	08/11/2011	2.826.737,28
PE.001-67114-H-002	253100527500-0	4	Cr\$ 7.800.000,00	08/11/2011	7.161.415,22
PE.001-67114-H-007	253100527500-0	6	Cr\$ 372.407,71	24/06/2009	60.880,01
PE.001-67114-H-008	253100527500-0	6	Cr\$ 258.767,65	08/11/2011	489.918,27
PE.001-67114-H-009	253100527500-0	4	Cr\$ 882.960,00	08/11/2011	334.109,76

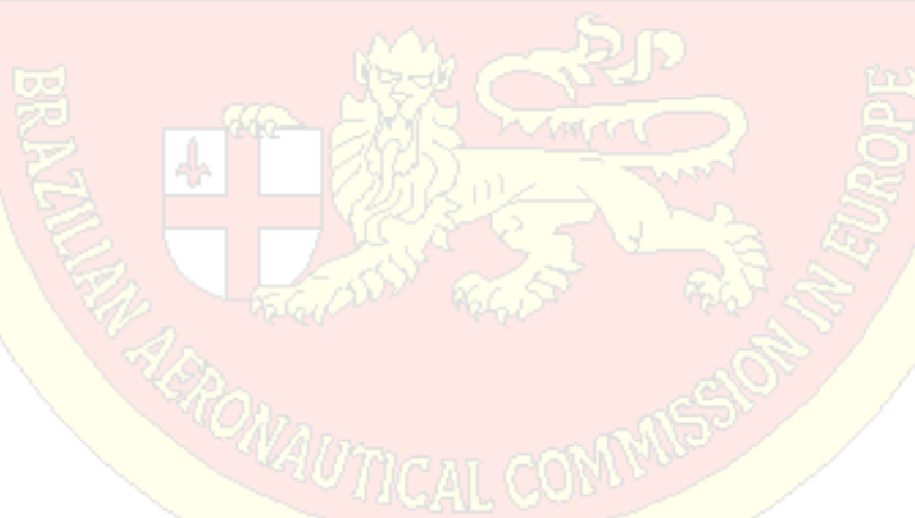
PE.001-67114-H-011	253100527500-0	6	Cr\$ 312.000,00	08/11/2011	145.882,87
PE.001-67114-H-012	253100527500-0	4	Cr\$ 2.754.024,00	08/11/2011	1.990.129,30
PE.001-67114-H-013	253100527500-0	4	R\$ 37.702,00	08/11/2011	984.708,02
PE.001-67114-H-014	253100527500-0	6	R\$ 54.971,38	08/11/2011	424.412,67
PE.001-67114-H-015	253100527500-0	6	R\$ 124.049,74	08/11/2011	557.711,26
PE.001-67114-H-016	253100527500-0	4	R\$ 959.336,28	08/11/2011	2.994.955,48
PE.001-67114-H-017	253100527500-0	4	R\$ 384.800,00	08/11/2011	1.071.416,38
					46.165.923,60
Fonte: SIGPIMA					



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA NA EUROPA**



**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**



**Londres/2014**





**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**

**COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA NA EUROPA**

**C A B E**



**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

**Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e da Portaria TCU nº 175/2013 e das instruções publicadas na página da *intranet* do Centro de Controle Interno da Aeronáutica.**

**Londres, abril de 2014**

**SUMÁRIO**

<u>Introdução.....</u>	Pág	6
<u>Identificação da Unidade Jurisdicionada.....</u>	Pág	8
<u>Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados.....</u>	Pág	13
<u>Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão.....</u>	Pág	56
<u>Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira .....</u>	Pág	61
<u>Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados.....</u>	Pág	70
<u>Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário.....</u>	Pág	79
<u>Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento.....</u>	Pág	84
<u>Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....</u>	Pág	86
<u>Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas.....</u>	Pág	89
<u><a href="#">Relacionamento com a Sociedade.....</a></u>	Pág	92
<u>Informações Contábeis.....</u>	Pág	92
<u>Outras informações sobre a Gestão.....</u>	Pág	92
<u>Anexo A.....</u>	Pág	93
<u>Anexo B.....</u>	Pág	99
<u>Anexo C.....</u>	Pág	102
<u><a href="#">Anexo D.....</a></u>	Pág	109

**LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

AEB – AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA

CABE – COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA NA EUROPA

CABW – COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON

CELOG – CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA

CI – CONTROLE INTERNO

COMAER – COMANDO DA AERONÁUTICA

COMGAP – COMANDO-GERAL DE APOIO

COMGEP – COMANDO-GERAL DO PESSOAL

COPAC – COMISSÃO COORDENADORA DO PROJETO AERONAVE DE COMBATE

DCA – DIRETRIZ DO COMANDO DA AERONÁUTICA

DCTA – DEPARTAMENTO DE CIENCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

DIRAP – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

DIRMAB – DIRETORIA DE MATERIAL AERONAUTICO E BELICO

EMAER – ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

ICA - INSTRUÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA

IAE – INSTITUTO DE AERONAUTICA E ESPACO

IFI – INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENACAO INDUSTRIAL

LDO – LEI DE DIRETRIZES ORCAMENTARIAS

LOA – LEI ORCAMENTARIA ANUAL

MD – MINSTERIO DA DEFESA

MCT – MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

NPA - NORMA PADRÃO DE AÇÃO

OM – ORGANIZAÇÃO MILITAR

PAG - PROCESSO ADMINISTRATIVO DE GESTÃO

PAMA AF – PARQUE DE MATERIAL AERONAUTICO DOS AFONSOS

PAMA GL – PARQUE DE MATERIAL AERONAUTICO DO GALEAO

RP – RESTOS A PAGAR

SDPP – SUBDIRETORIA DE PAGAMENTO DE PESSOAL

SEFA – SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

SIAFI – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

SIGADAER – SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA E DOCUMENTOS DA AERONÁUTICA

SILOMS – SISTEMA INTEGRADO DE LOGÍSTICA DE MATERIAL E DE SERVIÇOS

SILOMS-BMP – SISTEMA INTEGRADO DE LOGÍSTICA DE MATERIAL E DE SERVIÇOS – MÓDULO DE BENS MÓVEIS PERMANENTES

SILOMS-EXT - SISTEMA INTEGRADO DE LOGÍSTICA DE MATERIAL E DE SERVIÇOS – MÓDULO EXTERIOR

SISPAER - SISTEMA DE PESSOAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA

SPIUNet – SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO

TCA - TABELA DO COMANDO DA AERONÁUTICA

UG – UNIDADE GESTORA

UJ – UNIDADE JURISDICIONADA

**LISTA DE QUADROS**

<a href="#">Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....</a>	Pág	08
<a href="#">Quadro A.2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS.....</a>	Pág	18
<a href="#">Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - RP – OFSS.....</a>	Pág	40
<a href="#">Quadro A.2.3 – Indicadores da UJ.....</a>	Pág	50
<a href="#">Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de CI da UJ.....</a>	Pág	56
<a href="#">Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créd Mov.....</a>	Pág	62
<a href="#">Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e ED – Créd Mov.....</a>	Pág	63
<a href="#">Quadro A.4.3 – RP Inscritos em Exercícios Anteriores.....</a>	Pág	66
<a href="#">Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas Sup Fundos (Série Histórica).....</a>	Pág	68
<a href="#">Quadro 4.5.2 - Suprimento de Fundos.....</a>	Pág	68
<a href="#">Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.....</a>	Pág	69
<a href="#">Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ.....</a>	Pág	70
<a href="#">Quadro A.5.1.1.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ.....</a>	Pág	71
<a href="#">Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária.....</a>	Pág	72
<a href="#">Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade.....</a>	Pág	73
<a href="#">Quadro A.5.1.3 - Quadro de Custos de Pessoal.....</a>	Pág	74
<a href="#">Quadro A.5.2.3 - Contratos de Serviços de Limpeza e Higiene.....</a>	Pág	78
<a href="#">Quadro A.6.1 - Frota de Veículos Automotores da UJ.....</a>	Pág	79
<a href="#">Quadro A.6.1.A – Custos Anuais dos Veículos.....</a>	Pág	79
<a href="#">Quadro A.6.2.1 – Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....</a>	Pág	81
<a href="#">Quadro A.6.2.2 – Bens Imóveis da União sob Responsabilidade da UJ.....</a>	Pág	81
<a href="#">Quadro A.6.3 – Bens Imóveis Uso Especial Locados de Terceiros.....</a>	Pág	82
<a href="#">Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da UJ.....</a>	Pág	84
<a href="#">Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....</a>	Pág	86
<a href="#">Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....</a>	Pág	87
<a href="#">Quadro A.9.2.1 - Relatório de Cumprimento de Recomendações do OCI.....</a>	Pág	89
<a href="#">Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo UJ da Obrigação de Entregar a DBR.....</a>	Pág	90

## **INTRODUÇÃO**

O Relatório de Gestão da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa (CABE) está estruturado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e da Portaria TCU nº 175/2013.

Dentre os itens da Decisão Normativa TCU nº 127/2013, não se aplica à realidade da CABE o seguinte:

### Item 10 – Relacionamento com a Sociedade

“O Sistema de Comunicação da Aeronáutica sob a responsabilidade do Centro de Comunicação da Aeronáutica engloba todas as unidades do Comando da Aeronáutica, o mesmo Centro fará constar as informações pertinentes no relatório de gestão do Gabinete do Comandante da Aeronáutica.”

Para uma melhor compreensão acerca do disposto no presente Relatório, deve-se destacar que a CABE, com base na sua finalidade institucional, tem o desenvolvimento das suas atividades e o emprego de sua força de trabalho voltado, basicamente, para o atendimento das necessidades apresentadas pelas unidades sediadas no Brasil, de acordo com os seus respectivos planejamentos. Sendo assim, não cabe a esta Comissão a avaliação crítica no que concerne ao alcance dos objetivos das Unidades requisitantes, mas apenas quanto ao efetivo cumprimento de sua missão.

Durante o exercício de referência, destaca-se, como principais realizações da gestão, as seguintes:

- A revisão do mapeamento dos processos internos, que proporcionou a padronização de procedimentos, a otimização de pessoal e de tempo e criou uma Cadeia de Valor Agregado, tornando-se possível obter uma visão sistêmica dos processos organizacionais, constatando-se a interligação e/ou encadeamento dos macroprocessos, processos, subprocessos, e tarefas, tendo sido definidos, até o momento, um Macroprocesso Finalístico e um de Apoio, mencionados nos subitens 1.4 e 1.5, respectivamente, deste RG;
- A melhoria da qualidade e da confiabilidade das informações constantes do banco de dados das empresas cadastradas na CABE para a garantia da qualidade na prestação de serviços de manutenção e reparos aeronáuticos, e fornecimento de material de aviação. Tal trabalho foi finalizado com resultados significativos, dentre os quais destacam-se a reorganização da Seção de Habilitação e Cadastro e a atualização de dados das Empresas cadastradas na CABE;
- A melhoria dos processos em uso na Seção de Material da Divisão de Logística, a fim de permitir um controle ainda maior acerca das datas previstas de entrega dos materiais, mantendo os históricos das requisições respectivas atualizados, cujos conteúdos são utilizados como dados de planejamento pelas Unidades requisitantes, no Brasil, e, também, como informações para avaliação do desempenho dos fornecedores. O resultado positivo exsurge inequivocamente dos seguintes dados: o número médio mensal de requisições com entregas em atraso diminuiu 66,4%, passando de 205,75 (2012) para 69,16 (2013); o número médio mensal de requisições com entregas em atraso superior a doze semanas diminuiu 44,7%, passando de 63,83 (2012) para 35,35 (2013).
- Na área patrimonial, destaca-se, também, o aprimoramento de controle pormenorizado das contas de bens móveis em trânsito, no SIAFI, permitindo que a CABE certifique-se do recebimento dos materiais pelas Unidades requisitantes e o estrito cumprimento dos prazos legais determinados pela SEFA, implementado por meio de novas rotinas e controles realizados pela Seção de Material e de Registro;

- A revisão das normas internas, o que permitiu que os processos internos mantenham-se em consonância com as prescrições legais dos Órgãos responsáveis pelos diversos processos de competência da CABE;

- A revisão e atualização da sistemática de avaliação de Auxiliares Locais, por meio da NPA nº 019D/13, de 13 de setembro de 2013, a fim de permitir uma análise pautada nas observações que retratem o desempenho e a conduta dos funcionários, suprimindo-se a valoração numérica, uma vez que não existe um sistema de meritocracia, o qual demande uma classificação;

Para a realização dos objetivos traçados para o exercício de 2013, os principais óbices encontrados por esta UJ foram as seguintes:

- Dificuldade na obtenção ou reparo de componentes das aeronaves em operação na FAB. Muitas vezes em face à obsolescência do equipamento. Outras vezes pelo fato de o componente ter sido descontinuado pelo fabricante, causando longos prazos de entrega ou preços muito acima dos valores de referência constantes dos catálogos respectivos;

- Apesar de 90% dos recursos orçamentários colocados à disposição da CABE serem executados por meio de contratos, por vezes, há aquisições de itens no varejo, para atendimento a requisições específicas. Nesses casos, a CABE enfrenta a falta de interesse de grandes empresas em responder às licitações realizadas na modalidade convite, haja vista as quantidades reduzidas das requisições e os baixos valores envolvidos;

- Dificuldade em lidar com as diversidades legais, fiscais e econômicas dos diversos mercados (Europa, Ásia, África e Oceania) com os quais esta UJ interage na busca pela obtenção de bens e serviços em atendimento às necessidades do COMAER, cujas práticas, muitas vezes, são divergentes das disposições legais em vigor no Brasil.

# 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

### 1.1.1 Relatório De Gestão Individual

QUADRO A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório De Gestão Individual

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Defesa/ Comando da Aeronáutica			<b>Código SIORG:</b> 48
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa:</b> Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa			
<b>Denominação Abreviada:</b> CABE			
<b>Código SIORG:</b> 69134	<b>Código na LOA:</b> Não se aplica	<b>Código SIAFI:</b> 120091	
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Órgão Público		<b>CNPJ:</b> 00.394.429/0042-89	
<b>Principal Atividade:</b> Defesa / Atividades de Logística Militar			<b>Código CNAE:</b> 8422-1/00
<b>Telefones/Fax de Contato:</b>	(00xx44)20 7440 4321	(00xx44)77 5382 2942	(00x44)20 7422 3642
<b>E-mail:</b> cabe@bace.org.uk			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.bace.org.uk">http://www.bace.org.uk</a>			
<b>Endereço Postal:</b> 16 Great James Street, London, WC1N 3DP, United Kingdom			
<b>Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
Criada pelo Decreto nº 70.303, de 20 de março de 1972.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
Portaria CELOG nº 20-T/SPLC, de 1º de novembro de 2011, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 240, de 20 de dezembro de 2011.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
DCA 2-1 – Doutrina de Logística da Aeronáutica.			
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionadas</b>			
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
120091	Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa		
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
00001	Tesouro nacional		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>		<b>Código SIAFI da Gestão</b>	
120091		00001	



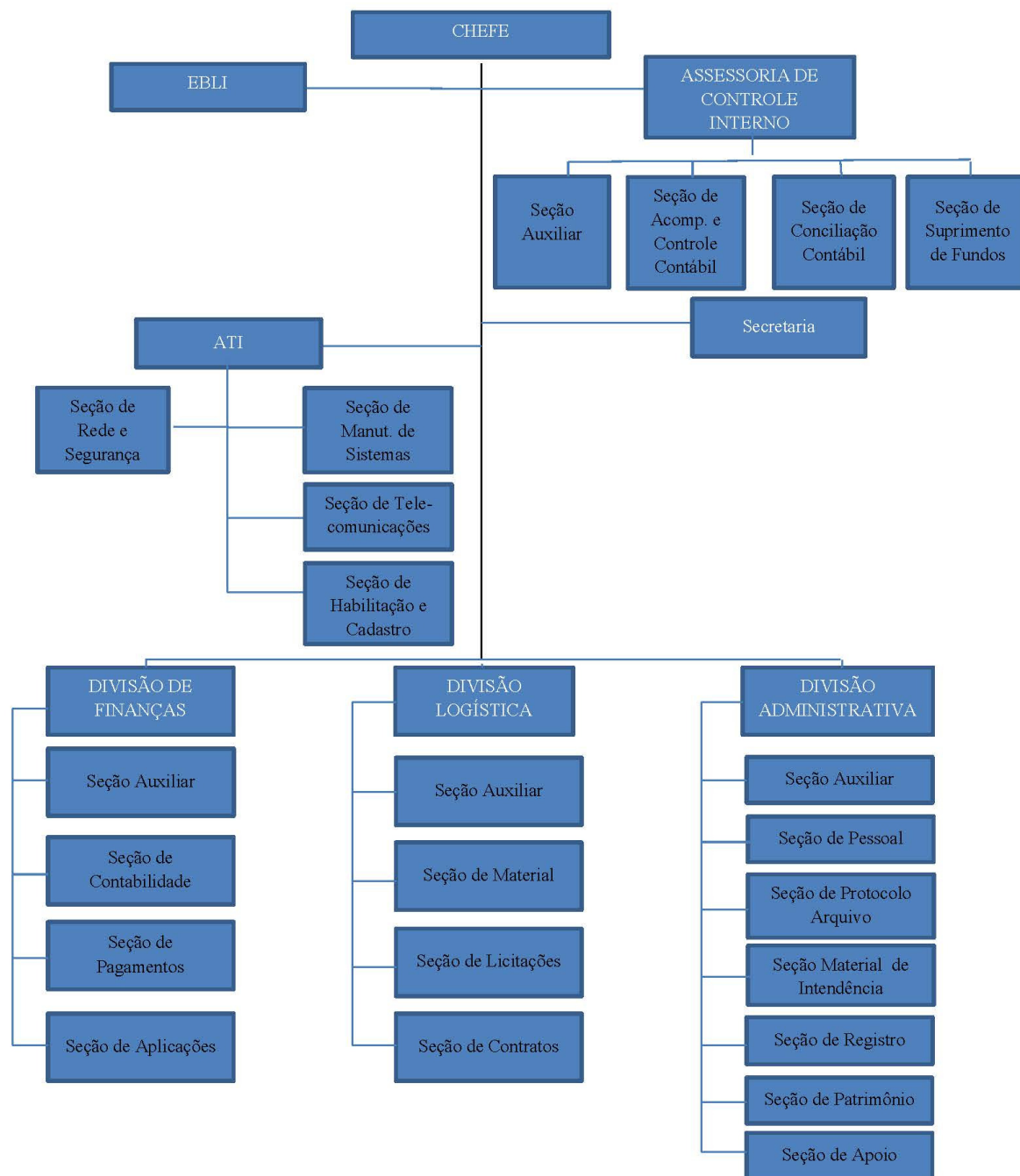
## 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa (CABE), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), criada pelo Decreto nº 70.303, de 20 de março de 1972, tem por finalidade centralizar, dentro de sua área de atuação, as atividades logísticas de apoio e de serviços, a administração de acordos, ajustes e contratos, bem como outras que lhe forem determinadas, tudo de interesse e responsabilidade do COMAER, tendo suas competências definidas no mencionado Decreto e na Portaria nº.805/GC3, de 19 de julho de 2005, que aprova o Regulamento das Comissões do Comando da Aeronáutica sediadas no exterior.

À CABE compete:

- executar as atividades gerenciais de obtenção de material e de serviços de emprego militar, no exterior, assim como aquelas atinentes ao tráfego de carga, efetuando a prévia pesquisa de mercado, de forma a assegurar as melhores condições de preço, qualidade e prazos de entrega e pagamento;
- administrar o reparo e a revisão de material;
- recrutar, selecionar, contratar e dispensar auxiliares locais, nos termos da legislação em vigor;
- administrar os recursos e compromissos financeiros sob sua responsabilidade;
- executar as atividades administrativas e de apoio ao pessoal envolvido em comissão, delegação ou representação, bem como quando estiver em trânsito ou realizando curso, e também prestar apoio às Aditâncias, dentro de suas respectivas áreas de responsabilidade;
- contribuir para a execução, a coordenação e o controle das atividades relacionadas com a obtenção de informações técnico-científicas julgadas de interesse das Forças Armadas;
- acompanhar a evolução tecnológica dos materiais e equipamentos de interesse das Forças Armadas;
- divulgar as Forças Armadas e a indústria brasileira de material de defesa, na medida de suas possibilidades e na esfera de ação; e
- apoiar as Comissões de Fiscalização e Recebimento de Material Aeronáutico (COMFIREM) do COMAER, sediadas em sua área de atuação, em cumprimento às ordens emanadas da autoridade competente.

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL



**Assessoria de Controle Interno:** assessora o Agente Diretor e o Ordenador de Despesas da CABE, no cumprimento da legislação e das normas que regem o serviço administrativo, por meio da conferência dos documentos, segundo os aspectos moral, aritmético, formal e legal, conforme dispõe o Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA);

Macroprocesso: participa de todos os Macroprocessos da UJ, seja finalístico ou de apoio.

Produto: atesta a legalidade dos atos administrativos praticados, bem como a respectiva adequação aos parâmetros normativos em vigor, e assessora o Titular da UJ na condução da gestão da CABE.

**Divisão de Finanças:** contabiliza e controla a movimentação financeira da CABE e os compromissos financeiros de responsabilidade do COMAER, em sua área de atuação.

Macroprocesso: participa do Macroprocesso Aquisição Logística;

Produto: pagamento

**Divisão de Logística:** executa as atividades logísticas de procura e compra de bens e serviços; de habilitação e cadastro de empresas, bem como de recebimento e expedição do material adquirido, adequando a necessidade de transporte logístico ao tipo de modal (aéreo, marítimo ou rodoviário) mais efetivo, levando-se em conta as diversas localidades dentro da área de atuação da CABE, incluindo o desembaraço alfandegário que se fizer necessário;

Macroprocesso: participa do Macroprocesso Aquisição Logística;

Produto: aquisição, contabilização, remessa e desembaraço alfandegário de material logístico para o Brasil.

**Divisão Administrativa:** executa as atividades necessárias à manutenção da vida vegetativa da CABE, no tocante a recursos humanos e infraestrutura;

Macroprocesso: Manutenção da Vida Vegetativa da UJ.

Produto: fornecimento de todo o suporte de pessoal e material para que o Macroprocesso “Aquisição Logística” possa ser realizado.

#### 1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A CABE identificou um macroprocesso finalístico, o qual foi chamado de “Aquisição Logística” e está relacionado diretamente com a razão de existir da UJ, que é a centralização, dentro de sua área de atuação, das atividades logísticas de apoio e de serviços, que implicam a administração de acordos, ajustes e contratos, e o desenvolvimento de outras atividades que lhe forem determinadas pelo COMAER. O processo encontra-se disposto no [Anexo A](#).

A CABE atuou de várias formas para a melhoria do Macroprocesso. A própria tarefa de levantamento dos Macroprocessos em si permitiu a revisão das respectivas rotinas e trâmites processuais que, ao serem formalizados, geraram melhor entendimento do que devia ser realizado, proporcionando a otimização da aplicação de recursos humanos e do tempo disponível.

Destaca-se, ainda, que a melhoria de processos permitiu a redução do tempo médio de liquidação e pagamento dos processos de obtenção de materiais e de contratação de serviços em

atendimento às Unidades apoiadas, de 13 dias em 2011 para 8 dias em 2012 e, na sequência, para 7 dias em 2013.

### 1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

Os processos inseridos no macroprocesso “Manutenção da Vida Vegetativa da CABE” encontram-se em fase de mapeamento e são definidos como: “Manutenção de Imóveis”, “Controle e Manutenção de Viaturas”, “Controle de Efetivo”, “Aquisições Administrativas” e “Controle e Registro de Bens”.

Para a melhoria dos processos foi elaborada a Norma Padrão de Ação Nº 027, de 30 de abril de 2013, que estabelece atribuições, deveres, direitos e subordinações dos Auxiliares Locais, assim como os procedimentos para apuração de faltas disciplinares e de reclamações, bem como revisadas as NPA que disciplinam procedimentos e responsabilidades na (o):

- elaboração, registro, encaminhamento, expedição e arquivamento de documentos na Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa;
- identificação e controle de acesso de terceiros às instalações da CABE;
- pagamento de cursos e treinamentos, realizados na Europa, Ásia, África e Oceania, através da CABE, por militares e servidores civis do Comando da Aeronáutica;
- abertura, formação e controle do Processo Administrativo de Gestão (PAG);
- atividade de transporte de superfície da CABE;
- atividade interna da Divisão de Finanças;
- aplicação dos recursos financeiros disponíveis sob a responsabilidade da CABE;
- formação e manutenção do cadastro de fornecedores, de forma a assegurar a qualidade do material adquirido e do serviço contratado, aumentar a competitividade e assegurar o menor preço nas licitações promovidas pela CABE; e
- avaliação de desempenho dos Auxiliares Locais.

### 1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

Os principais parceiros relacionados aos processos finalísticos foram a CABW e a SEFA.

## **2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS**

### **2.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE**

A CABE estabeleceu o seu Plano de Trabalho para o exercício de 2013 de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CELOG, por meio da ICA 400-33 - Programa de Trabalho Anual do CELOG e OM Subordinadas, de 2013, o qual, por sua vez, foi estabelecido em consonância com o PCA 11-1 - Plano Setorial do COMGAP – Período 2013-2014, bem como em obediência as suas competências constitucionais, legais e normativas.

Sendo assim, com base nas prescrições legais citadas no parágrafo anterior a CABE buscou, ao gerenciar e executar os recursos sob sua responsabilidade e cumprir suas atribuições, durante o exercício de referência, atingir os seguintes objetivos estratégicos:

- Adequar o funcionamento da CABE às diretrizes estabelecidas pelo Diretor do CELOG.
- Modernizar os processos e ferramentas de gestão da CABE, visando incrementar as melhores práticas gerenciais, concentrando nas atividades da missão atribuída à Organização.
- Otimizar o processo de recebimento e o trânsito de materiais (recebimento/remessa) de/para as OM no Brasil, com ênfase para os itens reparáveis.
- Interagir com as OM apoiadas, buscando um relacionamento profissional e o atendimento das expectativas de ambas as partes.
- Buscar a máxima eficiência administrativa nas atividades da CABE, através da modernização dos processos em uso e da implementação de novos controles e, em especial, nas propostas de aperfeiçoamento do sistema SILOMS-Ext, objetivando um melhor gerenciamento das aquisições e controle de contratos.
- Considerar, em todos os planejamentos da Comissão, as atividades de apoio ao homem, na medida em que contribuam para a melhoria do padrão profissional e pessoal do efetivo.
- Preservar as instalações e bens, sob responsabilidade da Comissão, e difundir ao efetivo, de modo que essa atitude seja preocupação de todos.
- Promover atividades de atualização profissional para todo o efetivo da Comissão que contribuam para o cumprimento da missão da Organização.
- Elaborar e manter atualizadas as Normas Padrão de Ação objetivando a padronização e o amplo conhecimento dos processos administrativos da Organização.
- Manter um controle de qualidade que contribua para o cumprimento da missão do modo mais eficiente e eficaz possível.
- Aperfeiçoar e adaptar a estrutura da CABE, tendo em vista as novas designações de militares e a contratação de novos auxiliares locais.
- Estabelecer Processos padronizados para as atividades nas Divisões, mapeando um novo processo, sempre que necessário, diante de um novo procedimento.

### **REALIZAÇÕES**

Na estratégia adotada para o alcance dos objetivos estratégicos de 2013, deve-se destacar a constante revisão dos processos internos, que permitiu ao efetivo da Unidade conhecer melhor os procedimentos vigentes.

Cita-se, como exemplo, a revisão dos processos em uso na Divisão de Logística, que permitiu um controle ainda mais apurado das datas previstas de entrega dos materiais adquiridos e serviços contratados, proporcionando informações imprescindíveis para o sucesso no cumprimento da missão atribuída a UJ.

A reestruturação da Seção de Habilitação e Cadastro, visando a atualização dos dados dos fornecedores e revisão dos procedimentos, gerando maior eficiência no processo de cadastramento de empresas como um todo.

No tocante aos processos de apoio, ressalta-se a manutenção da sistemática de revisão das normas internas, de forma a possibilitar o contínuo aprimoramento das atividades e processos conduzidos na Unidade, inclusive aqueles relacionados aos processos finalísticos.

No que concerne ainda aos processos de apoio, ressalta-se como de extrema relevância, na estratégia utilizada por esta UJ, as ações voltadas para a valorização do pessoal do efetivo, como a adoção de uma nova sistemática de avaliação de Auxiliares Locais e a inclusão das atividades de cunho social a fim de trazer ainda mais coesão à equipe da CABE e harmonia ao ambiente de trabalho.

### ÓBICES

Especificamente no que tange aos processos finalísticos de aquisição de materiais e contratação de serviços, por meio da Divisão de Logística, identificaram-se alguns óbices que dificultaram o cumprimento dos objetivos traçados para o exercício de referência das contas, são eles:

- Em um mercado vasto, como o da CABE (Europa, Asia, Africa e Oceania), algumas Empresas, por exemplo, recusam-se a aceitar os termos do Edital da CABE, principalmente no que se refere às condições de pagamento, que prescreve o prazo de 30 dias do recebimento do material ou certificação do serviço prestado, para a realização do pagamento.
- A demora na definição do orçamento total a ser disponibilizado para o atendimento das necessidades das Unidades requisitantes, bem como o não conhecimento pleno das referidas necessidades logo no início do exercício, impactou diretamente nos prazos de obtenção e aumenta o risco de inscrição dos valores respectivos em Restos a Pagar.
- A diferença de fuso horário entre Londres – Reino Unido, sede da Comissão, e o Brasil, dificultando, por vezes, a comunicação e a interação com as Unidades requisitantes.

Além dos itens afetos à Divisão Logística, aparecem ainda como limitações internas da unidade os problemas do reduzido espaço físico das instalações e as restrições no orçamento para o custeio e investimento na manutenção e administração da Unidade durante o Exercício 2013.

Em análise dos óbices citados, a CABE mobilizou-se na melhoria constante dos Processos para mitigá-los ou até mesmo eliminá-los. Algumas ações foram adotadas, conforme abaixo:

- Revisão periódica e sistemática do Edital de Convite da CABE, mantendo a adequação aos princípios básicos da Lei nº 8.666/93 e, concomitantemente, mais próximo da realidade dos mercados correspondentes à área de atuação da UJ.
- Criação de uma Cadeia de Valor Agregado. Desta forma, tornou-se possível revisar e padronizar os macroprocessos da CABE, bem como ter uma visão sistêmica dos processos organizacionais como um todo, obtendo-se uma macro-visão da interligação e/ou encadeamento dos macroprocessos, processos, subprocessos, e tarefas, identificando o melhor fluxo para execução dos mesmos.

- Remodelação do “*site*” da Comissão, disponibilizando de forma mais simples e direta as informações necessárias para os fornecedores participarem dos processos licitatórios da Comissão;
- Criação de um panfleto digital para envio aos Fornecedores, mostrando quem é a CABE e como é o seu “*modus operandi*”, possibilitando a necessária transparência de como são conduzidos os processos na Comissão;
- Aproximação com os elos sistêmicos de planejamento logístico, com o objetivo de acelerar a alocação dos recursos e possibilitar uma obtenção mais célere, a fim de evitar inscrições de valores em Restos a Pagar.
- Ajuste do horário de expediente da Comissão ao expediente das Unidades no Brasil, a fim de minimizar a diferença de fuso horário existente. O resultado foi positivo, contribuindo para aumento da interação entre requisitantes, Comissão e fornecedores.
- Continuidade na adoção de ações voltadas para a constante melhoria do ambiente institucional, com o intuito de aumentar a motivação e estimular o trabalho em equipe, buscando, em última análise, um maior comprometimento na padronização de processos e eliminação de falhas, em etapas crescentes e sucessivas, com vistas a uma maior eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento da missão da Unidade.

Quanto as limitações de caráter geral, a restrição orçamentária foi objeto de contenção de despesas durante o exercício 2013 e solicitação de revisão do Plano de Ação 2014, junto ao EMAER, enquanto que as limitações de espaço físico levaram à identificação de uma oportunidade, a qual é tratada em tópico específico.

#### RISCOS

Em levantamento junto aos setores da CABE foram identificados dois itens que constituem riscos inerentes às atividades da Comissão, os quais comprometeriam ou prejudicariam o cumprimento da missão:

- Interrupção ou falha da rede/internet; e
- Problemas com o SILOMS Ext, inclusive quanto ao(s) servidor(es) do sistema localizado na CABW.

Após análise dos riscos citados, a CABE adotou as seguintes providências, revisões periódicas e controles para mitigá-los ou até mesmo eliminá-los:

Com relação à interrupção ou falha da rede/internet:

(1) para problemas de infraestrutura de rede, podemos citar, como ações adotadas para minimizar a probabilidade de ocorrência de eventuais falhas, a constante manutenção da infraestrutura e a substituição preventiva de equipamentos. Deve-se ressaltar que estas ações se destinam a apenas minimizar a probabilidade de ocorrência de falhas. Caso, todavia, estas ocorram, qualquer solução depende da aquisição de novos equipamentos, conquanto não há redundância de sistemas, além disso:

(1.1) falhas em “*no-breaks*”: menos problemática. Pode-se conectar diretamente os equipamentos à rede elétrica, não obstante deva-se ponderar o risco de danos ainda maiores;

(1.2) falhas em “*switches*”: pode-se realizar roteamento alternativo. Não haveria acesso para todos os usuários, mas haveria conexões suficientes para a manutenção dos serviços da CABE;

(1.3) falhas em roteadores: não há alternativa. Todos os roteadores são gerenciados por outras Unidades; e

(1.4) falhas em servidores: os servidores restantes podem ser configurados para gerenciar temporariamente o serviço do inoperante.

(2) para problemas de interrupção do serviço contratado de acesso à internet, a duplicação do serviço de acesso à Rede (uma segunda contratação, como plano de contingência) é uma solução para mitigar ou evitar seu impacto, todavia essa decisão não foi adotada em face à escassez orçamentária destinada à Vida Vegetativa da Comissão.

Com relação a eventuais problemas com o funcionamento do SILOMS Ext:

Não existe qualquer alternativa para superar adequadamente uma eventual inoperância do SILOMS-Ext, porém, as seguintes ações poderiam ser adotadas excepcionalmente:

Algumas poucas operações poderiam ser lançadas diretamente no SIAFI.

As requisições poderiam ser recebidas por outro meio de comunicação (ex: *e-mail*, mensagem fac-símile etc).

Aliadas as ações comentadas, documentos (ex: Mapas Comparativos, "*Purchase Orders*" etc) poderiam ser gerados em editores de texto (ex: *Word*) e controles em planilhas (ex: *Excel*), visando manter a rotina de contratação.

Posteriormente, após sua restauração, seriam transportados os documentos e lançamentos para o SILOMS Ext.

Porém, as ações acima apenas mitigariam a situação dos processos mais importantes e que exigem maior celeridade; na grande maioria dos casos, contudo, seria inviável este procedimento.

Cumprе ressaltar, ainda, que a Assessoria de Tecnologia da Informação (ATI) realiza semanalmente "*backup*" com vista a resguardar todas as informações e documentos produzidos nesta Comissão e armazenados nos servidores.

#### AÇÕES PREVENTIVAS.

No âmbito ainda da Divisão de Logística, mais especificamente no que se refere aos processos finalísticos desenvolvidos pela Seção de Material, constatou-se uma situação que poderia causar prejuízo ao atendimento de um objetivo estabelecido para o exercício, relacionado com a execução dos valores inscritos em Restos a Pagar, tendo em vista que:

- Em função do prazo contratado para entrega dos materiais, as empresas poderiam solicitar o cancelamento da contratação, o qual poderia influenciar na manutenção operacional das aeronaves da Força Aérea, comprometendo o cumprimento da missão institucional da Aeronáutica.

A fim de mitigar a situação citada, realizou-se as seguintes ações preventivas:

- Priorizou-se, no âmbito da Seção, a atividade de acompanhamento e cobrança, junto às empresas fornecedoras, acerca do recebimento dos materiais adquiridos, cujos valores estão inscritos em Restos a Pagar, realizando-se uma reunião mensal com os setores envolvidos para tratar, especificamente, do referido assunto.

- Por último, como mais uma ação destinada a minimizar a situação citada, é prática, sempre que uma empresa informa a impossibilidade de honrar o compromisso assumido, enviar-se uma Carta para ratificar os transtornos operacionais e administrativos que essa decisão poderia causar ao Comando da Aeronáutica e que, por tal motivo, a empresa poderia ser penalizada com a aplicação das sanções previstas na Lei nº 8.666/93.

#### OPORTUNIDADES

Não houve.



## 2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 2.2.1 Programa Temático

Não se aplica a natureza da UJ pois só abrange Secretaria-Executiva de Ministério ou Secretaria com *status* de Ministério.

### 2.2.2 Objetivo

As informações pertinentes ao preenchimento desse quadro é da competência dos Agentes da Administração designados na Portaria nº 1044/GC3, de 12 de junho de 2013, do COMAER.

## 2.2.3 Ações

## 2.2.3.1 Ações – OFSS

Não se aplica a UJ.

## 2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

## Quadro A.2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais. Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Identificação da Ação							
Código	123B					Tipo: Projeto	
Descrição	Desenvolvimento de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas						
Iniciativa	Desenvolvimento de Cargueiro Tático Militar de 10 A 20 Toneladas (Projeto KC-X)						
Objetivo	Promover o desenvolvimento e capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial nacional, visando a ampliação da capacidade de Defesa Aérea						Código: 0463
Programa	Política Nacional de Defesa				Código: 2058	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( X ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( X ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	326.474.344,20	326.474.344,20	326.474.344,20	326.474.344,20	326.474.344,20	0.00	0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0001 - Nacional	0,02	0.00	0,02				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Comissão Coordenadora do Projeto Aeronave de Combate – COPAC, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
Código	123J					Tipo: Projeto	
Descrição	Aquisição de Helicópteros de Médio Porte de Emprego Geral (Projeto H-X BR)						
Iniciativa	Aquisição de Helicópteros de Médio Porte de Emprego Geral (Projeto H-X BR)						
Objetivo	Adequar os meios operacionais da FAB para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial.					Código: 0464	
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52101 - Ministério da Defesa						
Ação Prioritária	( X ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( X )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	484.570.698,32	484.570.698,32	484.570.698,32	0.00	0.00	0.00	484.570.698,32
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00001 - Nacional	350,963,068,79	330.532.558,55	0.00				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Ministério da Defesa, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 - LOA 2013.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 - CABE

Identificação da Ação							
Código	14SY					Tipo: Projeto	
Descrição	Apoio à Realização de Grandes Eventos						
Iniciativa	Realização de exercícios militares conjuntos						
Objetivo	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle.						Código: 0534
Programa	Política Nacional de Defesa				Código: 2058	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52101 – Ministério da Defesa						
Ação Prioritária	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( X ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	68,938,578,02	68,938,578,02	68,938,578,02	49,787,828,69	49,787,828,69	0.00	19,150,749,33
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Ministério da Defesa, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 - LOA 2013.

Identificação da Ação							
Código	14TH					Tipo: Projeto	
Descrição	Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos						
Iniciativa	Implantação de novos sistemas bélicos						
Objetivo	Adequar os meios operacionais da FAB para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial.					Código: 0464	
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52911 – Fundo Aeronáutico						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	4.891.730,92	4.891.730,92	4.891.730,92	2.834.780,26	2.834.780,26	0.00	2.056.950,66
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Estado-Maior da Aeronautica, da Diretoria de Material Aeronautico e Belico - DIRMAB e do Comando-Geral do Ar - COMGAR, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 - CABE

Identificação da Ação							
Código	2D55					Tipo: Atividade	
Descrição	Intercâmbio e Cooperação Internacional Militar e na Área de Defesa						
Iniciativa	Desenvolvimento de ações de cooperação e intercâmbio militar não operacional com organismos internacionais e países inseridos no espectro do interesse militar e da Política Externa Brasileira						
Objetivo	Promover a multilateralidade na área de defesa, por meio dos instrumentos da diplomacia militar, para a intensificação do intercâmbio de doutrinas e tecnologias militares e estabelecimento de parcerias com Forças Armadas estrangeiras de países do espectro de interesse do Brasil.					Código: 0554	
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52101 – Ministério da Defesa						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	139,070,91	2.834.780,26	2.834.780,26	2.834.780,26	2.834.780,26	0.00	0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
00001 - Nacional	4,296,09	4,296,09	0.00				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Ministério da Defesa, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 - LOA 2013.

Identificação da Ação							
Código	20IH					Tipo: Atividade	
Descrição	Modernização e Revitalização de Aeronaves e Sistemas Embarcados						
Iniciativa	Adequação da frota de aeronaves militares						
Objetivo	Adequar os meios operacionais da Força Aérea Brasileira para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial.					Código: 0464	
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	52.077.374,86	52.077.374,86	52.077.374,86	814.890,18	814.890,18	0.00	51.262.484,68
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional	68.125.678,06	65,607.497,38	114.111,70				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Comissão Coordenadora do Projeto Aeronave de Combate – COPAC, do Parque de Material Aeronautico do Galeao – PAMA GL, do Parque de Material Aeronautico dos Afonsos – PAMA AF e da Diretoria de Material Aeronautico e Belico - DIRMAB, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 - CABE

Identificação da Ação							
Código	20UZ					Tipo: Atividade	
Descrição	Desenvolvimento, Manutenção e Atualização da Infraestrutura Espacial						
Iniciativa	Desenvolvimento de instrumentação científica, pesquisa básica e tecnologia para clima espacial e ciências espaciais						
Objetivo	Realizar missões espaciais para observação da Terra, meteorologia, telecomunicações e missões científicas que contribuam para a solução de problemas nacionais, o desenvolvimento de tecnologia, a capacitação industrial e o avanço do conhecimento científico.						Código: 0702
Programa	Política Espacial			Código: 2056		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	24205 – Agência Espacial Brasileira						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	141,106.77	141,106.77	141,106.77	0.00	0.00	0.00	141,106.77
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Agência Espacial Brasileira, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 - LOA 2013.



Identificação da Ação							
Código	20VB					Tipo: Atividade	
Descrição	Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para o Setor Espacial						
Iniciativa	Realizar e fomentar pesquisas para o desenvolvimento e aplicação das tecnologias de caráter estratégico para os sistemas espaciais de interesse nacional						
Objetivo	Desenvolver e ampliar o conhecimento das tecnologias críticas para garantir o uso autônomo das aplicações espaciais.					Código: 0555	
Programa	Política Espacial			Código: 2056		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	24205 – Agência Espacial Brasileira						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	208,988.03	208,988.03	208,988.03	2,066.17	2,066.17	0.00	206,921.86
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Agência Espacial Brasileira, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 - LOA 2013.

Identificação da Ação							
Código	20V0					Tipo: Atividade	
Descrição	Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes Suborbitais e de Veículos Lançadores de Satélite						
Iniciativa	Desenvolver veículos lançadores nacionais e respectiva infraestrutura de lançamentos no país, com incremento da participação industrial, garantindo a autonomia nacional para o acesso ao espaço.						
Objetivo	Desenvolver veículos lançadores nacionais e respectiva infraestrutura de lançamentos no país, com incremento da participação industrial, garantindo a autonomia nacional para o acesso ao espaço.					Código: 0397	
Programa	Política Espacial			Código: 2056		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	24205 – Agência Espacial Brasileira						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional 0	183,959.69	183,959.69	183,959.69	0.00	0.00	0.00	183,959.69
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0001 - Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Agência Espacial Brasileira, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 – LOA 2013.

Identificação da Ação							
Código	20XA					Tipo: Atividade	
Descrição	Aprestamento da Aeronáutica						
Iniciativa	Logística operacional da Força Aérea Brasileira						
Objetivo	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio de seu preparo e emprego.						Código: 0462
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	1,063,151.39	1,063,151.39	1,063,151.39	294,848.23	294,848.23	0.00	768,303.15
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Comando-Geral de Operações Aéreas - COMGAR, Diretoria de Engenharia da Aeronautica – DIRENG, Diretoria de Tecnologia da Informacao da Aeronautica – DTI, Diretoria de Material Aeronautico e Belico – DIRMAB, da Subdiretoria de Aplicacoes dos Recursos para Assistencia Medica Hospitalar – SARAM, Centro Logistico da Aeronautica – CELOG e da Subdiretoria de Abastecimento - SDAB, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
Código	20XB					Tipo: Atividade	
Descrição	Pesquisa, Desenvolvimento e Capacitação no Setor Aeroespacial						
Iniciativa	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico aeroespacial						
Objetivo	Promover o desenvolvimento e capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial nacional, visando a ampliação da capacidade de defesa aérea.						Código: 0463
Programa	Política Nacional de Defesa				Código: 2058	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	881,940.57	881,940.57	881,940.57	8,948.19	8,948.19	0.00	872,992.38
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA, do Instituto de Fomento e Coordenação Industrial – IFI e Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
Código	20XV					Tipo: Atividade	
Descrição	Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro						
Iniciativa	Desenvolvimento e modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB						
Objetivo	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais.						Código: 0461
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52911 – Fundo Aeronáutico						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	100,820,709.33	100,820,709.33	100,820,709.33	12,368,626.55	12,368,626.55	0.00	88,452,082.78
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
00001 - Nacional	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA e da Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo - CISCEA, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
Código	20X5					Tipo: Atividade	
Descrição	Comando e Controle de Defesa Nacional						
Iniciativa	Implantação e operação do sistema de comunicações militares						
Objetivo	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle.						Código: 0534
Programa	Política Nacional de Defesa				Código: 2058	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52101 – Ministério da Defesa						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	65,499.10	65,499.10	65,499.10	65,499.10	65,499.10	0.00	0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00001 - Nacional	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Ministério da Defesa, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 - LOA 2013.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 - CABE

Identificação da Ação							
Código	20X7					Tipo: Atividade	
Descrição	Emprego Conjunto ou Combinado das Forças Armadas						
Iniciativa	Realização de exercícios militares conjuntos						
Objetivo	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle.						Código: 0534
Programa	Política Nacional de Defesa				Código: 2058	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52101 – Ministério da Defesa						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	635,683.58	635,683.58	635,683.58	635,683.58	635,683.58	0.00	0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Ministério da Defesa e Comando da Marinha, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 - LOA 2013.

Identificação da Ação							
Código	20X8					Tipo: Atividade	
Descrição	Graduação e Pós-Graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA						
Iniciativa	Formação e capacitação de recursos humanos da Força Aérea Brasileira						
Objetivo	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio de seu preparo e emprego.						Código: 0462
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001- Nacional	84,031.40	84,031.40	84,031.40	0.00	0.00	0.00	84,031.40
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001- Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Instituto Tecnológico da Aeronáutica - ITA, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 - CABE

Identificação da Ação							
Código	2000					Tipo: Atividade	
Descrição	Administração da Unidade						
Programa	Programa de Gestão e manutenção do Ministério da Defesa			Código: 2108		Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	9,456,690.75	9,456,690.75	9,456,690.75	6,505,787.71	6,490,282.56	15,505.15	2,950,903.04
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 -Nacional	3,627,182.35	3,401,436.55	26,351.79				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Estado-Maior da Aeronautica – EMAER e Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica – INCAER, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
Código	2048					Tipo: Atividade	
Descrição	Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico						
Iniciativa	Logística operacional da Força Aérea Brasileira						
Objetivo	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio de seu preparo e emprego.						Código: 0462
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
00001- Nacional	112,549,675.53	112,549,675.53	112,549,675.53	102,913,969.99	102,913,969.99	0.00	9,635,705.54
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0001 - Nacional0	42,545,572.84	36,088,052.13	275,549.75				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico - DIRMAB, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 - CABE

Identificação da Ação							
Código	2868					Tipo: Atividade	
Descrição	Combustíveis e Lubrificantes de Aviação						
Iniciativa	Logística operacional da Força Aérea Brasileira						
Objetivo	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio de seu preparo e emprego.						Código: 0462
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
00001- Nacional	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional0	267,190.63	267,190.63	0.00				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico - DIRMAB, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
Código	2872					Tipo: Atividade	
Descrição	Mobilização para o Serviço Militar Obrigatório						
Iniciativa	Aperfeiçoamento e integração dos sistemas de serviço militar das Forças Armadas						
Objetivo	Elevar o nível de integração das Forças Armadas nos campos da Logística e da Mobilização, por intermédio do desenvolvimento de sistemas, realização de exercícios e aperfeiçoamento de doutrinas, visando à interoperabilidade de meios e ao aprimoramento da Mobilização Nacional.						Código: 0547
Programa	Política Nacional de Defesa				Código: 2058	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52903 – Fundo do Serviço Militar						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	14,840.00	14,840.00	14,840.00	14,840.00	14,840.00	0.00	0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Fundo do Serviço Militar, conforme disposto na Lei nº 12.798/04042013 - LOA 2013.

Identificação da Ação							
Código	2913					Tipo: Atividade	
Descrição	Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos						
Iniciativa	Prevenção de acidentes aeronáuticos						
Objetivo	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais.						Código: 0461
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52911 – Fundo Aeronáutico						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	24,128.78	24,128.78	24,128.78	24,128.78	24,128.78	0.00	0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0001 - Nacional 0	-0-	-0-	-0-				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
Código	2916					Tipo: Atividade	
Descrição	Instrução e Treinamento Técnico-Operacional da Aeronáutica						
Iniciativa	Instrução militar e adestramento para a capacidade de prontidão da Força Aérea Brasileira						
Objetivo	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio de seu preparo e emprego.					Código: 0462	
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	2,166,580.32	2,166,580.32	2,166,580.32	1,997,127.85	1,997,127.85	0.00	169,452.46
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0001 - Nacional	6,258,877.84	6,204,054.11	33,205.09				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Estado-Maior da Aeronáutica – EMAER, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
Código	8969					Tipo: Atividade	
Descrição	Aquisição de Aeronaves						
Iniciativa	Adequação da frota de aeronaves militares						
Objetivo	Adequar os meios operacionais da FAB para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial.					Código: 0464	
Programa	Política Nacional de Defesa			Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111 – Comando da Aeronáutica						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional	23,237,759.74	0.00	0.00				

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate – COPAC e Centro Logístico da Aeronautica - CELOG, conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

## 2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS

## Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais. Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	1C68			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Implantação de Sistema de Metrologia				
<b>Iniciativa</b>	Produção de normas e certificação de conformidade e de segurança de bens e serviços comerciais do setor espacial				
<b>Objetivo</b>	Desenvolver veículos lançadores nacionais e respectiva infraestrutura de lançamentos no país, com incremento da participação industrial, garantindo a autonomia nacional para o acesso ao espaço.			<b>Código:</b> 0397	
<b>Programa</b>	Política Espacial		<b>Código:</b> 2056	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 – Agência Espacial Brasileira				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
584,161.25	584,161.00	0.26			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCT, Agência Espacial Brasileira, conforme disposto na Lei nº 12.595/19.01.2012 – LOA 2012.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	118T			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Adequação Tecnológica do SISCEAB				
<b>Iniciativa</b>	Desenvolvimento e modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB				
<b>Objetivo</b>	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais.			<b>Código:</b> 0461	
<b>Programa</b>	Segurança de Voo e Constrole do Espaço Aéreo Brasileiro		<b>Código:</b> 0623	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 – Fundo Aeronáutico				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
30,550,729.71	26,168,425.39	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão deste programa é do Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.



Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2B25			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Oficiais e Civis				
<b>Iniciativa</b>	Formação e capacitação de recursos humanos da Força Aérea Brasileira				
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego.				<b>Código:</b> 0462
<b>Pograma</b>	Política Nacional de Defesa	<b>Código:</b> 2058		<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 – Comando da Aeronáutica				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
228,113.77	228,113.77	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Departamento de Ensino da Aeronautica - DEPENDS, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2C06			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Participação Brasileira em Missões de Paz				
<b>Iniciativa</b>	Intensificação do apoio, na ONU, a esforços em favor da paz e da segurança internacionais, com a participação em Missões de Paz				
<b>Objetivo</b>	Promover e participar da discussão sobre os principais temas pertinentes à paz e à segurança internacionais, com prioridade ao desarmamento e à não proliferação, nos diferentes foros de negociação bilateral, regional e multilateral.				<b>Código:</b> 0902
<b>Pograma</b>	Preparo e Emprego Combinado das Forças Armadas	<b>Código:</b> 8032		<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 – Ministério da Defesa				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
124,281.49	124,281.49	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Ministério da Defesa, conforme disposto na Lei nº 12.595/19.01.2012 - LOA 2012.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	20G3			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Cooperação em Ações de Defesa Civil				
<b>Iniciativa</b>	Implementação e estruturação de órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa Civil e capacitação de técnicos e integrantes da sociedade nas atividades de defesa civil.				
<b>Objetivo</b>	Induzir a atuação em rede dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa Civil em apoio às ações de defesa civil, em âmbito nacional e internacional, visando a prevenção de desastres.			<b>Código:</b> 0172	
<b>Pograma</b>	Resposta aos Desastres e Reconstrução	<b>Código:</b> 1029		<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 – Ministério da Defesa				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
558,524.80	558,524.80	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão deste programa é do Ministério da Integração Nacional, conforme disposto na Lei nº 12.381/09.02.2011 - LOA 2011.

Tendo em vista que não existia correlação entre os binômios Programa/Ação e Objetivo/Iniciativa para a correspondente LOA/2011 e considerando, ainda, a revisão e atualização dos programas e ações, foram utilizadas informações equivalentes, constantes da LOA 2013.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2059			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica				
<b>Pograma</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa	<b>Código:</b> 2108		<b>Tipo:</b> Gestão e Manutenção	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 – Comando da Aeronáutica				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
56,061.35	56,061.35	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Diretoria de Saúde da Aeronáutica - DIRSA, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2685			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Aplicação da Divisão de Engenharia Aeroespacial				
<b>Iniciativa</b>	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Aeroespacial				
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento e capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial nacional, visando a ampliação da capacidade de defesa aérea.				<b>Código:</b> 0463
<b>Pograma</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 – Comando da Aeronáutica				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
7,486.95	7,486.95	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Departamento de Ensino da Aeronautica - DEPENDS, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2887			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Manutenção dos Serviços Médico-Hospitalar e Odontológico				
<b>Pograma</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa		<b>Código:</b> 2108	<b>Tipo:</b> Gestão e Manutenção	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 – Fundo Aeronáutico				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4,534,986.63	4,534,986.63	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Diretoria de Saude da Aeronautica - DIRSA, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2890			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Manutenção e Suprimento de Material Bélico				
<b>Iniciativa</b>	Logística operacional da Força Aérea Brasileira				
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego.				<b>Código:</b> 0462
<b>Pograma</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 – Comando da Aeronáutica				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1,047,929.78	944,617.98	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Diretoria de Material Aeronautico e Belico - DIRMAB, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2923			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Operação e Manutenção de Equipamentos e Sistemas do Conrole do Espaço Aéreo Brasileiro				
<b>Iniciativa</b>	Desenvolvimento e modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB				
<b>Objetivo</b>	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais.				<b>Código:</b> 0461
<b>Pograma</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 – Fundo Aeronáutico				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
40,988,876.06	39,978,404.78	37,599.88			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Departamento de Controle do Espaço Aereo - DECEA, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	3123			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Implantação de Novos Sistemas Bélicos				
<b>Iniciativa</b>	Implantação de novos sistemas bélicos				
<b>Objetivo</b>	Adequar os meios operacionais da Força Aérea Brasileira para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial.			<b>Código:</b> 0464	
<b>Pograma</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 – Fundo Aeronáutico				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
7,128,535.01	6,192,431.98	0.09			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Diretoria de Material Aeronautico e Belico - DIRMAB, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	3128			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Modernização e Revitalização de Aeronaves				
<b>Iniciativa</b>	Adequação da frota de aeronaves militares				
<b>Objetivo</b>	Adequar os meios operacionais da Força Aérea Brasileira para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial.			<b>Código:</b> 0464	
<b>Pograma</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira		<b>Código:</b> 0632	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 – Comando da Aeronáutica				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
619.95	283.67	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Comissão Coordenadora do Projeto Aeronave de Combate - COPAC conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	3133			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Desenvolvimento e Modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro				
<b>Iniciativa</b>	Desenvolvimento e modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB				
<b>Objetivo</b>	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais.			Código: 0461	
<b>Pograma</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 – Fundo Aeronáutico				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
66,913,932.30	38,861,360.48	0.02			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo - CISCEA, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	4229			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Operações Militares Combinadas				
<b>Iniciativa</b>	Realização de exercícios militares conjuntos				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle.			Código: 0534	
<b>Pograma</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 – Ministério da Defesa				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
334,207.71	252,086.46	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Ministério da Defesa, conforme disposto na Lei nº 12.595/19.01.2012 - LOA 2012.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	4564			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Socorro e Assistência às Pessoas Atingidas por Desastres				
<b>Iniciativa</b>	Implementação e estruturação de órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa Civil e capacitação de técnicos e integrantes da sociedade nas atividades de defesa civil.				
<b>Objetivo</b>	Induzir a atuação em rede dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa Civil em apoio às ações de defesa civil, em âmbito nacional e internacional, visando a prevenção de desastres.			<b>Código:</b> 0172	
<b>Programa</b>	Resposta aos Desastres e Reconstrução		<b>Código:</b> 1029	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19,874.22	19,874.22	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão deste programa é do Ministério da Integração Nacional, conforme disposto na Lei nº 12.381/09.02.2011 - LOA 2011.

Tendo em vista que não existia correlação entre os binômios Programa/Ação e Objetivo/Iniciativa para a correspondente LOA/2011 e considerando, ainda, a revisão e atualização dos programas e ações, foram utilizadas informações equivalentes, constantes da LOA 2013.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	5408			<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	Desenvolvimento de Projetos de Sistemas Bélicos e Associados				
<b>Iniciativa</b>	Implantação de novos sistemas bélicos				
<b>Objetivo</b>	Adequar os meios operacionais da Força Aérea Brasileira para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial.			<b>Código:</b> 0464	
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 – Fundo Aeronáutico				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3,052,576.02	3,052,576.02	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é do Instituto de Aeronáutica e Espaço - IAE, conforme disposto na Portaria nº 804/GC3, de 24 de agosto de 2006.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	6239			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Desenvolvimento de Veículos Lançadores de Satélites				
<b>Iniciativa</b>	Desenvolvimento e lançamento de veículos lançadores nacionais				
<b>Objetivo</b>	Desenvolver veículos lançadores nacionais e respectiva infraestrutura de lançamentos no país, com incremento da participação industrial, garantindo a autonomia nacional para o acesso ao espaço.				<b>Código:</b> 0397
<b>Pograma</b>	Política Espacial		<b>Código:</b> 2056	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 – Agência Espacial Brasileira				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
393,834.82	332,682.18	961.82			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Agência Espacial Brasileira - AEB, conforme disposto na Lei nº 12.281/02.02.2011 - LOA 2011.

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	6704			<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Associadas a Veículos Espaciais				
<b>Iniciativa</b>	Realizar e fomentar pesquisas para o desenvolvimento e aplicação das tecnologias de caráter estratégico para os sistemas espaciais de interesse nacional				
<b>Objetivo</b>	Desenvolver e ampliar o conhecimento das tecnologias críticas para garantir o uso autônomo das aplicações espaciais.				<b>Código:</b> 0555
<b>Pograma</b>	Política Espacial		<b>Código:</b> 2056	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 – Agência Espacial Brasileira				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
123,287.88	123,287.88	0.00			

Fonte: SIAFI

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação é da Agência Espacial Brasileira - AEB, conforme disposto na Lei nº 12.595/19.01.2012 - LOA 2012.



#### 2.2.3.5 – Análise Situacional,

A CABE recebeu em 2013 o montante de R\$ 2.622.212.867,26 (100%), considerada autilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Do total recebido, R\$ 1.326.266,39 (0,050578%) destinaram-se a Administração da Unidade, cuja utilização é detalhada conforme item 4.1.3.7 deste relatório, não tendo sido suficiente, porém, garantindo o funcionamento da Comissão, dentro das condições mínimas necessárias. Tal situação decorreu de contingenciamentos no Plano de Ação da Organização e da variação cambial no período de 14,64% (CONCAMBIO 01/Jan/2013 – 2,0435 e 31/Dez//2013 – 2,3426).

O crédito disponível de R\$ 58.327.37 (0,00222%) ao final do Exercício, correspondem aos valores não utilizados, sendo que R\$ 57.908,35 (0,00221%) face ausência de requisição por parte do DECEA dentro do prazo previsto para a emissão de empenho, Órgão responsável pela alocação do respectivo valor, e R\$ 419,02 (0,00001%), referente a resíduos de diversas ações.

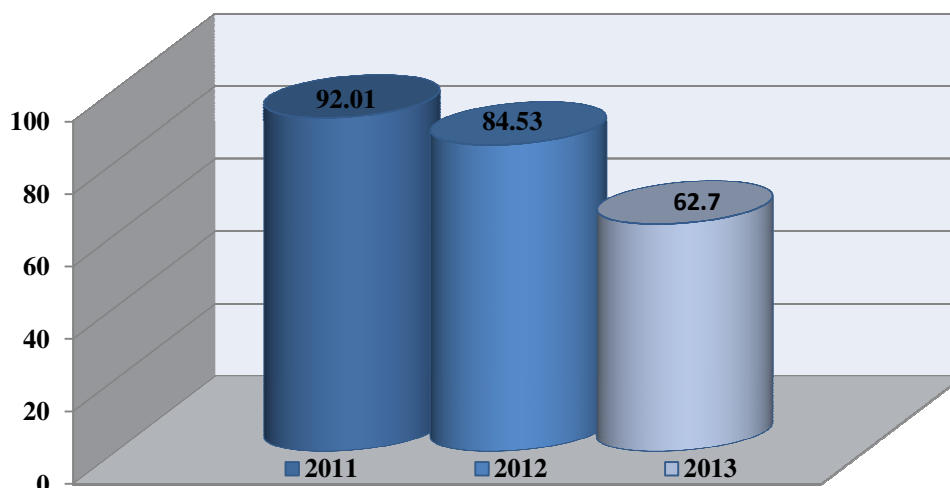
As informações referentes aos R\$ 2.620.828.273,50 (99,94720%) competem aos Agentes da Administração responsáveis pelas respectivas ações, citados nos itens 2.2.3.2 e 2.2.3.3, os quais realizaram as requisições e alocaram recursos na CABE para atendimento das suas necessidades.

### 2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

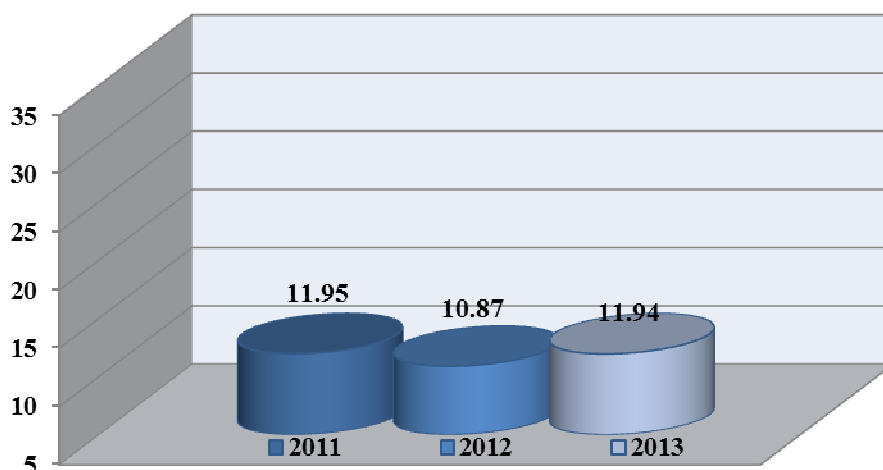
Para mensurar e acompanhar o desempenho da CABE na execução da despesa durante o Exercício, foram utilizados os seguintes indicadores:

Quadro A.2.3 – Indicadores da UJ

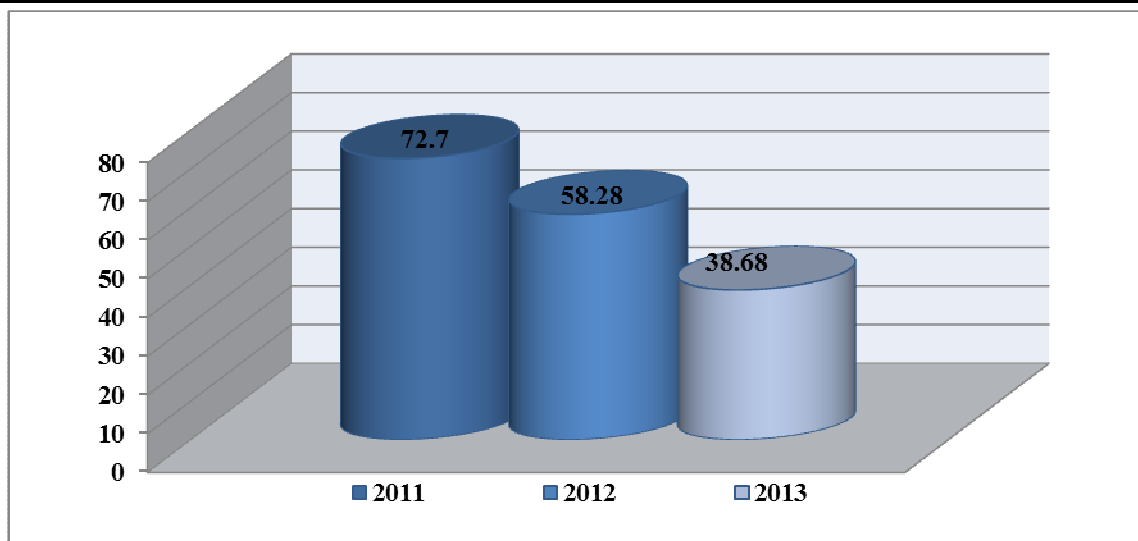
Percentual de Requisições Adquiridas	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Avaliar a eficácia do processo de aquisição.
<b>Identificação das Variáveis</b>	Requisições adquiridas ( $R_A$ ) e requisições inseridas ( $R_I$ ) no Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços – SILOMS-Ext.
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABE)
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$PRA = \frac{R_A}{R_I} \times 100$ , onde: PRA – Percentual de Requisições Adquiridas; $R_A$ – Número de Requisições Adquiridas; e $R_I$ – Número de Requisições Inseridas. Não são consideradas: (a) as requisições inseridas com discrepâncias (ex: fabricante inválido ou inexistente) e (b) as requisições canceladas ou suspensas pelo requisitante.
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Mensal / Divisão de Logística
<b>Meta para o ano</b>	$\geq 65\%$
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	62.70% de Jan a Dez/2013
<b>Grau de Avaliação</b>	Para avaliação deste indicador foi estabelecida a seguinte escala de valores: 80% a 100% Excelente, 65% a 79% Ótimo, 50% a 64% Bom, 30% a 49% Regular, 15% a 29% Ruim e 0% a 14% Péssimo.
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	Bom



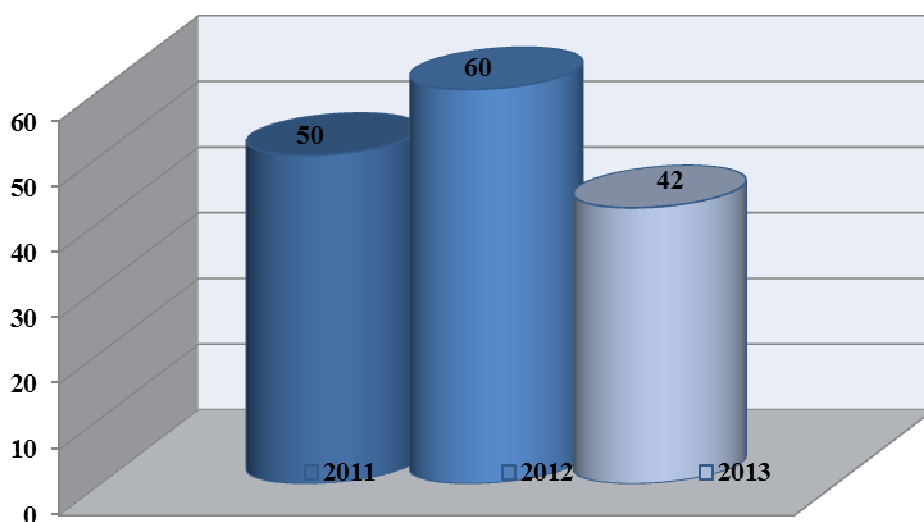
Percentual de Requisições Canceladas	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Avaliar a eficácia do processo de planejamento para aquisição no exterior.
<b>Identificação das Variáveis</b>	Requisições canceladas (R <sub>c</sub> ) e requisições inseridas (R <sub>i</sub> ) no Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços – SILOMS-Ext.
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABE)
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$PRC = \frac{R_c}{R_i} \times 100$ , onde: PRC – Percentual de Requisições Canceladas; R <sub>c</sub> – Número de Requisições Canceladas; e R <sub>i</sub> – Número de Requisições Inseridas.
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Mensal/ Divisão da Logística
<b>Meta para o ano</b>	≤ 35%
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	11.94% de Jan a Dez/2013
<b>Grau de Avaliação</b>	Para avaliação deste indicador foi estabelecida a seguinte escala de valores: Eficiência: 0% a 20% EXCELENTE, 21% a 35% ÓTIMO, 36% a 50% BOM, 51% a 70% REGULAR, 71% a 85% RUIM e 86% a 100% PÉSSIMO.
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	Excelente



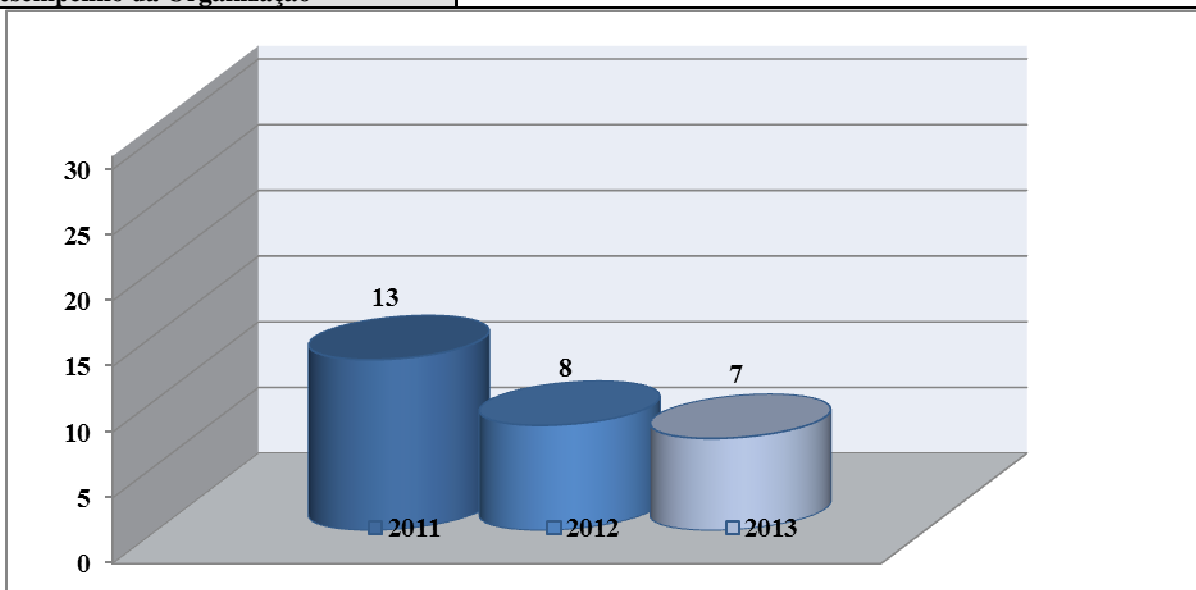
Percentual de Requisições Recotadas	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Avaliar a eficiência do processo de aquisição.
<b>Identificação das Variáveis</b>	Requisições recotadas ( $R_R$ ) e requisições inseridas ( $R_I$ ) no Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços – SILOMS-Ext.
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABE)
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$PRR = \frac{R_c}{R_I} \times 100$ , onde: PRR – Percentual de Requisições Recotadas; $R_R$ – Número de Requisições Recotadas; e $R_I$ – Número de Requisições Inseridas. Não são consideradas: (a) as requisições inseridas com discrepâncias (ex: fabricante inválido ou inexistente) e (b) as requisições canceladas ou suspensas pelo requisitante.
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Mensal/ Divisão de Logística
<b>Meta para o ano</b>	$\leq 35\%$
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	38.68% de Jan a Dez/2013
<b>Grau de Avaliação</b>	Para avaliação deste indicador foi estabelecida a seguinte escala de valores: Eficiência: 0% a 20% EXCELENTE, 21% a 35% ÓTIMO, 36% a 50% BOM, 51% a 70% REGULAR, 71% a 85% RUIM e 86% a 100% PÉSSIMO
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	Bom



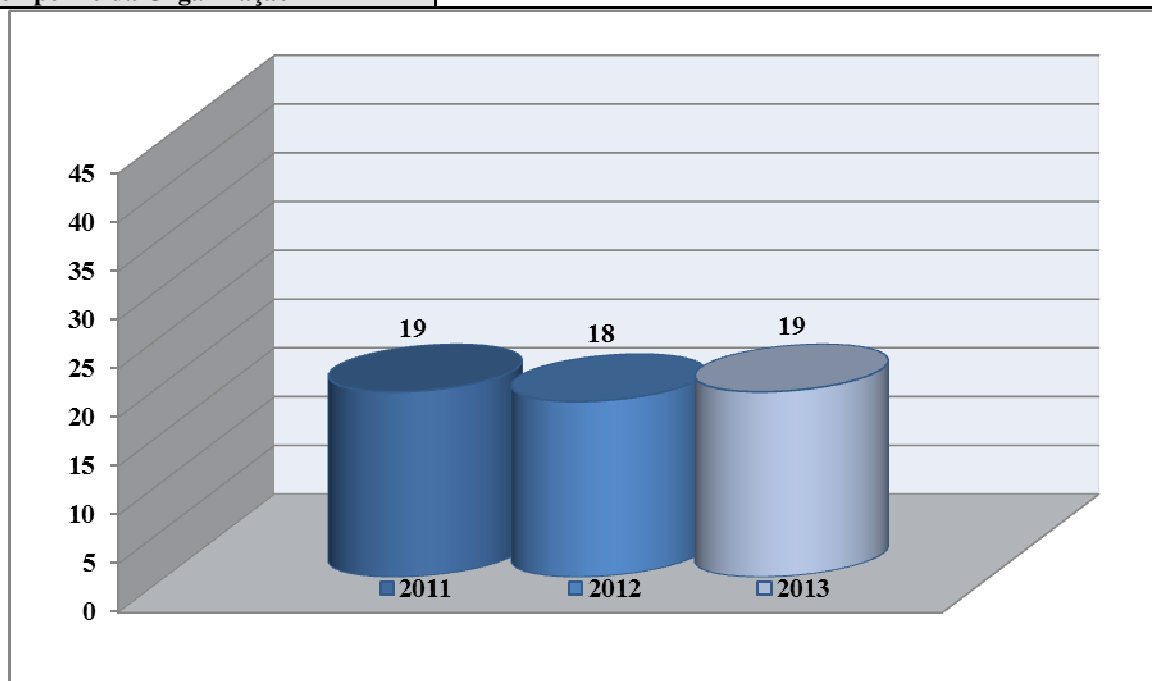
Tempo Médio de Obtenção	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Avaliar a eficiência, sob a dimensão temporal, da fase de <i>procurement</i> , dentro do processo de aquisição.
<b>Identificação das Variáveis</b>	Data da Adjudicação / Homologação (DA) e Data da Inclusão (DI) da requisição no Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços – SILOMS-EXT.
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABE)
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$TMO = \frac{\sum_{i=1}^r (DA_i - DI_i)}{r}$ , onde: TMO – Tempo Médio de Obtenção; DA – Data da Adjudicação / Homologação pelo Ordenador de Despesas da CABE; DI – Data da Inclusão da Requisição no Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços – SILOMS-Ext; e r – número de requisições (no período avaliado).
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Mensal / Divisão de Logística
<b>Meta para o ano</b>	≤ 60 dias
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	42 dias de Jan a Dez/ 2013
<b>Grau de Avaliação</b>	Eficácia: EFICAZ ≤60 Dias, INEFICAZ >60 dias
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	Eficaz



<b>Tempo Médio de Pagamento</b>	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Avaliar a eficiência, sob a dimensão temporal, das fases de liquidação e pagamento da despesa.
<b>Identificação das Variáveis</b>	Datas dos Pagamentos das Faturas (DP) e Datas das Chegadas das Faturas na CABE (DF).
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABE)
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$TMP = \frac{\sum_{i=1}^r (DP_i - DF_i)}{r}$ , onde: TPM – Tempo Médio de pagamento; DP – Data do Pagamento da Fatura; DF – Data da Chegada da Fatura na CABE. r – número de faturas pagas (no período avaliado).
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Mensal/ Divisão de Finanças
<b>Meta para o ano</b>	≤ 30 dias
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	7 dias de Jan a Dez /2013
<b>Grau de Avaliação</b>	Eficácia: EFICAZ ≤30 Dias, INEFICAZ >30 dias
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	Eficaz



<b>Tempo Médio de Armazenagem</b>	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Avaliar a eficiência, sob a dimensão temporal, do processo de exportação de bens para o Brasil.
<b>Identificação das Variáveis</b>	Data do Embarque da Requisição (DE) e Data do Recebimento do material correspondente à Requisição (DR).
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABE)
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$TMA = \frac{\sum_{i=1}^r (DE_i - DR_i)}{r}$ , onde: TPA – Tempo Médio de Armazenagem; DE – Data do Embarque da Requisição; DR – Data do Recebimento do material correspondente à Requisição; e r – número de requisições (no período avaliado).
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Mensal/ Divisão de Material
<b>Meta para o ano</b>	≤ 45 dias
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	19 dias, de Jan a Dez /2013
<b>Grau de Avaliação</b>	Eficácia: EFICAZ ≤45 Dias, INEFICAZ >45 dias
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	Eficaz



Em 2013, conforme orientação do COMGAP, houve a revisão dos indicadores de desempenho de todas as Organizações subordinadas àquele Órgão de Direção Setorial, conforme E.E. nº 265/EM, de 02/09/2013, do EMGAP, e E.E. nº 91/SSCO, de 11/09/2013, do CELOG.

A proposta dessa Comissão consta do [ANEXO B](#) deste Relatório.

### 3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

#### 3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa (CABE) é uma Organização Militar subordinada ao Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG) e pertencente a estrutura do Comando Geral de Apoio (COMGAP), Órgão de Direção Setorial que tem por finalidade planejar, gerenciar e controlar as atividades relacionadas com o apoio logístico de Material Aeronáutico, Material Bélico, Engenharia, Transporte de Superfície, Contraintcêndio, Patrimônio, Despacho Aduaneiro, Transporte Logístico e Tecnologia da Informação, a fim de atingir os objetivos da Aeronáutica.

Toda rotina da CABE se faz respaldar por meio de Instruções, Manuais, Portarias, e outros atos normativos dos Órgãos superiores, além das próprias Normas Padrão de Ação (NPA) criadas no âmbito interno da Comissão com vistas a estabelecer rotinas eficientes e eficazes aos diversos setores.

A Assessoria de Controle Interno da CABE é um setor subordinado diretamente a Chefia da Comissão, sendo sua estrutura constituída de Chefia, Seção Auxiliar, Seção de Controle e Seção de Acompanhamento Contábil.

A despeito de sua subordinação local, existe um vínculo operacional da Assessoria de Controle Interno com os Órgãos responsáveis pela normatização e acompanhamento da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Aeronáutica representados pelo Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) e Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR).

Além das atribuições de rotina previstas para a Assessoria, anualmente é designada uma Comissão de Auditoria Interna que após levantamentos documentais e por meio de verificações “in loco” realiza recomendações visando ao aprimoramento das rotinas dos gestores e setores. Tal ação se faz reforçada com a realização de visita do Agente de Controle Interno aos setores.

Anualmente, a Unidade também recebe periodicamente Visitas Técnicas e Auditorias com vistas a orientar e verificar a conformidade dos atos de gestão, promovendo uma rede de monitoramento permanente buscando, dessa forma, alcançar a efetividade desejada na administração dos recursos públicos.

#### 3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos					X



diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X

29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.						X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.						X
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>						
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.						
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .						
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.						
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .						
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.						

### Análise Crítica:

Para analisar as afirmativas constantes do quadro, reuniram-se os Agentes da Administração representantes de todos os setores da Unidade, sem a participação de representantes do setor de controle interno.

#### Ambiente de Controle:

Primeiramente, constata-se que a alta administração tem o controle interno como ferramenta indispensável à avaliação das ações a serem adotadas com vistas ao cumprimento da missão da Unidade, possibilitando os ajustes necessários nos diversos processos administrativos para que sejam evitadas falhas que possam comprometer os objetivos organizacionais, contribuindo para a consecução dos resultados planejados.

Através de uma comunicação transparente e objetiva dirigida a todos os níveis da organização, os fluxos processuais são facilmente entendidos e revelam claramente os mecanismos de controle instituídos, os quais se encontram formalmente documentados em Normas Padrão de Ação e podem ser acessados por todos os funcionários na rede interna da Organização.

O estabelecimento formal de processo para avaliação, revisão e cancelamento das Normas Padrão de Ação age como mecanismo que garante e incentiva a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da Organização na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.

Através de publicação em Boletim Interno, com respaldo no Regulamento de Administração da Aeronáutica, no Regulamento de Organização, no Regimento Interno e nas Normas Padrão de Ação, a Organização estabelece formalmente as delegações de autoridade e competência acompanhadas de definições claras das responsabilidades dos envolvidos.

#### Avaliação de Risco

O Programa de Trabalho Anual da Organização estabelece formalmente seus objetivos e metas, identificando de forma clara os processos críticos para o alcance dos mesmos.

Através de reunião semanal, a Alta Administração avalia, de forma contínua, os riscos envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los, assim como a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis.

Embora os riscos sejam avaliados nas reuniões semanais, os mesmos passaram a sofrer um processo formal de mensuração e classificação que necessita de aperfeiçoamento e revisões periódicas, o que justifica os valores 4 (quatro) atribuídos.

Não houve a ocorrência de fraudes e perdas que fossem decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade, porém caso ocorram, a Organização está preparada com procedimentos formais para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

A guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade são estabelecidos em Normas Padrão de Ação.

#### Procedimentos de Controle

As ações de supervisão e controle estão claramente estabelecidas no Regimento Interno e nas Normas Padrão de Ação, possibilitando ações preventivas e de detecção, contribuindo para um eficaz gerenciamento dos riscos.

As Ações de controle adotadas são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle, possuindo custo apropriado aos benefícios auferidos e funcionando consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.

#### Informação e Comunicação

A comunicação na Organização é executada por meio de Boletim Interno, Sistema de Gerenciamento de Documentos (SIGADAER), mensagens de correio eletrônico e por Quadros de Aviso. A Informação divulgada internamente através dos meios existentes atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.

O fluxo de comunicação de documentos é formalmente estabelecido em Norma Padrão de Ação, sendo utilizado um sistema informatizado para o gerenciamento de documentos, permitindo a identificação tempestiva das informações relevantes, seu rastreamento, armazenamento e sua comunicação às pessoas adequadas.

Por fim, verifica-se que a visão perspectiva do Controle Interno no contexto de apoio, instrução e acompanhamento dos processos afetos à Unidade foi um dos facilitadores para que a Unidade conseguisse alcançar os objetivos traçados.

### 3.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO

#### PESSOAL CIVIL

O Comando-Geral do Pessoal é a unidade responsável pelas atividades de Correição do pessoal civil, no âmbito do Comando da Aeronáutica, integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. O COMGEP fará constar em seu Relatório de Gestão as informações pertinentes a este item.

A competência mencionada no parágrafo anterior se estende, também, aos Auxiliares Locais, conforme Portaria nº 356/GC1, de 04 de maio de 2001, que define que os assuntos relativos aos Auxiliares Locais serão resolvidos pelo Comando-Geral do Pessoal, órgão central do Sistema de Pessoal do Comando da Aeronáutica (SISPAER).

#### PESSOAL MILITAR

A correição do pessoal militar do Comando da Aeronáutica, ativa, reserva e reformado, encontra-se sistematizada por meio da Portaria nº 967/GC3, de 9 outubro de 2009, que regulamenta a sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação de punição disciplinar militar, conforme disposto no art. 34 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAer) - Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975. A base legal da correição do pessoal militar encontra-se fundada na Constituição Federal de 1988 (CF/88), no art. 142, Capítulo II das Forças Armadas e no Estatuto dos Militares, Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Subsidiariamente correição militar complementa no que couber o Conselho de Justificação - Lei nº 5.836, de 5 de dezembro de 1972;

na Promoções dos Oficiais da Ativa das Forças Armadas - Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972; Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica - Decreto nº 7.099, de 4 de fevereiro de 2010; o Conselho de Disciplina – Decreto nº 71.500, de 5 de dezembro de 1972; e no Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993.

No âmbito da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa, no que concerne ao Pessoal Militar, durante o Exercício de 2013, não houve ocorrência disciplinar. Destaca-se que o efetivo médio de Pessoal Militar, durante o referido exercício, foi de 9 (nove) Oficiais e 3 (três) Graduados, totalizando 12 (doze) pessoas, sendo que 8 (oito) consituem o efetivo designado para a Comissão, enquanto 4 (quatro) encontram-se prestando serviço por estarem acompanhando cônjuge em missão no exterior (amparo previstos nos Art. 226, da Constituição Federal, nos parágrafos 4º e 5º, do Artigo 69A da Lei 6.880, alterado pela Lei nº 11.447, de 5 de janeiro de 2007).

### 3.4 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

O Comando-Geral do Pessoal é a unidade responsável pelas atividades de Correição do pessoal civil, no âmbito do Comando da Aeronáutica, integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. O COMGEP fará constar em seu Relatório de Gestão as informações pertinentes a este item.

### 3.5 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

Análise complementar ao Quadro A.3.2 apresentada no próprio subitem 3.2.

#### **4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

No subtópico 4.1.2 – Movimentação de Créditos Interna e Externa Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa é de responsabilidade da SEFA e FAER.

O subitem 4.6 Renúncia de Receitas não se aplica a natureza da UJ.

##### **4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS**

###### **4.1.1 Programação**

O subtópico 4.1.1 – Programação é de responsabilidade da SEFA e FAER.

###### **4.1.1.1 Análise Crítica**

Não se aplica a UJ

###### **4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa**

Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa é de responsabilidade da SEFA e FAER.

###### **4.1.3 Realização da Despesa**

###### **4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total**

A Unidade Jurisdicionada não executou, no exercício de 2013, créditos originários.

###### **4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ –**

A Unidade Jurisdicionada não executou, no exercício de 2013, créditos originários.

###### **4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

A Unidade Jurisdicionada não executou, no exercício de 2013, créditos originários.

###### **4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ –**

A Unidade Jurisdicionada não executou, no exercício de 2013, créditos originários.

###### **4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

## Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais.

Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1.Modalidade de Licitação</b>	<b>74.351.438,75</b>	<b>23.765.466,45</b>	<b>74.351.438,75</b>	<b>23.765.466,45</b>
a) Convite	74.351.438,75	23.765.466,45	74.351.438,75	23.765.466,45
b) Tomada de Preços	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
c) Concorrência	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
d) Pregão	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
e) Concurso	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
f) Consulta	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
<b>2. Contratações Diretas</b>	<b>1.088.372.950,17</b>	<b>1.070.125.576,43</b>	<b>1.088.357.445,02</b>	<b>1.070.125.576,43</b>
h) Dispensa	940.271.475,53	991.836.533,78	940.255.970,38	991.836.533,78
i) Inexigibilidade	148.101.474,64	78.289.042,65	148.101.474,64	78.289.042,65
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>2.094.629,37</b>	<b>2.421.290,89</b>	<b>2.094.629,37</b>	<b>2.421.290,89</b>
j) Suprimento de Fundos	2.094.629,37	2.421.290,89	2.094.629,37	2.421.290,89
<b>4. Pagamento de Pessoal</b>	<b>A cargo da SDPP</b>	<b>A cargo da SDPP</b>	<b>A cargo da SDPP</b>	<b>A cargo da SDPP</b>
k) Pagamento em Folha	A cargo da SDPP	A cargo da SDPP	A cargo da SDPP	A cargo da SDPP
l) Diárias	A cargo da SDPP	A cargo da SDPP	A cargo da SDPP	A cargo da SDPP
<b>5. Outros</b>	<b>569.764,17</b>	<b>38.387,11</b>	<b>569.764,17</b>	<b>38.387,11</b>
<b>6. Total</b>	<b>1.165.388.782,46</b>	<b>1.096.350.720,88</b>	<b>1.165.373.277,31</b>	<b>1.096.350.720,88</b>

Fonte: SIAFI

## 4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

## Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais.

Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
2º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
3º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Demais Elementos do Grupo	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
2º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
3º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Demais Elementos do Grupo	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
<b>Elemento de Despesa 39</b>	91.597.555,28	103.641.108,25	86.076.724,89	61.810.309,62	5.520.830,39	41.830.798,63	86.061.219,73	61.810.309,62
<b>Elemento de Despesa 30</b>	84.432.945,38	68.712.356,55	37.373.901,85	48.325.166,45	47.059.043,53	20.387.190,10	37.373.901,85	48.325.166,45
<b>Elemento de Despesa 33</b>	2.625.925,85	2.467.657,83	889.883,58	1.009.367,66	1.736.042,27	1.458.290,17	889.883,58	1.009.367,66
<b>Elemento de Despesa 36</b>	306.348,92	329.127,87	306.348,92	329.127,87	0,00	0,00	306.348,92	329.127,87
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>4. Investimentos</b>								
<b>Elemento de Despesa 52</b>	530.646.229,05	880.808.843,95	26.355.864,12	490.721.968,38	504.290.364,93	390.086.875,57	26.355.864,12	490.721.968,38
<b>Elemento de Despesa 39</b>	386.719.709,52	546.476.899,46	341.290.962,15	474.922.555,28	45.428.747,37	71.554.344,18	341.290.962,15	474.922.555,28
<b>Elemento de Despesa 30</b>	69.060.066,94	66.841.873,17	12.588.754,89	19.232.225,61	56.471.312,05	47.609.647,56	12.588.754,89	19.232.225,61
Demais Elementos do Grupo	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
2º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
3º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Demais Elementos do Grupo	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
2º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
3º elemento de despesa	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Demais Elementos do Grupo	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-

Fonte: SIAFI



#### 4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

No âmbito do COMAER, a avaliação de programas e de ações encontra-se na esfera de competência dos respectivos Agentes da Administração Responsáveis por Ações e Planos Orçamentários. Sendo assim, destaca-se que os recursos recebidos foram executados conforme orientações recebidas das Unidades Gestoras apoiadas por esta Comissão.

No que concerne aos recursos destinados à manutenção da vida vegetativa da Unidade, deve-se destacar que foram provenientes do Programa 2108 e da Ação 2000, na ordem de R\$ 1.326.266,39.

Tais recursos foram empregados pela CABE, em linhas gerais, da seguinte forma:

- aquisição de materiais de consumo de expediente, de informática, de limpeza e de copa, para reposição do estoque de almoxarifado de Intendência, como também de Serviços Gerais, em níveis aceitáveis, para suprir as necessidades da CABE;
- aquisição de materiais e combustível para as viaturas, a fim de permitir a operacionalidade do setor de transporte no apoio às atividades administrativas da Comissão, além de contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos referidos veículos;
- aquisição de itens de mobiliário, dentre os quais mesas e cadeiras, para o atendimento de alguns setores da Comissão;
- realização de serviços de manutenção, aferição e recuperação de equipamentos;
- realização de serviços de manutenção de instalações elétricas e de equipamentos eletrônicos;
- realização de serviços diversos de reparação de Próprios Nacionais Residenciais;
- realização de serviços de reparação, adaptação e manutenção do prédio da Comissão;
- cumprimento de compromissos relacionados à prestação de serviços públicos;
- realização de serviços de correio;
- contratação de link de internet para o SILOMS\_EXT;
- locação de espaço para armazenamento de materiais e de documentação pertencente à Comissão;
- locação de área para estacionamento e guarda das viaturas da Comissão;
- aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para a CABE; e
- contratação de serviços para a manutenção da vida vegetativa da Organização, como limpeza das instalações, manutenção do sistema de climatização, manutenção de equipamentos e coleta de lixo.

Nesse contexto, os resultados alcançados foram plenamente satisfatórios dentro do quadro orçamentário apresentado, tendo a Administração trabalhado com efetividade, buscando sempre a otimização dos recursos alocados, sob a égide da legislação pertinente e das diretrizes emanadas dos Órgãos Superiores, de forma a bem cumprir a missão institucional que lhe é atribuída no âmbito do Comando da Aeronáutica.

Não foram desenvolvidos novos indicadores pela UJ para acompanhar o desempenho da gestão, além daqueles constantes do item 2.3 e das tabelas e gráficos previstos na ICA 174-1.

## 4.2 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

### 4.2.1 Análise Crítica

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ.

## 4.3 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

### Quadro A.4.3 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais. Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	572.927.136,91	518.893.298,38	260.384,28	53.773.454,25
2011	71.821.869,19	42.760.514,85	141.069,57	28.920.284,78
2010	6.928.639,97	2.470.919,24	86.326,59	4.371.394,14
<b>TOTAL</b>	<b>651.677.646,07</b>	<b>564.124.732,46</b>	<b>487.780,44</b>	<b>87.065.133,17</b>
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	5.302.114,41	5.195.008,14	67.649,42	39.456,86
2008	45.817,74	45.799,73	18,01	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.347.932,15</b>	<b>5.240.807,87</b>	<b>67.667,43</b>	<b>39.456,86</b>

Fonte: SIAFI

### 4.3.1 Análise Crítica

A CABE tem priorizado o pagamento dos Restos a Pagar, fazendo o acompanhamento mensal e separado por tipo de contratação (aquisição de material aeronáutico, serviço de manutenção de reparáveis, contrato e aquisições administrativas). Cabe ressaltar que do valor total inscrito em Restos a Pagar no início do exercício de 2013, foram executados 86,75%, sendo relevante mencionar, ainda, que a maior parte desse valor refere-se a parcelas de Contratos que tiveram o Cronograma Físico-Financeiro alterado devido a fatores não imputáveis a União ou a empresa contratada e sim a própria evolução da necessidade de renegociação amigável entre as partes.

Considerando que no exterior todos os recursos financeiros são enviados paralelamente ao envio dos recursos creditícios, destaca-se que os valores inscritos em Restos a Pagar não impactarão na gestão financeira da Unidade durante o Exercício de 2014.

A principal atividade da CABE é adquirir material logístico para a manutenção das diversas aeronaves empregadas pela Força Aérea Brasileira na manutenção da defesa e da soberania do Espaço Aéreo Brasileiro.

Deve-se considerar que o tipo de material empregado usualmente não consta dos estoques das empresas fabricantes. Ante o elevado grau de complexidade tecnológica e o imprescindível grau de precisão dos equipamentos e componentes, bem como o constante aperfeiçoamento e desenvolvimento destes itens e os elevados custos para sua armazenagem (destacando-se os gastos referentes à segurança e os gastos decorrentes das condições especiais para sua conservação), tem-se por prática, na indústria aeronáutica, a produção apenas mediante requisição após a emissão da correspondente Nota de Empenho, a fim confirmar a contratação. Deve-se levar em conta, ainda, o tempo de fabricação de cada item, o qual depende da sua complexidade, bem como do emprego de um rigoroso processo de controle de qualidade ao qual o material aeronáutico está sujeito. Desta forma, considera-se normal o fato de alguns processos demandarem mais de um Exercício Financeiro para serem concluídos.

#### 4.4 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ

##### 4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Não ocorreu no exercício de 2013 na UJ

##### 4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Não ocorreu nos três últimos Exercícios na UJ

##### 4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Não se aplica a UJ

##### 4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Não se aplica a UJ

##### 4.4.5 Análise Crítica

Não se aplica a UJ

## 4.5 SUPRIMENTO DE FUNDOS

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais. Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Suprimento de Fundos								
Exercícios	Outros	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (a+b+c)
				Saque		Fatura		
	Qtde	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	
2013	90	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	2.094.629,37
2012	92	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	2.421.290,89
2011	85	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	2.110.913,28

Fonte: SIAFI

4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Quadro A.4.5.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais. Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Nome da Representação Apoiada	Valor Utilizado	Total Geral
<b>Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa</b>		<b>27.584,23</b>
<b>Comissão Coordenadora do Programa Aeronaves de Combate</b>		<b>139.287,73</b>
Grupo de Acompanhamento e Controle na África do Sul	35.891,63	
Grupo de Acompanhamento e Controle na Empresa EADS-CASA	43.475,84	
Grupo de Acompanhamento e Controle na EUROCOPTER	49.194,60	
Representação do Comando da Aeronáutica do Brasil na Itália	10.725,66	
<b>Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico</b>		<b>42.477,17</b>
Representação do Comando da Aeronáutica do Brasil na Itália	42.477,17	
<b>Estado-Maior da Aeronáutica</b>		<b>1.885.280,24</b>
Aditância Aeronáutica do Brasil na África do Sul	194.135,15	
Aditância Defesa e Aer. do Brasil na China, Coréia do Sul e Vietnã	333.312,46	
Aditância Naval e Aeronáutica do Brasil na Espanha	60.196,01	
Aditância de Defesa e Aeronáutica do Brasil na França e Bélgica	357.525,32	
Aditância de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutica do Brasil na Índia	5.856,50	
Aditância Aeronáutica do Brasil na Inglaterra, Noruega e Suécia	142.466,20	
Aditância de Defesa e Aeronáutica do Brasil na Itália	325.394,64	
Aditância do Exército e Aeronáutica do Brasil em Portugal	101.904,25	
Aditância Defesa, Naval, Exército e Aeronáutica do Brasil na Rússia	62.758,96	
Escritório Brasileiro de Ligação em Israel	208.725,66	
Escritório do Conselheiro Militar em Genebra	93.005,09	
<b>Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF</b>		<b>2.094.629,37</b>

Fonte: SILOMS\_EXT

Obs: O detalhamento dos Suprimento de Fundos por detentor encontra-se no [Anexo C](#).

## 4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

## 4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais. Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF).

Apesar de não ter sido por meio de Conta Tipo “B” ou por meio do Cartão de Crédito Corporativo, foram realizadas as seguintes Prestações de Contas de Suprimento de Fundos:

Situação	2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	00	0,00	00	0,00	00	0,00
PC Aguardando Análise	14	391.500,35	05	158.524,09	00	0,00
PC em Análise	08	248.753,27	23	768.265,63	00	0,00
PC não Aprovadas	00	0,00	00	0,00	00	0,00
PC Aprovadas	68	1.454.375,75	64	1.494.501,17	85	2.110.913,28
<b>TOTAL CONCESSÕES</b>	<b>90</b>	<b>2.094.629,37</b>	<b>92</b>	<b>2.421.290,89</b>	<b>85</b>	<b>2.110.913,28</b>

Fonte: Processo de Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

## 4.5.5 Análise Crítica

Tais concessões, bem como a análise das prestações de contas respectivas, são realizadas por meio do Módulo 8 do Manual do Comando da Aeronáutica 172-3 (digital), e demais disposições legais pertinentes ao assunto, destacando-se o Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA), de 2004.

Do total de suprimento de fundos concedidos, 98,68% foram destinados à manutenção das instalações e para custear despesas com o funcionamento das Representações e Grupos de Acompanhamento e Controle do Comando da Aeronáutica na Europa, África, Ásia e Oceania.

Após a análise dos respectivos processos pela CABE, ocorre a aprovação das prestações de contas ou a emissão de relatório próprio de verificação, orientando, solicitando esclarecimentos ou correção de algum tópico. Havendo discrepância cuja solução não seja possível ou extrapole a competência da CABE, compete a Comissão remeter para apreciação final por parte da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, a qual emitirá as orientações pertinentes.

Todos os processos de suprimento de fundos, cujo prazo de aplicação e comprovação ocorreram dentro do Exercício 2013, tiveram suas prestações de contas aprovadas, tendo sido realizada a correspondente baixa de responsabilidade, não existindo a necessidade de encaminhamento à esfera superior.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

### 5.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

#### 5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

##### 5.1.1.1 Lotação

#### Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>07</b>	<b>08</b>
1.1. Militares (1.1.1+1.1.2)	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>07</b>	<b>08</b>
1.1.1. Militares de carreira vinculada ao órgão - Ativa	13	13	07	08
1.1.2. Reconvocados	00	00	00	00
1.2. Servidores Cíveis de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>00</b>	<b>01</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	02	02	00	01
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	00	00	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00	00	00
<b>2. Contratos Temporários (2.1 + 2.2)</b>	<b>40</b>	<b>31</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
2.1 Militares temporários (2.1.1 + 2.1.2 + 2.1.3+ 2.1.4)	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
2.1.1 Serviço Militar Obrigatório	00	00	00	00
2.1.2 Oficiais Temporários	00	00	00	00
2.1.3 Tarefa por Tempo Certo	00	00	00	00
2.1.4 Alunos das Escolas de Formação	00	00	00	00
2.2 Cíveis temporários	<b>40</b>	<b>31</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
<b>3. Servidores em cargo DAS (3.3.1+3.3.2+3.3.3)</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
3.1 Servidores Cíveis sem vínculo	00	00	00	00
3.2 Servidores Cíveis aposentados	00	00	00	00
3.3 Militares da Reserva Remunerada	00	00	00	00
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>55</b>	<b>46</b>	<b>10</b>	<b>11</b>

Fonte: planilhas de Controle de Efetivo de Militares e Cíveis – Seção de Pessoal da Divisão Administrativa da CABE.

Observações em relação ao Quadro A.5.1.1.1:

1) Os civis temporários (2.2), denominados Auxiliares Locais, são aqueles abrangidos pela Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, regulamentada no âmbito da Aeronáutica pelo Decreto nº 2.299, de 13 de agosto de 1997.

2) Os militares são compostos por 6 (seis) Oficiais e 2 (dois) Graduados, que constituem o efetivo designado para a Comissão, acrescidos de 3 (três) Oficiais e 1 (um) Graduado, que encontram-se prestando serviço por estarem acompanhando cônjuge em missão no exterior (amparo previstos nos Art. 226, da Constituição Federal, nos parágrafos 4º e 5º, do Artigo 69A da Lei 6.880, alterado pela Lei nº 11.447, de 5 de janeiro de 2007).

3) Compõem o efetivo de Servidoras Cíveis (1.2.1) a Sra. Antonia Aparecida Ramos, Portaria SRH/MPOG nº 1.475, 04/09/2006, a Sra. Maria Helena Cardoso dos Santos, Portaria SRH/MPOG

nº 1.300, 02/06/2009, e a Sra. Egni Maria Darido, Portaria SRH/MPOG nº 183, de 23/02/2006. Todas foram reintegradas em decorrência de Ação Judicial, sendo a Sra. Egni Maria Darido, aposentada durante o Exercício 2013, conforme Portaria nº 3911/3PC1, de 16/07/2013, da DIRAP.

4) Existe, ainda, um processo movido pela Sra. Michiko Maeda, Auxiliar Local, solicitando o reconhecimento como Servidora Civil, para o qual não existe decisão.

#### 5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

##### Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1)</b>	00
<b>1.1 Civis</b>	00
1.1.1. Exercício de Cargo em Comissão	00
1.1.2. Exercício de Função de Confiança	00
1.1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	00
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2)</b>	00
<b>2.1 Militares</b>	00
2.1.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	00
2.1.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	00
2.1.3. Para Serviço em Organismo Internacional	00
2.1.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	00
<b>2.2 Civis</b>	00
2.2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	00
2.2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	00
2.2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	00
2.2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	00
<b>3. Removidos (3.1)</b>	00
<b>3.1 Civis</b>	00
3.1.1. De ofício, no interesse da Administração	00
3.1.2. A pedido, a critério da Administração	00
3.1.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	00
3.1.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	00
3.1.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	00
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	00
<b>4.1 Militares</b>	00
4.1.1. Doença em pessoa da família	00
4.1.2. Capacitação	00
<b>4.2 Civis</b>	00
4.2.1. Doença em pessoa da família	00
4.2.2. Capacitação	00
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2)</b>	00
<b>5.1 Militares</b>	00
5.1.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	00
5.1.2. Atividade política	00
5.1.3. Interesses particulares	00
5.1.4. Mandato classista	00
<b>5.2 Civis</b>	00
5.2.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	00
5.2.2. Serviço militar	00
5.2.3. Atividade política	00
5.2.4. Interesses particulares	00
5.2.5. Mandato classista	00

<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>01</b>
<b>6.1 Militares</b>	<b>00</b>
<b>6.2 Cíveis</b>	<b>01</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>01</b>

Fonte: Planilha de Controle de Efetivo de Cíveis – Seção de Pessoal da Divisão Administrativa da CABE.

Observações:

- A Sra. Maria Helena Cardoso dos Santos, Servidora Civil, encontra-se afastada mediante apresentação de prescrições médicas, as quais têm sido publicadas em Boletins Internos, conforme orientação contida no 3º Despacho nº 308/4EM/4668, de 29 de março de 2010, do COMGEP (Proc. Nº 67103.000198/2009-DV – Ref. Of. nº 52/SPE/CABE/193, de 12 nov. 2009). Esta Comissão aguarda orientações relativas ao processo para submeter a Servidora à inspeção médica oficial.

## 5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

### 5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Não se aplica a UJ.

### 5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>00</b>	<b>04</b>	<b>08</b>	<b>01</b>	<b>02</b>
1.1. Militares de Carreira	00	04	08	01	00
1.2. Reconvocados	00	00	00	00	00
1.3. Servidores Cíveis de Carreira	00	00	00	00	02
<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)</b>	<b>03</b>	<b>13</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>04</b>
2.1. Militares	00	00	00	00	00
2.2. Cíveis	03	13	05	06	04
<b>3. Provimento de cargo em comissão (3.1+3.2+3.3)</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
3.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00
3.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	00	00	00	00	00
<b>4. Totais (1+2+3)</b>	<b>03</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>07</b>	<b>06</b>

Fonte: Seção de Pessoal da Divisão Administrativa da CABE.



## 5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provisão de cargo efetivo (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>11</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
1.1. Militares de Carreira	00	00	00	00	01	01	11	00	00
1.2. Reconvocados	00	00	00	00	00	00	00	00	00
1.3. Servidores Cíveis de Carreira	00	00	00	00	01	01	00	00	00
<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>09</b>	<b>17</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>00</b>
2.1. Militares	00	00	00	00	00	00	00	00	00
2.2. Cíveis	00	00	00	00	09	17	03	02	00
<b>3. Provisão de cargo em comissão (3.1+3.2+3.3)</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
3.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00	00	00	00	00
3.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	00	00	00	00	00	00	00	00	00
<b>4. Totais (1+2+3)</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>02</b>	<b>00</b>

**LEGENDA****Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Seção de Pessoal da Divisão Administrativa da CABE.

## 5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais. Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426 (Dólar) e 3,8728002 (Libra), conforme consulta CONCAMBIO do para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Servidores em cargos efetivos</b>											
<b>Militares de Carreira (Ativa/Reconvocados)</b>											
Exercícios	2013	3.941.920,24	0,00	0,00	0,00	34.576,78	0,00	1.327.643,70	0,00	0,00	5.304.140,72
	2012	3.820.033,80	0,00	0,00	0,00	25.909,16	0,00	1.150.083,84	0,00	0,00	4.996.026,80
	2011	3.534.435,28	0,00	0,00	0,00	37.259,05	0,00	1.101.867,21	0,00	0,00	4.673.561,54
<b>Civis</b>											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
<b>Militares (TTC / Oficiais Temporários / Serviço Militar Obrigatório)</b>											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Civis (Servidores Públicos)</b>											
Exercícios	2013	366.973,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	245.277,72	0,00	0,00	612.250,93
	2012	415.736,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	288.113,77	0,00	0,00	703.850,49
	2011	466.358,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	303.045,30	0,00	0,00	769.403,92
<b>Civis (Auxiliares Locais)</b>											
Exercícios	2013	4.022.203,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.445,97	0,00	0,00	4.090.649,59
	2012	3.923.105,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.553,08	0,00	0,00	4.050.658,08
	2011	3.295.894,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.996,59	0,00	0,00	3.405.890,68

<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
<b>Militares</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2012</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2011</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2012</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2011</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2012</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2011</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2012</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2011</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2012</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2011</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SDPP

#### 5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Essa informação é gerenciada pela Diretoria de Administração de Pessoal – DIRAP, órgão de subordinação sistêmica do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) que, por sua vez, fará constar em seu Relatório de Gestão Consolidado as informações referentes a este cadastro.

##### 5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Não se aplica à natureza jurídica da UJ

##### 5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Não se aplica à natureza jurídica da UJ

#### 5.1.5 Cadastramento no Sisac

Não se aplica natureza jurídica da UJ. Esta informação encontrar-se-á no Relatório de Gestão da COMGEP.

##### 5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Não se aplica natureza jurídica da UJ

##### 5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Não se aplica natureza jurídica da UJ

##### 5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Não se aplica natureza jurídica da UJ

##### 5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Não se aplica natureza jurídica da UJ

#### 5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não se aplica natureza jurídica da UJ. Esta informação é encontrada no Relatório de Gestão da COMGEP.

#### 5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não se aplica natureza jurídica da UJ. Esta informação é encontrada no Relatório de Gestão da COMGEP.

#### 5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Os indicadores gerenciais sobre recursos humanos serão apresentados no Relatório de Gestão do COMGEP, que é a UJ responsável pela gestão dos recursos humanos no âmbito do COMAER. Contudo, esta UJ, considerando a relevância da sua área de recursos humanos no cumprimento de sua missão, desenvolveu o seguinte indicador:

Conforme Norma Interna nº 028/12, de 13 de janeiro de 2012, a CABE realiza o controle diário de frequência do efetivo por meio de sistemas eletrônicos de ponto (cartão de porta e estação de trabalho) e de formulários oficiais do órgão (justificativa de ausência, férias e horas extras), recebidos das divisões via SIGADAER, processando os dados e emitindo aos respectivos chefes um relatório mensal de assiduidade com todas as situações que envolvem o comparecimento do funcionário ao trabalho. O setor de pessoal também compila alguns dados e elabora gráficos comparativos da evolução de determinados aspectos da frequência (ausência por motivo de saúde, por exemplo), em períodos trimestrais ou maiores, para avaliação da Comissão quanto ao impacto desses fatores na execução do trabalho.

### 5.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

#### 5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Não se aplica à realidade da CABE.

#### 5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Não se aplica à natureza jurídica da CABE.

#### 5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Comissão Aeronáutica do Brasil na Europa													
UG/Gestão: 120091							CNPJ: 0039449004289						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	BRAZILIA/0001	G&G Cleaning Contractors Ltd	01/10/11	01/10/13	3	3	0	0	0	0	E
2013	L	O	02/CABE/13	ONE WORLD AGENTS LTD	01/10/13	01/10/14	3	3	0	0	0	0	A
Observações:													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Divisão Administrativa da CABE

#### 5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Não houve contratos de prestação de serviço com locação de mão de obra no exercício.

#### 5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

O serviço de limpeza desta Comissão se faz necessário em virtude da manutenção das condições de higiene e salubridade das instalações da comissão, além de não haver efetivo destinado a esse tipo de tarefa.

O serviço vem sendo prestado a contento e o fiscal, designado em Boletim Interno Ostensivo, tem recebido e aceito do serviço, depois de realizar comprovação qualitativa e quantitativa do mesmo, reconhecendo a sua conformidade com o correspondente Projeto Básico.

Ressalta-se que houve mudança da empresa prestadora do serviço, devido ao término da vigência de contrato e à abertura de novo processo licitatório.

#### 5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Esta UJ não possui estagiários em sua estrutura.

## 6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

Quadro A.6.1 - Frota De Veículos Automotores De Propriedade Da Unidade Jurisdicionada

VIATURA	PLACA	Nº DO CERTIFICADO DE PROPRIEDADE	BOLETIM DE INCLUSÃO EM CARGA	SITUAÇÃO	IDADE EM ANOS	KM MÉDIA ANUAL
Volvo S80 2.4 SE	118D811	V117/Serial nº A021900	10/08, de 15/05/08	EXCLUÍDO	5	369
BMW 530d SE Saloon	118D915	V117/Serial nº A030276	09/13, de 15/05/13	EM CARGA	1	508
VOLKSWAGEN Shuttle	118D872	V117/Serial nº A027308	09/11, de 28/04/11	EM CARGA	3	1042
VOLKSWAGEN Shuttle	118D873	V117/Serial nº A027309	09/11, de 28/04/11	EM CARGA	3	766

Fonte: Divisão Administrativa da CABE

Quadro A.6.1.A – Informações Referentes Aos Custos Anuais Dos Veículos

VIATURA	PLACA	CUSTO DE MANUTENÇÃO	CUSTO DE COMBUSTÍVEL	CUSTO DE CONGESTION CHARGE	CUSTO DE SEGURO	CUSTO DE RESIDENT PARKING PERMIT
Volvo S80 2.4 SE	118D811	0,00	1.314,74	3.253,15	2.561,62	0,00
BMW 530d SE Saloon	118D915	0,00	2.377,05	6.506,30	5.123,25	445,37
VOLKSWAGEN Shuttle	118D872	2.140,81	7.572,52	38,73	6.845,79	0,00
VOLKSWAGEN Shuttle	118D873	2.136,39	6.091,22	38,73	6.845,79	0,00

**Observações:** Cabe ressaltar, que houve a aquisição do veículo BMW 530d, placa 118D915, substituindo a viatura Volvo, placa 118D811, como permuta. O Automóvel Volvo foi avaliado em £6,500.00 e o valor de aquisição do BMW em £29,956.66. Dessa forma o custo final da aquisição foi de **£23,456.00**.

Fonte: Divisão Administrativa da CABE

A constituição e a forma de utilização da frota de veículos são reguladas pela TCA 75-1/2011 e ICA 75-6/2011 do COMAER.

A existência de uma frota é de fundamental importância para o cumprimento da missão da organização, permitindo, além das ações de representação do COMAER, o apoio logístico às missões da Força Aérea Brasileira no Reino Unido e o atendimento às necessidades administrativas da CABE.

A frota é administrada por um setor de transporte, composto por dois funcionários que coordenam todos os gastos associados a sua manutenção, como combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas e demais taxas locais. Os serviços são supervisionados por um Chefe de Divisão e controlados por um Agente de Controle Interno, com o uso de formulários de movimentação,

consumo e gastos, permitindo assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A frota é composta por veículos adquiridos pela própria Comissão, uma vez que a locação dos mesmos resultaria em maior custo e menor disponibilidade de ação, o que poderia comprometer o cumprimento da missão da Organização.

Em 2013 foi feita a aquisição de uma nova viatura (BMW 530d SE) para atender as demandas de transporte da Comissão. A permanência do veículo anterior (Volvo S80 2.4 SE 2006), face à idade do bem, havia tornado-se antieconômica para a Administração, tendo em vista as despesas com reparos e inspeções.



## 6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

### 6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
EXTERIOR	Reino Unido	01	01
	Londres	01	01
Total Exterior		01	01

Fonte: SPIUNet

### 6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais.

Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426 (Dólar) e 3,8728002 (Libra), conforme consulta CONCAMBIO do para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120091	970700242.500-0	21	3	300.000,00	31.08.12	8.987.214,24	0,00	14.687,07
Total							0,00	14.687,07

Fonte: SPIUNet e SIAFI

### Análise Crítica:

O imóvel utilizado como sede da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa ocupa um terreno com área de 198 m<sup>2</sup>, localizado em 16 Great James Street – Camden – Londres – Inglaterra – Código Postal WC1N 3DP, conforme Contrato de Compra e Venda, de 5 de outubro de 1972, registrado no H. M. Land Registry com o Título de Número 286201, em 22 de novembro de 1972.

O imóvel se constitui de uma edificação de cinco pavimentos, de área construída e área útil iguais de 324,99 m<sup>2</sup>, foi adquirido pelo valor de £ 175,500.00, em nome e de propriedade absoluta da União (República Federativa do Brasil) e incorporada, a contar da mesma data, ao patrimônio do Comando da Aeronáutica. O estado de conservação do referido imóvel, de idade aproximada de 283 anos, é considerado bom.

### 6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não se aplica a UJ.

**Análise Crítica:**

Não se aplica a UJ.

**6.3 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS**

Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	UF 1		
	Não há	-x-	-x-
Subtotal Brasil		-x-	-x-
EXTERIOR	Reino Unido		
	Londres	07	07
Total (Brasil + Exterior)		07	07

Fonte: Controle da Seção de Imóveis da Divisão Administrativa da CABE

**Análise Crítica:**

A CABE contratou, por intermédio de leasing, sete imóveis destinados a servir como residências, que não constituem patrimônio da União.

O primeiro imóvel, localizado em 17, Hyde Park Street – Bairro de Westminster – Londres – Inglaterra – Código Postal W2 2JW, conforme Contrato de Leasing, de 26 de abril de 1984, é uma edificação de quatro pavimentos, de área construída e área útil iguais de 230,00 m<sup>2</sup>, registrada junto ao H. M. Land Registry sob o Título de Número LN174020, em 15 de junho de 1984, em nome da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa. O estado de conservação do referido imóvel, de idade aparente de 57 anos, é considerado “Bom”. O referido imóvel está avaliado em £ 3,172,500.00.

O segundo imóvel, localizado em 05, Marston Close – Bairro de Camden – Londres – Inglaterra – Código Postal NW6 4EU, conforme Leasing original de 03 de junho de 1970, sendo este transferido para a CABE em 20 de novembro de 1979, é uma edificação de três pavimentos, de área construída de 221,00 m<sup>2</sup> e área útil de 230,00 m<sup>2</sup>, registrada junto ao H. M. Land Registry sob o Título de Número NGL132953, em 17 de dezembro de 1979, em nome da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa. O estado de conservação do referido imóvel, de idade aparente de 50 anos, é considerado “Bom”. O referido imóvel está avaliado em £ 1,175,000.00.

O terceiro imóvel, localizado em 08, Marston Close – Bairro de Camden – Londres – Inglaterra – Código Postal NW6 4EU, conforme Leasing original de 13 de julho de 1966, sendo este transferido para a CABE em 18 de janeiro de 1980, é uma edificação de três pavimentos, de área construída de 220,00 m<sup>2</sup> e área útil de 230,00 m<sup>2</sup>, registrada junto ao H. M. Land Registry sob o Título de Número NGL301166, em 18 de janeiro de 1980, em nome da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa. O estado de conservação do referido imóvel, de idade aparente de 39 anos, é considerado “Bom”. O referido imóvel está avaliado em £ 1,200,000.00.

O quarto imóvel, localizado em 30, The Marlowes – Bairro de Westminster – Londres – Inglaterra – Código Postal NW8 6NA, conforme Contrato de Leasing, de 30 de junho de 1967, é uma edificação de três pavimentos, de área construída de 220,00 m<sup>2</sup> e área útil de 235,00 m<sup>2</sup>, registrada junto ao H. M. Land Registry sob o Título de Número NGL43742, em 17 de agosto de 1979, em nome da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa. O estado de conservação do

referido imóvel, de idade aparente de 50 anos, é considerado “Bom”. O referido imóvel está avaliado em £ 1,980,000.00.

O quinto imóvel, localizado em 11, Merton Rise – Bairro de Camden – Londres – Inglaterra – Código Postal NW3 3EN, conforme Contrato de Leasing, de 19 de novembro de 1970 é uma edificação de três pavimentos, de área construída de 220,00 m<sup>2</sup> e área útil de 235,00 m<sup>2</sup>, registrada junto ao H. M. Land Registry sob o Título de Número NGL149892, em 20 de dezembro de 1979, em nome da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa. O estado de conservação do referido imóvel, de idade aparente de 55 anos, é considerado “Bom”. O referido imóvel está avaliado em £ 1,187,500.00.

O sexto imóvel, localizado em 92, Woodsford Square, Addison Road – Bairro de Kensington – Londres – Inglaterra – Código Postal W14 8DT, conforme Contrato de Leasing, de 28 de junho de 1974, é uma edificação de quatro pavimentos, de área construída de 228,00 m<sup>2</sup> e área útil de 235,00 m<sup>2</sup>, registrada junto ao H. M. Land Registry sob o Título de Número NGL245900, em 18 de julho de 1979, em nome da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa. O estado de conservação do referido imóvel, de idade aparente de 46 anos, é considerado “Bom”. O referido imóvel está avaliado em £ 3,100,000.00.

O sétimo imóvel, localizado em 63, Buttermere Court, Boundary Road – Bairro de Westminster – Londres – Inglaterra – Código Postal NW8 6NS, conforme Contrato de Leasing, de 28 de julho de 1972, é uma edificação de um pavimento, de área construída e área útil iguais de 70,00 m<sup>2</sup>, registrada junto a City of Westminster, em 28 de maio de 1980, em nome da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa, e incorporada, a contar de 03 de dezembro de 1981, ao Comando da Aeronáutica. O estado de conservação do referido imóvel, de idade aparente de 32 anos, é considerado “Bom”. O referido imóvel está avaliado em £ 733,333.00.

## 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

#### Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:

<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(-) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. <b>Não houve o caso.</b>
	(-) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. <b>Não houve o caso.</b>
	(-) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato. <b>Não houve o caso.</b>
	(-) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos). <b>Não houve o caso.</b>
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Sem comentários	

### 7.1.1 Análise Crítica

A característica principal da Unidade é de utilização dos programas desenvolvidos pelo Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica, no Brasil, por ser uma Comissão de pequeno porte em termos de usuários. Desta forma, a Assessoria de Tecnologia da Informação da Unidade caracteriza-se por ser um elo entre o Sistema acima mencionado e o usuário final dos programas.

## 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

#### Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).					X
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i> ), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					X
	Lâmpadas econômicas e instalação de novo sistema de aquecimento ecológico, a fim de proporcionar menor consumo de gás e energia elétrica.				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
	Papel e cartuchos para impressora.				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).					X
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.	X				

10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					X
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X				
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
Considerações Gerais: A CABE realiza seus certames licitatórios em território europeu, onde os requisitos de Gestão Ambiental são extremamente rigorosos e somos praticamente obrigados, mesmo que não explicitamente, a incluir, subjetivamente, critérios similares em nossas licitações. Os produtos fabricados na Europa, que não seguem os requisitos de redução de consumo de energia desaparecem do mercado. Todos os materiais consumíveis são recicláveis, independente de requisito técnico colocado pelo comprador. Já, no que diz respeito a metodologia utilizada pela UJ para analisar os quesitos, essa foi uma pesquisa dentre todos os gestores da UJ, em Reunião da Administração, prevalecendo o consenso.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 8.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais.

Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426 (Dólar) e 3,8728002 (Libra), conforme consulta CONCAMBIO do para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
-X-		-X-		-X-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	310	415	625	4.989,56	6.515,64	9.812,71
Água	231 m <sup>3</sup>	258 m <sup>3</sup>	232 m <sup>3</sup>	2.050,42	2.111,41	1.824,79
Energia Elétrica	67.921 kw	82.491 kw	64.261 kw	31.103,74	50.608,01	33.472,77
			<b>Subtotal</b>	<b>38.143,71</b>	<b>59.235,06</b>	<b>45.110,26</b>
Gás	16.098 kw	24.334 kw	52.632 kw	3.934,77	5.278,32	10.229,46
			<b>Total</b>	<b>42.078,48</b>	<b>64.513,38</b>	<b>55.339,72</b>

Fonte: Divisão Administrativa da CABE

Destaca-se que, na sua esfera de atuação, a CABE vem buscando adotar medidas menos agressivas ao meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente.

Assim, passou a adquirir cartuchos reciclados de tinta para o seu parque de impressoras e efetuar coleta seletiva de resíduos sólidos com vistas à reciclagem de papel e plástico. Na área da Divisão Administrativa há uma clarabóia, permitindo o aproveitamento da luz natural. As novas aquisições têm sido pautadas na economia de energia, utilizando equipamentos, como impressoras, sistemas de telefonia e de informática com menor consumo.

A prática de campanhas de conscientização sobre o consumo de água e de energia elétrica resultou em uma economia de 10,46% e 17,66%, respectivamente.

Embora esta Comissão não tenha aderido a nenhum programa específico de gestão ligado à sustentabilidade ambiental, conseguiu reduzir, no ano de 2013, o consumo de papel em 25,3 % em relação a 2012.

A centralização da distribuição de papel pela Seção de Material de Intendência, a qual é a responsável por controlar e dotar as impressoras de uso comum com a quantidade de papel necessária e suficiente para execução das atribuições da CABE, foi um fator decisivo para o alcance da referida economia.



## 9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

### 9.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

#### 9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não se aplica a UJ no período.

#### 9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não se aplica a UJ no período.

### 9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

#### 9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

#### Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa			69134
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria de Gestão	Item nº 1 da 4ª Parte	Of. nº 133/CENCIAR-2/2176
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa			<b>69134</b>
Descrição da Recomendação			
Formalizar os riscos inerentes às atividades exercidas pela CABE e com as revisões periódicas dos controles existentes para mitigá-los, e possibilitar melhorias nas atividades de controle interno.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
ACI da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa			69134
Síntese da Providência Adotada			
Em levantamento junto aos setores da CABE, foram identificados dois itens que constituem riscos inerentes às atividades desta Comissão, os quais comprometeriam ou prejudicariam o cumprimento da missão, sendo eles:			
1) Interrupção ou falha da rede/internet:			
No sentido de minizar a probabilidade de ocorrências de eventuais falhas, há uma constante manutenção da infraestrutura de rede e substituição preventiva de equipamentos. Caso, todavia, estas ocorram, qualquer solução de pende da aquisição de novos equipamentos, conquanto não há redundância de sistemas:			
1.1) falhas em 'no-breaks': pode-se contactar diretamente os equipamentos à rede elétrica, não obstante deva-se ponderar o risco de danos ainda maiores;			
1.2) falhas em 'switches': pode-se realizar roeamento alternativo, havendo conexões suficientes para a manutenção dos serviços;			
1.3) falhas em servidores: os servidores restantes podem ser configurados para gerenciar temporariamente o serviço do inoperante.			
Para problemas de interrupção do serviço contratado de acesso à internet, não existe qualquer solução para mitigar ou evitar seu impacto.			
2) Problemas com o SILOMS_Ext, inclusive quanto a (s) servidor(es) do sistemas localizado na CABW:			
Não existe alternativa para superar adequadamente este problema, porém, as seguintes ações poderiam ser adotadas			

excepcionalmente: algumas operações poderiam ser lançadas diretamente no SIAFI; requisições poderiam ser recebidas via email, mensagens fac-símile, etc; documentos como mapas comparativos, purchase orders poderiam ser gerados em editores de texto (ex: Word) e controles de planilhas (ex: Excel), visando a tentar manter a rotina de contratação. Posteriormente, seriam transportados os documentos e lançamentos para o SILOMS-Ext., após sua restauração. Porém, as ações acima apenas mitigariam a situação dos processos mais importantes e que exigem maior celeridade, na grande maioria dos casos, contudo, seria inviável este procedimento.

**Síntese dos Resultados Obtidos**

A Assessoria de Tecnologia da Informação (ATI), além da constante manutenção da infraestrutura de rede e substituição preventiva de equipamentos, também, realiza, semanalmente, 'backup' com vista de resguardar todas as informações e documentos produzidos nesta Comissão e armazenados nos servidores.

Atualmente a Comissão tem como prioridade a compra do 'no break' para evitar colapso de nossa rede estruturada.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Com mencionado acima, algumas das ações seriam no sentido de minimizar a probabilidade de falhas nos sistemas e servem apenas como soluções temporárias até a restauração dos mesmos. Também, alguns dos problemas que possam vir a ocorrer, como falhas em roteadores, onde todos são gerenciados por outras Unidades, e interrupção do serviço contratado de internet não há qualquer alternativa de substituição e não existe solução para mitigar ou evitar seu impacto.

9.2.2 **Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício**

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não se aplica a UJ no período.

9.3 **INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

9.4 **DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI N° 8.730/93**

9.4.1 **Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93**

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR <sup>1</sup>		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Detentores de Cargos e Funções <sup>2</sup>	Obrigados a entregar a DBR	4	4	13
	Entregaram a DBR	4	4	13
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Divisão Administrativa da CABE

#### 9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A Divisão Administrativa é o setor responsável pelo acompanhamento da apresentação da DBR.

As DBR são apresentadas por meio da apresentação do Formulário Completo da Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física ou por meio do Formulário de Autorização de Acesso à Declaração.

Toda documentação, após publicação em Boletim Interno da apresentação dos documentos é guardada no cofre da Divisão Administrativa.

A exigência da apresentação ocorre anualmente conforme Calendário Administrativo da Unidade ou quando das passagens de Cargo dos Agentes da Administração.

#### 9.5 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Não se aplica a UJ no período.

#### 9.6 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

Não se aplica a UJ.

### **10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

Este item não faz parte da natureza jurídica da UJ. O Sistema de Comunicação da Aeronáutica, sob a responsabilidade do Centro de Comunicação da Aeronáutica, engloba todas as Unidades do Comando da Aeronáutica, o mesmo centro fará constar as informações pertinentes no relatório de gestão do Gabinete do Comando da Aeronáutica.

## **11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

As informações pertinentes a este item estão na declaração do [Anexo D](#), fornecida pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica- SEFA, órgão central de contabilidade no âmbito do Comando da Aeronáutica.

## **12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

A gestão dos recursos sob a responsabilidade da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa é realizada com base nos planejamentos de necessidades de Unidades Gestoras sediadas no Brasil. Os bens e serviços obtidos destinam-se, principalmente, à manutenção de aeronaves e equipamentos afins, bem como aplicados na atividade de controle do espaço aéreo e de ciência e tecnologia.

Verifica-se, portanto, que as atividades apoiadas, por si só, possuem características bastante peculiares, devendo-se considerar que, muitas vezes, devido à complexidade do bem ou serviço a ser obtido, os tempos médios de produção ou execução não são regulares e frequentemente extrapolam o período de um exercício.

Deve-se ressaltar, também, que as aeronaves que compõem o acervo do Comando da Aeronáutica são bastante antigas, com tempo de utilização, em alguns casos, superior a 30 anos, o que, conseqüentemente, exige que os fabricantes implementem processos de produção especiais em atendimento às demandas do COMAER, haja vista vários itens serem obsoletos, de fabricação quase artesanal ou descontinuada. Outra questão bastante relevante, em determinados casos, é o fato de a demanda apresentada ser muito baixa em relação aos lotes mínimos exigidos pelas empresas.

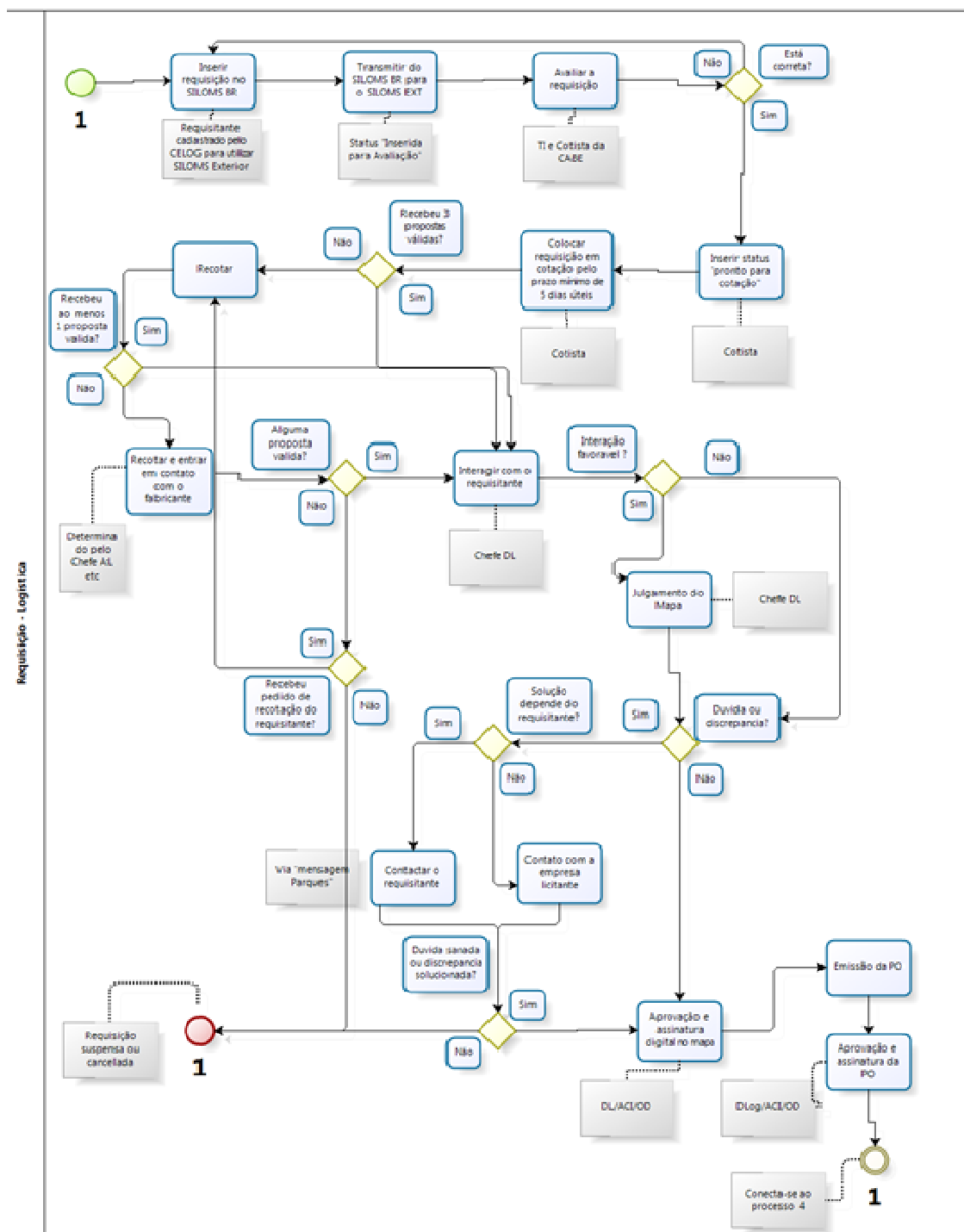
Tais questões têm sido amenizadas com uma maior aproximação com os referidos fabricantes, bem como com a priorização da implementação de contratos como meio de atendimento às necessidades da frota.

Londres, 31 de Dezembro de 2013.

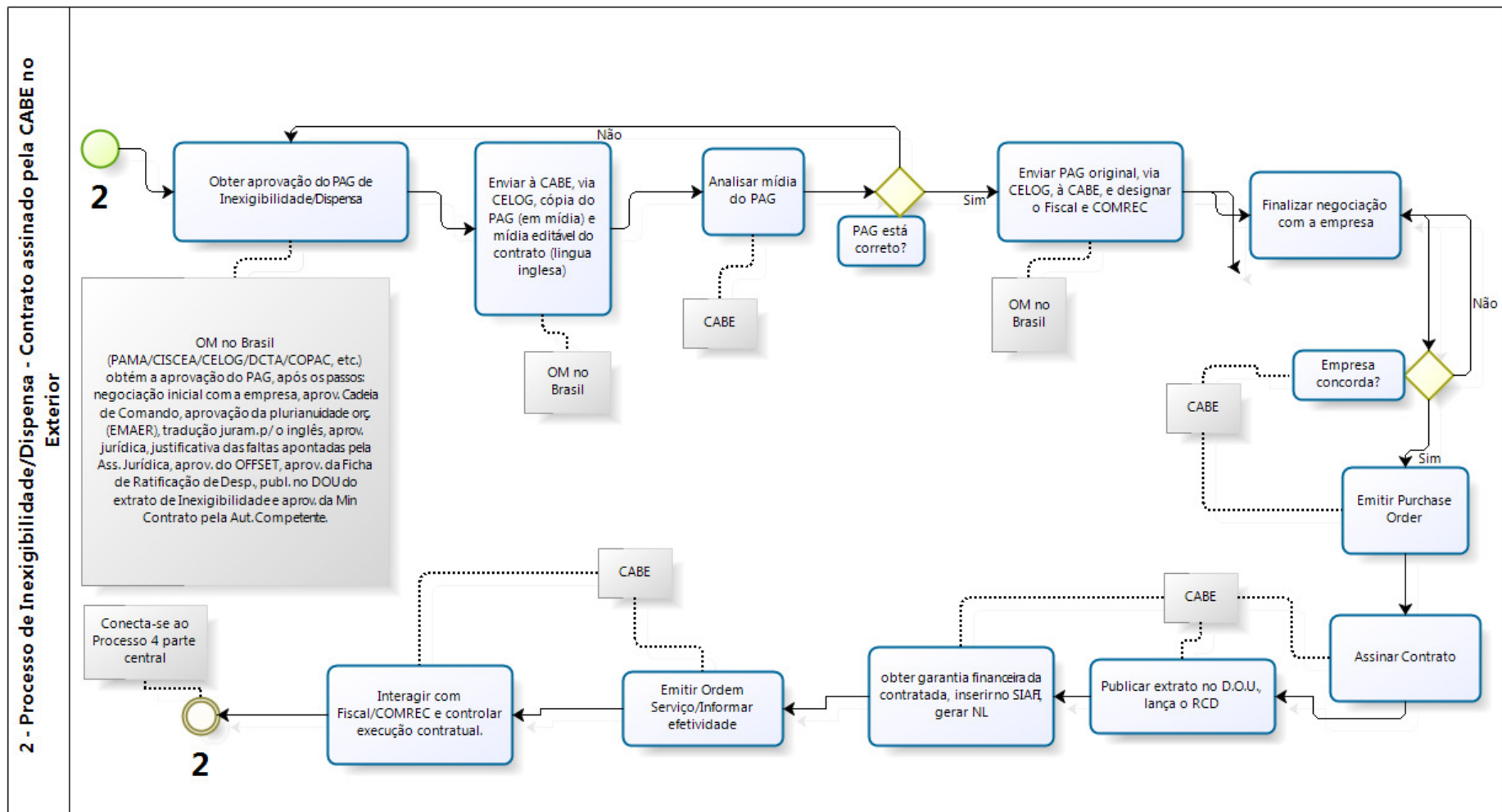
**JOSÉ ANTÔNIO MORAES DE OLIVEIRA FILHO** Cel Av  
Chefe da CABE

## **ANEXO A**

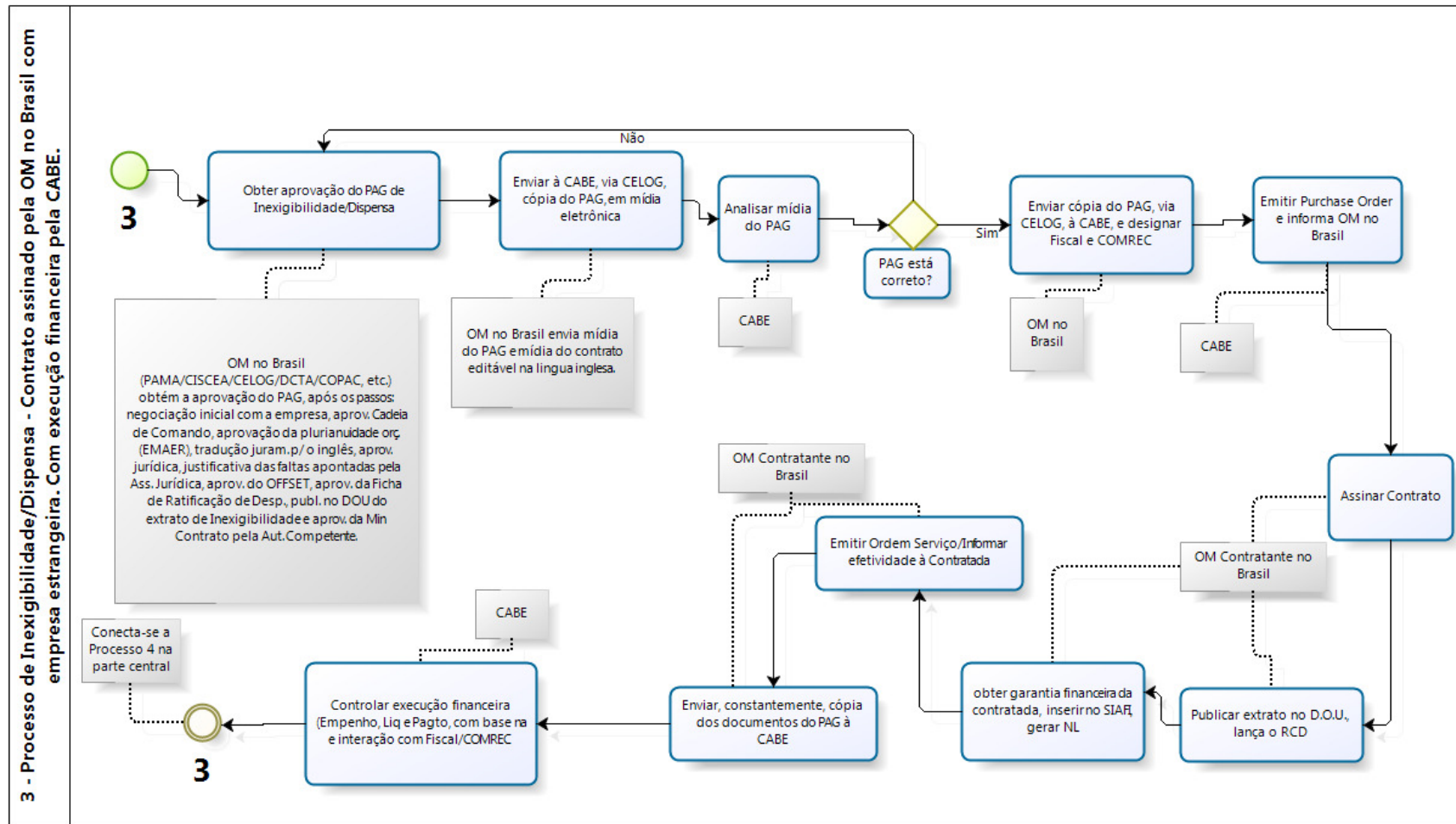
### **I. Requisição Logística**



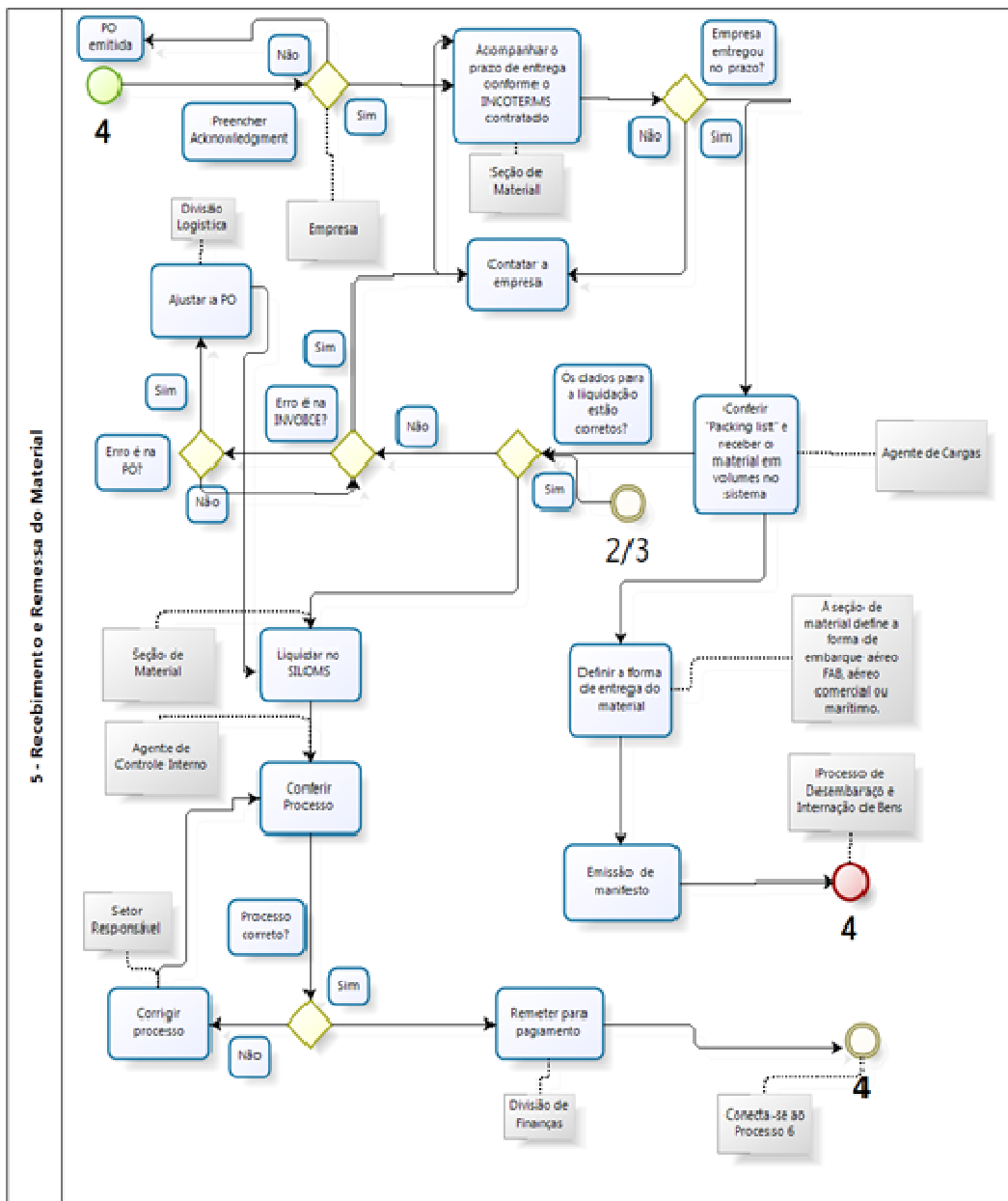
**II. Processo de Inexigibilidade/Dispensa – Contrato assinado pela CABE no exterior**



### III. Processo de Inexigibilidade/Dispensa – Contrato assinado pela OM no Brasil com empresa estrangeira, com execução financeira pela CABE

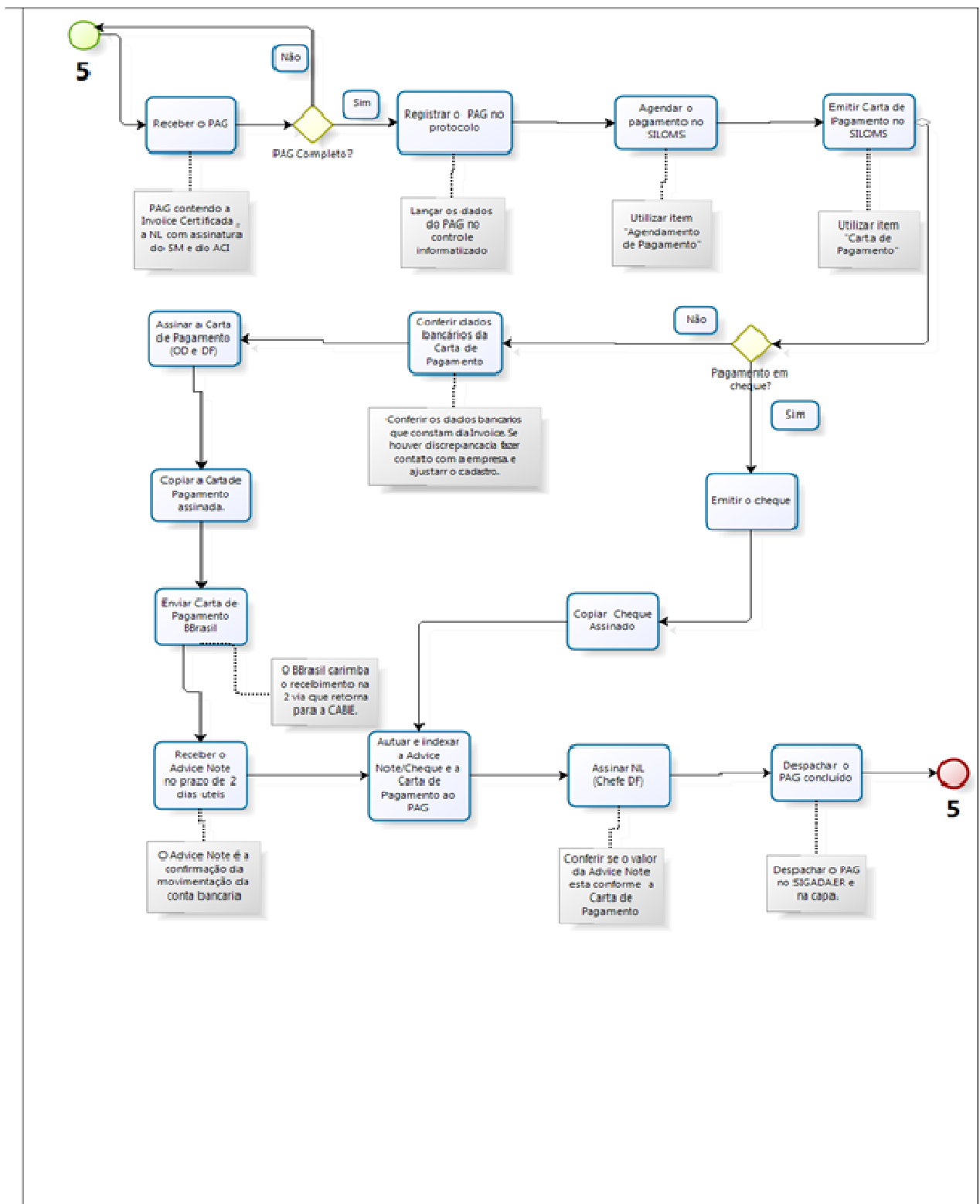


#### IV. Recebimento e Remessa do Material

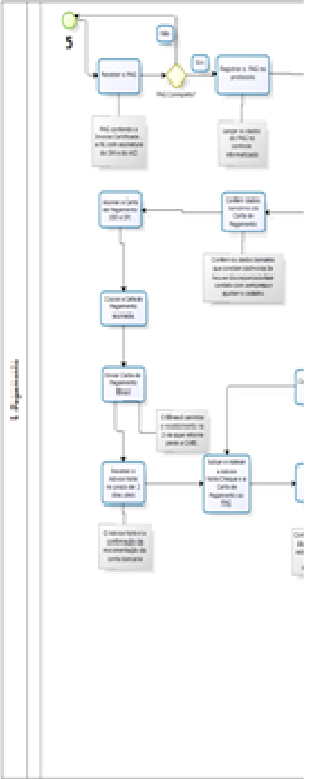
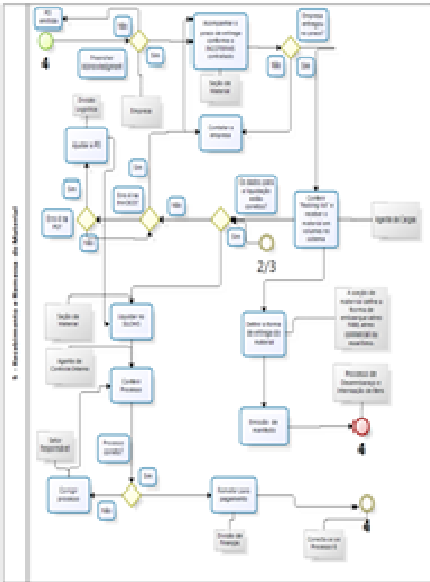
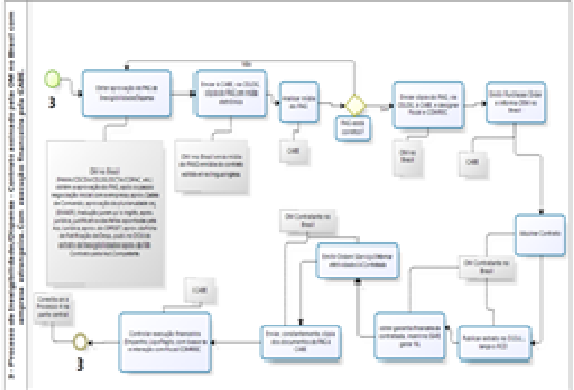
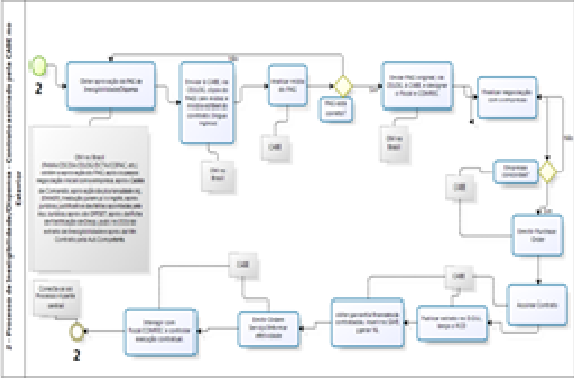
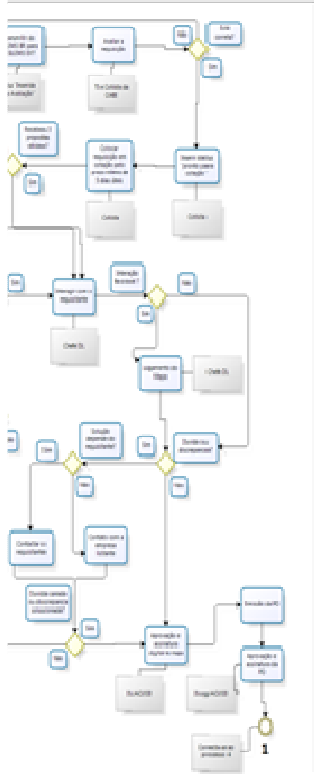




## V. Pagamento



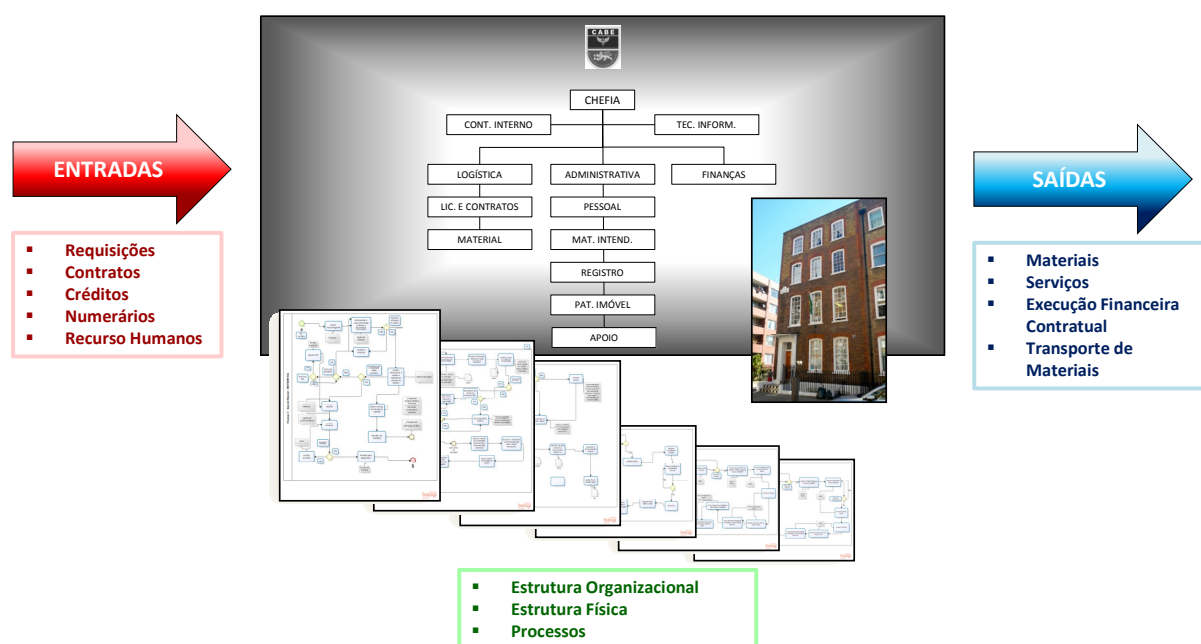
VI. Visão geral



**ANEXO B****INDICADORES**

REF.: 1 – E.E. nº 265/EM, de 02/09/2013, do EMGAP; e  
2 – E.E. nº 91/SSCO, de 11/09/2013, do CELOG.

Em consonância com a ICA 400-25 / 2007, Indicadores de Gestão e Logística do COMGAP, a análise dos indicadores foi procedida sob a perspectiva sistêmica da CABE, representada na figura abaixo:

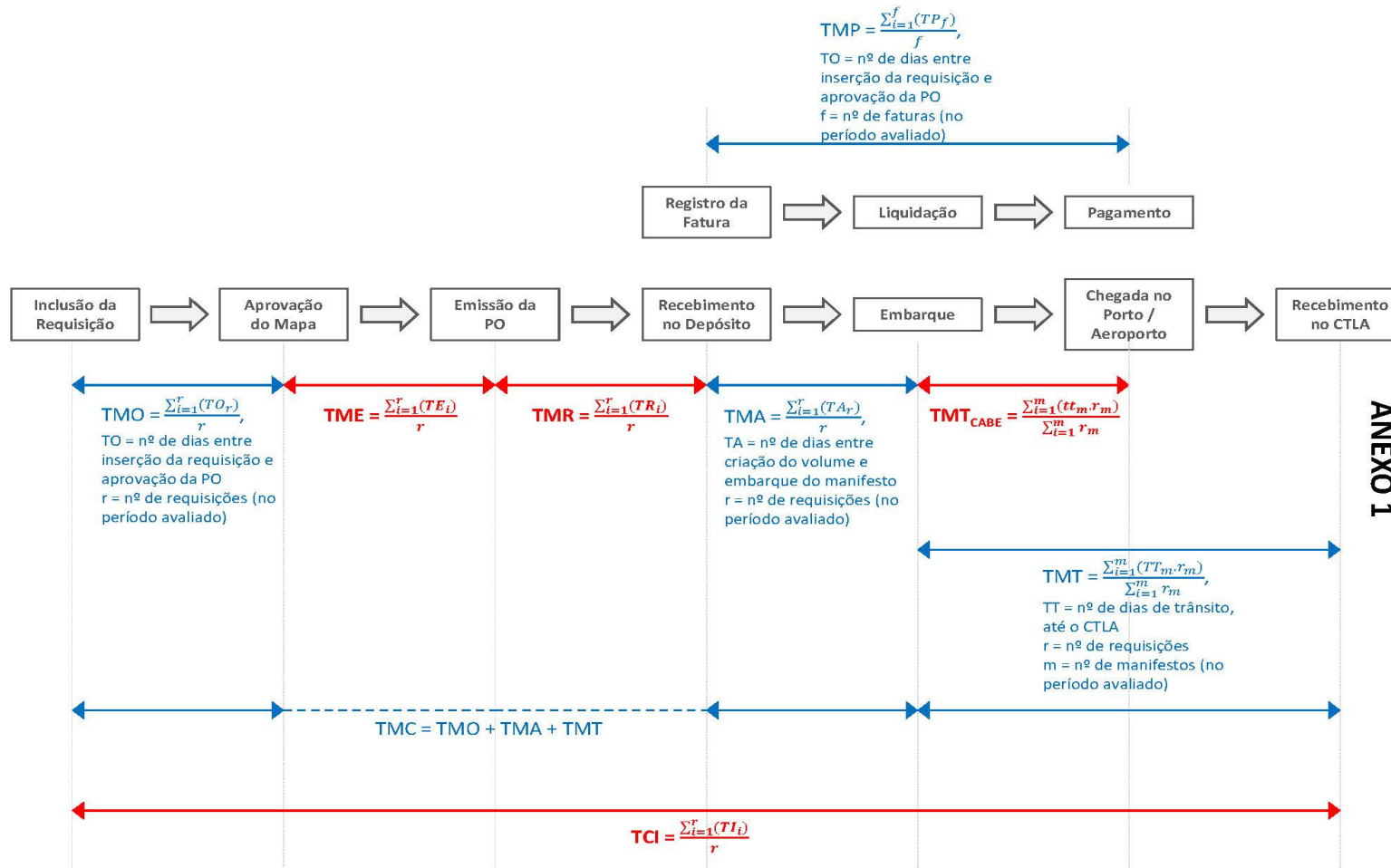


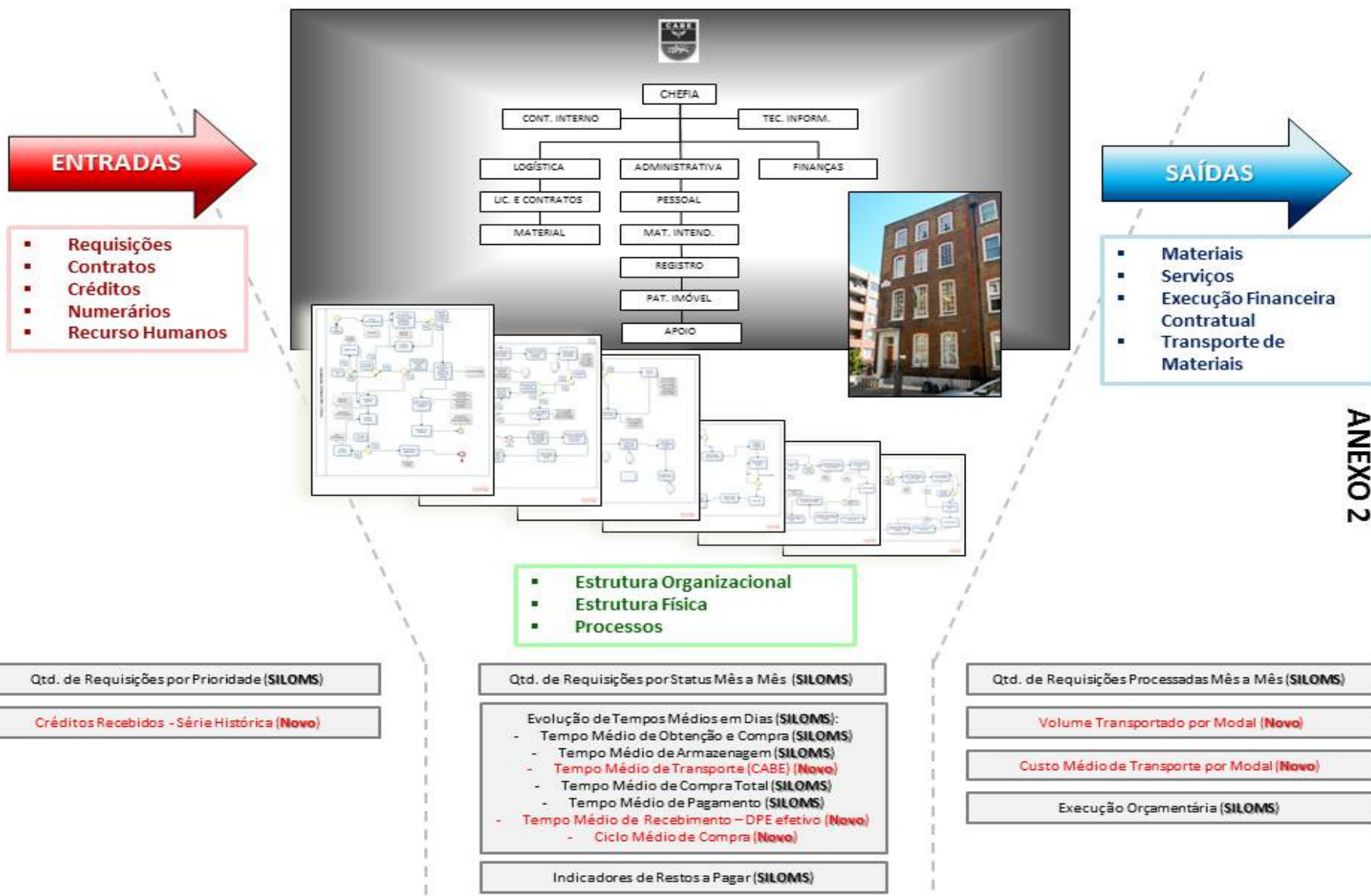
A Comissão Aeronáutica Brasileira, como sistema representado pelo conjunto de sua estrutura física e estrutura organizacional, por meio de processos internos, desenvolve seus produtos – materiais, serviços, transporte de materiais e execução financeira contratual – a partir dos insumos que lhe são disponibilizados – requisições, contratos, créditos, numerários e recursos humanos.

Não obstante os indicadores atualmente disponíveis no SILOMS-EXT bem como todos os demais que podem ser concebidos para mensuração dos resultados obtidos, avaliação de tendências e mensuração de sua eficiência, eficácia ou economia, o produto do trabalho desenvolvido pela CABE norteou-se, precipuamente, pela relevância do dado para os escalões superiores, tendo por foco o processamento das requisições sob as dimensões temporal e financeira.

Com relação à dimensão temporal, consubstanciada pelo fluxo do processamento das requisições, a análise foi desenvolvida a partir do fluxo contido no Anexo 1 (onde os indicadores atualmente mensurados pelo SILOMS-EXT estão representados em azul, enquanto as novas proposições, em vermelho).

Obteve-se, assim, por proposta final, o modelo constante do Anexo 2, no qual se evidencia a inserção dos indicadores propostos na perspectiva sistêmica da CABE.





**ANEXO C****DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO**

Os valores contantes dos quadros encontram-se em Reais. Foi utilizada a Taxa de Câmbio de 2,3426, conforme consulta CONCAMBIO do Dólar para o dia 31/12/2013 no SIAFI.

<b>Código da UG</b>	<b>120091</b>	<b>Nome da UG</b>	<b>Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa</b>			
<b>Suprido</b>	<b>CPF</b>	<b>Empenho</b>			<b>Valor</b>	<b>Nº Processo Prestação de Contas</b>
		<b>Nº</b>	<b>Data</b>	<b>ND</b>		
Alessandra de Carvalho Malta Cap Med	962.255.644-20	2013NE000289	27.03.2013	3390.30	2.342,60	67103.130249/2013-94
José Antonio Botture Júnior Ten Cel Av	101.434.558-85	2012NE000793	16.07.2013	3390.39	7.027,80	67103.130665/2013-92
José Henrique de Souza Gusmão SO SAD	731.401.717-49	2013NE000513	13.05.2013	3390.39	6.500,83	67103.130452/2013-61
		2013NE000713	28.06.2013	3390.30	4.685,20	67103.130608/2013-11
Roberto Fernandez Alves Cel Av	612.445.466-15	2013NE000053	04.02.2013	3390.39	7.027,80	67103.130040/2013-21
<b>Total Utilizado pela UG</b>					<b>27.584,23</b>	

**Obs.:**

1. Todas as concessões tiveram como finalidade a Letra "a" do item III do Art 2º da Portaria Normativa nº 1.403/MD, de 26 out. 2007, e letra "c" do item 8.2.1 do módulo 8 do Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER.
2. Todas as concessões tiveram como fundamento normativo que a ampara, para a não utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal, a letra "c" do item 8.2.1 do módulo 8 do Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER.

Código da UG	120108	Nome da UG	Comissão Coordenadora do Programa Aeronaves de Combate			
<b>Grupo de Acompanhamento e Controle na África do Sul</b>						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
André Luiz Rodrigues da Costa Cap Int	218.879.198-30	2013NE000227	11.03.2013	3390.39	2.794,25	67103.130163/2013-61
		2013NE000707	27.06.2013	3390.39	11.605,85	67103.130598/2013-14
Paula de Amorin Marinho Leão 2SP SAD	082.636.947-28	2013NE000226	11.03.2013	3390.30	2.579,32	67103.130162/2013-17
		2013NE000708	27.06.2013	3390.30	10.713,11	67103.130599/2013-51
		2013NE000980	29.08.2013	4490.52	8.199,10	67103.130870/2013-58
<b>Subtotal 1</b>					<b>35.891,63</b>	
<b>Grupo de Acompanhamento e Controle na Empresa EADS-CASA</b>						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Marcelo Brasil Carvalho Fonseca Cel Int	520.993.006-82	2013NE000505/6	09.05.2013	3390.30/39	9.672,43	67103.130445/2013-69
		2013NE000849/50	30.07.2013	3390.30/9	26.705,64	67103.130732/2013-79
		2013NE001205/6	28.10.2013	3390.30/9	7.097,77	67103.131123/2013-37
<b>Subtotal 2</b>					<b>43.475,84</b>	
<b>Grupo de Acompanhamento e Controle na EUROCOPTER</b>						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Andrei Garcia Nunes Maj QOA	009.300.454-08	2013NE000245	15.03.2013	3390.30	1.639,82	67103.130198/2013-17
		2013NE000760	08.07.2013	3390.39	2.576,86	67103.130633/2013-97
		2013NE001137	08.10.2013	3390.30	20.614,88	67103.131039/2013-13
Paulo Edy Nakamura Cel Av	087.415.928-83	2013NE000244	15.03.2013	3390.39	937,04	67103.130197/2013-56
		2013NE000759	08.07.2013	3390.30	4.919,46	67103.130632/2013-42
		2013NE001138	08.10.2013	3390.39	12.181,52	67103.131040/2013-48
		2013NE001484	28.11.2013	3390.30	6.325,02	67103.131487/2013-17
<b>Subtotal 3</b>					<b>49.194,60</b>	

Representação do Comando da Aeronáutica do Brasil na Itália						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Antônio Carlos Pinheiro Peres 1SP SAD	178.031.362-49	2013NE000229/30	11.03.2013	3390.36/39	7.716,45	67103.130165/2013-51
Marcos Dias Marschall Ten Cel Av	508.877.770-15	2013NE000228	11.03.2013	3390.30	3.009,21	67103.130164/2013-14
<b>Subtotal 4</b>					10.725,66	
<b>Total Utilizado pela UG</b>					<b>139.287,74</b>	

**Obs.:**

1. Todas as concessões tiveram como finalidade a Letra “a” do item III do Art 2º da Portaria Normativa nº 1.403/MD, de 26 out. 2007, e letra “c” do item 8.2.1 do módulo 8 do Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER.
2. Todas as concessões tiveram como fundamento normativo que a ampara, para a não utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal, a letra “c” do item 8.2.1 do módulo 8 do Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER.

Código da UG	120038	Nome da UG	Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico			
<b>Representação do Comando da Aeronáutica do Brasil na Itália</b>						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Antônio Carlos Pinheiro Peres 1SP SAD	178.031.362-49	2013NE001069	25.09.2013	3390.36	1.696,23	67103.130974/2013-62
Antonio Marcos G. S. Mioni Rodrigues T Cel	072.409.078-99	2013NE001422	26.11.2013	3390.30	11.918,89	67103.131458/2013-55
Marcelo Boaventura Leite Cardoso Cel AV	521.073.616-49	2013NE001068	25.09.2013	3390.39	28.862,05	67103.130973/2013-18
<b>Total Utilizado pela UG</b>					<b>42.477,17</b>	

**Obs.:**

1. Todas as concessões tiveram como finalidade a Letra “a” do item III do Art 2º da Portaria Normativa nº 1.403/MD, de 26 out. 2007, e letra “c” do item 8.2.1 do módulo 8 do Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER.
2. Todas as concessões tiveram como fundamento normativo que a ampara, para a não utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal, a letra “c” do item 8.2.1 do módulo 8 do Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER.



Código da UG	120111	Nome da UG	Estado-Maior da Aeronáutica			
<b>Aditância Aeronáutica do Brasil na África do Sul</b>						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Ary Soares Mesquita Cel Av	123.406.368-92	2013NE000204/5	07.03.2013	3390.30/39	12.942,87	67103.130153/2013-26
		2013NE000466/7/8	29.04.2013	3390.30/36/39	15.051,21	67103.130392/2013-86
		2013NE001255/6/7/8	06.11.2013	339030/6/9/ 4490.52	48.796,36	67103.131287/2013-64
Carlos Magnus Lustosa Pires SO SGS	065.949.178-89	2013NE000790/1	11.07.2013	3390.30/39	12.942,87	67103.130661/213-12
		2013NE000998/9/ 1000/1	06.09.2013	339030/6/9/ 4490.52	44.860,79	67103.130902/2013-15
		2013NE001403/4/5	21.11.2013	3390.30/36/39	46.598,20	67103.131449/2013-64
Marcos Rosa de Moura SO BMA	671.475.937-15	2013NE000032/3	23.01.2013	3390.30/39	12.942,87	67103.130031/2013-31
<b>Subtotal 1</b>					<b>194.135,17</b>	
<b>Aditância de Defesa e Aeronáutica do Brasil na China, Coréia do Sul e Vietnã</b>						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Marcos Vinicius de A. Neumann SO BET	627.447.127-87	2013NE000161/2/3	25.02.2013	3390.30/36/39	32.796,40	67103.130093/2013-41
		2013NE000264/5/6	25.03.2013	3390.30/36/39	32.796,40	67103.130242/2013-72
		2013NE000761/2/3	08.07.2013	3390.30/36/39	58.565,00	67103.130635/2013-86
		2013NE001579	05.12.2013	3390.36	4.685,20	67103.131537/2013-66
Victor Fernando Trotta Nunes Cel Av	123.406.258-58	2013NE000014/5/6	21.01.2013	3390.30/36/39	32.796,40	67103.130026/2013-27
		2013NE000417/8/9	24.04.2013	3390.33/36/39	8.862,36	67103.130364/2013-69
		2013NE000580/1/2	31.05.2013	3390.30/36/39	58.565,00	67103.130505/2013-43
		2013NE001012/3	11.09.2013	3390.30/36/39	58.565,00	67103.130925/2013-21
		2013NE001304/5/6	14.11.2013	3390.30/36/39	45.680,70	67103.131393/2013-48
<b>Subtotal 2</b>					<b>333.312,46</b>	
<b>Aditância Naval e Aeronáutica do Brasil na Espanha</b>						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Marcos Aurélio Santos Martins Cel Av	049.979.278-56	2013NE000805/6/7	16.07.2013	3390.30/36/39	13.012,14	67103.130674/2013-83
		2013NE001148/9/50	11.10.2013	3390.30/36/39	47.183,88	67103.131049/2013-59
<b>Subtotal 3</b>					<b>60.196,02</b>	

Aditância de Defesa e Aeronáutica do Brasil na França e Bélgica						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Kelson Beber Franco SO BCO	057.926.628-19	2013NE000012/3	21.01.2013	3390.30/39	12.181,52	67103.130025/2013-82
		2013NE000255/6/7	21.03.2013	3390.30/36/39	15.695,42	67103.130202/2013-21
		2013NE000650/1/9	14.06.2013	3390.30/36/39	56.222,40	67103.130554/2013-86
		2013NE000774	10.07.2013	3390.39	4.806,38	67103.130645/2013-11
		2013NE001161	14.10.2013	3390.36	14.840,00	67103131062/2013-16
Marcia Déa Soares de Carvalho T Cel Med	867.953.257-68	2013NE000185	01.03.2013	3390.36	5.731,83	67103.130119/2013-51
Odir Raimundo de Almeida SO BCO	057.220.758-17	2013NE001272/3	07.11.2013	3390.39	57.393,70	67103.131300/2013-85
		2013NE001274	07.11.2013	3390.30	17.881,84	67103.131301/2013-21
Walcyr Josué de Castilho Araújo Cel Av	062.996.628-16	2013NE000159/60	25.02.2013	390.30/39	12.181,52	67103.130092/2013-13
		2013NE000490/1/2	03.05.2013	3390.30/36/39	41.698,28	67103.130419/2013-31
		2013NE000680	20.06.2013	3390.39	8.790,23	67103.130575/2013-18
		2013NE000922/3/4	13.08.2013	3390.30/36/39	51.537,20	67103.130785/2013-91
		2013NE001094/5/6	01.10.2013	3390.30/36/39	58.565,00	67103.130996/2013-22
<b>Subtotal 4</b>					<b>357.525,32</b>	
Aditância de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutica do Brasil na Índia						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Cláudio Rogério Bessa Garcia Cel Inf	055.747.178-83	2013NE000930	14.08.2013	3390.39	5.856,50	67103.130795/2013-25
<b>Subtotal 5</b>					<b>5.856,50</b>	
Aditância Aeronáutica do Brasil na Inglaterra, Noruega e Suécia						
Suprido	CPF	Empenho			Valor	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND		
Angela Monteiro de Lima SO SEF	752.962.417-20	2013NE00029/30/31	23.01.2013	3390.30/36/39	7.795,87	67103.130029/2013-61
		2013NE000377/8/9	16.04.2013	3390.30/33/39	15.747,94	67103.130331/2013-19
		2013NE000899/900/1	02.08.2013	3390.30/36/39	21.370,30	67103.130746/2013-92
		2013NE001426	26.11.2013	3390.39	16.543,04	67103.131468/2013-91
Saulo Valadares do Amaral Cel Av	050.260.848-00	2013NE000219/20/1	11.03.2013	3390.30/36/39	7.743,86	67103.130160/2013-28
		2013NE000606/7/8/9	04.06.2013	3390.30/33/36/9	18.858,30	67103.130526/2013-69
		2013NE001102/3/4/5	02.10.2013	339030/33/36/39	54.406,89	67103.131008/2013-62
<b>Subtotal 6</b>					<b>142.466,20</b>	

<b>Aditância de Defesa e Aeronáutica do Brasil na Itália</b>						
<b>Suprido</b>	<b>CPF</b>	<b>Empenho</b>			<b>Valor</b>	<b>Nº Processo Prestação de Contas</b>
		<b>Nº</b>	<b>Data</b>	<b>ND</b>		
Adilson Barbosa Bertholino SO BMA	019.543.438-25	2013NE000044/5/6	29.01.2013	3390.30/36/39	19.912,10	67103.130034/2013-73
		2013NE000222/3/4/5	11.03.2013	3390.30/36/39	21.752,75	67103.130161/2013-72
José Amaro da Silva Neto SO BCO	060.262.698-60	2013NE000664/6/7	14.06.2013	3390.30/36/39	58.565,00	67103.130565/2013-66
		2013NE000679	20.06.2013	4490.52	9.760,84	67103.130574/2013-57
		2013NE001132/3/4/5	08.10.2013	339030/6/9/449052	58.565,00	67103.131170/2013-81
		2013NE001225/6/7	30.10.2013	3390.30/39	19.796,84	67103.131170/2013-81
Paulo Roberto Moreira de Oliveira Cel Av	049.979.358-75	2013NE000348/9/50	09.04.2013	3390.30/36/39	19.912,10	67103.130291/2013-13
		2013NE000414/5/6	24.04.2013	3390.30/36/39	58.565,00	67103.130363/2013-14
		2013NE000962/3/4	23.08.2013	3390.30-36/39	58.565,00	67103.130841/2013-96
<b>Subtotal 7</b>					<b>325.394,63</b>	
<b>Aditância do Exército e Aeronáutica do Brasil em Portugal</b>						
<b>Suprido</b>	<b>CPF</b>	<b>Empenho</b>			<b>Valor</b>	<b>Nº Processo Prestação de Contas</b>
		<b>Nº</b>	<b>Data</b>	<b>ND</b>		
Paulo Roberto Gomes Florêncio SO SAD	703.695.267-91	2013NE000234/5/6	13.03.2013	3390.30/36/39	19.677,84	67103.130169/2013-39
		2013NE000494/5/6/7	03.05.2013	3390.30/33/36/39	58.565,00	67103.130420/2013-65
		2013NE001240	04.11.2013	3390.33	3.983,57	67103.131217/2013-14
Roberto Ferreira Pitrez Cel Av	048507.558-01	2013NE000020/1/2	22.01.2013	3390.30/36/39	19.677,84	67103.130028/2013-16
<b>Subtotal 8</b>					<b>101.904,25</b>	
<b>Aditância de Defesa, Naval, do exército e Aeronáutica do Brasil na Rússia</b>						
<b>Suprido</b>	<b>CPF</b>	<b>Empenho</b>			<b>Valor</b>	<b>Nº Processo Prestação de Contas</b>
		<b>Nº</b>	<b>Data</b>	<b>ND</b>		
Marcius Cardoso Netto Ten Cel Inf EB	002.752.337-31	2013NE000008/9/10	21.01.2013	3390.30/36/39	37.481,60	67103.130024/2013-38
		2013NE000017/8/9	21.01.2013	3390.33/36/39	25.277,36	67103.130027/2013-71
<b>Subtotal 9</b>					<b>62.758,96</b>	

<b>Escritório Brasileiro de Ligação em Israel</b>						
<b>Suprido</b>	<b>CPF</b>	<b>Empenho</b>			<b>Valor</b>	<b>Nº Processo Prestação de Contas</b>
		<b>Nº</b>	<b>Data</b>	<b>ND</b>		
Carla Benzecry Ten Cel QFO	829.750.607-00	2013NE000422	24.04.2013	3390.39	32.796,40	67103.130369/2013-91
Ricardo Ignácio de Macêdo Cel Av	514.900.216-04	2013NE000039/41	25.01.2013	3390.30/39	10.541,70	67103.130033/2013-29
		2013NE000305/6	28.03.2013	3390.30/39	21.083,40	67103.130255/2013-41
		2013NE000598	31.05.2013	3390.30	4.685,20	67103.130514/2013-34
		2013NE000834/5	24.07.2013	3390.36/39	45.914,96	67103.130692/2013-65
		2013NE001092/3	30.09.2013	3390.30/39	57.393,70	67103.130995/2013-88
		2013NE001440/1/2	26.11.2013	3390.30/36/39	36.310,30	67103.131478/2013-26
<b>Subtotal 10</b>					<b>208.725,66</b>	
<b>Escritório do Conselheiro Militar em Genebra</b>						
<b>Suprido</b>	<b>CPF</b>	<b>Empenho</b>			<b>Valor</b>	<b>Nº Processo Prestação de Contas</b>
		<b>Nº</b>	<b>Data</b>	<b>ND</b>		
Geraldo Corrêa de Lyra Júnior	050.877.478-09	2013NE000146/7	19.02.2013	3390.30/39	21.305,20	67103.130079/2013-48
		2013NE000601/2	03.06.2013	3390.30/39	23.997,34	67103.130522/2013-81
		20013NE001159/60	14.10.2013	3390.30/39	21.325,39	67103.131061/2013-63
		2013NE001551/2	04.12.2013	3390.30/39	26.377,16	67103.131527/2013-21
<b>Subtotal 11</b>					<b>93.005,09</b>	
<b>Total Utilizado pela UG</b>					<b>1.885.280,26</b>	
<b>Obs.:</b>						
1. Todas as concessões tiveram como finalidade a Letra “a” do item III do Art 2º da Portaria Normativa nº 1.403/MD, de 26 out. 2007, e letra “c” do item 8.2.1 do módulo 8 do Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER.						
2. Todas as concessões tiveram como fundamento normativo que a ampara, para a não utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal, a letra “c” do item 8.2.1 do módulo 8 do Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER.						

Fonte: SILOMS

**ANEXO D****MINISTÉRIO DA DEFESA - COMANDO DA AERONÁUTICA**

Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa – UJ 120091

**11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS****11.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

<b>INFORMAÇÕES SOBRE AS ADOÇÕES DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
<b>COMISSÃO AERONAUTICA BRASILEIRA NA EUROPA</b>			<b>120091</b>
<p>Declaro que a Unidade Jurisdicionada, em cumprimento às orientações normativas elaboradas pela Unidade Gestora Setorial de Contabilidade do Comando da Aeronáutica, adotou procedimentos e práticas aplicáveis aos registros e às demonstrações contábeis consoantes as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 e 16.10.</p> <p>Especificamente em relação à avaliação e mensuração de Ativos e Passivos e concernente à depreciação dos itens do Ativo Permanente, a Unidade Jurisdicionada adotou os critérios estabelecidos pelas NBC T 16.10 e 16.9, respectivamente, da seguinte forma:</p> <p>a) a vida útil econômica dos itens do Ativo Permanente, especificamente dos bens móveis, foi estabelecida com base na tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, para cada grupo contábil da conta de Bens Móveis – 1.4.2.1.2.00.00;</p> <p>b) a depreciação foi realizada pelo método linear ou das cotas constantes, com as taxas de depreciação calculadas a partir do tempo de vida útil e da taxa de valor residual de cada grupo de bens móveis, de conformidade com a tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI;</p> <p>c) a vida útil econômica dos bens bem imóveis, bem como os critérios de avaliação, mensuração e de depreciação obedecem às normas do Sistema de Patrimônio da União, com dados registrados, no SIAFI, a partir do SPIUNET;</p> <p>d) a avaliação e a mensuração dos itens do Ativo e do Passivo obedeceram aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidades – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no SIAFI;</li> <li>- Créditos e Obrigações – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no SIAFI;</li> <li>- Estoques – valor de aquisição/produção/construção ou valor realizável líquido, quando aplicável;</li> <li>- Imobilizado e Intangível – valor de aquisição/produção/construção, com previsão do reconhecimento dos efeitos da depreciação ou da amortização, conforme o caso;</li> <li>- Diferido – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no SIAFI, sendo aplicável aos saldos de recursos financeiros remanescentes na UJ, sem contrapartida de obrigações do passivo no encerramento do exercício.</li> </ul> <p>e) a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, especialmente, nos casos de reavaliação dos itens do Ativo Permanente e do registro da depreciação apresentou seus reflexos no resultado patrimonial do exercício e no Patrimônio Líquido.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília</b>	<b>Data</b>	<b>17/02/2014</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA</b>	<b>CRC n°</b>	<b>017367/O-0</b>

**MINISTERIO DA DEFESA - COMANDO DA AERONAUTICA**

Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa – UJ 120091

**11.2 Declaração do Contador atestando a conformidade das Demonstrações Contábeis****11.2.1 Declaração com Ressalva**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
<b>COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA NA EUROPA</b>			<b>120091</b>
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequadamente as situações orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b>, no tocante à/ao:</p> <p>a) valor de R\$ 330.532.558,55, correspondente às “Receitas de Capital”, existente no Balanço Financeiro, que não apresenta valor no Balanço Orçamentário, em razão dos procedimentos de registro de receitas da fonte 149 – Operações de Crédito Externas, com reflexo em conta do Sistema Orçamentário da UG SEFA-120002 e em conta do Sistema Financeiro da própria UG emitente;</p> <p>b) título “Outros Dispendios”, no valor de R\$ 0,02, existente no Balanço Financeiro, referente à variação cambial, tendo reflexo no título “Outros Ingressos”, no Balanço Financeiro da UG/Gestão 120999/00001 (Diferença Cambial);</p> <p>c) diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, no valor de R\$ 0,01, existente no Balanço Patrimonial, referente ao título “Outros Ingressos” existente na Demonstração das Disponibilidades;</p> <p>d) título “Outras Compensações”, no valor de R\$ 396.724,29, existente no Balanço Patrimonial, referente, principalmente, à conta contábil 1.9.9.9.1.00.00 (Bens e Valores em Trânsito), no valor de R\$ 396.724,23, motivado por lançamentos na conta contábil 1.9.9.9.1.02.02 (Bens Móveis Enviados); e</p> <p>e) diferença entre o Resultado Patrimonial (Superávit/Déficit) apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, e o Resultado do Período, incorporada à conta contábil 2.4.1.1.0.00.00 (Patrimônio) no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 12.066.233,86, referente às contas contábeis 2.4.6.2.0.00.00 (Ajustes Patrimoniais de Exercícios Anteriores), motivada por lançamento de ajuste decorrente de divergências de valor entre os sistemas SIAFI e SPIUNET, no valor de R\$ 12.066.233,84; e 2.4.3.2.0.00.00 (Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores), no valor de R\$ 0,02.</p> <p>Declaro, ainda, que os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI, motivo pelo qual não constituíram objeto de análise.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília</b>	<b>Data</b>	<b>17/02/2014</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA</b>	<b>CRC nº</b>	<b>017367/O-0</b>

**ANA PAULA SOARES  
DE ALCANTARA DO  
NASCIMENTO:00120  
996782**

Assinado de forma digital por ANA PAULA SOARES DE ALCANTARA DO NASCIMENTO:00120996782  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade Certificadora SERPROACF, ou=COMAER, ou=Pessoa Fisica A3, cn=ANA PAULA SOARES DE ALCANTARA DO NASCIMENTO:00120996782  
Dados: 2014.02.19 13:54:29 -03'00'



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

**WASHINGTON - D.C., ABRIL/2014**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

**Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e da Portaria TCU nº 175/2013 e das instruções publicadas na página da *intranet* do Centro de Controle Interno da Aeronáutica.**

**WASHINGTON – D.C., ABRIL/2014**



## **SUMÁRIO**

Introdução .....	pág	<u>5</u>
1. Identificação e Atributos das Unidades cujas Gestões compõem o Relatório....	pág	<u>6</u>
2. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados.....	pág	<u>9</u>
3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão.....	pág	<u>15</u>
4. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira .....	pág	<u>19</u>
5. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados.....	pág	<u>26</u>
6. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário.....	pág	<u>32</u>
7. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento.....	pág	<u>35</u>
8. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	pág	<u>37</u>
9. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas.....	pág	<u>39</u>
10. Relacionamento com a Sociedade.....	pág	<u>39</u>
11. Informações Contábeis.....	pág	<u>40</u>
12. Outras Informações Sobre a Gestão.....	pág	<u>41</u>
Anexo 1.....	pág	<u>42</u>
Anexo 2.....	pág	<u>77</u>
Anexo 3.....	pág	<u>111</u>
Anexo 4.....	pág	<u>124</u>

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BCA	Boletim do Comando da Aeronáutica
CABE	Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa
CABW	Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington
CELOG	Centro Logístico da Aeronáutica
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMGAP	Comando Geral de Apoio
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
DIRAP	Diretoria de Administração do Pessoal
DPE	Data Prevista de Entrega
EBL	Escritório Brasileiro de Ligação
EMAER	Estado-Maior da Aeronáutica
FAB	Força Aérea Brasileira
MTAB	Missão Técnica Aeronáutica Brasileira em Assunção
OACI	Organização Internacional de Aviação Civil
PAG	Processo Administrativo de Gestão
RADA	Regulamento de Administração da Aeronáutica
RICA	Regimento Interno do Comando da Aeronáutica
SDPP	Subdiretoria de Pagamento de Pessoal
SEFA	Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos do Governo Federal
SILOMS-EXT	Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços - Exterior
SISMA	Sistema de Material Aeronáutico
SISMAB	Sistema de Material Bélico
TCU	Tribunal de Contas da União
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada

## **LISTA DE QUADROS, TABELAS E DECLARAÇÕES**

<b>TÍTULO</b>	<b>PÁG.</b>
Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	<u>6</u>
Quadro A.1.3 - Organograma da CABW	<u>7</u>
Quadro A.2.3.1.1 – Indicador de Tempo Médio de Armazenagem	<u>12</u>
Quadro A.2.3.1.2 - Indicador de Tempo Médio para Pagamento	<u>13</u>
Quadro A.2.3.1.3 - Indicador de quantidade de requisições por tempo de DPE em atraso	<u>14</u>
Quadro A.3.2 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	<u>16</u>
Quadro A.4.1.3.5 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	<u>20</u>
Quadro A.4.1.3.6 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação	<u>21</u>
Quadro A.4.3 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	<u>22</u>
Quadro A.4.5.1 - Despesas Realizadas por meio de Conta Tipo “B” e por meio de Cartão de Crédito Corporativo	<u>23</u>
Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	<u>23</u>
Quadro A.5.1.1.1 - Força de Trabalho da UJ	<u>26</u>
Quadro A.5.1.2.2 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária	<u>27</u>
Quadro A.5.1.2.3 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade	<u>27</u>
Quadro A.5.1.3 - Demonstração dos Custos de Pessoal da UJ	<u>28</u>
Quadro A.5.2.3 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	<u>30</u>
Quadro A.6.2.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial da União	<u>32</u>
Quadro A.6.2.2 - Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UJ	<u>32</u>
Quadro A.7.1 - Gestão da Tecnologia da Informação da UJ	<u>34</u>
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	<u>36</u>
Quadro A.8.2 - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	<u>37</u>
Quadro A.9.4.1 - Demonstrativo de cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR	<u>38</u>
Quadro 2.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS (Anexo 1)	<u>42</u>
Quadro 2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS (Anexo 2)	<u>77</u>
Quadro A.4.5.2 - Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Anexo 3)	<u>111</u>
Declaração do Contador atestando a conformidade das Demonstrações Contábeis e Informações Contábeis relativas ao Capítulo 11 encaminhadas pela SEFA (Anexo 4)	<u>124</u>

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington (CABW), relativo ao exercício financeiro de 2013, está estruturado de acordo com o preconizado pela Decisão Normativa-TCU nº 127, de 15 de maio de 2013, bem como com o modelo de Relatório de Gestão Individual, estabelecido pela Portaria-TCU nº 175, de 9 de julho de 2013, constando de **12 capítulos e 4 anexos**.

Os valores monetários referentes à execução orçamentária, financeira e patrimonial estão apresentados em **reais (R\$)**, convertidos a partir de dólares americanos, pela **taxa de 2,3426** (consulta à transação CONCAMBIO do SIAFI, no dia 31 dez. 2013).

A CABW, de acordo com seu Regimento Interno, aprovado e publicado no BCA nº 240 de 20 de dezembro de 2011, tem como missão: centralizar, dentro de sua área de atuação, as atividades logísticas de apoio e de serviços, a administração de contratos, bem como outras ações que lhe forem determinadas pelo seu comando superior. A **atividade-fim** da Unidade Jurisdicionada, portanto, é a **aquisição de bens e serviços no exterior**.

O óbice mais significativo para o desempenho da atividade-fim da CABW concentra-se no cumprimento dos prazos previamente estabelecidos e planejados para algumas das fases do ciclo de aquisição do bem ou do serviço. Contribui para essa dificuldade o atraso na emissão de empenhos por indisponibilidade de crédito, uma vez que a descentralização do mesmo nem sempre ocorre oportunamente.

Outro fator que dificulta o cumprimento dos prazos estabelecidos é a obsolescência da frota de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB), gerando dificuldades para aquisição de algumas partes, as quais não se pode mais adquirir junto aos fabricantes originais, por descontinuidade da produção, além de atrasos nos serviços de reparos e recuperação de equipamentos aeronáuticos. A singularidade dos diversos tipos de reparos e a necessidade de repetidas interações com os órgãos requisitantes, e/ou fornecedores também prolongam o ciclo de aquisição dos serviços além do esperado.

Em que pese os óbices relatados, ressalta-se a busca constante por melhores preços no mercado e também a manutenção da qualidade da aquisição, seja de bens ou serviços colocados sob a responsabilidade da CABW.

No que tange às realizações futuras, a CABW tem reavaliado continuamente os seus processos internos, ao mesmo tempo em que busca junto ao CENCIAR, à SEFA e aos órgãos normativos da área logística da FAB (CELOG, COMGAP e DIRMAB) soluções para o aperfeiçoamento dos processos de aquisição no exterior, com o fito de adequar as particularidades do mercado local aos princípios normativos da legislação brasileira (Lei 8.666/93 – Lei das Licitações e Contratos Administrativos).

Nos termos do que dispõe a alínea “a”, § 2º, do Art. 2º da Portaria-TCU nº 175/2013, o **Capítulo 10 – Relacionamento com a Sociedade** – foi integralmente omitido deste relatório, uma vez que o Sistema de Comunicação da Aeronáutica sob a responsabilidade do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER) engloba todas as Unidades do Comando da Aeronáutica, e o mesmo Centro fará constar as informações pertinentes no Relatório de Gestão do Gabinete do Comando da Aeronáutica.

As informações pertinentes ao **Capítulo 11 – Informações Contábeis** – estão na declaração constante do **Anexo 4**, fornecida pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), órgão central de contabilidade no âmbito do Comando da Aeronáutica.

Por fim, os demais tópicos e subtópicos, incluindo quadros e tabelas, que eventualmente foram omitidos neste relatório, encontram-se relacionados nos capítulos correspondentes, acompanhados das suas respectivas justificativas.

## 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **elaboração dos relatórios de gestão** a serem apresentados na forma **consolidada e/ou agregada**, conforme Anexo I da DN TCU nº 127/2013. Portanto, os **quadros A.1.1.2, A.1.1.3 e A.1.1.4** não foram preenchidos pela UJ.

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

#### 1.1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

##### QUADRO A.1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Defesa / Comando da Aeronáutica			Código SIORG: 41066/48
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON			
Denominação Abreviada: CABW			
Código SIORG: 10399	Código LOA: Não se aplica		Código SIAFI: 120090
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público			CNPJ: 00.394.429/0155-66
Principal Atividade: Defesa			Código CNAE: 8422-1/00
Telefones/Fax de contato:	00(XX) 1-202-483-4031	00(XX) 1-202-518-7326	00(XX)1-202-518-7325
Endereço Eletrônico: <a href="mailto:cabw@cabw.org">cabw@cabw.org</a>			
Página na Internet : <a href="http://www.cabw.org">http://www.cabw.org</a>			
Endereço Postal: 1701 22nd Street, N.W., Washington, DC, 20008-1931, USA			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criada pelo Decreto nº 19.477, de 21 de agosto de 1945.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Portaria CELOG nº 21-T/SPLC, de 1º de Novembro de 2011, aprovou o Regimento Interno da CABW			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
DCA 2-1 – Doutrina de Logística da Aeronáutica			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
00001	Tesouro Nacional		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
120090			00001

Fonte: Assessoria de Controle Interno da CABW

### 1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

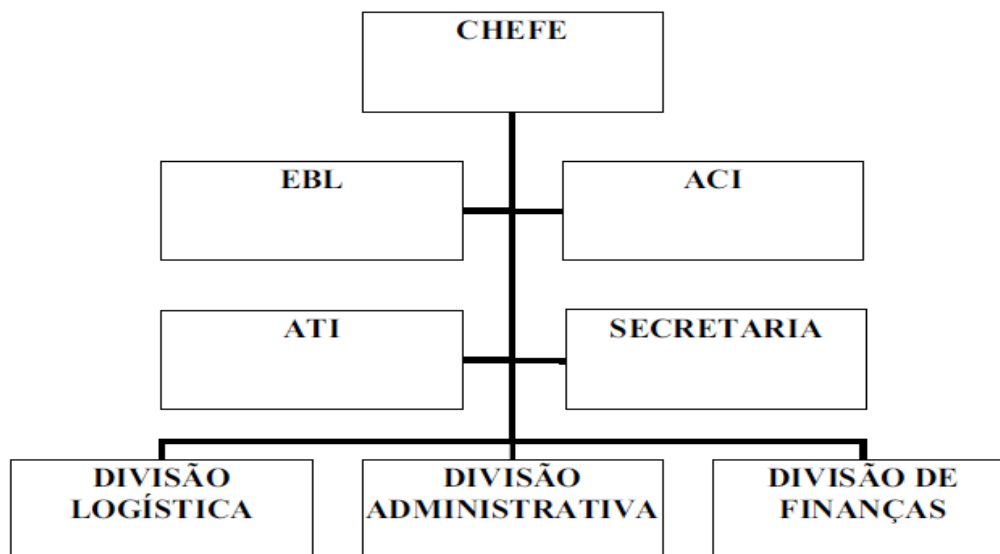
A finalidade e competências da CABW como Organização Militar estão estabelecidas no RICA 21-125/2011 - REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON, aprovado pela Portaria CELOG nº 21-T/SPLC, de 1º de novembro de 2011, conforme publicação constante no BCA nº 240, de 20 de dezembro de 2011.

A CABW é a Organização do Comando da Aeronáutica no exterior que tem por finalidade centralizar, dentro de sua área de atuação, as atividades logísticas de apoio e de serviços, a administração de acordos, ajustes e contratos, bem como outras que lhe forem determinadas.

Portanto, a atividade-fim da Unidade Jurisdicionada é a aquisição de bens e serviços no exterior, em estrito cumprimento às requisições e requisitos previamente planejados e emitidos no Brasil pelos órgãos competentes do Comando da Aeronáutica.

### 1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

**QUADRO 1.3 - ORGANOGRAMA DA CABW**



Fonte: Regimento Interno da CABW (RICA 21-125/2011)

#### 1.3.1 COMPETÊNCIA DOS SETORES

a) À Secretaria da Chefia da CABW compete: assessorar o Chefe da CABW no desenvolvimento e na execução de suas atividades, elaboração de documentos (português/inglês), apoio necessário para as missões na localidade de Washington - DC e em viagens oficiais;

b) Ao Escritório Brasileiro de Ligação (EBL), em Dayton, OH, compete: estabelecer a ligação com entidades governamentais ou privadas no interesse do COMAER;

c) À Assessoria de Controle Interno (ACI) compete: assessorar o Agente Diretor e o Ordenador de Despesas da CABW, no cumprimento da legislação e das normas que regem o serviço administrativo, por meio da conferência dos documentos, segundo os aspectos moral, aritmético e formal-legal, conforme dispõe o Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA);

d) À Assessoria de Tecnologia da Informação (ATI) compete: proceder todas as ações relacionadas à Tecnologia da Informação, previstas na legislação em vigor; manter ativos todos os serviços e equipamentos de informática existentes, manter o sistema de aquisição das Comissões no Exterior; prever e gerenciar a demanda de material e serviços de comunicação, hardware, software e segurança de informação necessária à CABW.

e) À Divisão Administrativa compete: executar as atividades necessárias à vida vegetativa da CABW, no tocante à finanças, recursos humanos e infra-estrutura; apoio aos militares e/ou civis a serviço do Comando da Aeronáutica e em tratamento de saúde no exterior; e apoiar a Adidância dos Estados Unidos/Canadá, as aeronaves em trânsito, as representações e delegações do COMAER naquilo que couber;

f) À Divisão de Finanças compete contabilizar e controlar a movimentação financeira da CABW e os compromissos de responsabilidade do COMAER, em sua área de atuação; e

g) À Divisão de Logística compete: executar as atividades de procura e compra de bens e serviços relativos às atividades logísticas, de habilitação e cadastro de empresas; receber e expedir o material adquirido na área comercial e na área militar, coordenando a necessidade de transporte

logístico (aéreo, marítimo ou rodo-ferroviário), objetivando o envio e/ou recebimento para o Brasil, incluindo os desembaraços alfandegários que se fizerem necessários.

#### 1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos da CABW estão relacionados à execução das atividades de procura e obtenção de bens e serviços, de administração de acordos, ajustes e contratos, além daquelas relacionadas com o recebimento e a expedição dos materiais/serviços adquiridos no exterior para o Brasil. Essas atividades foram realizadas principalmente por meio da Divisão Logística e pelo Escritório Brasileiro de Ligação (EBL), em Dayton - OH .

Tais atividades encontram-se diretamente relacionadas com a execução orçamentária dos créditos descentralizados para a CABW, os quais foram integralmente executados em atendimento aos planos de aquisições dos diversos órgãos requisitantes no Brasil.

#### 1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO

Os macroprocessos de apoio, essenciais ao funcionamento da CABW, e que garantem o suporte adequado aos macroprocessos finalísticos, estão relacionados às atividades desenvolvidas pela Divisão Administrativa, por meio da manutenção da vida vegetativa da UJ e apoio aos militares e/ou civis a serviço do Comando da Aeronáutica e em tratamento de saúde no exterior; pela Assessoria de Tecnologia da Informação, por meio do suporte técnico ao funcionamento dos diversos sistemas informatizados utilizados pela CABW, em especial o SILOMS-Ext; pela Divisão de Finanças, por meio do pagamento das obrigações e pelas aplicações financeiras no exterior; e pela Assessoria de Controle Interno, por meio do controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial da UJ.

#### 1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS

Os principais parceiros da CABW, que colaboraram ou participaram na consecução dos objetivos da UJ, foram os seguintes:

- a) Internos: Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa (CABE), Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG), Diretoria de Material Bélico da Aeronáutica (DIRMAB), Comando Geral de Apoio (COMGAP), Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR), Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) e Consultoria Jurídica da Aeronáutica (COJAER); e
- b) Externos: Adidância de Defesa e Aeronáutica do Brasil nos EUA/Canadá, Comissões Naval Brasileira em Washington e Comissão do Exército Brasileiro em Washington e Banco do Brasil – Miami.

## 2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a consignação de informações referentes a **programas temáticos e objetivos**, por se tratar de atribuição exclusiva de secretaria-executiva de ministério ou de secretaria com *status* de ministério, conforme consta da Portaria TCU nº 175/2013. Portanto, os **quadros A.2.2.1 e A.2.2.2** não foram preenchidos pela UJ.

Não ocorreu no período a execução de **ações** na sua integralidade pela CABW, nem tampouco referentes à esfera orçamentária do Orçamento de Investimentos. Portanto, os **quadros A.2.2.3.1, e A.2.2.3.4** também não foram preenchidos pela UJ.

### 2.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Os planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da Unidade são da competência dos escalões superiores aos quais a CABW encontra-se subordinada hierárquica e sistemicamente, que são respectivamente o Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG) e Comando Geral de Apoio (COMGAP).

O planejamento das ações executadas pela CABW foi norteado em busca dos objetivos traçados e seu aprimoramento em decorrência da evolução dos fatos. Na área administrativa a política de pessoal foi destaque presente em várias situações, tais como o recrutamento, a seleção, a contratação e a dispensa de auxiliares locais. Na área de apoio ao pessoal externo destacou-se a execução das atividades administrativas de apoio a comissões, delegações e representações, cursos ou pessoal em trânsito, bem como a prestação de apoio às adidâncias das Américas. Na área financeira a administração dos recursos e compromissos financeiros foi fator essencial para a execução das metas estabelecidas, tendo como principal parceiro o Banco do Brasil - Miami. Na área logística, atividade-fim da UJ, o trabalho realizado foi em constante observação da evolução tecnológica dos materiais e equipamentos de interesse das Forças Armadas, contribuindo assim para a execução, a coordenação e o controle das atividades relacionadas com a obtenção dos materiais solicitados.

Na avaliação dos riscos, no que diz respeito ao cumprimento dos objetivos estabelecidos, o problema crucial para as Comissões no Exterior continua sendo a falta de regulamentação do Art. 123 da Lei nº 8.666/93, Licitações e Contratos Administrativos, *in verbis*: “ **Em suas licitações e contratações administrativas, as repartições sediadas no exterior observarão as peculiaridades locais e os princípios básicos desta Lei, na forma de regulamentação específica**”. A falta de regulamentação desse dispositivo legal, constitui uma vulnerabilidade que representa um risco permanente para o cumprimento da missão da CABW.

Para fazer face a esse risco, a CABW segue orientações de seus órgãos sistêmicos, adotando medidas no sentido de ampliar a divulgação dos certames licitatórios realizados, e conseqüentemente o caráter competitivo que deve nortear as licitações públicas, com o propósito de atrair o maior número possível de interessados, ampliando o escopo da modalidade convite, de modo a obter sempre a proposta mais vantajosa para a Administração.

Na esfera de responsabilidade da CABW, não há avaliação das ações que custeiam as atividades-fim. Este juízo é da esfera de competência, no Brasil, dos respectivos gerentes de programa e coordenadores de ação, no Brasil. Tais avaliações serão informadas pelas UJ às quais estão vinculadas os respectivos programas e ações orçamentárias.



## 2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 2.2.3 AÇÕES

As informações constantes dos quadros 2.2.3.2 e 2.2.3.3, a serem elaboradas nos casos em que a UJ seja responsável apenas por um ou mais subtítulos da ação, ainda que parcialmente, e aquelas referentes à execução, em 2013 e a título de restos a pagar não processados, de ações não mais previstas na LOA 2013, foram consignadas no **Anexo 1 e Anexo 2** deste relatório, em razão da extensão das mesmas.

#### 2.2.3.5 ANÁLISE SITUACIONAL

Na síntese final sobre a evolução dos créditos recebidos pela CABW durante o Exercício Financeiro de 2013 verificou-se uma execução de R\$ 724,953,280.19 (setecentos e vinte quatro milhões, novecentos e cinquenta e três mil, duzentos e oitenta reais e dezenove centavos), distribuídos em 30 Ações diferentes.

Todos os recursos recebidos em 2013 foram empenhados, atendendo às solicitações da Força Aérea Brasileira, direcionadas à CABW.

A inscrição de recursos em Restos a Pagar representou 41,90% dos valores descentralizados, em consequência do recebimento de grande parte destes no último trimestre do Exercício, principalmente àqueles referentes às Ações 2004, 20XB, 20VB e 20XV, assim como os empenhos realizados para atendimento a contratos plurianuais, com maior ênfase para as Ações 20IH, 2048, 20X4, 20XV, 7F40 e 8969. Apesar dos fatores contribuintes para a inscrição de valores em Restos a Pagar, foi verificado um decréscimo significativo, se comparado ao percentual de 2012, que foi de 61,67%.

De forma geral os recursos descentralizados atenderam às requisições recebidas, excetuando àquelas referentes à Ação 2048, onde houve necessidade de cancelamentos de requisições por falta do crédito correspondente. Vale destacar a melhoria no gerenciamento dos recursos relacionados a esta Ação, com redução de 15,35% dos valores inscritos em RP.

Destaca-se que, no âmbito da CABW, não há avaliação geral das necessidades de recursos nas respectivas Ações, em cumprimento às atividades previstas para o ano. Este juízo é da esfera de competência, no Brasil, dos respectivos Gerentes de Programa e Coordenadores de Ação. As avaliações deverão ser informadas pelas UG às quais estão vinculados os programas e ações orçamentárias. Toda a execução orçamentária da CABW foi realizada estritamente de acordo com as diretrizes dos detentores dos recursos, por meio dos gerentes de atividades e programas.

### 2.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

A CABW conseguiu resultados expressivos na revisão de seus contratos destinados ao suporte administrativo da UJ, por meio da realização de novos procedimentos licitatórios que resultaram em economia para os cofres públicos.

A economia de recursos foi verificada em diversas contratações de suporte administrativo, tais como: conservação e limpeza (3,44%), seguro de vida (2,12%), seguro saúde (4,96%), seguro predial (15,68%), seguro de veículos (3,50%), assessoria jurídica (9,07%) e leasing de veículos (13,64%).

Além dessas contratações destinadas ao funcionamento da vida vegetativa da UJ, também houve significativa redução na contratação de transporte de cargas pelo modal marítimo, com expressivos 60,44% de redução para o container de 40 pés e 62,76% para o container de 20 pés.

Resumindo, a economia estimada para 12 meses, considerando os novos contratos, foi da ordem de R\$ 779.821,88.

Na busca da eficiência dos meios utilizados visando ao cumprimento dos objetivos estabelecidos foram realizadas algumas alterações na rotina da Unidade, tais como remanejamentos internos de pessoal visando ao melhor aproveitamento das suas capacidades individuais; alteração no fluxo de alguns processos administrativos visando à celeridade e ao aprimoramento nas conferências; contratação dos serviços de readequação das instalações do Depósito da CABW localizado em Temple Hills, com o objetivo de racionalizar as ações de recebimento, expedição e conferência dos materiais adquiridos, entre outras de menor destaque.

#### 2.3.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Além das ferramentas e procedimentos administrativos previstos em legislações pertinentes à administração e controle de Organizações Militares (e.g., o RADA), a CABW utiliza-se de indicadores dos Sistemas de Material Aeronáutico e Bélico da Aeronáutica – SISMA e SISMAB – para aferir diversos aspectos de seu desempenho, com o objetivo de que sua missão seja cumprida com eficiência e eficácia.

Esses indicadores são sistêmicos, e estão inseridos na principal ferramenta utilizada pela UJ em seus macroprocessos finalísticos, o SILOMS-Ext. Os indicadores são apurados e analisados em um módulo gerencial e proporcionam um acompanhamento constante da gestão, no mínimo diário e no máximo mensal, das principais medidas do chamado “ciclo de obtenção”.

A seguir, encontram-se detalhados os indicadores institucionais escolhidos pela UJ para figurar no Relatório de Gestão de 2013, extraídos do SILOMS-Ext, em substituição aos constantes do relatório de 2012, uma vez que a participação da CABW para a aferição daqueles indicadores se dava apenas parcialmente, não sendo possível atribuir exclusivamente à UJ os seus resultados:

- 1 - Tempo médio de dias de Armazenagem (TMA), antes do embarque para o Brasil; e
- 2 - Tempo médio de dias gastos para Pagamento (TMP);
- 3 - Quantidade de Requisições por tempo de DPE em atraso.

**QUADRO A.2.3.1.1 - INDICADOR DE TEMPO MÉDIO DE ARMAZENAGEM**

<b>2 - TEMPO MÉDIO DE DIAS DE ARMAZENAGEM (TMA) NO DEPÓSITO DA CABW</b>	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Medir o tempo de armazenagem do material no depósito da CABW nos EUA (em Temple Hills, MD), <u>antes do embarque para o Brasil em modal aéreo ou marítimo</u>
<b>Identificação das Variáveis</b>	<p>TA = DE - DR (tempo de armazenagem em dias, entre o recebimento e o embarque de cada requisição)</p> <p>RE = Quantidade de Requisições Embarcadas</p> <p>DE = Data do Embarque da requisição conforme Manifesto</p> <p>DR = Data do Recebimento do material da requisição, conforme Volume</p> <p>Apurados a partir de todas as Requisições incluídas nos Manifestos expedidos no mês (ou no ano, para média anual)</p>
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABW)
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	TMA = [Soma (TA) / RE ] (Tempo Médio de Armazenagem/Embarque (em dias))
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Mensal, sob a responsabilidade da Divisão de Logística
<b>Meta para o ano</b>	≤ 10 dias
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	31/12/13 - medida obtida: 23 dias
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	<p>A meta não foi atingida.</p> <p>Neste indicador, existem determinados bens (materiais) de classificação sigilosa ou perigosa (e.g., alguns tipos de material bélico, cargas de assentos ejetáveis, certos produtos químicos, matérias primas destinadas à área de Pesquisa &amp; Desenvolvimento, etc.) que são proibidas ou possuem sérias restrições quanto ao transporte comercial (modais aéreo e/ou marítimo).</p> <p>Muitas vezes, a pequena gama de empresas homologadas para este tipo de transporte (cargas perigosas ou restritas) ou o alto custo deste tipo de transporte levam a que certas cargas permaneçam no depósito da CABW nos EUA aguardando transporte aéreo em aeronave militar da FAB.</p>

Fonte: SILOMS-Ext

**QUADRO A.2.3.1.2 - INDICADOR DE TEMPO MÉDIO PARA PAGAMENTO**

<b>4 - TEMPO MÉDIO PARA PAGAMENTO (TMP)</b>	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Medir o tempo de dias gastos para pagamento dos fornecedores, considerando-se os dispositivos legais previstos, após o devido recebimento dos bens e serviços adquiridos pela CABW
<b>Identificação das Variáveis</b>	TP = DP - DF (tempo em dias entre inclusão no Sistema e o respectivo Pagamento de cada Fatura) FP = Quantidade de Faturas Pagas DP = Data do Pagamento (considerado o último passo pelo sistema. A partir daí é emitido o cheque ou ordem bancária – “wire-transfer”) DF = Data da Chegada da Fatura, registrada no Sistema Apurados a partir de todas as Faturas pagas no mês (ou no ano, para média anual)
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$TMP = [Soma(TP) / FP]$ Tempo Médio de Pagamento)
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABW) – Anexo 01
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Mensal, sob a responsabilidade da Divisão Logística e da Divisão de Finanças
<b>Meta para o ano</b>	≤ 15 dias
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	31/12/13 - medida obtida: 12 dias
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	A meta foi atingida

Fonte: SILOMS-Ext

**QUADRO A.2.3.1.3 - INDICADOR DE QUANTIDADE DE REQUISIÇÕES POR TEMPO DE DPE EM ATRASO**

<b>QUANTIDADE DE REQUISIÇÕES POR TEMPO DE DPE EM ATRASO</b>	
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Medir a quantidade de requisições com atraso na data prevista de entrega (DPE) do Material Aeronáutico e de Material de Reparo, por faixas de tempo
<b>Identificação das Variáveis</b>	RQ = Requisição MAT = Requisições relativas à aquisição de material REP = Requisições relativas à reparo de material DPE = Data prevista de entrega DAP = Data da Apuração (atualizada diariamente, às 20:00) TAT = Tempo de atraso DPE1 = Atraso menor ou igual a 1 semana DPE2 = Atraso maior do que 1 semana e menor ou igual a 2 semanas DPE4 = Atraso maior do que 2 semanas e menor ou igual a 4 semanas DPE6 = Atraso maior do que 4 semanas e menor ou igual a 6 semanas DPE8 = Atraso maior do que 6 semanas e menor ou igual a 8 semanas DPE12 = Atraso maior ou igual a 12 semanas
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$(DAP - DPE) = TAT$ SOMA (RQ) , TAT = DPE1, DPE2, DPE4, DPE6, DPE8, DPE12
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	SILOMS-EXT (Sistema Informatizado da CABW) – Anexo 01
<b>Periodicidade e Responsável pela Medição</b>	Diária, sob a responsabilidade da seção de Material da Divisão Logística
<b>Meta para o ano</b>	< 100 RQ em DPE12
<b>Data e Valor da Última Medição</b>	Até 31/12/13: 8.283 Requisições incluídas. Medidas obtidas: MAT = 464 RQ em atraso, sendo 136 em DPE12 REP = 606 RQ em atraso, sendo 473 em DPE12
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o Desempenho da Organização</b>	Em que pese a meta individual, por tipo de requisição, não tenha sido atingida, ao se analisar o esforço total de aquisições, apenas 7,35% estão com DPE em atraso além da meta estipulada. Em função do exposto, respeitadas as restrições referentes à exclusividade de fornecimento de material e serviço referente a itens de emprego militar, a exclusão sistemática de fornecedores tem sido uma ação eficaz no sentido de reduzir tal percentual, com o objetivo de enquadrá-lo à meta estabelecida.

Fonte: SILOMS-Ext

### 3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

Não se aplica à natureza jurídica da CABW o **pagamento de remunerações** de quaisquer naturezas aos membros de seu efetivo, uma vez que o pagamento de pessoal, incluindo o pagamento de diárias, é totalmente realizado pela Subdiretoria de Pagamento de Pessoal – Divisão de Pagamento do Exterior (SDPP – PP5). Portanto, o **tópico 3.3** foi omitido pela UJ.

Não se aplicam à natureza jurídica da CABW, dentre os **sistemas de correição**, aqueles destinados ao **pessoal civil**, bem como o **cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU**, uma vez que as atividades de correição do pessoal civil, no âmbito do Comando da Aeronáutica, cabem ao Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), órgão integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. O COMGEP fará constar em seu Relatório de Gestão as informações pertinentes a este item. Portanto, o **subtópico 3.4.1 e o tópico 3.5** também foram omitidos pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **avaliação do funcionamento do modelo de governança adotado**, uma vez que cabe aos órgãos aos quais a UJ encontra-se subordinada hierárquica e sistemicamente – CELOG e COMGAP, esse tipo de avaliação, por meio de suas **inspeções sistêmicas**. A avaliação da **efetividade dos controles internos**, por sua vez, cabe à SEFA e ao CENCIAR, responsáveis pela normatização e fiscalização da execução orçamentária, financeira e patrimonial, por meio da realização de **auditorias de avaliação da gestão**. Portanto, o **tópico 3.6** foi omitido pela UJ.

#### 3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA:

A estrutura de governança à qual a CABW pertence é hierarquizada e sistêmica, estando a UJ diretamente subordinada ao Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG), que por sua vez está subordinado ao Comando Geral de Apoio (COMGAP), órgão de hierarquia máxima dentro dos Sistemas de Material Aeronáutico e Bélico da Aeronáutica – SISMA e SISMAB.

O COMGAP estabelece as diretrizes para os demais elos dos sistemas e as divulga por meio do seu Plano Setorial, conforme PCA 11-1 / 2013 – PLANO SETORIAL DO COMGAP (2013-2014) e O CELOG, por meio da ICA 400-33 (PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO CELOG).

A CABW também tem sua execução orçamentária, financeira e patrimonial normatizada pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) e fiscalizada pelo Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR), que emanam suas diretrizes por meio de publicações de caráter sistêmico, tais como o MCA 172-3/2010 (Manual Digital) e a ICA 174-1/2007 (Controle Interno nas Unidades Gestoras).

Sistemicamente, a Assessoria de Controle Interno (ACI) da CABW é parte do Sistema de Controle Interno da Aeronáutica - SISCONI, cujo órgão central, na esfera do Comando da Aeronáutica, é o Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR).

A atuação da ACI no contexto da UJ garante a correção dos atos praticados sob os aspectos moral, aritmético e formal-legal, por meio das seguintes ações:

- a) assessoramento ao Agente Diretor e Ordenador de Despesas da CABW, no que diz respeito ao cumprimento da legislação e normas que regem a Administração Pública Federal;
- b) conferência da documentação relativa à execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade; e
- c) recomendações aos diversos setores que compõem a estrutura da UJ, por ocasião da realização dos exames de auditoria interna.

### 3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS:

**QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.						x
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.						x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.						x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.						x
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>						
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.						
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.						
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.						
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.						
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.						

Fonte: Assessoria de Controle Interno da CABW

### 3.3. REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 3.4. SISTEMA DE CORREIÇÃO

#### 3.4.1 CORREIÇÃO PESSOAL CIVIL

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 3.4.2 CORREIÇÃO PESSOAL MILITAR

A correção do pessoal militar do Comando da Aeronáutica, ativa, reserva e reformado, encontra-se sistematizada por meio da Portaria nº 967/GC3, de 9 outubro de 2009, que regulamenta a sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação de punição disciplinar militar, conforme disposto no art. 34 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAer) - Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975. A base legal da correção do pessoal militar encontra-se fundada na Constituição Federal de 1988 (CF/88), no art. 142, Capítulo II das Forças Armadas e no Estatuto dos Militares, Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Subsidiariamente correção militar complementa no que couber o Conselho de Justificação - Lei nº 5.836, de 5 de dezembro de 1972; na Promoções dos Oficiais da Ativa das Forças Armadas - Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972; Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica - Decreto nº 7.099, de 4 de fevereiro de 2010; o Conselho de Disciplina – Decreto nº 71.500, de 5 de dezembro de 1972; e no Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993.

A CABW não registrou durante o período nenhum fato desabonador em relação ocorrência de faltas disciplinares envolvendo o seu efetivo militar.

### 3.5. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.



3.6. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a consignação de informações referentes a **programação da despesa**, por não se tratar de Unidade Orçamentária (UO) nem tampouco Unidade Gestora (UG) na qual tenham sido registrados contabilmente os créditos da LOA. No Comando da Aeronáutica essa atividade é de responsabilidade da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) e do Fundo Aeronáutico (FAER). Portanto, o **subtópico 4.1.1** foi omitido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **movimentação de créditos interna e externa**. A movimentação orçamentária interna por grupo de despesa é de responsabilidade da SEFA e FAER. Portanto, o **subtópico A.4.1.2** foi omitido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **realização da despesa com créditos originários**, ou seja aqueles recebidos diretamente da LOA e não por movimentação. Portanto, os **quadros A.4.1.3.1 a A.4.1.3.4** não foram preenchidos pela UJ.

Não ocorreu no período o **reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos** registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Portanto, o **tópico 4.2** foi omitido pela UJ.

Não ocorreram no período **transferências de recursos**, a nenhum título. Portanto, o **tópico 4.4** foi omitido pela UJ.

Não ocorreram no período concessões de **suprimentos de fundos** mediante pagamento por meio de **cartão de crédito corporativo**. Portanto, o **quadro A.4.5.3** não foi preenchido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **gestão de renúncias de receitas**. Portanto, o **tópico 4.6** foi omitido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **gestão de precatórios**. Portanto, o **tópico 4.7** foi omitido pela UJ.

##### 4.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS

###### 4.1.1. PROGRAMAÇÃO DA DESPESA

Não se aplica à realidade da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

###### 4.1.2. MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

Não se aplica à realidade da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 4.1.3. REALIZAÇÃO DA DESPESA

##### QUADRO A.4.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada	Despesa paga			
	2013	2012	2013	2012	
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>83,421,866.59</b>	<b>66,304,780.75</b>	<b>83,421,866.59</b>	<b>66,304,780.75</b>	
a) Convite	71,425,396.11	45,520,614.42	71,425,396.11	45,520,614.42	
b) Tomada de Preços	0.00	0.00	0.00	0.00	
c) Concorrência	5,971,537.94	4,431,092.79	5,971,537.94	4,431,092.79	
d) Pregão	6,024,932.54	16,353,073.54	6,024,932.54	16,353,073.54	
e) Concurso	0.00	0.00	0.00	0.00	
f) Consulta	0.00	0.00	0.00	0.00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>332,184,449.90</b>	<b>289,174,302.98</b>	<b>331,650,706.57</b>	<b>289,174,302.98</b>	
h) Dispensa	175,588,114.56	153,252,986.88	175,054,371.24	153,252,986.88	
i) Inexigibilidade	156,596,335.33	135,921,316.11	156,596,335.33	135,921,316.11	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>2,479,490.02</b>	<b>2,708,059.23</b>	<b>2,479,490.02</b>	<b>2,708,059.23</b>	
j) Suprimento de Fundos	2,479,490.02	2,708,059.23	2,479,490.02	2,708,059.23	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	
k) Pagamento em Folha	0.00	0.00	0.00	0.00	
l) Diárias	0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>5. Outros</b>	<b>205,605.01</b>	<b>332,614.53</b>	<b>205,605.01</b>	<b>332,614.53</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>418,291,411.52</b>	<b>358,519,757.50</b>	<b>417,757,668.20</b>	<b>358,519,757.50</b>	

Fonte: SIAFI Gerencial

**QUADRO A.4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO**

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Nome 1º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Demais elementos do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Demais elementos do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
30	180,211,215.59	135,783,808.53	129,430,111.36	82,606,302.51	50,781,104.23	53,177,506.02	128,896,368.04	82,606,302.51
39	160,832,902.86	162,918,005.70	134,467,642.97	119,814,701.08	26,365,259.89	43,103,304.62	134,467,642.97	119,814,701.08
33	2,562,191.39	2,111,363.99	1,519,620.09	1,369,048.03	1,042,571.30	742,315.97	1,519,620.09	1,369,048.03
Demais elementos do grupo	93,765.87	84,580.79	93,765.87	84,580.79	0.00	0.00	93,765.87	84,580.79
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>4. Investimentos</b>								
39	147,857,698.10	359,821,155.52	46,392,963.27	42,575,633.20	101,464,734.84	317,245,522.32	46,392,963.27	42,575,633.20
52	132,923,961.94	187,300,506.29	39,267,946.65	77,579,951.50	93,656,015.28	109,720,554.78	39,267,946.65	77,579,951.50
30	100,481,513.55	117,723,208.63	67,036,478.95	34,365,382.59	33,445,034.60	83,357,826.05	67,036,478.95	34,365,382.59
Demais elementos do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
62	82,882.36	124,157.80	82,882.36	124,157.80	0.00	0.00	82,882.36	124,157.80
2º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Demais elementos do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3º elemento de despesa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Demais elementos do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

Fonte: SIAFI Gerencial

**4.1.3.7. ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA**

Destaca-se que, no âmbito da CABW, não há avaliação qualitativa das ações que custeiam as atividades-fim. Este juízo é da esfera de competência, no Brasil, dos respectivos Gerentes de Programa e Coordenadores de Ação. As avaliações serão informadas pelas UJ às quais estão

vinculadas os programas e ações orçamentárias. Toda a execução orçamentária da CABW foi realizada estritamente de acordo com as diretrizes dos detentores dos recursos orçamentários, por meio dos gerentes de atividades e programas. Não ocorreram fatos relevantes na CABW, durante o exercício financeiro de 2013, que dificultaram a execução dos créditos recebidos.

## 4.2. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não ocorreu no período, conforme relatado na introdução deste capítulo.

## 4.3. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

### **QUADRO A.4.3 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2012	607,347,029.76	439,538,639.54	(1,066,532.42)	166,741,857.80
2011	76,764,157.05	58,127,342.16	(1,220,828.23)	17,415,986.66
2010	44,771,903.98	30,110,381.84	(19,399.07)	14,642,123.06
<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2009	11,372,255.06	10,661,809.22	(183,580.43)	526,865.40
2008	415,051.63	16,632.46	(7,447.03)	390,972.14
2007	1,084,335.24	0.00	(410,118.09)	674,217.15

Fonte: SIAFI Gerencial

### 4.3.1. ANÁLISE CRÍTICA

Em uma análise da situação sobre o controle dos saldos dos Restos à Pagar (RP) da Unidade, destaca-se que houve um acentuado decréscimo nos valores inscritos, resultado de cobranças nas execuções de contratos firmados com diversas empresas.

Apesar da redução considerável na inscrição de saldos em RP referentes ao de ano de 2013 (20% a menos do que em 2012), ainda existem valores elevados inscritos em função dos contratos plurianuais e das descentralizações de grandes somas de recursos próximo ao encerramento do exercício, acarretando a ocorrência de Restos a Pagar.

Outro fator que contribui significativamente para o acréscimo de inscrição em RP é que grande parte da frota de aeronaves da FAB é muito antiga, o que, acarreta longos prazos de execução, ou por obsolescência dos itens ou até mesmo pela saída dos fabricantes originais do mercado. Além de que em várias situações a demanda da FAB é considerada baixa em relação aos lotes mínimos exigidos pelas empresas.

Também deve ser considerado que parcela significativa dos recursos executados estão associados à bens e serviços do setor de Pesquisa e Desenvolvimento da área de Ciência e Tecnologia, Controle do Espaço Aéreo, os quais demandam longos prazos de fornecimento, superiores a um ano.

Faz parte da rotina administrativa o estrito acompanhamento do cumprimento das Datas Previstas de Entrega (DPE) pelos fornecedores, com o aumento e aperfeiçoamento de instrumentos de controle e penalização (advertência, suspensão ou cancelamento no cadastro) dos fornecedores em caso de atrasos na entrega. A redução dos saldos inscritos nos Restos a Pagar vem ocorrendo gradativamente, e os mesmos tem sido acompanhados pela Administração da CABW, por ocasião das prestações de contas mensais da UJ.

## 4.4. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Não ocorreram no período, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 4.5. SUPRIMENTOS DE FUNDOS, CONTAS BANCÁRIAS TIPO “B” E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

As informações constantes do **quadro 4.5.2**, a serem preenchidas com dados das despesas com suprimento de fundos realizadas mediante pagamento em **conta corrente tipo “B”** foram consignadas no **Anexo 3**, em razão do elevado número de concessões cuja execução foi atribuída à CABW, em apoio às diversas adidâncias e representações da Aeronáutica localizadas na América do Sul e do Norte.

**QUADRO A.4.5.1 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)**

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	293	2,479,492.13	-	-	-	-	2,479,492.13
2012	255	2,708,059.23	-	-	-	-	2,708,059.23
2011	217	2,111,989.98	-	-	-	-	2,111,989.98

Fonte: Assessoria de Controle Interno da CABW

**QUADRO A.4.5.4 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA “B” E CPGF)**

Valores em R\$ 1,00

Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	47	963,541.67	30	345,209.24	67	748,306.79	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	02	49,897.38	09	144,096.98	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	244	1,466,050.97	216	2,218,753.02	150	1,363,683.19	-	-	-	-	-	-

Fonte: Assessoria de Controle Interno da CABW

#### 4.5.5. ANÁLISE CRÍTICA

Os valores constantes do **quadro A.4.5.2** visaram atender às necessidades das Adidâncias da Aeronáutica na América do Sul e na América do Norte, à Missão Técnica Aeronáutica Brasileira no Paraguai (MTAB), à Delegação Aeronáutica Brasileira junto a OACI em Montreal - Canadá, bem como à própria CABW e seu respectivo Escritório Brasileiro de Ligação (EBL) em Dayton – OH, ambos nos EUA. A opção pela sistemática de suprimento de fundos se deve às peculiaridades da realização de despesas no exterior, notadamente por pequenas frações administrativas, que é o caso dessas adidâncias e representações da Aeronáutica localizadas fora do território nacional.

De acordo com orientações dos órgãos controladores, EMAER (Adidâncias) e DECEA (Delegação da OACI), os créditos foram descentralizados e as respectivas prestações de contas dos detentores foram analisadas e aprovadas, encontrando-se arquivadas na CABW. Não ocorreu durante o exercício de 2013 nenhum fato que fosse motivo de crítica por parte do setor de controle interno da UJ. A aplicação destes recursos está em conformidade com a legislação vigente sobre o assunto.

#### 4.6. RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 4.7. GESTÃO DE PRECATÓRIOS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.



## 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Não ocorreram no período **situações que reduziram a força de trabalho** da CABW. Portanto, o **quadro A.5.1.1.2** não foi preenchido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **estruturação de cargos em comissão e funções gratificadas**, uma vez que a UJ não dispõe dos mesmos. Portanto, o **quadro A.5.1.2.1** não foi preenchido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **gestão do cadastro de servidores inativos e pensionistas**. No Comando da Aeronáutica tais informações encontram-se sob a responsabilidade da Diretoria de Administração de Pessoal (DIRAP), órgão de subordinação sistêmica do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) que, por sua vez, fará constar em seu Relatório de Gestão Consolidado as informações referentes a esse cadastro. Portanto, o **subtópico 5.1.4** foi omitido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW o cadastramento de atos no **Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC**, por não ter sob sua responsabilidade as atividades de admissão de pessoal e concessão de aposentadoria, reforma e pensão, cujos atos se sujeitam ao registro do Tribunal de Contas da União ou devem ser a ele comunicados, nos termos do art. 71, inciso III, da Constituição Federal e da Instrução Normativa TCU nº 55/2007. No Comando da Aeronáutica tais informações encontram-se sob a responsabilidade do COMGEP, que as fará constar em seu respectivo Relatório de Gestão. Portanto, o **subtópico 5.1.5** foi omitido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW o fornecimento de informações acerca da acumulação **remunerada de cargos, funções e empregos públicos** vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. No Comando da Aeronáutica tais informações encontram-se sob a responsabilidade do COMGEP, que as fará constar em seu respectivo Relatório de Gestão. Portanto, os **subtópicos 5.1.6 e 5.1.7** foram omitidos pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW o fornecimento de informações acerca de **indicadores gerenciais sobre recursos humanos**. No Comando da Aeronáutica tais informações encontram-se sob a responsabilidade do COMGEP, que as fará constar em seu respectivo Relatório de Gestão. Portanto, o **subtópico 5.1.8** foi omitido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a apresentação de informações sobre **servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais** do plano de cargos da unidade, bem como evidenciar as autorizações para realização de **concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados**, por não possuí-los. Portanto, os **quadros A.5.2.1 e A.5.2.2** não foram preenchidos pela UJ.

Não ocorreu no período a contratação de prestação de serviços com **locação de mão de obra**, excetuando-se os relativos a conservação e limpeza. Portanto, o **quadro A.5.2.4** não foi preenchido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a **gestão de cadastro de estagiários**. Portanto, o **quadro A.5.2.6** não foi preenchido pela UJ.

## 5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

### 5.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UJ

**QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	15	15	08	07
<b>1.1. Militares (1.1.1+1.1.2)</b>	14	14	07	07
1.1.1. Militares de carreira vinculada ao órgão - Ativa	14	14	07	07
1.1.2. Reconvocados	0	0	0	0
<b>1.2. Servidores Civis de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)</b>	01**	01**	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	NA	NA	NA	NA
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	NA	NA	NA	NA
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	01	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	NA	NA	NA	NA
<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1 + 2.2)</b>	50	49	05	06
<b>2.1 Militares (2.1.1 + 2.1.2 + 2.1.3)</b>	NA	NA	NA	NA
2.1.1 Serviço Militar Obrigatório	NA	NA	NA	NA
2.1.2 Quadro Complementar de Oficiais Temporários	NA	NA	NA	NA
2.1.3 Tarefa por Tempo Certo	NA	NA	NA	NA
<b>2.2 Civis</b>	NA	NA	05	06
2.2.1 Auxiliares Locais *	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>05</b>	<b>06</b>
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	<b>65</b>	<b>64</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

Fonte: Seção de Pessoal da Divisão Administrativa da CABW

\* Os auxiliares locais são aqueles abrangidos pela Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006 – Institui o Regime Jurídico dos Servidores do Serviço exterior Brasileiro. No âmbito do Comando da Aeronáutica, a matéria é regulamentada pelo Decreto nº 2.299, de 13 de agosto de 1997 – Dispõe sobre o regime de contratação dos Auxiliares Locais - e pela Portaria nº 356/GC1, de 04 de maio de 2001.

\*\* A Sra. Maria Izabel Vargas de Andrade Shilling, outrora Auxiliar Local da CABW, foi enquadrada no cargo de Agente Administrativo, integrante do Plano de Cargos – PCC, conforme Portaria nº 1, de 04 de janeiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União nº 4, de 07 de janeiro de 2013.

#### 5.1.1.2. SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Não ocorreram no período, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 5.1.2. QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

##### 5.1.2.1. ESTRUTURA DE CARGOS E FUNÇÕES

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 5.1.2.2. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UJ SEGUNDO A IDADE

**QUADRO A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA (SITUAÇÃO APURADA EM 31/12)**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	0	3	10	1	1
1.1. Militares de Carreira	0	3	10	1	0
1.2. Reconvocados	NA	NA	NA	NA	NA
1.3. Servidores Cíveis de Carreira	NA	NA	NA	NA	1
<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)</b>	4	8	14	12	11
2.1. Militares	NA	NA	NA	NA	NA
2.2. Cíveis	4	8	14	12	11
<b>3. Provimento de cargo em comissão (3.1+3.2+3.3)</b>	NA	NA	NA	NA	NA
3.1. Cargos de Natureza Especial	NA	NA	NA	NA	NA
3.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	NA	NA	NA	NA	NA
3.3. Funções gratificadas	NA	NA	NA	NA	NA
<b>4. Totais (1+2+3)</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>12</b>

Fonte: Seção de Pessoal da Divisão Administrativa da CABW

### 5.1.2.3. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UJ SEGUNDO A ESCOLARIDADE

**QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>03</b>	<b>10</b>	<b>02</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1. Militares de Carreira	0	0	0	0	02	10	02	0	0
1.2. Reconvocados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Servidores Cíveis de Carreira	NA	NA	NA	NA	01	0	0	NA	NA
<b>2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)</b>	NA	NA	NA	NA	<b>39</b>	<b>10</b>	NA	NA	NA
2.1. Militares	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2.2. Cíveis	NA	NA	NA	NA	39	10	NA	NA	NA
<b>3. Provimento de cargo em comissão (3.1+3.2+3.3)</b>	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3.1. Cargos de Natureza Especial	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3.3. Funções gratificadas	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>4. Totais (1+2+3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>20</b>	<b>02</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Seção de Pessoal da Divisão Administrativa da CABW

#### **LEGENDA**

##### **Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

5.1.3. CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.5.1.3 - DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UJ

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Venci- mentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesa s de Exercíci os Anterio res	Decisões Judiciais	Total	
		Retri- buiçõ es	Gratifi- cações	Adi- cio- nais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciais e previdenciá- rios	Demais despesas variáveis				
<b>Servidores em cargos efetivos</b>											
<b>Militares de Carreira</b>											
Exercícios	2013	4.512.861,66	-	-	-	66.412,71	-	1.915.475,57	-	-	6.494.749,94
	2012	4.350.887,39	-	-	-	95.027,57	-	1.807.822,46	-	-	6.253.737,42
	2011	4.502.099,36	-	-	-	60.345,38	-	1.719.110,01	-	-	6.281.554,74
<b>Civis</b>											
Exercícios	2013	159.352,27	-	-	-	-	-	-	-	-	159.352,27
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
<b>Militares</b>											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Civis</b>											
Exercícios	2013	6.772.580,38	-	-	-	-	-	316.080,88	-	-	7.088.661,26
	2012	7.131.492,17	-	-	-	-	-	531.599,87	-	-	7.663.092,04
	2011	6.780.776,18	-	-	-	-	-	304.281,77	-	-	7.085.057,95
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
<b>Militares</b>											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Civis</b>											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
<b>Civis</b>											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
<b>Civis</b>											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	201 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
<b>Civis</b>											
<b>Exercícios</b>	201 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	201 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	201 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Pagamento no Exterior (PP5) da Subdiretoria de Pagamento de Pessoal (SDPP)

#### 5.1.4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 5.1.5. CADASTRAMENTO NO SISAC

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 5.1.6. ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 5.1.7. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 5.1.8. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 5.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

#### 5.2.1. INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

#### 5.2.2. AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MPOG PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 5.2.3. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UJ

**QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA**

Unidade Contratante														
Nome: Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington - CABW														
UG/Gestão: 120090/00001							CNPJ: 00.394.429/0155-66							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	L	O	015/CABW/2010	Santos & Associates DC Tax Nr: 27-2256424	22 mar. 2010	21 mai. 2013					3			E
2013	L	O	014/CABW/2013	Best Kept Buildings Inc. EIN: 20-0746642	05 jun. 2013	04 jun. 2014					5			A
<b>Observações:</b> Não foi exigido nível de escolaridade dos trabalhadores no projeto básico														
<b>LEGENDA</b>														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: Seção de Contratos da Divisão de Logística da CABW

### 5.2.4. INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Não ocorreu no período, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 5.2.5. ANÁLISE CRÍTICA DO ITEM 5.2.3

Os serviços contratados junto à empresa Best Kept Buildings, em substituição à empresa Santos & Associates, a partir do mês de junho atenderam às necessidades da CABW, não tendo sido registradas dificuldades na administração do referido contrato, bem como interrupções na prestação de serviços nem tampouco o não pagamento das obrigações trabalhistas por parte da empresa contratada.

### 5.2.6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

## 6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a discriminação de imóveis funcionais sob sua responsabilidade, por não possuí-los. Portanto, o **quadro A.6.2.3** não foi preenchido pela UJ.

Não ocorreu no período a locação de imóveis de terceiros pela CABW. Portanto, o **tópico 6.3** foi omitido pela UJ.

### 6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

#### 6.1.1. FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS

A frota de veículos automotores de propriedade da CABW é composta por:

- a) 01 caminhão baú Ford Truck F750 (2006) para transporte logístico;
- b) 01 furgão Dodge Sprinter (2008) para transporte de cargas leves; e
- c) 01 furgão Dodge Sprinter (2008) para transporte de passageiros.

O caminhão baú Ford Truck F750 (2006) é utilizado para carga e descarga de material aeronáutico paletizado, entre as aeronaves de apoio logístico e o Depósito de recebimento e expedição, localizado em Temple Hills, próximo à Base Aérea de Andrews. Sua utilização não é constante, dependendo da frequência de aeronaves da FAB para transporte de material aeronáutico, mas possibilita menor tempo de envolvimento no carregamento, pela preparação prévia da carga a ser enviada ao Brasil. Com 10.110 milhas rodadas em 8 anos de uso, sua média anual de rodagem é de 1.260 milhas. Apresenta bom estado de conservação e funciona a diesel, o que diminui o custo de manutenção. A necessidade de pronta-resposta para atender às aeronaves inviabiliza a locação de veículos para este tipo de carregamento.

O furgão Dodge Sprinter (2008) configurado com assentos para até 11 passageiros, destina-se ao apoio às tripulações em trânsito, assim como transporte urbano de militares a serviço em Washington-DC. Com rodagem de 66.018 milhas em 6 anos, apresenta média aproximada de 11.000 milhas por ano. Sua utilização é constante devido à frequência de aeronaves da FAB e à quantidade de militares em missão em Washington-DC e redondezas. A opção de locação é economicamente desvantajosa.

O furgão Dodge Sprinter (2008) configurado sem bancos de passageiros, atende à necessidade de transporte de cargas leves na área de Washinton-DC, Virginia e Maryland, atendendo também a todas as aeronaves que pousam na Base Aérea de Andrews. Funciona a diesel, com rodagem de 31.667 milhas em 6 anos e média anual de 5.300 milhas, apresentando baixo custo de manutenção.

A média mensal de consumo de gasolina no ano de 2013 foi de 402.167 galões (1.522,4 litros) e de diesel, 79.92 galões (302,53 litros), com um custo total de R\$ 58.828,17 pagos através do serviço contratado junto à SHELL FLEET PLUS.

O seguro em vigor da frota da CABW (03 viaturas próprias e 05 de *Leasing*) e da Adidância dos EUA/Canadá (03 viaturas próprias e 01 de *Leasing*), foi contratado junto à Hanover Insurance, a um custo total de R\$ 52.254,04 no exercício.

#### 6.1.2. FROTA DE VEÍCULOS CONTRATADOS DE TERCEIROS

A fim de permitir a substituição gradual da frota, mantendo sempre viaturas em boas condições, com menor custo de manutenção, a CABW possui uma frota de veículos contratados de terceiros, na forma de contrato de leasing, a saber:

- a) 03 vans TOYOTA SIENNA LE, contratadas junto à empresa Admiral Leasing Corp, com término previsto para 31 dez 2014, a um custo mensal de R\$ 1.492,24 por veículo,

representando uma fatura de R\$ 4.476,70 (total de R\$ 31.976,49 por veículo, ao final do leasing), por um período de 36 meses e limite de 54.000 milhas para rodar;

b) 02 vans TOYOTA SIENNA LE, contratadas junto à empresa Admiral Leasing Corp, com término previsto para 28 set 2015, a um custo mensal de R\$ 1.122,06 por veículo, representando uma fatura de R\$ 2.244,11 (total de R\$ 39.238,55 por veículo, ao final do leasing), por um período de 36 meses e limite de 54.000 milhas para rodar; e

c) 01 automóvel seda ACURA TL SH-AWD 2013, contratado junto à empresa Admiral Leasing Corp, com término previsto para 18 set 2015, tendo ocorrido um pagamento inicial de R\$ 7.027,80 e havendo uma fatura mensal de R\$ 1.402,94 (total de R\$ 67.818,27, ao final do leasing), por um período de 24 meses e limite de 30.000 milhas para rodar.

A CABW encarrega-se, ainda, da execução financeira do contrato de *Leasing* de 01 veículo modelo TOYOTA SIENNA LE 2012, da Adidância de Defesa e Aeronáutica do Brasil nos EUA, com recursos repassados por aquela Organização.

## 6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

### 6.2.1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

**QUADRO A.6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	-	-
	Município	-	-
	<b>Subtotal Brasil</b>	-	-
EXTERIOR	Estados Unidos	3	3
	Washington, D.C.	3	3
	<b>Subtotal Exterior</b>	3	3
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte: Seção de Patrimônio da Divisão Administrativa da CABW

### 6.2.2. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

**QUADRO A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB RESPONSABILIDADE DA UJ**  
Valores em R\$ 1,00

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (*)	Com Reformas	Com Manutenção
CABW	9707 00231.500-0	21	2	341,316.82	11/08/1970	16,163,940.00	-	11,865.27
CABW (Depósito + Terreno)	Sem RIP	21	5	1,520,347.40	12/09/1974	2,363,683.40	1,010,589.11	-
<b>Total</b>							<b>1,010,589.11</b>	<b>11,865.27</b>

Fonte: Seção de Patrimônio da Divisão Administrativa da CABW

(\*) Reavaliado em 17SET2012. Aguarda homologação pela DIRENG, conforme 4º despacho nº R-85/SEP/119986, de 8 de outubro de 2013, do IV COMAR, e atualização do SPIUNET (PAG 67102.130166/2013-13).



### 6.2.3. DISCRIMINAÇÃO DOS IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 6.3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Não ocorreu no período, conforme relatado na introdução deste capítulo.

## 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 7.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

QUADRO A.7.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UJ

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
X	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
X	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
X	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
X	Outra(s). Qual(is)? Auditoria informal das permissões de acesso ao sistema SILOMS-Ext e à rede de dados interna
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: <b>NÃO</b>

<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).

Fonte: Assessoria de Tecnologia da Informação da CABW

### 7.1.1. ANÁLISE CRÍTICA

As atividades da ATI da CABW estão pautadas em normas padrão de ação internas e no PCA 7-65 (Plano Diretor de Tecnologia da Informação da CABW), baseado na DCA 14-7 (Política do COMAER para Tecnologia da Informação). Todos os documentos encontram-se atualizados.

Como forma de aperfeiçoamento do sistema logístico de aquisição de materiais e serviços utilizado na CABW (SILOMS-Ext), no que concerne a interoperabilidade com o sistema do Brasil (SILOMS), consoante com o PDTI em vigor, foram encaminhados aos escalões superiores expedientes para efetivar a migração do parque de hardware para o CCA-RJ, Organização central do elo de TI do COMAER para gerenciamento dos sistemas corporativos, a qual possui melhores condições de infraestrutura e segurança para suporte ao sistema.

## 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

**QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul>			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			X		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i> ), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul>			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul>			X		
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul>			X		
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			X		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.</li> </ul>			X		
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.			X		
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		

12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X	
Considerações Gerais: Não há				
<b>LEGENDA</b>				
<b>Níveis de Avaliação:</b>				
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.				
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.				

Fonte: Seção de Contratos da Divisão de Logística da CABW

## 8.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

**QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA**  
Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
A Unidade não participa de nenhum programa de sustentabilidade.	-			-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
<b>Papel (resmas)</b>	800	800	900	7,411.99	6,615.50	8,276.41
<b>Água (m<sup>3</sup>)</b>	665.92	580.78	786.55	5,990.99	4,881.28	5,518.51
<b>Energia Elétrica (kw/h)</b>	305.72	356.240	382.80	98,048.35	115,783.78	128,474.77
			<b>Total</b>	<b>111,451.33</b>	<b>127,280.56</b>	<b>142,269.68</b>

Fonte: Divisão Administrativa da CABW

## 9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

Não ocorreram no período **deliberações exaradas em acórdão pelo TCU** destinadas à CABW, bem como não há deliberações pendentes de tratamento pela UJ relativas a exercícios anteriores. Portanto, o **tópico 9.1** foi omitido pela UJ.

Não ocorreram no período **recomendações do Orgão de Controle Interno (OCI)** ao qual a CABW se vincula, bem como não há **recomendações pendentes de tratamento pela UJ relativas a exercícios anteriores**. Portanto, o **tópico 9.2** foi omitido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, o fornecimento de **informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna**. Portanto, o **tópico 9.3** foi omitido pela UJ.

Não ocorreram no período **casos de dano ao erário** no âmbito da CABW. Portanto, o **tópico 9.5** foi omitido pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da CABW a atribuição de atualizar dados no **Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV)**. Portanto, o **tópico 9.6** foi omitido pela UJ.

### 9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO PELO TCU

Não ocorreu no período, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 9.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

Não ocorreu no período, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 9.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo.

### 9.4. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI Nº 8.730/93

#### 9.4.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

**QUADRO A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DE CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR**

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	14	-	-
	Entregaram a DBR	14	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Seção de Pessoal da Divisão Administrativa da CABW

#### 9.4.2. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

Todos os quatorze integrantes da Administração entregaram para a seção de pessoal da UJ as informações solicitadas (DBR), sendo que, 02 (duas) declarações foram entregues na forma de fotocópia e 12 (doze) na forma de autorização de acesso por meio eletrônico.

9.5. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Não ocorreu no período, conforme relatado na introdução deste capítulo.

9.6. ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na introdução deste capítulo

**10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

Não se aplica à natureza jurídica da CABW, conforme relatado na Introdução deste Relatório.

**11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

As informações relativas a este capítulo foram providenciadas pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) em coordenação com o Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR) e fazem parte do **Anexo 4** deste relatório.

## **12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

### **12.1. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ**

A Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington é uma organização atípica do COMAER. A Gestão de recursos na atividade Aeronáutica, por si só, também é peculiar, devendo-se considerar que, muitas vezes, os tempos médios de produção de itens ou equipamentos aeronáuticos não são regulares e frequentemente ultrapassam o período do ano-fiscal brasileiro.

Um dos motivos mais evidentes é que grande parte da frota de aeronaves da FAB é muito antiga (com idade superior a 30 anos), o que, conseqüentemente, exige maior tempo de procura, bem como de análise do corpo técnico quanto a adequação de produtos superadores e de novas soluções apresentadas pelas empresas, pois vários itens são obsoletos, de fabricação quase que artesanal ou descontinuada, além do que em várias situações a demanda da FAB é muito pequena em relação aos lotes mínimos exigidos pelas empresas.

Cumprido salientar que o volume de processos (PAG) administrados pela CABW, nos últimos anos, tem ultrapassado a marca anual de 4.000 (quatro mil) por exercício, para o atendimento das mais diversas demandas geradas pelos requisitantes no Brasil, especialmente os integrantes dos Sistemas de Material Aeronáutico e Bélico da Aeronáutica – SISMA e SISMAB, além de demandas do Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), entre outros.

Em relação ao desempenho das funções salienta-se que as limitações internas da CABW restringiram-se apenas à deficiências qualitativas de pessoal, deficiências estas que gradativamente são superadas com reciclagens e treinamentos, realocação de tarefas, atividades e pessoal; e renovação do quadro de auxiliares locais, por meio da contratação de pessoal com maior capacidade e adequação técnica ao perfil profissional necessário para cada função.

Finalmente, a CABW vem se esforçando no sentido de adotar medidas que amenizem o impacto dos óbices anteriormente relatados, tais como modernização de ferramentas de TI, treinamento de pessoal, otimização do fluxo de informações e trâmite de documentação, de modo que sua missão possa ser cumprida com eficiência e eficácia.

Washington - D.C., 22 de abril de 2014.

**FLÁVIO RAIMUNDO FERES Cel Av**  
Chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20 UZ Tipo: Atividade						
Descrição	Desenvolvimento, atualização e manutenção e funcionamento da infraestrutura espacial de apoio necessário para os programas de satélites, veículos lançadores e aplicações, bem como o Sistema de Metrologia, Normalização e Certificação para a área espacial, de acordo com as diretrizes do PNAE.						
Iniciativa	Desenvolvimento de instrumentação científica, pesquisa básica e tecnologia para clima espacial e ciências espaciais - 02NC						
Objetivo	Realizar missões espaciais para observação da Terra, meteorologia, telecomunicações e missões científicas que contribuam para a solução de problemas nacionais, o desenvolvimento de tecnologia, a capacitação industrial e o avanço do conhecimento científico. Código: 0702						
Programa	Política Espacial Código: 2056 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	24205 - Agência Espacial Brasileira (AEB)						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	1,877,595.12	1,877,595.12	1,877,595.12	9,815.49	9,815.49		1,867,779.62
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional		Unidade					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	0,00	0,00	0,00				

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Agência Espacial Brasileira (AEB), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
Código	20 VB		Tipo: Atividade				
Descrição	Desenvolvimento e ampliação do conhecimento das ciências espaciais, tecnologias críticas e a formação de recursos humanos para garantir o uso autônomo das aplicações espaciais e o avanço da ciência, tecnologia e inovação, com crescente participação da indústria.						
Iniciativa	Realizar e fomentar pesquisas para o desenvolvimento e aplicação das tecnologias de caráter estratégico para os sistemas espaciais de interesse nacional - 024 U						
Objetivo	Realizar missões espaciais para observação da Terra, meteorologia, telecomunicações e missões científicas que contribuam para a solução de problemas nacionais, o desenvolvimento de tecnologia, a capacitação industrial e o avanço do conhecimento científico. Código: 0702						
Programa	Política Espacial		Código: 2056		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	24205 - Agência Espacial Brasileira (AEB)						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	1,099,933.63	1,099,933.63	1,099,933.63	27,101.54	27,101.54		1,072,832.09
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				Unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	0,00	0,00	0,00				

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Agência Espacial Brasileira (AEB), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	7F40		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Construção das obras complementares da infraestrutura geral do CLA para apoio aos lançamentos previstos no PNAE, bem como aos sítios de lançamentos comerciais. A ação visa atender também medidas sociais e ambientais compensatórias, estabelecidas pelos órgãos de licenciamento ambiental. Implantar um Complexo Espacial, com uma concepção civil, que possa explorar os serviços de lançamento em bases comerciais e possibilite uma convivência integrada das atividades do Complexo com as das comunidades locais, evitando a necessidade de deslocamentos de novos contingentes de famílias residentes na região.						
<b>Iniciativa</b>	Implantação do Complexo Espacial de Alcântara (CEA) - 0160						
<b>Objetivo</b>	Promover a inserção do país no mercado mundial de lançamentos comerciais de satélites, por meio da empresa binacional Alcântara Cyclone Space (ACS). Código: 0398						
<b>Programa</b>	Política Espacial		Código: 2056		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 - Agência Espacial Brasileira (AEB)						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0552 - Maranhão	3,330,752.98	3,330,752.98	3,330,752.98	0.00	0.00		3,330,752.98
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0552 - Maranhão				percentual de execução física			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0552 - Maranhão	0,00	0,00	0,00				

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Agência Espacial Brasileira (AEB), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20YP		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de uma atenção integral, incorporando as práticas e medicina tradicionais, que impacte na situação de saúde, autonomia e sustentabilidade das comunidades indígenas no âmbito dos DSEI: construção, reforma, ampliação e manutenção dos estabelecimentos de saúde (Postos de Saúde, dos Pólos Base, das Casas de Saúde do Índio – CASAI) com garantia de limpeza, higiene e segurança; aquisição de mobiliários e equipamentos, médicos, odontológicos, hospitalares, veículos, embarcações, aparelhos de comunicação e demais bens necessários ao funcionamento dos estabelecimentos de saúde e sedes dos DSEI; fornecimento de materiais de expediente e gêneros alimentícios; aquisição de insumos estratégicos (medicamentos, imunobiológicos e correlatos); contratação de recursos humanos; qualificação de profissionais de saúde, capacitação de técnicos para atuação na área gerencial e capacitação de lideranças indígenas; deslocamento das equipes multidisciplinares de saúde indígena e das equipes técnicas (aéreo, terrestre e fluvial) incluindo diárias e passagens; acompanhamento e supervisão sistemática às EMSI; divulgação e visibilidade das ações realizadas (produção de publicações, manuais, cartilhas e correlatos); desenvolvimento e conclusão de estudos e pesquisas sobre saúde indígena. Dotação extensiva de equipamento adequado para atenção alimentar e nutricional. Fomentar a alimentação saudável, contribuir na formulação e implantação das políticas intersetoriais de segurança alimentar para os povos indígenas.						
<b>Iniciativa</b>	Implementação de modelo de atenção integral centrado na linha do cuidado, com foco na família indígena, integralidade e intersetorialidade das ações, participação popular e articulação com as práticas e medicinas tradicionais - 0444						
<b>Objetivo</b>	Implementar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, observando as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais. Código: 0962						
<b>Programa</b>	Proteção e Promoção dos Direitos dos Povos Indígenas		Código: 2065	Tipo: Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 - FUNDO NACIONAL DE SAUDE						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	1,093,441.65	1,093,441.65	1,093,441.65	1,093,441.65	1,093,441.65		0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional		unidade					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Fundo Nacional de Saúde (FNS), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2B28 Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Apoio a projetos de interesse da Defesa Nacional, conforme prioridade definida por critério de importância estratégica e viabilidade tecnológica definidos pelo Ministério da Defesa, bem como fomentar a Indústria de Defesa, incorporadora de tecnologias de interesse da Defesa Nacional, com a criação de mecanismos de aquisições, controle e promoção comercial. A implementação da ação busca viabilizar programas mobilizadores e projetos inovadores; implementar sistemas de informação e prospecção tecnológica; desenvolver indicadores de C,T&I; ampliar a capacidade de gerar e de financiar produtos com alto valor agregado; estimular a substituição de tecnologias importadas; criar centros de excelência; melhorar a infraestrutura laboratorial e de ensaios; integrar a atividades correlatas de C,T&I; estabelecer intercâmbio científico-tecnológico com centros de excelência na área de Defesa; implantar e certificar laboratórios; estabelecer parcerias com universidades, centros de excelência e indústria, envolvendo Institutos Militares; participar de fóruns internacionais de bens sensíveis nas áreas de missilística, nuclear, biológica e química; realizar e promover seminários de C,T&I; realizar visitas técnicas e promover a participação em exposições de interesse.						
<b>Iniciativa</b>	Incentivo à ampliação do conteúdo tecnológico nacional nos produtos para a Defesa Nacional - 00NH						
<b>Objetivo</b>	<b>Promover o desenvolvimento da cadeia produtiva do complexo industrial da defesa, inclusive mediante a utilização do poder de compra governamental e de instrumentos fiscais e creditícios, para alcançar maior autonomia tecnológica e produtiva. Código: 0196</b>						
<b>Programa</b>	<b>Desenvolvimento Produtivo Código: 2055 Tipo: Temático</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>52101 - Ministério da Defesa</b>						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	474,097.22	474,097.22	474,097.22	474,097.22	474,097.22		0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional		unidade					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20X1 <b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Aprestamento do pessoal e do material das Forças Armadas Brasileiras com a finalidade de participar de missões e operações internacionais de paz.						
<b>Iniciativa</b>	Intensificação do apoio, na ONU, a esforços em favor da paz e da segurança internacionais, com a participação em Missões de Paz - 03RH						
<b>Objetivo</b>	Promover e participar da discussão sobre os principais temas pertinentes à paz e à segurança internacionais, com prioridade ao desarmamento e à não-proliferação, nos diferentes foros de negociação bilateral, regional e multilateral. Código: 0902						
<b>Programa</b>	Política Externa Código: 2057 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	2.533,512.30	2.533,512.30	2.533,512.30	1.948,203.61	1.948,203.61		585,308.68
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>14SY</b> <b>Tipo: Projeto</b>						
<b>Descrição</b>	Defesa do território e do patrimônio nacionais durante a realização dos Jogos Mundiais da FIFA – COPA 2014 e Copa das Confederações, por intermédio de iniciativas para garantia da lei e da ordem nessas ocasiões, destacando-se as de monitoramento do espaço aéreo e do espaço marítimo; ações de defesa química, biológica, radiológica e nuclear; implantação de Centros de Comando e de Força de Contingência; ações para defesa de infraestruturas críticas e estratégicas; preparação e execução de medidas de contraterrorismo e implantação de força para atuação subsidiária, quando necessária no apoio às estruturas ordinárias de segurança pública. Manter a garantia da lei e da ordem na defesa do território e do patrimônio nacionais durante a realização de grandes eventos.						
<b>Iniciativa</b>	Realização de exercícios militares conjuntos - 020R						
<b>Objetivo</b>	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adiestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle. Código: 0534						
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA Código: 2058 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	9,287,478.29	9,287,478.29	9,287,478.29	8,644,794.48	8,644,794.48		642,683.81
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20X3		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Preparação e capacitação do Estado Brasileiro para planejar e executar as atividades de Mobilização Nacional, adestrando o Sistema Nacional de Mobilização; Implantação de um Sistema Nacional que contribua para o planejamento e a execução das atividades de mobilização e desmobilização Nacionais; e estabelecimento e manutenção do Sistema de Informações Logísticas de Defesa – SILD, por meio do desenvolvimento, implementação e gestão do Sistema de Informações Gerenciais de Logística de Defesa – SILGD, em conjunto com a realização de atividades de integração Logística e de Tecnologia e Inovação Militar.						
<b>Iniciativa</b>	Implantação do SINAMOB, em rede nacional privada, de forma a permitir a realização de exercícios e a execução dos planos de mobilização - 023A						
<b>Objetivo</b>	Elevar o nível de integração das Forças Armadas nos campos da Logística e da Mobilização, por intermédio do desenvolvimento de sistemas, realização de exercícios e aperfeiçoamento de doutrinas, visando à interoperabilidade de meios e ao aprimoramento da Mobilização Nacional. Código: 0547						
<b>Programa</b>	POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	4,912.43	4,912.43	4,912.43	4,912.43	4,912.43		0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à “Execução Física da Ação – Metas” e “Execução Física – Metas” não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.



Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20X4		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Funcionamento e Manutenção do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam). O Sipam é responsável pela produção e veiculação de informações técnicas pela proteção da Amazônia Legal, por meio da sinergia das ações de governo, da articulação, do planejamento, da integração de informações e da geração de conhecimento. Gera produtos e serviços de interesse estratégico das instituições governamentais e das comunidades amazônicas. Destina-se também ao funcionamento do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), projeto elaborado pelos órgãos de defesa do Brasil, com a finalidade de monitorar o espaço aéreo da Amazônia.						
<b>Iniciativa</b>	Proteção, segurança e desenvolvimento regional da Amazônia Legal - 020H						
<b>Objetivo</b>	Modernizar o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), por meio do aperfeiçoamento dos instrumentos de integração e geração de informações, criando condições propícias ao apoio às políticas públicas na região, inclusive com ações subsidiárias para o apoio à defesa da Amazônia. Código: 0533						
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA		<b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não   Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	3,276,611.98	3,276,611.98	3,276,611.98	21,609.85	21,609.85		3,255,002.13
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20X5		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Sistema integrado de comunicações, comando, controle e inteligência operacional que proporcione a rapidez e a segurança necessárias à transmissão de dados, voz, mensagens táticas e imagens satelitais entre as Forças Armadas e demais Órgãos envolvidos com a Defesa Nacional.						
<b>Iniciativa</b>	Implantação e operação do sistema de comunicações militares - 020J						
<b>Objetivo</b>	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle. Código: 0534						
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA		<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo: Temático</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	102.849,81	102.849,81	102.849,81	82.173,77	82.173,77		20.676,05
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20X7 <b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Preparação dos Comandos do Ministério da Defesa de forma a permitir a atuação conjunta no cumprimento da missão constitucional das Forças Armadas, bem como preparar e realizar operações militares com Forças Armadas de países inseridos no espectro do interesse militar e da Política Externa Brasileira.						
<b>Iniciativa</b>	Realização de exercícios militares conjuntos - 020R						
<b>Objetivo</b>	Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicações, comando e controle. Código: 0534						
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA Código: 2058 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	4,834.21	4,834.21	4,834.21	4,834.21	4,834.21		0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2D55		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Cumprimento de compromissos com organismos internacionais; apoio a iniciativas; e parcerias para cooperação técnica e comercial na área de defesa com países inseridos no âmbito do interesse diplomático do Brasil, conforme orientação da Estratégia Nacional de Defesa, com a finalidade de elevar o perfil estratégico do Brasil e fortalecer a posição do País no cenário internacional.						
<b>Iniciativa</b>	Desenvolvimento de ações de cooperação e intercâmbio militar não operacional com organismos internacionais e países inseridos no espectro do interesse militar e da Política Externa Brasileira - 0249						
<b>Objetivo</b>	<b>Promover a multilateralidade na área de defesa, por meio dos instrumentos da diplomacia militar, para a intensificação do intercâmbio de doutrinas e tecnologias militares e estabelecimento de parcerias com Forças Armadas estrangeiras de países do espectro de interesse do Brasil. Código: 0554</b>						
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA		Código: 2058		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	255,386.74	255,386.74	255,386.74	59,325.76	59,325.76		196,060.98
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Nacional	5,510.49						

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2000		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Com a finalidade de constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, a ação compreende: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios da União, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada Órgão; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>							
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa		<b>Código: 2108</b>	<b>Tipo: Gestão e Manutenção</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - Ministério da Defesa						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	56.433.21	56.433.21	56.433.21	56.433.21	56.433.21		0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Nacional							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	231,853.38						

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Ministério da Defesa (MD), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	14T3		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Implantação, de longo prazo, de subprogramas e de projetos de sistemas espaciais de defesa com uso compartilhado (duais, militares e civis) que tragam benefícios diretos e indiretos não apenas a todos os potenciais usuários do Ministério da Defesa, mas à sociedade civil brasileira, e permitam que as operações das Forças Armadas tenham o necessário suporte das aplicações espaciais de forma coordenada e integrada, visando a transformar o SISDABRA, por meio de um Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE), para dotá-lo de um complexo de monitoramento, incluindo veículos lançadores, satélites geoestacionários e de monitoramento, aviões de inteligência e respectivos aparatos de visualização e de comunicações, que estejam progressivamente sob integral domínio nacional.						
<b>Iniciativa</b>	Desenvolvimento e Modernização do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro - SISDABRA - 04E9						
<b>Objetivo</b>	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos Sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando a ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais. Código: 0461						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058	Tipo: Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	714.783.48	714.783.48	714.783.48	687.937.29	687.937.29		26.846.20
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional		unidade					
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	231.853.38						

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da 3ª Subchefia (3SC) do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2048		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Aquisição de equipamentos, suprimentos e materiais de apoio; contratação de serviços de manutenção, armazenagem, embalagem e transporte de material aeronáutico e aeronaves; aquisição de publicações técnicas de aeronaves e equipamentos de aplicação aeronáutica. Tudo com a finalidade de suprir e manter a disponibilidade da frota de aeronaves da Força Aérea Brasileira.						
<b>Iniciativa</b>	Logística operacional da Força Aérea Brasileira - 01HO						
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. Código: 0462						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	207,739,823.62	207,739,823.62	207,739,823.62	183,510,373.10	182,976,629.78		24,229,450.52
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Nacional	53,169,417.26		(559,365.54)				

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20IH		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Manutenção e adequação tecnológica e operacional das aeronaves e seus equipamentos embarcados, mediante a recuperação de sua capacidade original e/ou de sua ampliação, com vistas a manter a necessária operacionalidade da Força Aérea Brasileira. A Ação promove a execução de projetos e instalação de equipamentos atualizados e tecnologicamente compatíveis com as arenas de combate do presente, visando a garantir os níveis ideais de prontidão operativa, de segurança das atividades aéreas e do nivelamento tecnológico da frota nacional em relação ao cenário internacional.						
<b>Iniciativa</b>	Adequação da frota de aeronaves militares - 01H0						
<b>Objetivo</b>	Adequar os meios operacionais da Força Aérea Brasileira para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial. Código: 0464						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	162.335.374.44	162.335.374.44	162.335.374.44	83.374.793.85	83.374.793.85		78.960.580.59
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Nacional	349.599.221.75						

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.



Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20X8		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Realização de cursos voltados ao ensino de engenharia em áreas de interesse do Comando da Aeronáutica, para formar engenheiros militares da ativa e da reserva; realização de cursos de pós-graduação nas diversas áreas de ensino relacionadas ao desenvolvimento de estudos, projetos e atividades de interesse do Setor Aeroespacial, para desenvolver habilidades e competências em oficiais, em particular da Aeronáutica e demais Forças Armadas e, em geral, de Civis para o desempenho de atividades de pesquisa, produção e desenvolvimento de projetos e de conhecimentos de interesse do Setor Aeroespacial.						
<b>Iniciativa</b>	Formação e capacitação de recursos humanos da Força Aérea Brasileira - 01HM						
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. Código: 0462						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	675.272.09	675.272.09	675.272.09	262.478.07	262.478.07		412.794.02
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20X9 <b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Aquisição de bens e serviços para a realização de cursos voltados à formação, à capacitação, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais, oficiais e civis, de nível superior nas áreas de interesse do Comando da Aeronáutica, visando ao desempenho de atividades operacionais e administrativas de liderança, comando, assessoramento, gerenciamento, chefia e direção dos diversos segmentos da Aeronáutica, bem como à formação, à capacitação, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais, Sargentos e civis, de nível médio nas áreas de interesse do Comando da Aeronáutica, visando ao desempenho de atividades operacionais, técnicas e administrativas dos diversos segmentos da Aeronáutica; promoção, dentro da política de educação continuada, da habilitação de profissionais para o exercício de funções de estado-maior, cargos de comando, direção e chefia e de assessoramento da alta administração militar, por meio de Cursos de Altos Estudos e de Política e Estratégia, para desenvolver habilidades e competências em oficiais das Forças Armadas e civis, para o desempenho de atividades na alta administração militar; realização de curso para formação básica militar e intelectual de recursos humanos, mediante o ensino preparatório para o ingresso na academia responsável pela formação de oficiais no âmbito de cada Força; e a realização de Cursos de Formação e de Especialização de cabos e soldados nas áreas de interesse do Comando da Aeronáutica, para o desempenho de atividades operacionais, técnicas, administrativas e de segurança e defesa dos diversos segmentos da Aeronáutica.						
<b>Iniciativa</b>	Formação e capacitação de recursos humanos da Força Aérea Brasileira - 01HM						
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. Código: 0462						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa Código: 2058 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	140,402.11	140,402.11	140,402.11	30,472.54	30,472.54		109,929.57
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20XA Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Aquisição de materiais, serviços, equipamentos e logística associada à operação e manutenção dos estandes de tiro e campo de provas, visando prover a sua operação e manutenção, bem como manter as instalações com infraestrutura e segurança adequadas, o que permite o adestramento das tripulações das aeronaves e dos combatentes das unidades terrestres na utilização do armamento necessário ao cumprimento da destinação constitucional da Aeronáutica, e aumentar, sensivelmente, a eficácia operacional do Comando da Aeronáutica previsto em legislação, visando uniformizar a tropa e padronizar seu uso; Aquisição, manutenção e conservação de materiais, equipamentos e veículos específicos para salvamento, prevenção, proteção e apoio em combate a incêndio, manutenção e conservação das instalações de apoio e infraestrutura pertinentes, bem como o adestramento de pessoal para a execução da atividade, para garantir às Organizações Militares da Aeronáutica níveis adequados de segurança, de prevenção e de meios para o combate a incêndios; Aquisição de material de consumo e de equipamentos e contratação e execução de serviços para a manutenção preventiva e corretiva dos simuladores e dos equipamentos acessórios, com a finalidade de prover o apoio logístico em materiais e serviços de manutenção às Unidades Militares que operem simuladores e equipamentos associados; Aquisição de itens de suprimento e peças de reposição e contratação de serviços necessários à manutenção do material de emprego militar, viaturas e reboques, material de engenharia, armamento e instrumentos de observação, direção e controle de tiro, incluindo o treinamento de pessoal, inerente à execução das atividades de manutenção acima descritas, para permitir que os diversos tipos de material de aplicação militar estejam em condições de serem utilizados pelas Organizações Militares, com segurança e funcionalidade ideais; Suprimento, estocagem, distribuição e manutenção de materiais e equipamentos médicos necessários à prestação de assistência à saúde, a fim de garantir a manutenção e o suprimento de materiais e equipamentos necessários ao atendimento médico-hospitalar, voltados à operacionalidade da Força Aérea; Continuidade das atividades de deslocamento de cargas e pessoas em atividades atinentes às áreas administrativa e operacional, para manter e suprir as referidas áreas de transporte logístico de superfície nas missões em que haja necessidade do uso de viaturas; e Aquisição, confecção, estocagem, distribuição, conservação e manutenção de equipamentos e materiais, bem como contratação de serviços, com a finalidade de suprir as Unidades Militares com o material de Intendência necessários ao seu funcionamento.						
<b>Iniciativa</b>	Logística operacional da Força Aérea Brasileira - 01HO						
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. Código: 0462						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa Código: 2058 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	3.243.091.20	3.243.091.20	3.243.091.20	834.235.80	834.235.80		2.408.855.40
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional		unidade					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20XB</b> <b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Fomento e coordenação do complexo industrial aeroespacial brasileiro, abrangendo as empresas das áreas aeronáutica, espacial e de defesa, por meio de: transferência de tecnologias desenvolvidas nas Organizações Militares do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial - CTA; prestação de serviços tecnológicos especializados; certificação de produtos aeroespaciais e de infraestrutura aeroportuária; certificação de sistemas de gestão da qualidade, normalização e manutenção do sistema de metrologia aeroespacial e qualificação técnica de recursos humanos, visando contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial aeroespacial brasileiro; Aquisição de equipamentos/materiais e contratação de serviços para investigar o comportamento dos principais parâmetros meteorológicos (vento, temperatura, precipitação, pressão, tempo presente, nebulosidade e umidade), observados nas regiões onde estão localizados os Centros de Lançamentos Brasileiros, a fim de executar pesquisas e estudos meteorológicos, no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA, com aplicação na área espacial, visando aperfeiçoar os conhecimentos científicos sobre a atmosfera das regiões dos Centros de Lançamentos; Garantia do pleno funcionamento dos órgãos que promovem a pesquisa e o desenvolvimento no escopo aeroespacial, dando especial ênfase aos projetos e atividades de pesquisas suportados com recursos orçamentários, juntamente com a qualificação profissional dos técnicos nas áreas de ciência e tecnologia e da gestão em pesquisa e desenvolvimento, bem como a continuidade do fluxo financeiro aos projetos e atividades de pesquisa enquadrados no Plano Setorial do DCTA, a fim de ampliar e gerenciar o conhecimento adquirido por meio das pesquisas básicas e aplicadas e do desenvolvimento de tecnologias, bem como manter e adequar a infraestrutura física dos órgãos que promovem a pesquisa e o desenvolvimento no escopo aeroespacial nas unidades subordinadas ao DCTA, em São José dos Campos; Execução de pesquisas básicas, pesquisas aplicadas e desenvolvimento de sistemas, subsistemas e componentes nas áreas Aeroespacial e de Defesa de interesse das Forças Armadas, da Aeronáutica em particular, visando desenvolver projetos na área de Tecnologia Aeroespacial e de Defesa, a fim de dotar a Força Aérea Brasileira de equipamentos específicos às suas missões e diminuir a dependência externa brasileira em Sistemas de Alta Tecnologia ampliando, concomitantemente, a participação do Parque Industrial Nacional nestes projetos específicos; Realização de cursos de reciclagem e de atualização técnica, bem como visita técnica de especialistas brasileiros e estrangeiros com vistas ao desenvolvimento tecnológico no País e no exterior, a fim de atualizar os conhecimentos dos recursos humanos do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial - CTA e das Organizações subordinadas; e Manutenção de cursos e treinamentos para os servidores que atuam na área espacial, visando o aprimoramento técnico necessário ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e operação em lançamentos de engenhos, a fim de prover os meios necessários para a capacitação de servidores envolvidos em pesquisa e atividades de operação em lançamento de engenhos na área espacial.						
<b>Iniciativa</b>	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Aeroespacial - 01HZ						
<b>Objetivo</b>	<b>Promover o desenvolvimento e capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial nacional, visando a ampliação da capacidade de defesa aérea. Código: 0463</b>						
<b>Programa</b>	<b>Política Nacional de Defesa</b> <b>Código: 2058</b> <b>Tipo: Temático</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>52111 - Comando da Aeronáutica</b>						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	28,954.54	28,954.54	28,954.54	28,954.54	28,954.54		0.00
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2865		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Aquisição, estocagem, distribuição e conservação dos itens de fardamento, af incluído o equipamento individual, destinados aos militares de graduação inferior a 3º sargento, aos alunos de tiros de guerra e de escolas de formação e aos cadetes, que possuem direito a gratuidade em seu acesso; além da concessão do auxílio-fardamento aos demais militares da ativa, conforme legislação em vigor.						
<b>Iniciativa</b>	Logística operacional da Força Aérea Brasileira - 01HO						
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. Código: 0462						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	165,471.85	165,471.85	165,471.85	177.99	177.99		165,293.86
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Diretoria de Intendência da Aeronáutica (DIRINT), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2868		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Aquisição de combustíveis e lubrificantes de aviação; obtenção e manutenção dos equipamentos e instalações necessários ao recebimento, perícia, estocagem, guarda, conservação e fornecimento de combustíveis e lubrificantes de aviação, em condições ideais e previstas pelos órgãos competentes. Tudo para assegurar a adequada disponibilidade desse material para utilização nas aeronaves da frota da Força Aérea Brasileira.						
<b>Iniciativa</b>	Logística operacional da Força Aérea Brasileira - 01HO						
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. Código: 0462						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	23,748,813.58	23,748,813.58	23,748,813.58	22,138,605.52	22,138,605.52		1,610,208.06
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				metro cúbico			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	79,026.37						

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2916</b> <b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Capacitação técnica, física e operacional dos militares da Aeronáutica, visando garantir altos padrões de operacionalidade da Força Aérea Brasileira por meio da aquisição de materiais, serviços, equipamentos e afins necessários à capacitação física e técnico-profissional de todo o efetivo da Força Aérea, contratação de especialistas em áreas de interesse, bem como o aparato de apoio à plena proficiência desta Ação.						
<b>Iniciativa</b>	Instrução militar e adestramento para a capacidade de prontidão da Força Aérea Brasileira - 01HN						
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. Código: 0462						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa Código: 2058 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	1,961,371.27	1,961,371.27	1,961,371.27	662,654.45	662,654.45		1,298,716.83
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional		unidade					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	147,595.02						

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	8969		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Aquisição de aeronaves e da logística associada, de modo a promover a renovação, a atualização tecnológica e a ampliação da frota, a fim de recuperar e/ou manter a capacidade operacional da Força Aérea Brasileira e, assim, garantir os níveis indispensáveis de prontidão operacional e segurança das atividades de controle e defesa aérea.						
<b>Iniciativa</b>	Adequação da frota de aeronaves militares - 0110						
<b>Objetivo</b>	Adequar os meios operacionais da Força Aérea Brasileira para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial. Código: 0464						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	29,136,108.33	29,136,108.33	29,136,108.33	14,825,235.46	14,825,235.46		14,310,872.86
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Nacional	8,100,000.00						

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.



Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2000 Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Com a finalidade de constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, a ação compreende: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios da União, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada Órgão; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>							
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - Comando da Aeronáutica						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	6,019,942.19	6,019,942.19	6,019,942.19	4,058,313.63	4,058,313.63		1,961,628.56
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional							
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	3,525,567.20	20,146.36	(25,709.36)				

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2004</b> <b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>							
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa</b> <b>Código: 2108</b> <b>Tipo: Gestão e Manutenção</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>52111 - Comando da Aeronáutica</b>						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	4,169,156.40	4,169,156.40	4,169,156.40	59,502.04	59,502.04		4,109,654.36
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional		Unidade					
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>14TH Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Aquisição, implantação e adequação de novos sistemas bélicos; suprimento de equipamentos de comunicação e eletrônica às aeronaves e aos órgãos ligados às operações militares, visando modernizar equipamentos e permitir maior eficiência operacional das comunicações; aquisição de suprimentos, softwares, equipamentos de Tecnologia de Informação (TI) e periféricos e, ainda, contratação de profissionais e/ou empresas para o treinamento, o aperfeiçoamento de pessoal, o desenvolvimento de pesquisas, sistemas e projetos na área de telecomunicação e de informática, bem como, as normalizações e fiscalizações necessárias aos projetos em desenvolvimento e implantação, a fim de suprir a Força Aérea Brasileira de meios necessários para armazenar, recuperar, manipular, transitar e exibir, de forma segura, as informações sobre forças, plataformas, armamentos, sensores, sistemas e dispositivos empregados nas operações militares e meios necessários às ações ligadas à análise operacional do seu emprego e dos seus equipamentos e sistemas; tudo necessário desempenho operacional e ao cumprimento da missão constitucional atribuída à Aeronáutica.						
<b>Iniciativa</b>	Implantação de novos sistemas bélicos - 01IK						
<b>Objetivo</b>	Adequar os meios operacionais da Força Aérea Brasileira para assegurar a capacidade de defesa aeroespacial. Código: 0464						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa Código: 2058 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - Fundo Aeronáutico						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	4.673.49	4.673.49	4.673.49	4.673.49	4.673.49		0.00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Nacional		Unidade					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20SA		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Adequação, correção evolutiva e desativação de sistemas de tecnologia da informação (TI) para às áreas operacional, logística, administrativa e de controle do espaço aéreo por intermédio de aquisição de suprimentos, softwares, equipamentos de Tecnologia de Informação (TI) e periféricos e, ainda, contratação de profissionais e/ou empresas para o treinamento, o aperfeiçoamento de pessoal, o desenvolvimento de pesquisas, sistemas e projetos na área de telecomunicação e de informática, bem como, as normalizações e fiscalizações necessárias aos projetos em desenvolvimento e implantação, da contratação de especialistas do setor, cursos e demais serviços e materiais necessários ao atendimento das demandas existentes.						
<b>Iniciativa</b>	Desenvolvimento e implantação de sistemas institucionais - 044Y						
<b>Objetivo</b>	Adequar a infraestrutura de suporte aos meios operativos da Força Aérea Brasileira. Código: 0971						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058	Tipo: Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - Fundo Aeronáutico						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	1,253,046.15	1,253,046.15	1,253,046.15	1,106,478.74	1,106,478.74		146,567.42
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				Percentual de Execução Física			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser da Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica (DTI), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20XA</b> <b>Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Aquisição de materiais, serviços, equipamentos e logística associada à operação e manutenção dos estandes de tiro e campo de provas, visando prover a sua operação e manutenção, bem como manter as instalações com infraestrutura e segurança adequadas, o que permite o adestramento das tripulações das aeronaves e dos combatentes das unidades terrestres na utilização do armamento necessário ao cumprimento da destinação constitucional da Aeronáutica, e aumentar, sensivelmente, a eficácia operacional do Comando da Aeronáutica previsto em legislação, visando uniformizar a tropa e padronizar seu uso; Aquisição, manutenção e conservação de materiais, equipamentos e veículos específicos para salvamento, prevenção, proteção e apoio em combate a incêndio, manutenção e conservação das instalações de apoio e infraestrutura pertinentes, bem como o adestramento de pessoal para a execução da atividade, para garantir às Organizações Militares da Aeronáutica níveis adequados de segurança, de prevenção e de meios para o combate a incêndios; Aquisição de material de consumo e de equipamentos e contratação e execução de serviços para a manutenção preventiva e corretiva dos simuladores e dos equipamentos acessórios, com a finalidade de prover o apoio logístico em materiais e serviços de manutenção às Unidades Militares que operem simuladores e equipamentos associados; Aquisição de itens de suprimento e peças de reposição e contratação de serviços necessários à manutenção do material de emprego militar, viaturas e reboques, material de engenharia, armamento e instrumentos de observação, direção e controle de tiro, incluindo o treinamento de pessoal, inerente à execução das atividades de manutenção acima descritas, para permitir que os diversos tipos de material de aplicação militar estejam em condições de serem utilizados pelas Organizações Militares, com segurança e funcionalidade ideais; Suprimento, estocagem, distribuição e manutenção de materiais e equipamentos médicos necessários à prestação de assistência à saúde, a fim de garantir a manutenção e o suprimento de materiais e equipamentos necessários ao atendimento médico-hospitalar, voltados à operacionalidade da Força Aérea; Continuidade das atividades de deslocamento de cargas e pessoas em atividades atinentes às áreas administrativa e operacional, para manter e suprir as referidas áreas de transporte logístico de superfície nas missões em que haja necessidade do uso de viaturas; e Aquisição, confecção, estocagem, distribuição, conservação e manutenção de equipamentos e materiais, bem como contratação de serviços, com a finalidade de suprir as Unidades Militares com o material de Intendência necessários ao seu funcionamento.						
<b>Iniciativa</b>	Logística operacional da Força Aérea Brasileira - 01HO						
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. Código: 0462						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa Código: 2058 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - Fundo Aeronáutico						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	82.882.36	82.882.36	82.882.36	82.882.36	82.882.36		146.567.42
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20XB Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Fomento e coordenação do complexo industrial aeroespacial brasileiro, abrangendo as empresas das áreas aeronáutica, espacial e de defesa, por meio de: transferência de tecnologias desenvolvidas nas Organizações Militares do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial - CTA; prestação de serviços tecnológicos especializados; certificação de produtos aeroespaciais e de infraestrutura aeroportuária; certificação de sistemas de gestão da qualidade, normalização e manutenção do sistema de metrologia aeroespacial e qualificação técnica de recursos humanos, visando contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial aeroespacial brasileiro; Aquisição de equipamentos/materiais e contratação de serviços para investigar o comportamento dos principais parâmetros meteorológicos (vento, temperatura, precipitação, pressão, tempo presente, nebulosidade e umidade), observados nas regiões onde estão localizados os Centros de Lançamentos Brasileiros, a fim de executar pesquisas e estudos meteorológicos, no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA, com aplicação na área espacial, visando aperfeiçoar os conhecimentos científicos sobre a atmosfera das regiões dos Centros de Lançamentos; Garantia do pleno funcionamento dos órgãos que promovem a pesquisa e o desenvolvimento no escopo aeroespacial, dando especial ênfase aos projetos e atividades de pesquisas suportados com recursos orçamentários, juntamente com a qualificação profissional dos técnicos nas áreas de ciência e tecnologia e da gestão em pesquisa e desenvolvimento, bem como a continuidade do fluxo financeiro aos projetos e atividades de pesquisa enquadrados no Plano Setorial do DCTA, a fim de ampliar e gerenciar o conhecimento adquirido por meio das pesquisas básicas e aplicadas e do desenvolvimento de tecnologias, bem como manter e adequar a infraestrutura física dos órgãos que promovem a pesquisa e o desenvolvimento no escopo aeroespacial nas unidades subordinadas ao DCTA, em São José dos Campos; Execução de pesquisas básicas, pesquisas aplicadas e desenvolvimento de sistemas, subsistemas e componentes nas áreas Aeroespacial e de Defesa de interesse das Forças Armadas, da Aeronáutica em particular, visando desenvolver projetos na área de Tecnologia Aeroespacial e de Defesa, a fim de dotar a Força Aérea Brasileira de equipamentos específicos às suas missões e diminuir a dependência externa brasileira em Sistemas de Alta Tecnologia ampliando, concomitantemente, a participação do Parque Industrial Nacional nestes projetos específicos; Realização de cursos de reciclagem e de atualização técnica, bem como visita técnica de especialistas brasileiros e estrangeiros com vistas ao desenvolvimento tecnológico no País e no exterior, a fim de atualizar os conhecimentos dos recursos humanos do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial - CTA e das Organizações subordinadas; e Manutenção de cursos e treinamentos para os servidores que atuam na área espacial, visando o aprimoramento técnico necessário ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e operação em lançamentos de engenhos, a fim de prover os meios necessários para a capacitação de servidores envolvidos em pesquisa e atividades de operação em lançamento de engenhos na área espacial.						
<b>Iniciativa</b>	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Aeroespacial - 01HZ						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento e capacitação tecnológica da Aeronáutica e da indústria aeroespacial nacional, visando a ampliação da capacidade de defesa aérea. Código: 0463						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa Código: 2058 Tipo: Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - Fundo Aeronáutico						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	2,281,482.88	2,281,482.88	2,281,482.88	378,978.94	378,978.94		1,902,503.94
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20XV Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	<p>Aquisição de suprimentos, softwares, equipamentos, periféricos, contratação de profissionais e/ou empresas necessários à operação e manutenção de equipamentos, dos auxílios, dos sistemas e das instalações vinculados ao Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro -SISCEAB, tais como auxílios à navegação aérea, suporte à navegação e rota, à aproximação para pouso e ao pouso e decolagem de aeronaves; serviços de informações aeronáuticas; eteorologia aeronáutica; vigilância e controle radar do espaço aéreo brasileiro; telecomunicações do Comando da Aeronáutica; manutenção das instalações prediais e de infraestrutura; conservação de bens móveis; serviços de transporte; serviços administrativos gerais; assessoria técnica especializada; manutenção de aeronaves que cumprem missões em benefício do programa; elaboração, atualização e distribuição periódica de cartas de navegação aeronáutica; operação e manutenção de Sistemas e Instalações de Busca e Salvamento; formação, pós-formação e atualização de recursos humanos; e demais serviços e materiais imprescindíveis ao funcionamento da presente ação, a fim de adequar os sistemas de controle do tráfego aéreo, de modo a atender à crescente demanda desse</p> <p>setor por maior segurança de vôo, bem como garantir a sua participação no crescimento da economia nacional, pela adequação do parque tecnológico e da capacidade dos equipamentos de monitoramento do espaço aéreo brasileiro, complementares às necessidades surgidas do desenvolvimento e modernização da infraestrutura aeroportuária, ampliada pela implementação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que contempla diversos aeroportos brasileiros. Implementação de órgãos técnicos e operacionais, equipamentos e sistemas de vigilância do espaço aéreo, de comunicação, de meteorologia, de informações aeronáuticas, de busca e salvamento e de auxílios à navegação aérea, incluindo o fornecimento dos meios de apoio ao pessoal engajado no controle do espaço aéreo, em consonância com o Plano de Desenvolvimento do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (PDSCEA), a fim de possibilitar os meios necessários ao aprimoramento da infraestrutura de apoio à navegação aérea e às atividades de controle do espaço aéreo, visando à circulação segura e eficiente do tráfego aéreo sob a jurisdição do Brasil. A implementação da ação também busca promover a adequação e modernização do parque e aparato tecnológicos utilizados para o gerenciamento e monitoração do espaço aéreo brasileiro, a fim de adequar os sistemas de controle do tráfego aéreo, de modo a atender à crescente demanda desse setor por maior segurança de voo. Os equipamentos a serem modernizados compreendem os conjuntos destinados:</p> <p>1) Auxílio à navegação: equipamentos D-VOR e ILS, utilizados nas operações de aproximação e pouso, que beneficiarão a disponibilidade operacional e a redução do tempo de voo das aeronaves, bem como a redução de atrasos de voos devidos a condições meteorológicas adversas; 2) Telecomunicações: 2.1. Equipamentos VHF e HF de comunicação entre controladores e pilotos, em pequenas e grandes distâncias, que beneficiarão a capacidade de transmissão de voz e dados, para adequação aos novos sistemas CNS/ATM; 2.2. Rede TELESAT, para aumento da confiabilidade de transmissão via satélite de voz e dados, dentro do conceito NNS/ATM; 2.3. Data-link, para beneficiar a troca de informações digitais entre órgãos de controle e as aeronaves em voo e solo, beneficiando o recebimento pelos órgãos de defesa de imagens do radar da aeronave R-99A para operações contra aeronaves voando em baixa altura; e 2.4 Centrais telefônicas e de áudio, para melhoria da capacidade de comunicação. 3) Vigilância: radar de rota e de área terminal, utilizados para visualização de aeronaves que estejam em distância de até 100 km e 400 km, respectivamente, a partir da antena do radar, complementando e assegurando a cobertura de radar nas áreas de grande tráfego; 4) Torre de controle: padronização de equipamentos dos sistemas de informação sobre situação de vôos e criação de banco de dados para tarifação e análise de tráfego; 5) Meteorologia: equipamentos para aumentar a confiabilidade das informações meteorológicas, beneficiando a operação segura das aeronaves; 6) Inspeção em voo: atualização dos equipamentos de inspeção em voo das aeronaves HS-800 e EC-95 bandeirante, reduzindo as horas de voo e a dependência das condições meteorológicas; e 7) Sistemas de energia elétrica: para atender às recomendações da ANEEL e adequar as concepções desses sistemas, que datam de 1980, em todos os órgãos operacionais dos CINDACTA 2 e 3.</p>						
<b>Iniciativa</b>	Desenvolvimento e modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB - 01HF						
<b>Objetivo</b>	<b>Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos Sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando a ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais. Código: 0461</b>						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo: Temático</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - Fundo Aeronáutico						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	224,069,887.04	224,069,887.04	224,069,887.04	83,874,969.66	83,874,969.66		140,194,917.38
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2913		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Realização de atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos, tais como a investigação de acidentes e incidentes, a formação de recursos humanos, realização de seminários e palestras, participação em eventos de segurança de voo, nacionais e internacionais, o acompanhamento dos programas de prevenção de acidentes aeronáuticos em todas as organizações militares e empresas aéreas, a aquisição de suprimentos, softwares, equipamentos, periféricos, contratação de profissionais e/ou empresas necessários à manutenção e operação do Sistema de Gerenciamento Integrado de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - IGPAER, manutenção das instalações e de infraestrutura, serviços de transporte, serviços administrativos, assessoria técnica especializada, treinamento e aperfeiçoamento profissional, visando ao progresso da Aviação Brasileira.						
<b>Iniciativa</b>	Prevenção de acidentes aeronáuticos - 01HH						
<b>Objetivo</b>	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos Sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando a ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais. Código: 0461						
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		Código: 2058	Tipo: Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - Fundo Aeronáutico						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	45,692.39	45,692.39	45,692.39	43,970.60	43,970.60		1,721.79
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Nacional				unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	279,221.78						

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação - Metas" e "Execução Física - Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.



Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2000 Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Com a finalidade de constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, a ação compreende: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios da União, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada Órgão; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>							
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - Fundo Aeronáutico						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	3,905,883.35	3,905,883.35	3,905,883.35	2,696,394.54	2,696,394.54		1,209,488.81
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Nacional	2,208,819.60		(15,636.15)				

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2004 Tipo: Atividade</b>						
<b>Descrição</b>	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
<b>Iniciativa</b>							
<b>Objetivo</b>							
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa Código: 2108 Tipo: Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - Fundo Aeronáutico						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	28.927.232.86	28.927.232.86	28.927.232.86	7.202.585.70	7.202.585.70		21.724.647.16
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Nacional			Unidade				
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Nacional	10.177.759.29		(93.31)				

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), conforme disposto na Portaria nº 1.044/GC3, de 12 de junho de 2013.

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	14UC		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Realização de serviços especializados, elaboração de projetos de engenharia, construções, ampliações, reformas, manutenção, aparelhamento, bem como o desenvolvimento e implantação de sistemas e aquisição de equipamentos para a modernização e a adequação tecnológica das infraestruturas aeronáutica civil e aeroportuária, respectivas facilidades, e demais edificações de apoio, visando desenvolver a aviação civil, conforme as diretrizes da Política Nacional de Aviação Civil - PNAC e do Sistema de Nacional de Viação – SNV.						
<b>Iniciativa</b>	Construção, reforma, ampliação e adequação de aeroportos e aeródromos de interesse estadual e regional - 0078						
<b>Objetivo</b>	Adequar a prestação dos serviços aeroportuários e a capacidade de processamento de aeronaves, passageiros e cargas à demanda existente e futura. Código: 0083						
<b>Programa</b>	Aviação Civil		Código: 2017		Tipo: Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	62901 - Fundo Nacional de Aviação Civil						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Nacional	998,946.48	998,946.48	998,946.48	0.00	0.00		998,946.48
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Obs.: As informações referentes aos campos pertinentes à "Execução Física da Ação – Metas" e "Execução Física – Metas" não foram preenchidas, tendo em vista que a responsabilidade da gestão desta ação ser do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), conforme disposto na Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013.

**QUADRO A.2.2.3.3 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS**

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	114H			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Informações Integradas para Proteção da Amazônia		<b>Código: 0496</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	20101 - PRESIDENCIA DA REPUBLICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
589,399.28	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	20SF			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ADEQUAÇÃO DE AEROPORTOS E AERÓDROMOS DE INTERESSE NACIONAL				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	20930 - FUNDO NACIONAL DE AVIACAO CIVIL - FNAC				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1,708,732.31	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	6239			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULOS LANÇADORES DE SATÉLITES				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Nacional de Atividades Espaciais - PNAE		<b>Código: 0464</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 - AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
181,210.11	0.00	(1.24)			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	6704			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIAS ASSOCIADAS AVEÍCULOS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Nacional de Atividades Espaciais - PNAE		<b>Código: 0464</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 - AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
44,834.51	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	1C68			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PARA A ÁREA ESPACIAL				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA ESPACIAL	<b>Código:</b> 2056	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 - AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
690,781.81	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	6239			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULOS LANÇADORES DE SATÉLITES				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA ESPACIAL	<b>Código:</b> 2056	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 - AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
795,171.51	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	6240			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO E LANÇAMENTO DE FOGUETES SUBORBITAIS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA ESPACIAL	<b>Código: 2056</b>	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 - AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
35,109.51	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	6704			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIAS ASSOCIADAS AVEÍCULOS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA ESPACIAL	<b>Código: 2056</b>	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 - AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
227,524.98	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	7F40			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	IMPLANTACAO DO COMPLEXO ESPACIAL DE ALCANTARA - CEA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA ESPACIAL	<b>Código: 2056</b>	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	24205 - AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
7,758,583.28	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2109			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ASSISTÊNCIA SOCIAL, TÉCNICA E JURÍDICA ÀS FAMÍLIAS ACAMPADAS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	REFORMA AGRARIA E ORDENAMENTO DA ESTRUTURA FUNDIARIA	<b>Código: 2066</b>	<b>Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	49101 - MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2,284.04	0.00	0.00			



## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	2272			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Brasil no Esporte de Alto Rendimento - Brasil Campeão			<b>Código: 0181</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
56,545.68	0.00	(323.28)				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	6515			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	SISTEMA DE INFORMAÇÕES LOGÍSTICAS DE DEFESA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Gestão da Política de Defesa Nacional			<b>Código: 0625</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
14,269.78	0.00	(14,269.78)				

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2000			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ADMINISTRACAO DA UNIDADE				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Apoio Administrativo			<b>Código: 0750</b> <b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
35,139.00	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	5134			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES MILITARES SEGURAS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Comunicações, Comando, Controle e Inteligência nas Forças Armadas			<b>Código: 1057</b> <b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
46,852.00	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	14M2			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS NA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CONFERÊNCIA RIO+20				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade			<b>Código: 1383 Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
118,586.14	0.00	(2,998.53)			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2C06			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM MISSÕES DE PAZ				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA EXTERNA			<b>Código: 2057 Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1,301,985.45	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	20T8			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	SISTEMA DE CARTOGRAFIA PARA A AMAZÔNIA LEGAL				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA Código: 2058 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4,147,148.80	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2439			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	LOGÍSTICA OPERACIONAL PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DO CALHA NORTE				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA Código: 2058 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
385,464.41	0.00	(255.34)			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	4222			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	SENSORIAMENTO REMOTO PARA APOIO À INTELIGÊNCIA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA <b>Código: 2058</b> <b>Tipo:</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
172,520.61	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	4229			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	OPERAÇÕES MILITARES COMBINADAS OU CONJUNTAS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA <b>Código: 2058</b> <b>Tipo:</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1,019,053.96	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	5134			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES MILITARES SEGURAS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA Código: 2058 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
132,081.48	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2C06			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM MISSÕES DE PAZ				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego Combinado das Forças Armadas Código: 8032 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52101 - MINISTERIO DA DEFESA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
383,704.32	0.00	(33,340.35)			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	4424			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCANTARA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Nacional de Atividades Espaciais - PNAE Código: 0464 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
8,890.17	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2048			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	MANUTENCAO E SUPRIMENTO DE MATERIAL AERONAUTICO				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea Código: 0621 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
9,269,066.41	0.00	(642,109.66)			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2890			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL BÉLICO				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea Código: 0621 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5,461,053.52	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	8973			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE FARDAMENTO E MATERIAL DE INTENDÊNCIA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea Código: 0621 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
773.06	0.00	0.00			



## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	3128			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	MODERNIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE AERONAVES					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira			<b>Código: 0632</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
25,883,248.34	0.00	(471,722.24)				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	7861			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS CORPORATIVOS					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira			<b>Código: 0632</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
38,418.64	0.00	0.00				

## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	<b>8969</b>			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	AQUISICAO DE AERONAVES					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira			<b>Código: 0632</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
2,418,523.17	0.00	0.00				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	<b>2B25</b>			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE OFICIAIS E CIVIS					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Ensino Profissional da Aeronáutica			<b>Código: 0640</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
1,767.77	0.00	0.00				

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2000			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ADMINISTRACAO DA UNIDADE				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Apoio Administrativo Código: 0750 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
144,773.38	0.00	(2,428.95)			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	20II			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	AMPARO À POPULAÇÃO INDÍGENA EM ÁREAS ISOLADAS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA Código: 2058 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
65,610.25	0.00	(58.14)			

## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	20SA			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	SISTEMAS MILITARES DA AERONAUTICA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA			<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
1,194,577.95	0.00	0.00				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	2507			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA			<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
457,831.98	0.00	0.00				

## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	2685			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA			<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
578,723.03	0.00	0.00				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	2757			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE SIMULADORES					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA			<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
154,611.60	0.00	0.00				

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2890			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL BÉLICO				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA Código: 2058 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5,824,668.10	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2895			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL DE SAÚDE				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA Código: 2058 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1,110,236.95	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2B25		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE OFICIAIS E CIVIS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA		<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
167,452.63	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	8973		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE FARDAMENTO E MATERIAL DE INTENDÊNCIA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA		<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
433,220.16	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>2059</b>			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA A MILITARES E SEUS DEPENDENTES - FATOR DE CUSTO				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA DEFESA Código: 2108 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
857,768.36	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>2866</b>			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	ACOES DE CARATER SIGILOSO				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA DEFESA Código: 2108 Tipo:				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 - COMANDO DA AERONAUTICA				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3,903.10	0.00	(318.59)			



## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	2756			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL CONTRA INCÊNDIO					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea			<b>Código: 0621</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
100,820.82	0.00	0.00				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	2916			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	INSTRUCAO E TREINAMENTO TECNICO-OPERACIONAL DA AERONAUTICA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Preparo e Emprego da Força Aérea			<b>Código: 0621</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
2,055,588.04	0.00	(1.52)				

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	118T		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	ADEQUAÇÃO TECNOLÓGICA DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO (SISCEAB)				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Segurança de Vôo e Controle do Espaço Aéreo Brasileiro		<b>Código: 0623</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
39,703,513.11	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2913		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	INVESTIGACAO E PREVENCAO DE ACIDENTES AERONAUTICOS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Segurança de Vôo e Controle do Espaço Aéreo Brasileiro		<b>Código: 0623</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1,077.53	0.00	(23.36)			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>2923</b>		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	<b>Segurança de Voo e Controle do Espaço Aéreo Brasileiro</b>		<b>Código: 0623</b>		<b>Tipo:</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1,261,328.67	0.00	(67,820.61)			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>3133</b>		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO - SISCEAB				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	<b>Segurança de Voo e Controle do Espaço Aéreo Brasileiro</b>		<b>Código: 0623</b>		<b>Tipo:</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
10,521,695.32	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	4404			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL NO CENTRO TÉCNICO AEROESPACIAL					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Tecnologia de Uso Aeroespacial			<b>Código: 0627</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
27,940.54	0.00	0.00				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	5408			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE SISTEMAS BÉLICOS E ASSOCIADOS					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Tecnologia de Uso Aeroespacial			<b>Código: 0627</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
13,825,062.13	0.00	0.00				

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>3119</b>			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	IMPLANTAÇÃO DE MÓDULOS DE COMBATE A INCÊNDIO				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	<b>Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária</b>			<b>Código: 0631</b>	<b>Tipo:</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3,865,290.00	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>3116</b>			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO E ELETRÔNICA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	<b>Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira</b>			<b>Código: 0632</b>	<b>Tipo:</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5,395.01	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	3123			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS BÉLICOS					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira			<b>Código: 0632</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
2303			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
5,197,273.90	0.00	0.00				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	5261			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE TELEMÁTICA MILITAR					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira			<b>Código: 0632</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
2303			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
6,284.91	0.00	0.00				

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	7861		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS CORPORATIVOS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Reaparelhamento e Adequação da Força Aérea Brasileira		<b>Código: 0632</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
96,749.38	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2000		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	ADMINISTRACAO DA UNIDADE				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Apoio Administrativo		<b>Código: 0750</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
134,262.82	0.00	(8,186.31)			

## ANEXO 2

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	2916			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	INSTRUCAO E TREINAMENTO TECNICO-OPERACIONAL DA AERONAUTICA					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA			<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
2303			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
1,398,075.37	0.00	(937.04)				

Identificação da Ação						
<b>Código:</b>	2923			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO					
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>					
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA			<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
2303			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
53,192,699.35	0.00	(405,884.59)				



## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>3116</b>			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO E ELETRÔNICA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	<b>POLITICA NACIONAL DE DEFESA</b>			<b>Código: 2058 Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
174,839.51	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>3123</b>			<b>Tipo:</b>	
<b>Título</b>	IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS BÉLICOS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	<b>POLITICA NACIONAL DE DEFESA</b>			<b>Código: 2058 Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
17,434,820.51	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>3133</b>		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO - SISCEAB				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	<b>POLITICA NACIONAL DE DEFESA</b>		<b>Código: 2058 Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
45,980,617.64	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	<b>4404</b>		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL NOCENTRO TÉCNICO AEROESPACIAL				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	<b>POLITICA NACIONAL DE DEFESA</b>		<b>Código: 2058 Tipo:</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
944,736.21	0.00	(11,007.85)			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	5261		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE TELEMÁTICA MILITAR				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA		<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
49,663.12	0.00	0.00			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	5408		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE SISTEMAS BÉLICOS E ASSOCIADOS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA		<b>Código: 2058</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19,936,392.11	0.00	(44,267.97)			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	2887		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA DEFESA <b>Código:</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52911 - FUNDO AERONAUTICO				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
10,177,759.29	0.00	(93.31)			

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	8953		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE MILITARES E CIVIS DA MARINHA				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	POLITICA NACIONAL DE DEFESA <b>Código: 2058</b> <b>Tipo:</b>				
<b>Unidade Orçamentária</b>	52931 - FUNDO NAVAL				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
173,816.70	0.00	0.00			

## ANEXO 2

Identificação da Ação					
<b>Código:</b>	22BO		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	ACOES DE DEFESA CIVIL				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>	<b>Código:</b>				
<b>Programa</b>	Resposta aos Desastres e Reconstrução		<b>Código: 1029</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	53101 - MINISTERIO DA INTEGRACAO NACIONAL				
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
2303			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
155,309.69	0.00	0.00			

Quadro A.4.5.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)

Código da UG: 120551		Empenho			Nome da UG: Adidância na Argentina		Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
Suprido	CPF	Nº	Data	ND	Finalidade	Valor R\$		
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T002253	7/2/2013	339033	Atender despesas da Adidância	756.66	UG EXTERIOR	131631
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T002256	7/3/2013	449052	Atender despesas da Adidância	237.70	UG EXTERIOR	131631
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T004525	11/27/2013	339039	Atender despesas da Adidância	11,713.00	UG EXTERIOR	133907
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T002254	7/2/2013	339036	Atender despesas da Adidância	749.63	UG EXTERIOR	131631
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T002252	7/2/2013	339030	Atender despesas da Adidância	2,888.38	UG EXTERIOR	131631
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T002255	7/2/2013	339039	Atender despesas da Adidância	8,292.80	UG EXTERIOR	131631
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T000370	3/20/2013	339039	Atender despesas da Adidância	13,118.56	UG EXTERIOR	130419
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T000369	3/20/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,405.56	UG EXTERIOR	130419
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T000371	3/20/2013	339033	Atender despesas da Adidância	724.87	UG EXTERIOR	130419
JOSÉ AUGUSTO PEÇANHA CAMILO	12343224803	13T000368	3/20/2013	339030	Atender despesas da Adidância	6,090.76	UG EXTERIOR	130419
LISSANDRA HIOTTE PACHECO	2211600786	13T001442	5/16/2013	339033	Atender despesas da Adidância	216.13	UG EXTERIOR	131147
LISSANDRA HIOTTE PACHECO	2211600786	13T003071	9/10/2013	339033	Atender despesas da Adidância	983.42	UG EXTERIOR	132413
LISSANDRA HIOTTE PACHECO	2211600786	13T001444	5/16/2013	339039	Atender despesas da Adidância	8,292.80	UG EXTERIOR	131147
LISSANDRA HIOTTE PACHECO	2211600786	13T001441	5/16/2013	339030	Atender despesas da Adidância	5,493.40	UG EXTERIOR	131147
LISSANDRA HIOTTE PACHECO	2211600786	13T001443	5/16/2013	339036	Atender despesas da Adidância	749.63	UG EXTERIOR	131147
LISSANDRA HIOTTE PACHECO	2211600786	13T001622	5/20/2013	339033	Atender despesas da Adidância	707.23	UG EXTERIOR	131204
LISSANDRA HIOTTE PACHECO	2211600786	13T001445	5/16/2013	449052	Atender despesas da Adidância	3,244.50	UG EXTERIOR	131147
LISSANDRA HIOTTE PACHECO	2211600786	13T003365	10/1/2013	339033	Atender despesas da Adidância	1,159.59	UG EXTERIOR	132737
LUIZ DIONISIO FREITAS DAS NEVES	38140136034	13T000082	1/31/2013	339036	Atender despesas da Adidância	702.78	UG EXTERIOR	130058
LUIZ DIONISIO FREITAS DAS NEVES	38140136034	13T000081	1/31/2013	339033	Atender despesas da Adidância	1,288.43	UG EXTERIOR	130058
LUIZ DIONISIO FREITAS DAS NEVES	38140136034	13T000080	1/31/2013	339030	Atender despesas da Adidância	3,045.38	UG EXTERIOR	130058
LUIZ DIONISIO FREITAS DAS NEVES	38140136034	13T000083	1/31/2013	339039	Atender despesas da Adidância	6,559.28	UG EXTERIOR	130058
RICARDO WAGNER ROQUETTI	8741594827	13T004661	12/3/2013	339039	Atender despesas da Adidância	7,166.90	UG EXTERIOR	133989
RICARDO WAGNER ROQUETTI	8741594827	13T003746	10/24/2013	339033	Atender despesas da Adidância	9,762.15	UG EXTERIOR	133210
RICARDO WAGNER ROQUETTI	8741594827	13T004658	12/3/2013	339033	Atender despesas da Adidância	4,777.94	UG EXTERIOR	133989
RICARDO WAGNER ROQUETTI	8741594827	13T003747	10/24/2013	449052	Atender despesas da Adidância	12,202.70	UG EXTERIOR	133210
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T002871	8/22/2013	339030	Atender despesas da Adidância	136.22	UG EXTERIOR	132178
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T002956	9/3/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,499.26	UG EXTERIOR	132282
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T000468	3/19/2013	339033	Atender despesas da Adidância	2,372.23	UG EXTERIOR	130487
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T002957	9/3/2013	339039	Atender despesas da Adidância	16,585.61	UG EXTERIOR	132282
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T001409	5/16/2013	339033	Atender despesas da Adidância	847.79	UG EXTERIOR	131083
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T002955	9/3/2013	339033	Atender despesas da Adidância	1,151.41	UG EXTERIOR	132282
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T002954	9/3/2013	339030	Atender despesas da Adidância	10,986.79	UG EXTERIOR	132282
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T002958	9/3/2013	449052	Atender despesas da Adidância	6,262.29	UG EXTERIOR	132282
ROBERTO CEZAR SALVADO FLEURY CURADO	84384840772	13T002872	8/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	26,246.02	UG EXTERIOR	132178
RONALDO DE CARVALHO ANTONIO	6026375899	13T004250	11/15/2013	339033	Atender despesas da Adidância	2,811.12	UG EXTERIOR	133674
RONALDO DE CARVALHO ANTONIO	6026375899	13T004251	11/15/2013	339036	Atender despesas da Adidância	749.63	UG EXTERIOR	133674
RONALDO DE CARVALHO ANTONIO	6026375899	13T002554	7/23/2013	339033	Atender despesas da Adidância	9,839.81	UG EXTERIOR	131824
RONALDO DE CARVALHO ANTONIO	6026375899	13T004249	11/15/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	133674
RONALDO DE CARVALHO ANTONIO	6026375899	13T004252	11/15/2013	339039	Atender despesas da Adidância	8,292.80	UG EXTERIOR	133674
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>204,796.39</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120552		Nome da UG: Adidância na Bolívia						
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
CLÁUDIO LUIZ NASCIMENTO BOMFIM	42517796653	13T002565	7/24/2013	339033	Atender despesas da Adidância	21,061.99	UG EXTERIOR	131843
CLÁUDIO LUIZ NASCIMENTO BOMFIM	42517796653	13T002566	7/24/2013	339030	Atender despesas da Adidância	15,168.34	UG EXTERIOR	131843
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000994	4/27/2013	339030	Atender despesas da Adidância	12,415.78	UG EXTERIOR	130946
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000996	4/27/2013	339036	Atender despesas da Adidância	4,216.68	UG EXTERIOR	130946
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000226	2/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	7,964.84	UG EXTERIOR	130222
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000998	4/27/2013	449052	Atender despesas da Adidância	3,513.90	UG EXTERIOR	130946
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000995	4/27/2013	339033	Atender despesas da Adidância	2,576.86	UG EXTERIOR	130946
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000997	4/27/2013	339039	Atender despesas da Adidância	31,625.10	UG EXTERIOR	130946
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000225	2/22/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,522.69	UG EXTERIOR	130222
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T002900	8/29/2013	449052	Atender despesas da Adidância	10,053.67	UG EXTERIOR	132157
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000223	8/29/2013	339030	Atender despesas da Adidância	3,631.03	UG EXTERIOR	130222
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T002899	8/26/2013	339039	Atender despesas da Adidância	46,285.86	UG EXTERIOR	132157
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T000224	2/22/2013	339033	Atender despesas da Adidância	726.21	UG EXTERIOR	130222
DANIEL SIMOES DA VEIGA	51490005668	13T002898	8/29/2013	339033	Atender despesas da Adidância	1,003.41	UG EXTERIOR	132157
JOAO BATISTA FUSQUINE	5581662886	13T000029	1/24/2013	339039	Atender despesas da Adidância	10,307.44	UG EXTERIOR	130019
JOAO BATISTA FUSQUINE	5581662886	13T000359	3/11/2013	339030	Atender despesas da Adidância	3,631.03	UG EXTERIOR	130415
JOAO BATISTA FUSQUINE	5581662886	13T000360	3/11/2013	339033	Atender despesas da Adidância	726.21	UG EXTERIOR	130415
JOAO BATISTA FUSQUINE	5581662886	13T000028	1/24/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,522.69	UG EXTERIOR	130019
JOAO BATISTA FUSQUINE	5581662886	13T000026	1/24/2013	339030	Atender despesas da Adidância	3,631.03	UG EXTERIOR	130019
JOAO BATISTA FUSQUINE	5581662886	13T000027	1/24/2013	339033	Atender despesas da Adidância	726.21	UG EXTERIOR	130019
JOAO BATISTA FUSQUINE	5581662886	13T000362	3/11/2013	339039	Atender despesas da Adidância	10,307.44	UG EXTERIOR	130415
JOAO BATISTA FUSQUINE	5581662886	13T000361	3/11/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,522.69	UG EXTERIOR	130415
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>194,141.08</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120090		Empenho			Nome da UG : CABW		Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
Suprido	CPF	Nº	Data	ND	Finalidade	Valor		
ALBERTO AUGUSTO MORAES VIEIRA ALVES	1096520702	13T002451	7/12/2013	339030	Atender despesas administrativas	7,027.80	UG EXTERIOR	131788
ALBERTO AUGUSTO MORAES VIEIRA ALVES	1096520702	13T002452	7/22/2013	339039	Atender despesas administrativas	16,398.20	UG EXTERIOR	131788
ELIANE COELHO SZILLER	85555789734	13T004025	11/8/2013	339030	Atender despesas administrativas	11,713.00	UG EXTERIOR	133550
ELIANE COELHO SZILLER	85555789734	13T005122	12/10/2013	339039	Atender despesas administrativas	18,739.86	UG EXTERIOR	134124
ELIANE COELHO SZILLER	85555789734	13T005105	12/10/2013	339030	Atender despesas administrativas	4,685.20	UG EXTERIOR	134124
ELIANE COELHO SZILLER	85555789734	13T004026	11/8/2013	339039	Atender despesas administrativas	11,713.00	UG EXTERIOR	133550
JULIO CESAR ROSSATO DA ROCHA	63612380087	13T003471	10/9/2013	339036	Atender despesas administrativas	4,216.68	UG EXTERIOR	132740
JULIO CESAR ROSSATO DA ROCHA	63612380087	13T003470	10/9/2013	339039	Atender despesas administrativas	11,713.00	UG EXTERIOR	132740
JULIO CESAR ROSSATO DA ROCHA	63612380087	13T003469	10/9/2013	339030	Atender despesas administrativas	2,342.60	UG EXTERIOR	132740
MARCELO GROLLA	60145412687	13T000116	2/5/2013	339030	Atender despesas administrativas	1,171.30	UG EXTERIOR	130084
MARCELO GROLLA	60145412687	13T002357	7/16/2013	339030	Atender despesas administrativas	1,171.30	UG EXTERIOR	131752
MARCELO GROLLA	60145412687	13T002359	7/16/2013	339036	Atender despesas administrativas	4,216.68	UG EXTERIOR	131752
MARCELO GROLLA	60145412687	13T000102	2/5/2013	339036	Atender despesas administrativas	5,622.24	UG EXTERIOR	130084
MARCELO GROLLA	60145412687	13T000117	2/5/2013	339039	Atender despesas administrativas	7,027.80	UG EXTERIOR	130084
MARCELO GROLLA	60145412687	13T002358	7/16/2013	339039	Atender despesas administrativas	2,342.60	UG EXTERIOR	131752
PAULO CEZAR FISCHER DA SILVA	25296581881	13T000795	4/17/2013	339030	Atender despesas administrativas	8,199.10	UG EXTERIOR	130791
PAULO CEZAR FISCHER DA SILVA	25296581881	13T000788	4/17/2013	339039	Atender despesas administrativas	15,226.90	UG EXTERIOR	130791
SERGIO LUIS FERNANDES	87882191787	13T000243	2/25/2013	339039	Atender despesas administrativas	14,055.60	UG EXTERIOR	130235
SERGIO LUIS FERNANDES	87882191787	13T000242	2/25/2013	339030	Atender despesas administrativas	2,248.40	UG EXTERIOR	130235
SEVERINO RODRIGUES GONÇALVES	6594966820	13T003472	10/9/2013	339030	Atender despesas administrativas	9,370.40	UG EXTERIOR	132781
SEVERINO RODRIGUES GONÇALVES	6594966820	13T003473	10/9/2013	339039	Atender despesas administrativas	14,055.60	UG EXTERIOR	132781
VALDIR FIGUEIRA	95718079749	13T001407	5/13/2013	339039	Atender despesas administrativas	9,370.40	UG EXTERIOR	131059
VALDIR FIGUEIRA	95718079749	13T001280	5/8/2013	339036	Atender despesas administrativas	2,811.12	UG EXTERIOR	131059
VALDIR FIGUEIRA	95718079749	13T001279	5/8/2013	339030	Atender despesas administrativas	2,342.60	UG EXTERIOR	131059
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>187,781.39</b>		



Código da UG: 120578		Nome da UG: OACI						
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
MANOEL ARAUJO DA COSTA JUNIOR	60145323668	13T000971	4/27/2013	339039	Atender despesas com a administ	29,787.56	UG EXTERIOR	130919
MANOEL ARAUJO DA COSTA JUNIOR	60145323668	13T002800	8/16/2013	339030	Atender despesas com a administ	7,027.80	UG EXTERIOR	132071
MANOEL ARAUJO DA COSTA JUNIOR	60145323668	13T000970	4/27/2013	339030	Atender despesas com a administ	8,901.88	UG EXTERIOR	130919
MANOEL ARAUJO DA COSTA JUNIOR	60145323668	13T000045	1/30/2013	339030	Atender despesas com a administ	7,027.80	UG EXTERIOR	130026
MANOEL ARAUJO DA COSTA JUNIOR	60145323668	13T002801	8/16/2013	339039	Atender despesas com a administ	28,111.20	UG EXTERIOR	132071
MANOEL ARAUJO DA COSTA JUNIOR	60145323668	13T000046	1/30/2013	339039	Atender despesas com a administ	35,841.78	UG EXTERIOR	130026
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>116,698.02</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120557			Nome da UG: Adidância no Chile					
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
DIRCEU RIVERO DE FREITAS	5722118800	13T004161	11/13/2013	339036	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	133618
DIRCEU RIVERO DE FREITAS	5722118800	13T004160	11/13/2013	339033	Atender despesas da Adidância	3,485.84	UG EXTERIOR	133618
DIRCEU RIVERO DE FREITAS	5722118800	13T004162	11/13/2013	339039	Atender despesas da Adidância	9,510.96	UG EXTERIOR	133618
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T003354	10/1/2013	339033	Atender despesas da Adidância	3,935.57	UG EXTERIOR	132710
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T000012	1/24/2013	339039	Atender despesas da Adidância	2,342.60	UG EXTERIOR	130014
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T000010	1/24/2013	339033	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	130014
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T000011	1/24/2013	339036	Atender despesas da Adidância	468.52	UG EXTERIOR	130014
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T003338	10/1/2013	339030	Atender despesas da Adidância	16,398.20	UG EXTERIOR	132710
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T000009	1/24/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	130014
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T003353	10/1/2013	339036	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	132710
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T003883	11/7/2013	339030	Atender despesas da Adidância	3,513.90	UG EXTERIOR	133551
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T003351	10/1/2013	339033	Atender despesas da Adidância	749.63	UG EXTERIOR	132710
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T003884	11/7/2013	339039	Atender despesas da Adidância	15,226.90	UG EXTERIOR	133551
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T003350	10/1/2013	339039	Atender despesas da Adidância	12,884.30	UG EXTERIOR	132710
JAIR GOMES DA COSTA SANTOS	5026097880	13T003352	10/1/2013	339039	Atender despesas da Adidância	10,541.70	UG EXTERIOR	132710
JORGE EDUARDO DA CRUZ	2079722735	13T002913	8/29/2013	339039	Atender despesas da Adidância	11,713.00	UG EXTERIOR	132242
JORGE EDUARDO DA CRUZ	2079722735	13T002911	8/29/2013	339039	Atender despesas da Adidância	29,238.48	UG EXTERIOR	132242
JORGE EDUARDO DA CRUZ	2079722735	13T002912	8/29/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	132242
JORGE EDUARDO DA CRUZ	2079722735	13T002910	8/29/2013	339030	Atender despesas da Adidância	3,373.67	UG EXTERIOR	132242
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000281	3/7/2013	339039	Atender despesas da Adidância	10,307.44	UG EXTERIOR	130326
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000953	4/27/2013	339036	Atender despesas da Adidância	4,685.97	UG EXTERIOR	130886
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000277	3/7/2013	339039	Atender despesas da Adidância	14,055.60	UG EXTERIOR	130326
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000954	4/27/2013	339039	Atender despesas da Adidância	21,099.03	UG EXTERIOR	130886
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T002221	6/27/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	131614
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000280	3/7/2013	339036	Atender despesas da Adidância	468.52	UG EXTERIOR	130326
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T002223	6/27/2013	339036	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	131614
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T002224	6/27/2013	339039	Atender despesas da Adidância	31,625.10	UG EXTERIOR	131614
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000279	3/7/2013	339033	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	130326
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000955	4/27/2013	449052	Atender despesas da Adidância	7,808.66	UG EXTERIOR	130886
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000952	4/27/2013	339033	Atender despesas da Adidância	6,278.17	UG EXTERIOR	130886
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000951	4/27/2013	339030	Atender despesas da Adidância	9,385.79	UG EXTERIOR	130886
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000950	4/27/2013	339033	Atender despesas da Adidância	5,809.65	UG EXTERIOR	130886
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T000278	3/7/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	130326
MARIO ESTEVAO DA SILVA	77880439749	13T002222	6/27/2013	339033	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	131614
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>267,703.59</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120553		Empenho			Nome da UG: Adidância na Colômbia		Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
Suprido	CPF	Nº	Data	ND	Finalidade	Valor		
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T000364	3/11/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	130417
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T000365	3/11/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,077.60	UG EXTERIOR	130417
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T002511	7/23/2013	449052	Atender despesas da Adidância	7,027.80	UG EXTERIOR	131819
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T002510	7/23/2013	339039	Atender despesas da Adidância	12,884.30	UG EXTERIOR	131819
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T000366	3/11/2013	339039	Atender despesas da Adidância	2,342.60	UG EXTERIOR	130417
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T000229	2/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	2,342.60	UG EXTERIOR	130223
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T000228	2/22/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,077.60	UG EXTERIOR	130223
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T000227	2/22/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	130223
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T002509	7/23/2013	339036	Atender despesas da Adidância	2,342.60	UG EXTERIOR	131819
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T002507	7/23/2013	339030	Atender despesas da Adidância	3,513.90	UG EXTERIOR	131819
DECIO DIAS GOMES	51489295615	13T002508	7/23/2013	339033	Atender despesas da Adidância	4,860.90	UG EXTERIOR	131819
EDILSON ALVES DA SILVA	62989910778	13T000013	1/24/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	130015
EDILSON ALVES DA SILVA	62989910778	13T000014	1/24/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,077.60	UG EXTERIOR	130015
EDILSON ALVES DA SILVA	62989910778	13T000015	1/24/2013	339039	Atender despesas da Adidância	2,342.60	UG EXTERIOR	130015
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T004369	11/23/2013	339033	Atender despesas da Adidância	878.48	UG EXTERIOR	133840
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T003570	10/16/2013	339030	Atender despesas da Adidância	3,904.34	UG EXTERIOR	132871
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T003572	10/16/2013	339039	Atender despesas da Adidância	16,398.20	UG EXTERIOR	132871
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T001062	5/1/2013	339036	Atender despesas da Adidância	3,209.36	UG EXTERIOR	130956
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T003573	10/16/2013	449052	Atender despesas da Adidância	3,904.34	UG EXTERIOR	132871
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T001064	5/1/2013	449052	Atender despesas da Adidância	12,493.86	UG EXTERIOR	130956
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T001063	5/1/2013	339039	Atender despesas da Adidância	19,912.10	UG EXTERIOR	130956
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T003571	10/16/2013	339036	Atender despesas da Adidância	4,099.55	UG EXTERIOR	132871
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T001060	5/1/2013	339030	Atender despesas da Adidância	5,466.06	UG EXTERIOR	130956
MARCOS DOMINGOS SANTOS TORRES	75908085715	13T001061	5/1/2013	339033	Atender despesas da Adidância	3,045.38	UG EXTERIOR	130956
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>117,715.65</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 1120558		Empenho			Nome da UG: Adidância no Equador		Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
Suprido	CPF	Nº	Data	ND	Finalidade	Valor		
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T002553	7/23/2013	339033	Atender despesas da Adidância	4,484.11	UG EXTERIOR	131823
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T000786	4/17/2013	339030	Atender despesas da Adidância	819.91	UG EXTERIOR	130785
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T000357	3/11/2013	339030	Atender despesas da Adidância	819.91	UG EXTERIOR	130414
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T000358	3/11/2013	339039	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130414
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T004479	11/26/2013	339039	Atender despesas da Adidância	10,932.14	UG EXTERIOR	133892
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T002908	8/29/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	132206
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T000787	4/17/2013	339039	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130785
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T004478	11/26/2013	339030	Atender despesas da Adidância	6,227.40	UG EXTERIOR	133892
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T002909	8/29/2013	339039	Atender despesas da Adidância	28,111.20	UG EXTERIOR	132206
BRAULIO GUTTEMBERG CRUZ	61271713772	13T003641	10/17/2013	339033	Atender despesas da Adidância	547.93	UG EXTERIOR	133049
EDUARDO VIEIRA DE CARVALHO	77042255704	13T004266	11/19/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,223.96	UG EXTERIOR	133750
EDUARDO VIEIRA DE CARVALHO	77042255704	13T003108	9/16/2013	339033	Atender despesas da Adidância	6,136.77	UG EXTERIOR	132441
EDUARDO VIEIRA DE CARVALHO	77042255704	13T003107	9/16/2013	339033	Atender despesas da Adidância	5,769.45	UG EXTERIOR	132434
GLÁUCIO LUIZ DE OLIVEIRA	92610692749	13T002751	8/2/2013	339033	Atender despesas da Adidância	5,213.83	UG EXTERIOR	131929
GLÁUCIO LUIZ DE OLIVEIRA	92610692749	13T002889	8/23/2013	339033	Atender despesas da Adidância	5,691.77	UG EXTERIOR	132205
GLÁUCIO LUIZ DE OLIVEIRA	92610692749	13T003577	10/14/2013	339033	Atender despesas da Adidância	2,175.43	UG EXTERIOR	132829
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T002988	9/5/2013	339039	Atender despesas da Adidância	26,986.75	UG EXTERIOR	132336
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T001641	5/21/2013	339039	Atender despesas da Adidância	14,055.60	UG EXTERIOR	131210
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T001642	5/21/2013	449052	Atender despesas da Adidância	7,800.86	UG EXTERIOR	131210
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T000022	1/22/2013	339030	Atender despesas da Adidância	819.91	UG EXTERIOR	130017
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T003558	10/11/2013	339039	Atender despesas da Adidância	4,558.63	UG EXTERIOR	132914
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T000023	1/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130017
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T002987	9/5/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	132336
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T001640	5/21/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	131210
MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	6299590807	13T001983	6/17/2013	339039	Atender despesas da Adidância	8,363.08	UG EXTERIOR	131465
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>161,822.05</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120557			Nome da UG: MTAB					
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
CLAUDIO FIDALGO	68136560749	13T000256	2/27/2013	339030	Atender com a administração da	4,685.20	UG EXTERIOR	130262
CLAUDIO FIDALGO	68136560749	13T000257	2/27/2013	339039	Atender com a administração da	7,426.04	UG EXTERIOR	130262
CLAUDIO LUIS DA SILVA NISHIO	1191082750	13T002305	7/9/2013	339039	Atender com a administração da	14,055.60	UG EXTERIOR	131725
CLAUDIO LUIS DA SILVA NISHIO	1191082750	13T002303	7/9/2013	339030	Atender com a administração da	9,370.40	UG EXTERIOR	131725
CLAUDIO LUIS DA SILVA NISHIO	1191082750	13T002304	7/9/2013	339033	Atender com a administração da	15,226.90	UG EXTERIOR	131725
JOSE RICARDO LIMA BASTOS	74314220759	13T002804	8/14/2013	339030	Atender com a administração da	3,904.34	UG EXTERIOR	132075
JOSE RICARDO LIMA BASTOS	74314220759	13T002805	8/14/2013	339039	Atender com a administração da	24,378.67	UG EXTERIOR	132075
MARCELO DA COSTA ANTUNES	2348186705	13T000597	4/1/2013	339030	Atender com a administração da	4,685.20	UG EXTERIOR	130652
MARCELO DA COSTA ANTUNES	2348186705	13T000598	4/1/2013	339039	Atender com a administração da	7,426.04	UG EXTERIOR	130652
NEWTON DALTRO SANTOS	84946008772	13T004351	11/21/2013	339039	Atender com a administração da	15,226.90	UG EXTERIOR	133831
NEWTON DALTRO SANTOS	84946008772	13T004350	11/21/2013	339030	Atender com a administração da	5,856.50	UG EXTERIOR	133831
NEWTON DALTRO SANTOS	84946008772	13T000039	1/23/2013	339039	Atender com a administração da	7,426.04	UG EXTERIOR	130021
NEWTON DALTRO SANTOS	84946008772	13T000038	1/23/2013	339030	Atender com a administração da	4,685.20	UG EXTERIOR	130021
NEWTON DALTRO SANTOS	84946008772	13T004543	11/27/2013	339030	Atender com a administração da	2,342.60	UG EXTERIOR	133959
PAULO MÁRCIO FARIAS COELHO	6594829831	13T000820	4/18/2013	339033	Atender com a administração da	8,199.10	UG EXTERIOR	130827
PAULO MÁRCIO FARIAS COELHO	6594829831	13T000819	4/18/2013	339030	Atender com a administração da	17,569.50	UG EXTERIOR	130827
PAULO MÁRCIO FARIAS COELHO	6594829831	13T000821	4/18/2013	339039	Atender com a administração da	26,939.90	UG EXTERIOR	130827
RICARDO MARQUES KABZAS	61244511668	13T004165	11/12/2013	449052	Atender com a administração da	23,426.00	UG EXTERIOR	133626
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>202,830.13</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120559			Nome da UG: Adidância no Paraguai					
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
JOAO MAURICIO MARQUES MAGALHAES	4997916811	13T003197	9/23/2013	339039	Atender despesas da Adidância	16,398.20	UG EXTERIOR	132589
JOAO MAURICIO MARQUES MAGALHAES	4997916811	13T003196	9/23/2013	339030	Atender despesas da Adidância	5,856.50	UG EXTERIOR	132589
JOAO MAURICIO MARQUES MAGALHAES	4997916811	13T000976	4/25/2013	449052	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130926
JOAO MAURICIO MARQUES MAGALHAES	4997916811	13T000501	3/19/2013	339039	Atender despesas da Adidância	16,398.20	UG EXTERIOR	130538
JOAO MAURICIO MARQUES MAGALHAES	4997916811	13T000500	3/19/2013	339030	Atender despesas da Adidância	9,370.40	UG EXTERIOR	130538
JOAO MAURICIO MARQUES MAGALHAES	4997916811	13T003865	11/5/2013	339033	Atender despesas da Adidância	2,295.75	UG EXTERIOR	133483
JOSE CARLOS BIZARRO PEREIRA	60238631753	13T000007	1/22/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130013
JOSE CARLOS BIZARRO PEREIRA	60238631753	13T000008	1/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	8,199.10	UG EXTERIOR	130013
ROBSON DOS SANTOS LIMA	6026227865	13T002228	6/27/2013	339039	Atender despesas da Adidância	25,182.95	UG EXTERIOR	131617
ROBSON DOS SANTOS LIMA	6026227865	13T002227	6/27/2013	339030	Atender despesas da Adidância	11,713.00	UG EXTERIOR	131617
ROBSON DOS SANTOS LIMA	6026227865	13T004344	11/21/2013	339039	Atender despesas da Adidância	14,524.12	UG EXTERIOR	133812
ROBSON DOS SANTOS LIMA	6026227865	13T004346	11/21/2013	449052	Atender despesas da Adidância	9,178.31	UG EXTERIOR	133812
ROBSON DOS SANTOS LIMA	6026227865	13T002907	8/27/2013	449052	Atender despesas da Adidância	6,022.43	UG EXTERIOR	132224
ROBSON DOS SANTOS LIMA	6026227865	13T004345	11/21/2013	339030	Atender despesas da Adidância	7,964.84	UG EXTERIOR	133812
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>142,474.19</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120560			Nome da UG: Adidância no Peru					
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T004309	11/20/2013	339039	Atender despesas da Adidância	7,027.80	UG EXTERIOR	133802
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T002803	8/14/2013	339039	Atender despesas da Adidância	37,481.60	UG EXTERIOR	132074
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T000024	1/22/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130018
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T000600	4/1/2013	339039	Atender despesas da Adidância	11,010.22	UG EXTERIOR	130653
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T004308	11/20/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	133802
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T000599	4/1/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130653
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T002883	8/22/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,498.21	UG EXTERIOR	132191
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T000025	1/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	11,010.22	UG EXTERIOR	130018
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T002884	8/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	31,487.59	UG EXTERIOR	132191
FERNANDO ARRUDA RIBEIRO	72725010730	13T002802	8/14/2013	339030	Atender despesas da Adidância	20,614.88	UG EXTERIOR	132074
MARCONDES FONTENELE DE MENESES	6299689854	13T003212	9/24/2013	339033	Atender despesas da Adidância	1,171.30	UG EXTERIOR	132629
MARCONDES FONTENELE DE MENESES	6299689854	13T003757	10/28/2013	449052	Atender despesas da Adidância	9,760.84	UG EXTERIOR	133233
MARCONDES FONTENELE DE MENESES	6299689854	13T003754	10/28/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,267.39	UG EXTERIOR	133233
MARCONDES FONTENELE DE MENESES	6299689854	13T003756	10/28/2013	339039	Atender despesas da Adidância	22,957.48	UG EXTERIOR	133233
MARCONDES FONTENELE DE MENESES	6299689854	13T003755	10/28/2013	339030	Atender despesas da Adidância	1,690.58	UG EXTERIOR	133233
ROBERTO DE ARAUJO	2783836882	13T001227	5/6/2013	339030	Atender despesas da Adidância	20,614.88	UG EXTERIOR	131041
ROBERTO DE ARAUJO	2783836882	13T000248	2/25/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130250
ROBERTO DE ARAUJO	2783836882	13T001228	5/6/2013	339039	Atender despesas da Adidância	35,607.52	UG EXTERIOR	131041
ROBERTO DE ARAUJO	2783836882	13T001644	5/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	20,146.36	UG EXTERIOR	131215
ROBERTO DE ARAUJO	2783836882	13T000249	2/25/2013	339039	Atender despesas da Adidância	8,667.62	UG EXTERIOR	130250
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>263,755.30</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120561		Nome da UG: Adiância no Uruguai						
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
ANTONIO CARLOS BESSA DOS SANTOS	70299900720	13T002796	8/12/2013	339039	Atender despesas da Adiância	27,092.17	UG EXTERIOR	132027
ANTONIO CARLOS BESSA DOS SANTOS	70299900720	13T002795	8/12/2013	339036	Atender despesas da Adiância	1,054.17	UG EXTERIOR	132027
ANTONIO CARLOS BESSA DOS SANTOS	70299900720	13T003337	9/30/2013	339039	Atender despesas da Adiância	4,685.20	UG EXTERIOR	132668
ANTONIO CARLOS BESSA DOS SANTOS	70299900720	13T002797	8/12/2013	449052	Atender despesas da Adiância	4,601.26	UG EXTERIOR	132027
ANTONIO CARLOS BESSA DOS SANTOS	70299900720	13T002788	8/12/2013	339030	Atender despesas da Adiância	7,027.80	UG EXTERIOR	132027
ANTONIO CARLOS BESSA DOS SANTOS	70299900720	13T002789	8/12/2013	339033	Atender despesas da Adiância	976.09	UG EXTERIOR	132027
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000006	1/22/2013	339039	Atender despesas da Adiância	4,333.81	UG EXTERIOR	130012
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000005	1/22/2013	339036	Atender despesas da Adiância	351.39	UG EXTERIOR	130012
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T005078	12/10/2013	339039	Atender despesas da Adiância	3,513.90	UG EXTERIOR	134121
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T003633	10/17/2013	339030	Atender despesas da Adiância	2,811.12	UG EXTERIOR	133044
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T005079	12/10/2013	339039	Atender despesas da Adiância	2,576.86	UG EXTERIOR	134121
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000354	3/8/2013	339030	Atender despesas da Adiância	6,090.76	UG EXTERIOR	130352
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000979	4/25/2013	339030	Atender despesas da Adiância	7,262.06	UG EXTERIOR	130867
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T005076	12/10/2013	339030	Atender despesas da Adiância	3,513.90	UG EXTERIOR	134121
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000004	1/22/2013	339030	Atender despesas da Adiância	1,874.08	UG EXTERIOR	130012
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000356	3/8/2013	339039	Atender despesas da Adiância	15,426.02	UG EXTERIOR	130352
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000981	4/25/2013	339039	Atender despesas da Adiância	25,768.60	UG EXTERIOR	130867
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000355	3/8/2013	339036	Atender despesas da Adiância	1,054.17	UG EXTERIOR	130352
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000982	4/25/2013	449052	Atender despesas da Adiância	3,513.90	UG EXTERIOR	130867
ARNALDO SILVA LIMA FILHO	51490161600	13T000980	4/25/2013	339036	Atender despesas da Adiância	1,054.17	UG EXTERIOR	130867
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>124,581.44</b>		



## ANEXO 3

Código da UG: 120556		Nome da UG: Adidância na Venezuela						
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T002896	8/23/2013	449052	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	132214
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T001380	5/8/2013	449052	Atender despesas da Adidância	10,307.44	UG EXTERIOR	131063
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T004520	11/26/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	133894
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T003195	9/23/2013	339039	Atender despesas da Adidância	21,083.40	UG EXTERIOR	132587
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T002953	8/23/2013	339030	Atender despesas da Adidância	7,027.80	UG EXTERIOR	132214
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T002895	8/23/2013	339039	Atender despesas da Adidância	9,370.40	UG EXTERIOR	132214
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T000498	3/19/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130537
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T001379	5/8/2013	339039	Atender despesas da Adidância	7,027.80	UG EXTERIOR	131063
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T004519	11/26/2013	339039	Atender despesas da Adidância	18,740.80	UG EXTERIOR	133894
GILBERTO GONCALVES	73810509787	13T000499	3/19/2013	339039	Atender despesas da Adidância	3,982.42	UG EXTERIOR	130537
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T000124	2/6/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130133
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T004180	11/13/2013	339039	Atender despesas da Adidância	21,083.40	UG EXTERIOR	133647
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T000125	2/6/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,288.43	UG EXTERIOR	130133
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T002355	7/11/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	131751
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T003575	10/14/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	132873
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T003576	10/14/2013	339039	Atender despesas da Adidância	18,740.80	UG EXTERIOR	132873
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T000651	4/10/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,288.43	UG EXTERIOR	130722
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T000652	4/10/2013	339039	Atender despesas da Adidância	3,982.42	UG EXTERIOR	130722
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T000126	2/6/2013	339039	Atender despesas da Adidância	3,982.42	UG EXTERIOR	130133
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T002356	7/11/2013	339039	Atender despesas da Adidância	9,370.40	UG EXTERIOR	131751
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T000650	4/10/2013	339030	Atender despesas da Adidância	4,685.20	UG EXTERIOR	130722
MARIO AUGUSTO BACCARIN	51489430687	13T004179	11/13/2013	339030	Atender despesas da Adidância	2,342.60	UG EXTERIOR	133647
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>172,415.36</b>		

## ANEXO 3

Código da UG: 120562		Nome da UG: Adidância nos Estados Unidos						
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T000592	3/28/2013	339030	Atender despesas da Adidância	5,153.72	UG EXTERIOR	130650
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T000018	1/22/2013	339033	Atender despesas da Adidância	4,265.59	UG EXTERIOR	130016
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T000593	3/28/2013	339039	Atender despesas da Adidância	32,562.14	UG EXTERIOR	130650
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T000019	1/22/2013	339036	Atender despesas da Adidância	1,874.08	UG EXTERIOR	130016
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T004381	11/22/2013	339036	Atender despesas da Adidância	2,342.60	UG EXTERIOR	133849
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T002928	8/28/2013	339030	Atender despesas da Adidância	8,225.71	UG EXTERIOR	132246
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T000020	1/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	32,562.14	UG EXTERIOR	130016
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T000594	3/28/2013	339039	Atender despesas da Adidância	2,243.60	UG EXTERIOR	130650
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T004382	11/22/2013	339039	Atender despesas da Adidância	37,277.40	UG EXTERIOR	133849
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T000017	1/22/2013	339030	Atender despesas da Adidância	5,153.72	UG EXTERIOR	130016
MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	4997929808	13T002929	8/28/2013	339039	Atender despesas da Adidância	20,398.21	UG EXTERIOR	132246
RAIMUNDO AMORIM DE SOUSA NETO	6026205896	13T001668	5/29/2013	339030	Atender despesas da Adidância	23,426.00	UG EXTERIOR	131276
RAIMUNDO AMORIM DE SOUSA NETO	6026205896	13T001670	5/29/2013	339039	Atender despesas da Adidância	29,048.24	UG EXTERIOR	131276
RAIMUNDO AMORIM DE SOUSA NETO	6026205896	13T003185	9/23/2013	339036	Atender despesas da Adidância	2,381.65	UG EXTERIOR	132566
RAIMUNDO AMORIM DE SOUSA NETO	6026205896	13T000247	2/25/2013	339039	Atender despesas da Adidância	17,569.50	UG EXTERIOR	130240
RAIMUNDO AMORIM DE SOUSA NETO	6026205896	13T003186	9/23/2013	339039	Atender despesas da Adidância	23,426.00	UG EXTERIOR	132566
RAIMUNDO AMORIM DE SOUSA NETO	6026205896	13T003184	9/23/2013	339030	Atender despesas da Adidância	7,027.80	UG EXTERIOR	132566
RAIMUNDO AMORIM DE SOUSA NETO	6026205896	13T001669	5/29/2013	339036	Atender despesas da Adidância	4,240.11	UG EXTERIOR	131276
RAIMUNDO AMORIM DE SOUSA NETO	6026205896	13T000246	2/25/2013	339030	Atender despesas da Adidância	5,153.72	UG EXTERIOR	130240
ROGERIO LUIZ VERISSIMO CRUZ	1705897819	13T003496	10/10/2013	339036	Atender despesas da Adidância	5,734.99	UG EXTERIOR	132894
ROGERIO LUIZ VERISSIMO CRUZ	1705897819	13T003497	10/10/2013	339039	Atender despesas da Adidância	52,708.50	UG EXTERIOR	132894
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>322,775.42</b>		
<b>Total Utilizado pela UJ</b>						<b>2,479,490.49</b>		

**11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

**11.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

<b>INFORMAÇÕES SOBRE AS ADOÇÕES DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
<b>COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON</b>			<b>120090</b>
<p>Declaro que a Unidade Jurisdicionada, em cumprimento às orientações normativas elaboradas pela Unidade Gestora Setorial de Contabilidade do Comando da Aeronáutica, adotou procedimentos e práticas aplicáveis aos registros e às demonstrações contábeis consoantes as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 e 16.10.</p> <p>Especificamente em relação à avaliação e mensuração de Ativos e Passivos e concernente à depreciação dos itens do Ativo Permanente, a Unidade Jurisdicionada adotou os critérios estabelecidos pelas NBC T 16.10 e 16.9, respectivamente, da seguinte forma:</p> <p>a) a vida útil econômica dos itens do Ativo Permanente, especificamente dos bens móveis, foi estabelecida com base na tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, para cada grupo contábil da conta de Bens Móveis – 1.4.2.1.2.00.00;</p> <p>b) a depreciação foi realizada pelo método linear ou das cotas constantes, com as taxas de depreciação calculadas a partir do tempo de vida útil e da taxa de valor residual de cada grupo de bens móveis, de conformidade com a tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI;</p> <p>c) a vida útil econômica dos bens bem imóveis, bem como os critérios de avaliação, mensuração e de depreciação obedecem às normas do Sistema de Patrimônio da União, com dados registrados, no SIAFI, a partir do SPIUNET;</p> <p>d) a avaliação e a mensuração dos itens do Ativo e do Passivo obedeceram aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidades – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no SIAFI;</li> <li>- Créditos e Obrigações – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no SIAFI;</li> <li>- Estoques – valor de aquisição/produção/construção ou valor realizável líquido, quando aplicável;</li> <li>- Imobilizado e Intangível – valor de aquisição/produção/construção, com previsão do reconhecimento dos efeitos da depreciação ou da amortização, conforme o caso;</li> <li>- Diferido – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no SIAFI, sendo aplicável aos saldos de recursos financeiros remanescentes na UJ, sem contrapartida de obrigações do passivo no encerramento do exercício.</li> </ul> <p>e) a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, especialmente, nos casos de reavaliação dos itens do Ativo Permanente e do registro da depreciação apresentou seus reflexos no resultado patrimonial do exercício e no Patrimônio Líquido.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília</b>		<b>Data</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA</b>		<b>17/02/2014</b>
		<b>CRC nº</b>	<b>017367/O-0</b>

**11.2 Declaração do Contador atestando a conformidade das Demonstrações Contábeis****11.2.1 Declaração com Ressalva**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
<b>COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON</b>			<b>120090</b>
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequadamente as situações orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b>, no tocante à/ao:</p> <p>a) valor de R\$ 231.759.881,73, correspondente às “Receitas de Capital”, existente no Balanço Financeiro, que não apresenta valor no Balanço Orçamentário, em razão dos procedimentos de registro de receitas da fonte 149 – Operações de Crédito Externas, com reflexo em conta do Sistema Orçamentário da UG SEFA-120002 e em conta do Sistema Financeiro da própria UG emitente;</p> <p>b) título “Outros Dispendios”, no valor de R\$ 0,04, existente no Balanço Financeiro, referente à variação cambial, tendo reflexo no título “Outros Ingressos”, no Balanço Financeiro da UG/Gestão 120999/00001 (Diferença Cambial);</p> <p>c) título “Outras Compensações”, no valor de R\$ 89.119.160,19, existente no Balanço Patrimonial, referente, principalmente, à conta contábil 1.9.9.9.1.00.00 (Bens e Valores em Trânsito), no valor de R\$ 89.119.159,82, motivado, sobretudo, por lançamentos nas contas contábeis 1.9.9.9.1.01.02 (Bens de Estoque Enviados), no valor de R\$ 79.126.778,85 e 1.9.9.9.1.02.02 (Bens Móveis Enviados), no valor de R\$ 9.284.992,40; e</p> <p>d) diferença entre o Resultado Patrimonial (Superávit/Déficit) apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, e o Resultado do Período, incorporada à conta contábil 2.4.1.1.0.00.00 (Patrimônio) no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 9.118.939,24, referente às contas contábeis 2.4.6.2.0.00.00 (Ajustes Patrimoniais de Exercícios Anteriores), motivada por lançamento de ajuste decorrente de divergências de valor entre os sistemas SIAFI e SPIUNET, no valor de R\$ 9.118.939,20; e 2.4.3.2.0.00.00 (Superávit ou Déficit de Exercícios Anteriores), no valor de R\$ 0,04.</p> <p>Declaro, ainda, que os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI, motivo pelo qual não constituíram objeto de análise.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília</b>	<b>Data</b>	<b>17/02/2014</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA</b>	<b>CRC nº</b>	<b>017367/O-0</b>

**ANA PAULA SOARES  
DE ALCANTARA DO  
NASCIMENTO:00120  
996782**

Assinado de forma digital por ANA PAULA SOARES DE ALCANTARA DO NASCIMENTO:00120996782  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade Certificadora SERPROACF, ou=COMAER, ou=Pessoa Fisica A3, cn=ANA PAULA SOARES DE ALCANTARA DO NASCIMENTO:00120996782  
Dados: 2014.02.19 13:53:52 -03'00'